TUDO, MENOS DEIXAR A GOSTOSA PREFEITURA...

Vital Comunica Oficialmente a Sua Falta de Vontade de Pedir Demissão — Aguardará o Despacho de Quinta-Feira Para Decidir Sua Posição Sôbre o Projeto Mil — Agarrado ao Cargo, o Prefeito Confia na Maioria — Abraçam-se os Senhores Cotrim Neto e João Luís — (Leia a TRIBUNA DA CIDADE, na Segunda Página)

VARGAS CUMPRE A PROMESSA QUE FÊZ AOS "BARNABÉS"

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO 84.350 EXEMPLARES

Ultima Hora

1 CRUZEIRO

Ano II ★ Rio, Têrça-Feira, 28 de Outubro de 1952 ★ N. 424

Indiferente Aos Demagogos, o Funcionalismo Esperou Confiante, Certo de Que o Presidente Não Faltaria à Sua Palavra, na Hora Precisa

O Presidente da República envia ao Congresso Nacional hoje, Dia do Servidor Público, a mensagem do aumento geral ao funcionalismo púlico. O Sr. Getúlio Vargas escolheu a data magna da nobre classe para concretizar a promessa que fizera aos "Barnabés", atendendo à mais sentida de suas reivindicações. "Custo a prometer — disse certa vez o Presidente, ao receber uma comissão de funcionários — mas cumpro as minhas promessas". A mensagem aí está. Vargas cumpriu a promessa.

Não faltaram vozes agoureiras que, explorando demagogicamente a situação premente em que se encontrava o funcionalismo da União, espalhassem boatos, os mais infundados, chegando mesmo a insinuar vacilações e recuos do govêrno, na questão do aumento. Nunca o Sindicato da Mentira agiu com tanta solércia. Mas a verdade acaba sempre triunfando. Com fatos e não com palavras, o Presidente da República desmoralizou por completo os boateiros.

O que houve da parte do govêrno foi apenas o desejo, de resto perfeitamente compreensível, de estudar longa e detidamente a matéria, em defesa do próprio funcionalismo público. De que valia conceder o aumento, num gesto sentimental, sem que o Tesouro tivesse as necessárias reservas para enfrentar as enormes despesas dêle decorrentes.

O govêrno preferiu seguir, em vez do caminho da leviandade, senão da inconsciência, o terreno seguro das medidas prèviamente planificadas, depois de ouvir os órgãos competentes da administração pública e do Tesouro. E a mensagem saiu perfeita, atendendo plenamente aos interêsses dos servidores públicos.

Em todo êste episódio, é justo que se louve a atitude dos "Barnabés", que resistiram a todos os golpes da demagogia oposicionista, em confiante expectativa, sabendo que o grande amigo do funcionalismo, que sempre foi o Presidente Getúlio Vargas, não havia de faltar na hora precisa. E não faltou. Os "Barnabés" podem comemorar o dia de hoje com justificada alegria, cuidando já das festas de Natal, que se aproximam, abrindo-se para tôda a classe perspectivas de uma nova vida próspera e feliz.

A Tabela do Aumento

É a seguinte a tabela geral de aumento de vencimentos para o funcionalismo público da União, aprovada pelo Presidente Vargas e já encaminhada ao Congresso, acompanhada da respectiva mensagem presidencial:

Padrões e Referências		Valor mensal atual do vencimento ou salario	Valor do abono de emergência mensal	Soma dos dois valores mensais
		Cr$	Cr$	Cr$
	1	40.00	560.00	600.00
	2	100.00	500.00	600.00
	3	150.00	450.00	600.00
	4	200.00	400.00	600.00
	5	250.00	350.00	600.00
	6	300.00	400.00	700.00
	7	350.00	450.00	800.00
	8	400.00	500.00	900.00
	9	450.00	550.00	1.000.00
	10	550.00	550.00	1.100.00
	11	600.00	600.00	1.200.00
	12	650.00	650.00	1.300.00
	13	750.00	650.00	1.400.00
	14	800.00	750.00	1.550.00
	15	900.00	800.00	1.700.00
	16	1.100.00	750.00	1.850.00
A	17	1.200.00	800.00	2.000.00
B	18	1.310.00	840.00	2.150.00
C	19	1.440.00	860.00	2.300.00
D	20	1.580.00	920.00	2.500.00
E	21	1.720.00	980.00	2.700.00
F	22	1.900.00	1.000.00	2.900.00
G	23	2.170.00	1.030.00	3.200.00
H	24	2.580.00	1.070.00	3.650.00
I	25	2.990.00	1.110.00	4.100.00
J	26	3.620.00	1.180.00	4.800.00
K	27	4.310.00	1.190.00	5.500.00
L	28	5.150.00	1.140.00	6.300.00
M	29	6.080.00	1.120.00	7.200.00
N	30	7.230.00	970.00	8.200.00
O	31	8.400.00	800.00	9.200.00

VAI ELEVAR AO DOBRO AS RESERVAS PETROLÍFERAS DO BRASIL

Gigantesco Lençol de Petróleo Acaba de Ser Descoberto

Mais Vasto Que o de Candeias! — O Óleo Jorrou a Uma Pressão Fantástica e Numa Vazão de 1 200 Barris Por Dia — Nos Campos de Agua Grande e Catu a Localização do Grande Lençol

Um novo lençol de petroleo, de vastas proporções, acaba de ser localizado pelos tecnicos do Conselho Nacional de Petróleo, nos Campos de Agua Grande e Catu. Segundo informações colhidas em primeira mão, pela reportagem de ULTIMA HORA, a perfuratriz que localizou o lençol desceu a uma profundidade de 1.200 metros, até encontrar a camada de sergi do recôncavo, penetrando na mesma cêrca de cinco metros. Imediatamente após a perfuração do sergi, o óleo jorrou abundantemente, a uma pressão de 1.800 libras por polegada quadrada e numa vasão surgente de 1.100 a 1.200 barris por dia. Acreditam os técnicos do C. N. P., que o lençol encontrado é mais vasto que o de Candeias e a sua descoberta e consequente exploração farão duplicar as reservas já conhecidas de petróleo em território brasileiro.

Um dos salteadores *reconstitui o disfarce sob que agia principalmente contra os que passavam na estrada Rio-Petrópolis*

Os Dois Irmãos Mascararam-se Para Roubar:

Presos os Assaltantes da Estrada Rio-Petrópolis

De Dia, Eram Bons Moços, Mas à Noite Atacavam Residências, Automóveis e Pedestres — Atiraram Contra um Capitão, Tendo a Bala Varado o Pára-Brisas do Carro — Incendiaram Uma Cocheira Para Roubar a Residência Num Sítio — **(Leia na Quarta Página Dêste Caderno)**

IRREMEDIÀVELMENTE CONDENADA A AVENTURA DO PROJETO 1.000

A alternativa em que se encontra o Senhor João Carlos Vital — é bem clara: — vetar o Projeto 1000 de acôrdo com a orientação do Senhor Presidente da Republica, de quem é delegado, ou deixar aquêle cargo, pedindo substituto.

Embora tenha chegado a apoiar ostensivamente a proposição do Senhor Junqueira, adversario de ontem e aliado de hoje, o Senhor João Carlos Vital não está moralmente impedido de a vetar, mesmo porque o substitutivo aprovado pela maioria da Câmara é muito diverso da proposta original. Sua mudança acentuou-se aliás para pior. O projeto a que o Senhor Vital deu o seu apoio, dividia com o comercio o financiamento de obras cujo custeio recai agora, inteiramente sôbre a camada dos consumidores, em maioria integrada pela população pobre.

O Senhor Vital, no entanto, não deseja vetar o projeto, alegando simplesmente sua barganha com os vereadores "empreguistas".

Nesta hipótese a demissão lhe será indicada como única solução.

Leia no "Barômetro Econômico", na Quarta Página:

RÊDE DE ARMAZENS E SILOS PARA O RIO GRANDE DO SUL

O Custo Total do Projeto se Equipara às Perdas Que Sofrerão as Colheitas em Três Anos, Sem as Instalações — Facilitarão o Movimento do Cereal em Volume, em Vez de Sacos Como Atualmente — Melhor Proteção e Melhores Condições de Transporte — Novo Projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

Cela Comum Para o Banqueiro Lowndes

O Promotor Atila de Sá Peixoto Pediu a Sua Prisão Preventiva, Denunciando-o Como Único Responsável Pela Morte da Menina Elizabeth — Sujeito à Pena de 6 a 20 Anos de Reclusão

(LEIA NA SEGUNDA PAG.)

O banqueiro Lowndes, *responsável pela morte da menina Elizabeth*

RENOVA-SE A F. A. B.

EM TROCA DE ALGODÃO BRASILEIRO SETENTA AVIÕES A JACTO INGLÊSES

Assinado Hoje o Acôrdo Com a Grã-Bretanha no Ministério da Aeronáutica — Nova Etapa na Vida da Aviação Nacional (Leia na 3.ª Pag.)

ACABOU-SE O QUE ERA DÔCE

(Charge de Augusto RODRIGUES)

GERENTE

— Como!? Um "pelego" pedindo emprêgo?!...
— E' por isso mesmo... Vou perder meu lugar...

No Congresso Socialista Internacional de Milão: *O Sr. Clement Attlee, chefe da Delegação Inglêsa, cumprimenta o delegado nipônico Eki Sone*

ONTEM, NO MONROE

.Dormia Profundamente o Sr. Chateaubriand!.

O Senador Assis Chateaubriand (Paraíba) dorme o sono sôlto, enquanto os Senadores Rui Carneiro (Paraíba) e Durval Cruz (Sergipe) ouvem atentamente o Ministro da Fazenda, Sr. Horacio Lafer, expor aos representantes da Câmara Alta a situação do espolio de Henrique Lage perante o Tesouro Nacional. A tese defendida pelo titular das Finanças se resume simplesmente no seguinte: a viuva do grande benemerito da navegação comercial brasileira, Sra. Gabriela Bezanzoni, quer arrancar do Tesouro vultosas somas, em consequência da encampação, pelo Govêrno, das Organizações Lage. O certo é que o Sr. Assis Chateaubriand dormiu ontem no Monroe. Dormia profundamente, como no verso famoso de Manuel Bandeira... mas está de pleno acôrdo com o Ministro da Fazenda.

ENCONTRO GARCEZ-JANGO, NO CLUBE DOS 500

Candidato Único Para Prefeito de São Paulo

O Governador Bandeirante Diz Que Encontrou Boa Receptividade da Parte do Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — Verificou-se, ontem, à noitinha, um sigiloso encontro do Sr. Lucas Garcez com o Sr. João Goulart, no Clube dos 500, a poucos quilômetros de Guaratinguetá. O Governador Garcez fêz, a proposito, a seguinte declaração à reportagem de ULTIMA HORA:

— "Admito a viabilidade do candidato de conciliação à Prefeitura de São Paulo, com a formação de um forte bloco pluripartidário, pois houve muito boa receptividade da parte do presidente do PTB".

Esclareceu o Sr. Garcez que não se cogita de procurar um "candidato acima de partidos", mas de um nome saído de um dos partidos que integram a coligação interpartidária.

O encontro Garcez-Jango, assinalou, ao que se diz, um "gentlemen agreement" na politica paulista, em face da pendência surgida com a autonomia da capital do grande Estado, formando-se duas correntes: uma pela permanência do atual prefeito nomeado, Sr. Armando Arruda Pereira; e outra, pela posse imediata na Prefeitura do presidente da Câmara Municipal, Sr. André Nunes.

Segundo apurou a reportagem, o Sr. João Goulart concordou em que o Poder Judiciário seria o árbitro da questão. Como se sabe, o PTB Paulista advoga a entrega da Prefeitura ao presidente da Câmara, tese esta que é defendida, com base jurídica, pelo Deputado Marrei Júnior.

Leia na "Hora H"

1. Envenenado o Lago do Itamarati
2. Finados êste ano só será celebrado no dia seguinte
3. A Grã-duquêsa Romanoff do Tzar Estuda no Brasil os operários
4. João Neves não passará em Lima

AMANHÃ, EM "ULTIMA HORA"

JOEL SILVEIRA ESCREVE SÔBRE A INTERNACIONAL SOCIALISTA, DE MILÃO

O GRANDE REPÓRTER RETOMA, AFINAL, O CONTATO COM O PÚBLICO BRASILEIRO

E' com satisfação que anunciamos para os nossos leitores a publicação, amanhã, nas colunas de ULTIMA HORA, da primeira grande reportagem que Joel Silveira nos envia, da Europa. O grande jornalista brasileiro, uma das maiores expressões da nova geração intelectual, escreve sôbre a Internacional dos Partidos Socialistas, em Milão, acontecimento político de alta transcendência, que reuniu na Itália figuras como Clement Attlee, Spaak, Guy Molet e outros lideres do socialismo mundial.

Estando presentemente em Roma, Joel Silveira seguirá em breve para Tel-Avi, e, depois de percorrer a Palestina e visitar o Egito, retornará à Europa, passando algum tempo na Alemanha e na França. De todos êsses paises, remeterá suas observações para o Brasil, através de grandes reportagens que serão publicadas por ULTIMA HORA, no Rio e em São Paulo, com absoluta exclusividade.

Getulio Vargas Incentiva a Indústria Automobilística no País

NÃO SERÃO MAIS IMPORTADAS AS PEÇAS FABRICADAS NO BRASIL

(LEIA NO "DIA DO PRESIDENTE", TERCEIRA PÁGINA)

RECORTE E GUARDE — CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui



Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

2 SÉRIE G

Semana de 27 a 1 de Novembro de 1952

A Coleção das Cupões numerados de 1 a 6 dá direito à sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios no dia 3 de novembro de 1952

CELA COMUM PARA O BANQUEIRO LOWNDES

O Promotor Atila de Sá Peixoto Pediu a Sua Prisão Preventiva, Denunciando-o Como Único Responsável Pela Morte da Menina Elizabeth — Sujeito à Pena de Seis a Vinte Anos de Reclusão

O Promotor Atila de Sá Peixoto, do Tribunal do Juri, denunciou e requereu a prisão preventiva do banqueiro John Lowndes, como autor de homicídio doloso. O banqueiro, segundo a denuncia do Promotor, está sujeito à pena de 6 a 20 anos de reclusão.

"No dia 18 de maio do corrente ano — recordou o Sr. Sá Peixoto na sua denúncia — no ancoradouro dos barcos do Iate Clube do Rio de Janeiro, John Lowndes, dirigindo perigosamente a lancha-automovel de turismo e recreio "Alex II", ziguezagueando entre os barcos ali aportados e fazendo ultrapassagem dos que cautelosamente tomavam a mesma direção, fê-la abalroar com a lancha "Fargo", dirigida pelo Engenheiro João Garibaldi Meira Lima, a qual, partindo do Clube Guanabara, tomava a direção da Piscina do Audax, portanto na perpendicular da lancha "Alex II" dirigida pelo denunciado". Do choque das lanchas resultou a morte da menina Elizabeth, filha do Engenheiro Meira Lima.

Previsto

Continuou o promotor: "O desastre, se não foi intencionalmente querido, foi previsto, não só por John Lowndes como também por tôdas as pessoas que assistiram ao sinistro e pelas proprias vitimas, que gritavam e acenavam desesperadamente para o denunciado que, não obstante as recomendações da diretoria do Iate (de reduzir a marcha quando entrar ou sair da piscina ou quando passar pelo ancoradouro das embarcações aportadas ao largo) prosseguia na sua marcha vertiginosa, (velocidade seis vêzes maior do que a lancha abalroada). A roda da prôa da "Alex II" colidiu com a parte direita da pôpa da "Fargo", destruindo o leme e lançando ao mar os seus quatro tripulantes".

O Único Culpado

Passou em seguida o Dr. Atila de Sá Peixoto à análise da verdadeira origem do sinistro, concluindo por apontar o banqueiro como único culpado:

— "A violência do choque resultou da grande velocidade que desenvolvia a lancha "Alex II" tanto assim é que trazia a prôa levantada. A conduta de John Lowndes ultrapassa os limites da simples imprudência, somente se admitindo-se que fôsse divertimento, exibição ou presunção de perícia, eis que como, êle próprio declara, avistou a "Fargo" à sua esquerda, mas todavia prosseguiu com velocidade para cortar a traseira da frágil embarcação. Considera-se portanto que o denunciado assumiu o risco de produzir o evento, com êsse trágico resultado: a morte da menor Evelin de Meira Lima, as lesões de natureza grave no mecânico Roberto Francisco Vargas e as de natureza leva na outra filhinha do Engenheiro Meira Lima, sem contar, nesta oportunidade, o aniquilamento mental dos desventurados pais das crianças vitimadas: o engenheiro e sua espôsa, cujas consequências são, estas sim, imprevisiveis".

O promotor terminou sua denúncia enquadrando o réu não só nas penas de homicídio doloso como também nas sanções dos crimes de lesões de que foram vitimas a outra filhinha do engenheiro e o mecânico.

Prisão Preventiva

Por considerar um grave crime, cuja pena maxima é superior a 10 anos de reclusão, o Promotor Sá Peixoto também requereu ao Juiz que fôsse decretada a prisão preventiva do banqueiro. O processo encontra-se nas mãos do Juiz Hamilton Morais e Barros, do Tribunal do Juri, que o estudará para despachar. Se o magistrado concordar com os têrmos da denúncia do Dr. Sá Peixoto, o banqueiro será recolhido à prisão comum, não tendo direito a cubiculo especial.

Na Hora H...

Carlos R. M. de Loet

PINTO AMANDO DÁ NISSO

Quando alguem alimenta a justa pretensão de convolar justas nupcias, deve, preliminarmente, submeter-se a um pequeno processado administrativo, através do qual é feita a habilitação. Correm os editais, que são os banhos, antes apresentam-se certidões, e o Promotor tem, dêsse processozinho fininho, vista, pelo prazo máximo de dez dias. Será o caso para que se cumpram ou não exigências, etc.

Na 11.ª Circunscrição desta cidade, o Sr. Walter Melo, em junho do corrente ano inscreveu-se para figurar entre os pretendentes ao rol dos casados. E não havia meio do "seu" Melo poder fazer aquilo com que sonhava desde junho pelo menos. Sua reclamação foi parar (como algumas outras queixas verbais anteriores), nas mãos do Sr. Fernando Maximiliano, Procurador Geral do Distrito Federal.

Por êsse motivo, tendo ficado ciente o Procurador Geral de que o processo do Sr. Walter Melo, estava com o Promotor da 11.ª Circunscrição, desde aquela data, ontem, suspendeu o referido Promotor, em virtude da falta cometida, em conservar em seu poder os processos, infringindo a lei processual e desatendendo o interêsse das partes.

O Promotor em foco é o Sr. Archialdo Pinto Amando, o mesmo que tanto se tem esforçado pelo exame pre-nupcial. Será que o Sr. Pinto Amando estava esperando algum resultado?

PRISÃO E LIBERDADE

A Câmara dos Deputados está discutindo o problema penitenciário. Antes tarde que nunca. E como o assunto se preste a debates, dizem que a coisa estêve divertida e animada.

Sobre o sempre palpitante tema discursava da tribuna o Deputado Campos Vergal aproveitando o ensejo para denunciar as irregularidades de nossas penitenciárias, citando o exemplo de uma em que os presos podem sair do presidio.

O Deputado Israel Pinheiro mencionou, então em aparte, o caso da Cadeia Publica da terra do Sr. Capanema em Pitangui, onde essa orientação é rotineira. Tanto assim que a porta da aludida Cadeia existe uma placa com mais ou menos os seguintes dizeres:

AVISO

Os presos que chegarem depois das 21 horas, dormirão na rua.

ESTAMOS PERDENDO FERIADOS

Já perdemos o dia 7 de Setembro que caiu num domingo. Agora é o dia 2 de Finados que também esbarra num domingo. [illegible] me lembro já são dois.

A Igreja porém não pode festejar o Dia dos Mortos em domingo. Porque domingo coincidindo com o vigesimo segundo de Pentecostes é festa de [illegible]. Assim é que para a Igreja Finados será no dia seguinte ocasião em que será celebrado o ritual em sufragio dos mortos.

Para compensar os feriados perdidos o dia 15 de Novembro caira num sabado.

NÃO IRÁ A LIMA O CHANCELER

O Ministro João Neves da Fontoura teve de adiar sua partida para os Estados Unidos onde chefiará a Delegação Brasileira à Reunião da Assembléia Geral das Nações Unidas, por motivo do estado de saúde de sua mãe, que, na cidade de Cachoeira do Sul, encontra-se gravemente enferma. O estado inspira muito cuidado, de vez que a senhora Fontoura tem mais de noventa anos de idade.

O Chanceler partiu repentinamente, no sábado, tendo que, consequentemente, desistir de sua passagem por Lima, onde deveria assistir à inauguração da Avenida Afrânio Melo Franco.

UMA ROMANOFF NO RIO

Está no Rio de Janeiro a Grã-duquesa Maria Pawlova Romanoff que foi casada com o Principe Guilherme irmão do atual Rei da Suecia. A Grã-duquesa Maria Pawlova Romanoff é filha do Arquiduque Paulo de Romanoff e neta de Nicolau I da Russia.

Sua Alteza viaja em estudos de assistência social, porquanto suas atividades convergem tôdas para as obras filantropicas, especialmente as Assistenciais.

A Grã-duquesa estêve no sabado no jantar na residência do Senhor e da Senhora Jorge Eduardo Guinle.

NÃO ESCAPOU UM

O Ministerio das Relações Exteriores pela primeira vez depois de longos anos teve que secar o seu decorativo lago. Os austeros e heraldicos peixes estavam à margem de seu "habitat" e aparentavam uma certa tristeza.

Perguntei a razão. O diplomata Nelson Tabajara de Oliveira explicou que uma epidemia havia dizimado todos os peixes. Não escapara um só. Depois de me prestar essa informação entrou o Secretario na sua sala e [illegible]. Mais adiante perguntei a outro diplomata qual teria sido o micrObio ou o veneno. A todos a verdadeira causa parecia desconhecida.

Afinal de contas, exclamaram, quem teria cuspido naquelas aguas tranquilas, com tanto veneno?

O fato é que êles morreram todos.

PONTO FACULTATIVO

Hoje é ponto facultativo, em homenagem ao Dia do Funcionário Público. Assim o nosso estimado Barnabé, que breve terá a sua hora — que é a do aumento próximo — terá amanhã o seu dia.

A propósito de ponto facultativo, lembro-me sempre de um que foi resolvido já tarde, lá por volta das cinco da tarde. Para aquêle dia estavam marcados, no Pretória, cêrca de cento e poucos casamentos. Nem os juizes, nem os escrivães, nem os escreventes pensaram em deixar de ir, a fim de atender aos compromissos firmados com antecedência.

Acontece, porém, que o Porteiro não foi. E ninguém casou. O Porteiro estava no seu direito, e os noivos daquele dia também tiveram que fazer o seu ponto facultativo...

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 28 de outubro de 1952, aos medicos paulistas, que, fazendo sua as mesmas reivindicações da classe, porque realmente devem ser melhor pagos, para melhor poderem atender a sua sacerdotica profissão, declararam que não irão à greve, porque esse não será o meio para alcançar os seus objetivos.

PASSAGENS MARITIMAS
NAS DIFERENTES CIAS. DE NAVEGAÇÃO
EM TODAS AS CLASSES
PARA TODOS OS DESTINOS
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
22-1000
Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas

Historia do SINDICALISMO

Do Repórter SEGADAS VIANNA, Especial para ULTIMA HORA

Escreveu-me um gentil leitor que, entre palavras amáveis, perguntou-me porque ainda não entrei diretamente na questão atual dos sindicatos e do peleguismo sindical. Não o fiz, meu caro leitor, porque muita gente desconhece totalmente o que é o sindicalismo, se você tiver paciência e se a ULTIMA HORA continuar a ceder-me este canto de pagina, darei aos que não o sabem, um pouco de historia e algumas noções de sindicalismo até chegar ao estudo do "peleguismo" de agora e de outros tempos. Sem preocupações de sensacionalismo, sem exageros, tudo será contado a seu tempo.

Hoje vou falar ainda do passado, sôbre os estivadores do Distrito Federal. Foi em 13 de setembro de 1903 que fundaram a União dos Operarios Estivadores e o grupo que tomou a iniciativa era composto de vinte homens, dos quais sete estão vivos, entre os quais Moisés Zacarias da Silva, que saudou o Presidente Getulio Vargas no dia 3 de outubro, e Cândido Antonio de Morais, que instituiu o voto secreto para eleição da diretoria da União. Trinta e dois estivadores já ocuparam a presidência da entidade, entre êles Luis de Oliveira, por seis vêzes, sendo até hoje um idolo da classe. Em certa época foi três vêzes reeleito e ninguém pensou em chamar de "pelêgo" êsse grande lider da beira do cais.

As lutas dentro da estiva nem sempre se desenrolaram num ambiente sereno, não obstante serem o estivadores homens que aliam uma extraordinária fôrça fisica a um coração generoso. Muita gente supõe que êles ganham rios de dinheiro e pouca gente sabe que, na maioria morrem ainda moços, com o coração rebentado de tão grandes esforços. Chefe de familias numerosas, incutem nos filhos o amor à profissão e dói ver uma tradição seguirem a mesma atividade dos pais.

Atendendo a um velho anseio da classe, o Presidente Vargas assinou decreto assegurando preferência para os filhos dos estivadores em 50% das vagas que se verificarem no quadro.

Hoje em dia o trabalho na estiva se faz por rodizio, de modo que não existem privilegiados. Os próprios diretores pegam no pesado para ter direito ao salario. Mas nem sempre foi assim. Lá por 1924 formou-se um grupo, denominado dos "Carbonarios", que açambarcava o serviço. Na hora da chamada só tinham direito os carbonarios, mas um dia o pessoal se rebelou. Facas brilharam, houve tiros de garrucha. Morreram alguns e muitos ficaram feridos no violento conflito que pos fim à ditadura do "Grupo dos Carbonarios".

As eleições no sindicato eram, ao mesmo tempo, motivo de petradas e de derramamento de alcool, algumas vêzes marcando-se com brigas entre candidatos. O pleito se processava com voto secreto e ai daquele que traia a promessa feita — muitas vêzes começava a apanhar no próprio salão das eleições. Como consequência do sistema estabeleciam-se inimizades que perturbavam a boa harmonia na União dos Operarios Estivadores e, em 1928, coube a Cândido Antonio de Morais, fundador da União e seu então Presidente (hoje ainda está sadio com seus 72 anos), estabelecer o regime do voto secreto para as eleições sindicais.

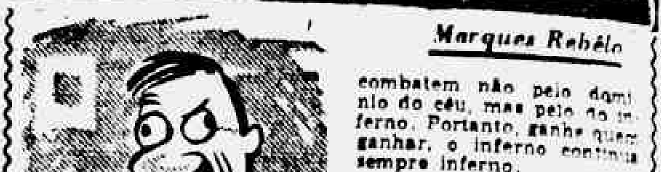
Os pleitos se desenrolam em ambiente de grande entusiasmo e muitas apostas são feitas em tôrno de seus resultados, pois raramente uma só chapa disputa as eleições.

O Sindicato tem bons serviços assistenciais e mantem em sua sede uma escola pública especialmente para filhos de trabalhadores. A antiga diretoria era presidida por um dedicado lider, Luis Adalberto dos Santos, sendo sucedida, num pleito disputadissimo, pela que tem à sua frente Manoel Fonseca, lider de grande prestigio na classe.

AGUARDE Vantagens de Novembro
Casa MASSON
OUVIDOR 91



Já estão trafegando!
OS NOVOS E SUPERMODERNOS
"Twin-coach"
RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO
Cr$ 160,00
Só o COMETA OFERECE TUDO ISTO
HORÁRIOS:
Rio-São Paulo
e
São Paulo-Rio
6,20
7,20
8,20
10,20
12,20
14,20
16,20
18,20
Poltronas reclináveis.
Maior espaço entre poltronas.
Estofamento anti-térmico.
Renovação de ar permanente.
Janelas com vidro ray-ban, tipo gran-turismo.
Suspensão especial para viagens de longo curso.
Motor central sem vibração, com efeito giroscópico
Adquira sua passagem na agência da
VIAÇÃO COMETA
Estação Rodoviária (Praça Mauá) - Fone: 43-0438 • Rua do Passeio 70 - Fone: 32-9816
• nas Agências: Exprinter • Geral • Cook • Brasiltur • C. A. T. • Woehrle



Marques Rebêlo

OS EPIGRAMAS DE LUSIN

I

Os que tiveram funções publicas nos passados regimes querem restaurar a cultura antiga, os que a têm agora desejam manter o status quo; e os que ainda não têm bradam pedindo reformas.

II

O homem que é odiado pelo homem a quem odeias é uma boa pessoa.

III

A burguesia gosta de saber de escândalos, sobretudo os escândalos com as pessoas que ela conhece.

IV

Na guerra entre os chamados espiritos celestiais e os demônios, uns e outros combatem não pelo dominio do céu, mas pelo do inferno. Portanto, ganhe quem ganhar, o inferno continua sempre inferno.

V

Penso que é dificil dizer se a esperança existe ou não. A esperança é como uma estrada no campo. Nunca houve estrada, mas quando muita gente anda por ali, a estrada passa a existir.

VI

A chamada "paz" é um intervalo entre guerras.

VII

Tenho odiado muitas coisas nesta sociedade e de por minha vez ser odiado. Isto me dá a sensação de viver num mundo humano.

VIII

A literatura dos dias passados é como contemplar um fogo do outro lado da agua, na literatura de hoje o próprio autor é queimado pelo fogo e obrigado a senti-lo profundamente, e, sendo senti-lo assim, é forçado a tomar parte na luta social.

IX

A imaturidade não precisa envergonhar-se perante a madureza, assim como uma criança não tem que envergonhar-se diante de um velho. Ocorre o mesmo com a arte de escrever; um escritor jovem não deve ter pudor da sua imaturidade, pois se a sua personalidade não for contrariada, êle crescerá e amadurecerá em tempo, ao passo que não há esperança para a senilidade e a decadência.

Tribuna da CIDADE

TUDO, MENOS DEIXAR A GOSTOSA PREFEITURA

Vital e Seus Vereadores Trabalham Para Superar a Crise — Ainda Sem Data Marcada a Audiência Com o Presidente Vargas — Manobra da Maioria Para Ganhar Tempo — Não Quer Pedir Demissão — Instalado o Metrô Ebling-Paes Leme no Projeto 1.000 — João Luiz e Cotrim Neto Fizeram as Pazes — Todos Descansarão Hoje, Menos o Prefeito João Carlos Vital

Continua a maioria da Câmara dos Vereadores, e quando dizemos maioria queremos significar os 31 representantes que apoiaram o famigerado projeto 1.000, de autoria do Sr. José Junqueira, tentando, por todos os meios e modos, salvar o Sr. João Carlos Vital. Depois do pedido de veto ao artigo que cria as 150 [illegible], assegurando as vagas no quadro normal, depois do Prefeito haver feito aquela temeraria afirmativa segundo a qual "não havia fôrça humana capaz de fazê-lo vetar o projeto, procuram os majoritários, numa luta dramática, manter o Sr. Vital no seu pôsto".

Audiência

Essa nova luta da maioria está desencadeada em diversos setores. Lutam os que aprovaram o aumento do Imposto de Vendas e Consignações para conseguir uma audiência do Sr. Presidente da Republica, o que ainda não foi possivel. Não lograram fôsse a tão desejada audiência ainda marcada. Ontem, mesmo, alguns vereadores estiveram no Catete e foram informados de que ainda não haviam sido escolhidos dia e hora para seu encontro com Vargas.

Manobra

À margem das tentativas neste setor, comentava-se, ontem, com certa reserva, na Câmara dos Vereadores, que os majoritários tendiam a lançar um golpe parlamentar, visando a redação final do famigerado. Sabe-se que os avulsos do projeto e das emendas aprovadas estão em poder da Comissão de Redação, cujo trabalho deverá estar pronto dentro de 48 ou 72 horas. Na base de certos rumores, estaria a maioria articulando um trabalho de retardamento da votação do projeto em redação final, pois assim, o Sr. João Vital gozaria de mais tempo para continuar nos seus esforços visando a superar a grave crise.

"Testamento"

À margem dêsses acontecimentos, na noite de ontem, o Sr. João Carlos Vital assinou promoções de numerosas carreiras de funcionarios municipais, cujos processados dormiam nas gavetas do seu gabinete. Essa atitude do Prefeito não deixa de ser significativa, sendo classificada, em linguagem popular, de "testamento".

Declaração

Por outro lado falando a jornalistas, o Prefeito afirmou que não pediu nem pedirá demissão, aguardando o seu despacho semanal com o Presidente da Republica.

Metrô

Voltando ao plenário da Câmara, o Sr. Gladstone Chaves de Melo pronunciou, ontem, um longo discurso abordando alguns aspectos do Projeto 1.000. Entre êles o do artigo 18, aquêle em que o Sr. Pais Leme, com as suas artes e manhas conseguiu instalar o seu Metrô, isto é, o Metrô na base do Plano Ebling. O vereador udenista criticou o fato, argumentando que o Clube de Engenharia solicitou ao Sr. Vital o veto ao artigo 18.

Guinada

Ninguém se esquece que à margem do Plano Ebling-Pais Leme, o Prefeito Vital, cumprindo dispositivo de lei, nomeou a Comissão do Metropolitano. A referida Comissão, após ingentes estudos, apresentou conclusões, que o próprio Prefeito foi levar à Câmara, só não fazendo a entrega ao plenário porque o Sr. José Junqueira ameaçou retirar-se com a sua maioria logo que o Prefeito aparecesse. Ultimamente, o Prefeito deu uma guinada nas suas opiniões e resolveu apoiar o Metrô Ebling-Pais Leme, desprezando todo o trabalho da Comissão que êle nomeou e apoiou. As razões intimas dessa mudança é que ninguém conseguiu apurar.

Pazes

Já ao fim dos trabalhos de ontem, na Câmara dos Vereadores, o Sr. João Luiz de Carvalho e Cotrim Neto, envolvidos no incidente de quinta-feira à noite, foram à tribuna e, após lamentarem o fato, justificando-o como consequencia do nervosismo, após 40 dias de batalha pelo projeto 1.000 consideraram o assunto encerrado. A seguir, amigos comuns aproximaram os dois vereadores e êstes se abraçaram efusivamente, sob salva de palmas do plenario. Enquanto isso o Sr. Lauro Leão, da tribuna, fazia uma fôrça tremenda para provar que não fôra agredido por motoristas, colegas seus, pelo fato de haver apoiado o projeto 1.000...

Descanso

E assim terminou a sessão de ontem da Câmara do Distrito Federal, na perspectiva de um dia de descanso, o de hoje, uma vez que, aproveitando ser ponto facultativo nas repartições, pela passagem do "Dia do Funcionário" o Sr. Anibal Espinheira apresentou e teve aprovado um requerimento no sentido de não haver sessão hoje.

Trabalho

Todos os funcionários federais, municipais e autárquicos terão hoje o seu dia de descanso, porque sendo facultativo o ponto ninguém opta pelo trabalho. Tal não acontecerá com o Sr. João Carlos Vital, que continuará na sua atividade contínua para manter-se no cargo, na esperança de emergir da crise em que o mergulharam.

HOMICÍDIO EM CRATEÚS

FORTALEZA, 28 (Sucursal) — Joaquim Pimentel assassinou em Crateus, Osterne Santiago, que matara seu pai no ano de 1927. Ato contínuo, os irmãos da vitima abateram Joaquim Pimentel, causando o fato ampla repercussão, sobretudo por serem os protagonistas da tragédia figuras de relêvo da sociedade de Crateus.

Ouça na RÁDIO CLUBE, de segunda a sábado, às 20 horas, "Na Hora H", um oferecimento da Quinta Avenida, Avenida esquina de 7 de Setembro

COLUNA DE ULTIMA HORA

O AUMENTO NO CONGRESSO

NÃO foram poucas as explorações que se levantaram em tôrno do aumento de vencimentos do funcionalismo civil da União, cuja mensagem foi hoje assinada pelo Presidente da República.

O assunto se presta a servir de pasto à demagogia. Imediatamente, por isso mesmo, desde que se falou em aumento, os corvos da demagogia lançaram-se à aventura de confundir, intrigar e mentir, para, no final das contas, tirar partido em proveito próprio.

Enquanto isso, o Govêrno elaborava a proposta do aumento, auscultando as necessidades dos servidores e as possibilidades do Tesouro. Foi um serviço longo e paciente, que resultou na mensagem de aumento que vai agora ao Congresso.

A demagogia, que se agitou até agora, não se vai recolher, uma vez que o assunto saiu da órbita do Executivo. Nada disso. O alarido, possivelmente, aumentará. Os congressistas, por isso mesmo, devem estar atentos às suas responsabilidades, para decidir de acôrdo com os interêsses comuns do funcionalismo e da nação.

Os caçadores de votos — que sempre os há — tentarão introduzir as suas cunhas no projeto do aumento, desfigurando o trabalho sério e ponderado que foi conscienciosamente preparado.

É preciso, pois, estar alerta, tanto os representantes do povo que não navegam nas águas demagógicas, como os líderes do funcionalismo público que não se deixam envolver pelos falsos profetas da classe.

A batalha do aumento no Congresso é uma batalha ganha, porque os congressistas compreendem perfeitamente a oportunidade e a conveniência da mensagem que lhes envia o Executivo.

É preciso, porém, que essa batalha se trave dentro daqueles limites de austeridade e de compostura, condizentes com o espírito público que deve formar a vida parlamentar.

LÁFER NO SENADO:

Gabriela Benzanzoni Quer Arrancar Somas Vultosas ao Tesouro Nacional

O Ministro da Fazenda Faz no Senado Federal Longa Exposição Sôbre o Espólio Henrique Lage

O Ministro Horácio Lafer, atendendo à convocação do Senado, originária de um requerimento do Sr. Mozart Lago, lá esteve ontem, a fim de prestar esclarecimentos sôbre a conveniência da concessão de vultosos créditos para pagamento ao Espólio de Henrique Lage. A exposição do titular da Fazenda durou cêrca de duas horas, tendo o orador respondido, inclusive, a perguntas dos Senadores em plenário.

O Ministro Lafer fazendo, enfaticamente, sua exposição no Senado

Histórico da Emprêsa

Depois de julgar que não estava impedido de versar sôbre o projeto da concessão, sôbre o qual não se pronunciara ao tempo em que êle transitava pela Câmara, explicou o Ministro Lafer que não tomou parte na sua primeira votação, quando era membro da Comissão de Finanças. Na 2ª votação presidente dêsse órgão técnico, também não votou.

A seguir, o Sr. Horácio Lafer fez o histórico da Emprêsa Lage. Fundada por Antônio Martins Lage Filho, em 1918, passou ela às mãos de seus filhos Henrique e Antônio e, posteriormente, com o falecimento dêste, ficou sob a chefia única do primeiro. Não regateando elogios a Henrique Lage, o Ministro Lafer exaltou seu trabalho incessante para que as emprêsas não se fragmentassem. Compreendendo que era impossível cobrir o passivo vultoso e exigível, Henrique Lage, 4 dias antes de morrer, escreveu ao Presidente da República, entregando ao govêrno a sorte das emprêsas, às vésperas da falência.

As Avaliações

Vinte e seis dias após, era nomeada a primeira comissão de avaliação, estimando-se os bens em 326 milhões de cruzeiros. Foi desaconselhada a encampação. Mas por conselho de uma segunda comissão — que fêz a avaliação em 316 milhões — foram as emprêsas encampadas, sendo pagos aos sucessores 120 milhões de cruzeiros.

Quando a questão parecia encerrada, novo decreto, em 1946, reabriu a controvérsia, pois um Juízo Arbitral fêz a avaliação em 688 milhões. O Ministro Horácio Lafer, entrando em apreciações jurídicas, concluiu que êsse Juízo Arbitral era inconstitucional. Dizendo que o Poder Judiciário viria decidir a matéria, adiantou que, quanto a isso, o govêrno não se decidira a apelar. Esperava que os interessados o fizessem.

O Ministro Horácio Láfer, em sua exposição afirmou que D. Gabriela Benzansoni Lage, espôsa de Henrique Lage — ligada, então, apenas pelo casamento, ao industrial — estava procurando arrancar somas as mais vultosas ao Tesouro Nacional, enquanto os sobrinhos que desde criança trabalhavam nas emprêsas, já se conformavam com a parte recebida.

INTERPELAÇÃO

Após a exposição, o Ministro da Fazenda respondeu à interpelação de vários senadores, inclusive do Sr. Mozart Lago, autor do requerimento, que se declarou plenamente satisfeito com as informações.

Renova-se a F. A. B.

SETENTA AVIÕES A JACTO INGLÊSES EM TROCA DE ALGODÃO BRASILEIRO

A primeira grande etapa de renovação das Fôrças Aéreas Brasileiras será dada hoje com a assinatura do acôrdo entre o Brasil e a Inglaterra para a aquisição de 70 aviões de caça a jacto, cujo pagamento efetuar-se-á com algodão nacional. Conforme noticiamos, essas negociações vinham sendo processadas há longo tempo, mas por medida de segurança, não só para o êxito do convênio, como em defesa de interêsses da própria defesa nacional, o Ministério da Aeronáutica solicitara aos jornalistas ali credenciados não divulgassem nenhuma notícia até o final das conversações.

Hoje, podemos dar essa boa nova ao povo brasileiro. Ontem, pouco depois das 20 horas, o Ministério da Aeronáutica deu por findo os entendimentos concertados com a alta direção do Banco do Brasil, em tôrno do acôrdo com a Inglaterra, referente à compensação na base do algodão brasileiro, produto êste que consegue entrar no grande mercado britânico em posição altamente vantajosa.

Apesar de ser ponto facultativo, o Ministro Nero Moura, a cuja ação dinâmica se deve a conservação do importante acôrdo, compareceu em seu gabinete às 11 horas, reunindo os representantes da Inglaterra para a assinatura do contrato, para a compra, pelo govêrno brasileiro, da primeira grande partida de aviões de caça modernos que adquirimos depois da última guerra.

É inútil destacar com palavras a transcedência do ato que tantos benefícios trarão para o progresso da nossa aviação, mas é justo que se assinale, nesta oportunidade, a participação do Brigadeiro Nero Moura, estimulado pelo Presidente Getúlio Vargas nas negociações com a Inglaterra, que acabam de ser concretizadas de modo tão feliz.

Com êste acôrdo, o Brasil retoma a primasia aérea no Hemisfério Ocidental — posição que de resto sempre sustentou. Êste, o profundo significado do ato de hoje no Ministério da Aeronáutica, marco luminoso de uma nova etapa para a vida da nossa gloriosa FAB.

O Dia do Presidente

DOIS ATOS, DOIS GRANDES SERVIÇOS AO FUNCIONALISMO PUBLICO

Hoje, "Dia do Servidor Público", foi a data escolhida pelo Presidente para cumprir sua dupla promessa feita ao funcionalismo: a remessa ao Congresso da mensagem em que propõe aumento de vencimentos e a sanção do Estatuto dos Funcionários Públicos. Não poderia ele associar-se de maneira mais sentida e completa às festividades comemorativas da data, do que assinando esses dois atos que, pela sua importância e pela considerável soma de benefícios que proporcionam à grande classe, terão naturalmente a maior e mais simpática repercussão entre o funcionalismo de todo o País.

É escusado lembrar hoje, neste dia tão ansiosamente esperado pelos servidores, o que foi a luta a que o Chefe do Govêrno se entregou com tanto empenho para atender aos justos anseios da classe, porque êles próprios conhecem todos os lances dessa longa batalha.

Houve obstáculos a vencer, barreira a transpor, dificuldades a contornar. Houve marchas e contra-marchas, muitas vezes tão mal compreendidas. Mas Vargas permaneceu até o fim fiel à sua promessa, intervindo mais de uma vez nos estudos da matéria no sentido de acelerar sua conclusão e de proporcionar a mais ampla melhoria possível, dentro das disponibilidades financeiras da União. Por outro lado, o Presidente também cumpriu o prometido com relação ao aumento do salário-família para cento e cinquenta cruzeiros por filho, o que equivale a uma melhoria adicional de vencimentos dos servidores de famílias numerosas — justamente os mais sacrificados.

Quanto à sanção do Estatuto dos Funcionários, Vargas ainda uma vez inspirou-se no desejo de oferecer ao funcionalismo benefícios reais, do interêsse geral da classe, e não favores meramente pessoais ou a grupos. Daí o veto presidencial não incidir sôbre as adicionais e outras vantagens realmente mistas, incluídas no Estatuto.

Noutro local desta edição divulgamos outros detalhes sôbre os importantes atos hoje assinados pelo Presidente Vargas, inclusive a tabela do aumento.

Vargas cumprimenta cordialmente o Brigadeiro Boyle, chefe da RAF e Comandante do [illegible] modernissimos "Canberra" a jacto, vendo-se ainda o Embaixador da Grã-Bretanha e o Cel. Menezes, da FAB, no pequeno [illegible]

VARGAS E OS HEROIS DA RAF

Numa solenidade em que a tradicional austeridade e o costumeiro [illegible] [illegible] cederam lugar à mais envolvente cordialidade brasileira, o Presidente Vargas palestrou [illegible] demoradamente com os bravos pilotos da RAF que ora se encontram em nosso país [illegible] a [illegible] dos modernissimos aviões a jacto "Canberra" que cruzaram os céus do Brasil pela primeira vez.

Os pilotos [illegible] Harper, [illegible] e [illegible] estavam acompanhados do Comandante Boyle e do oficial da FAB Cel. Armando Serra Menezes. Fêz a apresentação o Embaixador da Grã-Bretanha, Sir Geoffrey Thompson.

Na palestra que se seguiu, o Presidente fêz muitas perguntas, mostrando-se extremamente interessado em conhecer a eficiência dos aviões a jacto tanto na paz como na guerra. A uma dessas perguntas o Brigadeiro Boyle informou de que o primeiro avião a jacto para linhas comerciais deverá chegar ao Brasil a 7 de dezembro próximo.

Sempre [illegible] informado sôbre tudo, Vargas quis saber [illegible] qual a extensão dos danos causados no "Canberra" domingo último, pelo temerário urubu que ousou enfrentar um avião a jacto em pleno vôo a novecentos quilômetros por hora.

Um dos pilotos — exatamente o que dirigia o "Canberra" na hora do acidente — revelou que realmente os danos são de tal monta que o aparelho só poderá levantar vôo depois de substituída a peça danificada e que virá da Inglaterra.

HAVERÁ AUDIENCIA AOS CONGRESSISTAS

Apesar de ter decretado ponto facultativo nas repartições públicas, em homenagem ao "Dia do Servidor", Vargas não alterou seu programa normal de trabalho para hoje e a vida no Palácio do Catete transcorrerá dentro da forma administrativa, com o pleno funcionamento de todos os serviços.

Pela manhã, o Chefe do Govêrno atendeu ao convite que lhe foi formulado pela diretoria do Jockey Club, comparecendo pessoalmente ao desfile de potros realizado no Hipódromo da Gávea.

À tarde, além dos despachos com os Ministros e da conferência com o Diretor do DASP, receberá os congressistas, como de costume.

AGENDA

Três Ministros de Estado foram recebidos ontem pelo Chefe do Govêrno. Os Srs. Simões Filho, da Educação e Negrão de Lima, da Justiça em despachos normais e o Almirante Renato Guillobel, da Marinha, que se apresentou ao Presidente da República, após seu regresso de uma viagem de estudos aos Estados Unidos.

Audiências:

O Ministro Afrânio de Melo Franco.

— Os Srs. Ricardo Xavier da Silveira e Cesar Rabelo Campo, Diretores do Sindicato da Indústria de Energia Hidro e Termoelétrica do Rio de Janeiro, os quais fizeram ao Chefe do Govêrno uma exposição sôbre a imediata necessidade da expansão da rede elétrica no Distrito Federal e da falta de recursos com que lutam.

— Uma comissão de líderes ferroviários.

— Estêve ontem no Palácio do Catete o Embaixador Raul Fernandes, a fim de agradecer ao Presidente Vargas o telegrama de felicitações que o Chefe do Govêrno lhe enviou pela passagem do seu aniversário.

IDENTIDADE

O Instituto Felix Pacheco moderniza-se: a partir de agora fornecerá carteiras de identidade feitas de matéria plástica. E o Presidente Vargas será o primeiro a receber a nova carteira.

Ontem, o Chefe de Polícia, General Ciro de Rezende, estêve no Palácio do Catete, em companhia do Diretor do Instituto, a fim de "identificar" o Presidente.

Vargas aquiesceu de bom humor em preencher todos os requisitos para a identificação — desde a impressão digital ao retratinho três por quatro.

RESPEITO AOS DIREITOS ADQUIRIDOS

— Meu govêrno não assinará nenhum ato que prejudique direitos já adquiridos, sobretudo os direitos dos trabalhadores.

Tal declaração foi feita ontem pelo Presidente Vargas, ao receber uma numerosa comissão de líderes ferroviários os quais, na ocasião, lhe fizeram a entrega de um memorial expondo as razões dos trabalhadores vinculados às Caixas de Aposentadoria e Pensões relativamente ao anteprojeto da Lei Orgânica da Previdência Social em vias de discussão no Congresso. A principal reivindicação do memorial é a manutenção da aposentadoria ordinária aos 55 anos de idade e 30 e 35 anos de serviço, tal como é prevista na lei 593 e que representa um velho direito, criado em 1923, pela primeira lei das Caixas.

CRIADO O INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

Por ato de ontem, o Presidente Vargas criou o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia a ser organizado pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

O novo Conselho será um órgão eminentemente nacionalista e supera uma vez por todas a rumorosa discussão em tôrno do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, proposto pela UNESCO.

EMPOLGADOS COM O BRASIL OS BANQUEIROS SUIÇOS

Em companhia do Ministro João Alberto, chefe do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores, o Presidente recebeu ontem, em audiência especial, os banqueiros suiços que ora se encontram em visita ao nosso país e que estão interessados em aplicar capitais e em oferecer facilidades para a transferência de várias indústrias para o Brasil. Os Srs. Charles de Loes, A. Schaefer, Samuel Schveizer, Schuelheses e outros presentes mostraram-se empolgados com as possibilidades que o Brasil oferece, sobretudo em face de uma Europa economicamente exausta, sob vários aspectos.

NÃO MAIS SERÃO IMPORTADAS PEÇAS DA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA QUE POSSAM SER FABRICADAS NO BRASIL

Em um despacho da maior importância e que mais uma vez evidencia a patriótica decisão do Presidente Vargas de dar o máximo apoio ao desenvolvimento da indústria nacional, o Chefe do Govêrno vem de aprovar as conclusões da Comissão de Desenvolvimento Industrial constantes do parecer da Sub-Comissão de Fabricação de Jeeps, Tratores e Automóveis e relativas ao fomento da produção no país de peças e acessórios de veículos automóveis, de modo a possibilitar a implantação gradativa da indústria automobilística no Brasil.

Como esta coluna já informou, o trabalho que foi apresentado ao Presidente da República pelo Comandante Lúcio Meira, subchefe do Gabinete Militar e presidente da referida Subcomissão, é o mais completo já realizado no país para a criação dessa nova e promissora indústria. E ao aprová-lo, o Chefe do Govêrno, num gesto raro e, por isso mesmo, bastante expressivo, fez constar do despacho as seguintes palavras de louvor: "Louvo o excelente trabalho realizado, sem dispêndio para o Tesouro".

Vargas não se limitou, assim, a dar a sua aprovação pura e simples ao referido parecer. Foi além. E escreveu: "Determino aos órgãos competentes da União que se orientem por essas conclusões e levem a efeito as medidas administrativas indicadas, e que colaborem com a CDI na elaboração dos projetos de lei sôbre as providências a propor à deliberação do Congresso. Mantenha-se a CDI a par dos efeitos das providências ora aprovadas, sugerindo as medidas complementares que parecerem convenientes ao êxito da política de produção de veículos automóveis no Brasil".

Está, pois, muito claro o pensamento do Chefe do Govêrno acêrca da implantação da indústria automobilística em nosso país.

LEIA O LIVRO DO MOMENTO:
A VIDA DE LIMA BARRETO
DE FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA
Não é apenas a biografia do grande romancista carioca, mas a história de tôda uma época literária, social e política
EM TÔDAS AS LIVRARIAS

DUPLA GARANTIA
PARA OS SEUS DEPOSITANTES
— a própria solidez do Banco e
— a Lei 187, do Estado de Minas, que garante os seus depósitos.
SUCURSAL
RIO DE JANEIRO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 435-A
Tel. 23-4570
AGÊNCIAS
COPACABANA — Avenida N. S. Copacabana, 723-C
Tel. 37 7984
CANDELARIA — Rua Vic. Inhaúma, 39
Brevemente
MÉIER — Rua Frederico Meier, 16-A
CATETE — Rua do Catete, 199
FILIAL — S. Paulo: Rua Boa Vista, 88
Tels.: 33-5954 — 33-2083 — 33-9886
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
SEDE: Belo Horizonte — Minas
Capital. Cr$ 100.000.000,00
Reservas. Cr$ 41.384.168,20

APARTAMENTOS NA ZONA SUL COM 12.000m² DE JARDINS À SUA PORTA

Recreio à sua disposição, no maior parque já projetado para servidão de um bairro residencial, livre dos perigos do tráfego.

Cr$ 4.800,00 o m2. de área útil, o que significa o melhor negócio para moradia ou revenda.

Não exigimos promissórias como pagamentos adiantados.

Escritura definitiva da quota do terreno, e pagamento em contas bloqueadas em Banco.

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

Apartamentos, todos de frente em 2 edifícios.

4 ou 3 quartos — 2 salas — 2 banheiros sociais e dependências completas: Cr$ 595.000,00 e Cr$ 565.000,00.

2 quartos — Sala e tôdas as dependências: Cr$ 350.000,00 e Cr$ 320.000,00.

1 quarto e 1 sala independentes, cozinha e banheiro: Cr$ 180.000,00 e Cr$ 200.000,00.

RUA LAURO MULLER — Entre as Praias de Copacabana — Vermelha e da Urca. Ao lado da Igreja de Santa Teresinha, e dos Túneis do Pasmado e do Leme.

Façam uma visita ao local (Rua Lauro Muller, entrando pelo Posto Esso), e verifiquem as condições excepcionais do terreno, onde mantemos, diariamente, inclusive aos domingos, um serviço de informações e vendas.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA - 104 - 4º ANDAR

O DIA DE FINADOS NO CEMITÉRIO DE PISTÓIA

Seguem Hoje Para a Itália as Flores

Vão seguir hoje para o Cemitério de Pistóia as flores brasileiras que a Associação dos Ex-Combatentes adquiriu mediante uma subscrição popular, em que cada cidadão brasileiro pôde dar, apenas, um tostão de contribuição, a fim de que todos pudessem mandar a sua flor.

As flores irão por via aérea e o avião que as levará para o Cemitério Militar de Pistóia deixará o Aeroporto do Galeão hoje, às 15,30 horas, estando o povo convidado para assistir ao embarque da lembrança dos brasileiros aos irmãos falecidos na guerra.

AS CONTAS DO SESC E DO SENAC

Tendo sido afirmado em "mesa redonda" de vereadores, realizada na Rádio Mayrinck Veiga, que o SESC e o SENAC se recusaram a apresentar suas contas ao Egrégio Tribunal de Contas, a Diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro esclarece ao público o seguinte:

— "O ex-Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Dr. João Daudt d'Oliveira, que então também o era do SESC e do SENAC, convidado a apresentar as contas destes organismos, atendeu prontamente o Tribunal de Contas, tendo as mesmas merecido aprovação unânime — e assim procedeu para acobertar o comércio de qualquer suspeita, uma vez que, em face da lei, não estava obrigado a fazê-lo.

O mandado de segurança, contra o ato do Tribunal de Contas, foi impetrado pelo SESI e pelo SENAI, órgãos da indústria, presididos pelo ilustre Deputado Euvaldo Lodi".

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Parque Residencial Fonte da Saudade
Projeto e fiscalização:
OSCAR NIEMEYER e HELIO UCHÔA arquitetos
Aguarde nosso anúncio dia 29 próximo neste jornal sobre a abertura da Exposição no AUTOMÓVEL CLUB do BRASIL

BAROMETRO ECONOMICO

A DELÍCIA QUE ERA UM CAFEZINHO

[illegible]

A Motomecanização Rural no Brasil

Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a proposito da importação de tratores são falhos. Mencionam o volume em toneladas e não em unidades, o que nada significa. O proprio valor nada indica de concreto, visto que a elevação do preço dos implementos mecânicos rurais no estrangeiro pode obrigar-nos a despender maior quantidade de divisas (ou cruzeiros) em suma, numeros que estatisticamente deixam muito a desejar. Todavia em 1950 o Departamento de Negócios Econômicos das Nações Unidas publicou um estudo da Comissão Econômica para a America Latina, sediada em Santiago do Chile, intitulado "Agricultural Requisites in Latin America", no qual colhemos algumas cifras sôbre a extensão, na America Latina, da mecanização agricola.

Elas não nos enobrecem, servindo antes como estimulo para que deixemos a posição de inferioridade tornada patente pela estatistica abaixo reproduzida.

MECANIZAÇÃO AGRICOLA NA AMERICA LATINA

Paises	Numero de tratores
Argentina	[illegible]
Mexico	[illegible]
Brasil	[illegible]
Venezuela	[illegible]
Chile	4 [illegible]
Cuba	[illegible]
Uruguai	2 [illegible]
Colombia	[illegible]
Peru	2 [illegible]

[illegible] países latino-americanos dos quais figuram acima apenas nove dispunham de [illegible] tratores. Digna de menção é a porcentagem da área mecanizada em relação à area total cultivada, fator de não somenos importância quando se examinam as questões de mecanização agricola. Evidencia-se quase naturalmente que a extensão territorial é elemento dominante. Não podemos cotejar, por exemplo, a Venezuela ou Cuba com o Brasil, do ponto de vista do tamanho do territorio. Daí a relatividade das porcentagens da área mecanizada em relação à area total cultivada. Entretanto êsse [illegible] não deve ser subestimado. Enquanto no Brasil [illegible] da area total cultivada são mecanizadas, na Argentina encontramos [illegible], no Chile [illegible], na Colombia [illegible], em Cuba [illegible], no Mexico [illegible], no Peru [illegible], no Uruguai [illegible] e na Venezuela [illegible]. O fato de ser um país mais montanhoso que outro não pode ser desprezado, como acontece com o Chile e a Argentina e o Brasil.

Estas observações são oportunas no momento em que o plano da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para importação de [illegible] milhões de dólares de maquinas e petrechos agricolas, já aprovado pelas autoridades federais, revela o empenho da União em aparelhar a lavoura dotando-a dos implementos indispensaveis à modernização dos metodos de cultivo. O financiamento processar-se-á por intermedio do Export-Import Bank, bem como do Banco Nacional de Desenvolvimento Economico, e a distribuição far-se-á através do Ministerio da Agricultura.

RÊDE DE ARMAZENS E SILOS PARA O RIO GRANDE DO SUL

O Custo Total do Projeto se Equipara às Perdas Que Sofreram as Colheitas em Tres Anos, Sem as Instalações — Facilitarão o Movimento do Cereal em Volume em Vez de Sacos Como Atualmente — Melhor Proteção e Melhores Condições de Transporte — Novo Projeto da Comissão Mista Brasil-EE.UU.

[illegible] de trigo no Brasil será grandemente [illegible] projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos [illegible] a criação de uma rêde de silos no Rio Grande do Sul.

[illegible] bilhões de cruzeiros [illegible] no estrangeiro [illegible] de trigo e calcula-se que êste [illegible] bilhões. Durante o ano de 1951 o Brasil produziu [illegible] toneladas de trigo, das quais [illegible] procedentes do Rio Grande do Sul.

O projeto prevê a instalação de silos nas seguintes [illegible] do Rio Grande: capacidade 18.250 tons.; Porto Alegre [illegible]; Erechim [illegible]; Passo Fundo [illegible]; [illegible] Cruz Alta, Bagé, Gonçalves [illegible] do Sul e Bagé [illegible] tons., tudo com a capacidade total de 88.500 toneladas. Para a execução do projeto será criada uma autarquia, a CEASE (Comissão Estadual de Armazens e Silos).

A rêde de silos será financiada através de um empréstimo de 4.125 mil dolares do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento ao Estado do Rio Grande do Sul e por um empréstimo adicional de [illegible] milhões de cruzeiros do Banco Nacional de Desenvolvimento Economico.

Assim o custo total do projeto — 280 milhões de cruzeiros — [illegible] que sofreram as colheitas em três anos sem as instalações. [illegible] mento do cereal em volume em vez de em sacos, como atualmente, [illegible] a possibilidade [illegible] transporte do trigo será acelerado [illegible] as estradas de ferro [illegible] os portos de [illegible] Rio de Janeiro, Recife, Belem [illegible] relações para receber o trigo em volume. A economia resultante da eliminação de ensacagem será enorme. De acôrdo com estatísticas gauchas [illegible] de trigo exigem cêrca de [illegible] milhões de sacas. Ora somente a fração fica no Estado, exportando-se os três milhões restantes. Isto significa que os sacos em que o trigo é embalado jamais voltam ao Rio Grande.

Embora a safra brasileira de trigo tenha aumentado [illegible] mesmo com os armazens e silos. Em consequência perdem-se 11 por cento das safras. No caso de uma safra de 350.000 toneladas isto equivale à perda de 38.500 toneladas que convertidas em dinheiro, ou seja, se elevam a 96.250 cruzeiros. Assim se prova a necessidade urgente da rêde de armazens e silos e instalações complementares, pois êsse total de 96 milhões de cruzeiros é superior ao empréstimo que se terá de fazer no Banco Mundial, pela taxa oficial de câmbio.

MERCURIO

Invasão de Dólares no Rio

[illegible] componentes de um grupo de cêrca de 200 turistas que fazem o Cruzeiro da America do Sul pelo Transatlantico Brasil, a Câmara de Comércio da Cidade de Los Angeles desembarcaram na manhã de hoje em nossa capital para uma visita e contato com industriais, comerciantes e produtores nacionais e gozarem as delicias da Cidade Maravilhosa.

Magnatas Norte-Americanos

[illegible] câmbio comercial entre os EE.UU. e o Brasil. Êsses excursões [illegible] Câmara de Comércio de Los Angeles [illegible] viagem em volta do mundo [illegible] America do Sul [illegible] componentes dêste grupo [illegible] nesta capital em meados de março do ano em curso, e outros durante a viagem feita no ano passado. Nesta capital aproveitando a viagem de recreio muitos magnatas procurarão entrar em contato direto com nossos produtores para uma aproximação mais concreta em futuros empreendimentos.

Representações de Classe

No caso a expoência dêsses representantes do comércio estadunidense [illegible] numerosas pessoas pertencentes à Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Câmara de Comércio Americana. Segundo as palavras de mister [illegible] é sempre um ótimo negócio conhecer pessoalmente seus clientes, notadamente quando antes da viagem tiveram uma perfeita impressão de suas possibilidades através de fatos de outros membros daquela alta câmara representativa do comércio grosso de Los Angeles que aqui estiveram em viagens semelhantes.

Banco da America

Entre os turistas [illegible] Miss Grace Stoermer, a primeira mulher a ocupar a vice-presidência do Banco da America [illegible] instituição bancária particular do [illegible] Continente. Pretende aquela senhora manter estreita colaboração com [illegible] tempo [illegible] especial e nossa [illegible].

Melhor Acolhida

Além das facilidades [illegible] o Touring Club do Brasil deverá conceder a êsses turistas [illegible] dirigentes da [illegible] M. Germack que tal turistica [illegible] na Administração do Porto do Rio de Janeiro [illegible] teve vagões de [illegible] onde atracou o "Brasil" [illegible] não só dos passageiros como das próprias turistas.

Invasão de Dolares

Um vasto programa de passeios foi organizado para os membros excursionistas [illegible] "boites" [illegible] visitarão [illegible] Petropolis onde [illegible] finalmente [illegible] nesta capital.

ANTES E DEPOIS...

...nada melhor que um bom refrigerante

ÁGUA TÔNICA DE QUININO da ANTARCTICA

DACTILÓGRAFO

Precisa-se de um com bastante prática e com conhecimento de serviços de escritorio em geral. Tratar na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1988 — Quarto Andar — com o Sr. Del Guercio.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia.

Dr. Agostinho da Cunho

ASSEMBLÉIA, 22 Tel. [illegible]

BRUTALIZOU A MENOR E TENTOU MATÁ-LA!

Quase Linchado Por Populares, em Petrópolis, o Criminoso — Confessou o Monstruoso Delito Com o Mais Revoltante Cinismo — Alucinados os Pais da Desventurada Criança

PETROPOLIS, 28 (Sucursal) — Ainda está bem vivo na mente de todos, o caso do monstro do Sumaré, em São Paulo, que brutalizou mais de uma dezena de crianças, estrangulando-as após satisfazer seus instintos bestiais. Benedito Carvalho, o demonio louro de São Paulo, acaba de ter em João Paulino de Oliveira um imitador.

Não fôsse a pronta intervenção policial e, por certo, teriamos a lamentar agora, a morte de uma pobre criança.

O Fato

Seriam 17 horas de ontem quando A. M. C., de 11 anos, acompanhada de uma colega, se dirigia para levar jantar a um pensionista de seus pais morador numa casa nas proximidades da Ponte de Ferro, entre o Itamarati e o Caxambu, não notando que próximo a um bambual as espreitava o individuo João Paulino de Oliveira, de 21 anos, pardo, empregado de uma [illegible] no Caxambu. Ao chegarem as duas meninas em frente ao bambual, João Paulino, num acesso de loucura, agarrou A. M., tapando-lhe a bôca e a arrastou para as margens do rio.

Sua colega, apavorada, saiu a gritar por socorro, indo bater na porta da casa de Afonso da Costa. Êsse senhor, apesar de seus 72 anos, se dirigiu ao local indicado pela menina, sendo sua presença notada pelo monstro, que gritou que não se aproximasse pois dispararia uma arma que trazia e que ali estava com sua mulher, que queria fugir de casa.

Tarado

A menor A. M. lutou desesperadamente com o tarado, dando-se finalmente por vencida quando então João Paulino despiu-a jogando suas roupas no rio e ali mesmo brutalizou-a.

Logo a seguir, temendo ser descoberto, tirou a camisa e fêz com que A. M. a vestisse, levando-a em seguida para um barraco distante.

Avisada a Policia

Somente cêrca das 19 horas foi a polícia avisada do rapto da menor. Imediatamente seguiram para o local os Delegados Godofredo Ferreira e Paulo Brettz e o investigador Lisbôa.

Como já estivesse noite fechada, a policia solicitou o concurso do Corpo de Bombeiros para, com seus holofotes, satisfazer o alto grande extensão do rio. Qual não foi porém a decepção do delegado ao constatar que o Corpo de Bombeiros de Petrópolis não possui refletores em seu equipamento, tendo que pedir auxílio de uma garagem para ser feito aquele serviço.

Localizada

A procura da menor prolongou-se até as primeiras horas da madrugada, quando os policiais descobriram num barracão João Paulino que tinha em sua companhia a menor raptada.

Quase Linchado

Preso, o tarado quase foi linchado pelos populares que acompanhavam a diligência, incluindo-se os pais da menor, Silverio e Irene Corrêa, que mostravam-se alucinados.

Confessou

Na policia, o monstro a principio negou tivesse brutalizado a menor, mas em face dos exames legais procedidos na sua vitima, com revoltante cinismo tudo acabou confessando.

Autuado

João Paulino, autuado em flagrante, prestará contas à Justiça pelo seu revoltante ato.

"Trio Gebara"

SEMPRE UM ALUVIÃO DE PADRONAGENS NUM ESPETACULAR SORTIMENTO

LUIZ DE CAMÕES - OUVIDOR - COPACABANA

Graciliano Ramos ouviu tudo pelo radio

ZÉ LINS DO REGO:

"GRACILIANO RAMOS, O MAIOR DE TODOS NÓS"

Nas homenagens prestadas ontem a Graciliano Ramos, por motivo do [illegible] 60º aniversario, verificou-se aquilo que Francisco de Assis Barbosa frisou na sua reportagem ontem publicada: a unidade nacional em tôrno de nosso maior romancista.

De fato, ao ato público realizado no salão nobre do Conselho Municipal, estiveram presentes escritores, artistas, intelectuais de tôdas as tendencias, defensores dos mais antagônicos pontos de vista estéticos ou filosóficos, jovens e velhos, representantes de entidades diversas, representativas dos meios militares e do clero, estudantes e [illegible].

A solenidade, irradiada pelas rádios Roquete Pinto e Ministério da Educação, foi presidida pelo escritor e membro da Academia Brasileira de Letras Peregrino Junior, que iniciou os trabalhos lendo mensagens e telegramas de congratulações de entidades, de escritores e outras personalidades.

Em seguida, usaram da palavra sôbre a personalidade e a obra do grande escritor a Sra. Maria [illegible], em nome da ABDE, de que Graciliano Ramos é presidente; Alvaro Moreira, cujas palavras finais foram embargadas pela intensa emoção que o dominou; José Lins do Rêgo, que homenageou o "maior de todos os nossos escritores"; Jorge de Lima, que declamou um poema inspirado em "Infância"; [illegible] de Andrade, Jorge Amado, que situou o romancista de "Vidas Sêcas" em nossa literatura; o critico Haroldo Bruno e José Maria Brant, êste em nome do [illegible] de Inspetores do Ensino.

Depois de Clarita Ramos, filha do romancista, ter agradecido em nome de seu pai, que não pôde comparecer devido seu estado de saude, a [illegible] foi encerrado com palavras de exaltação ao autor de "Angustia" pelo presidente da mesa, o escritor Peregrino Junior.

Os Dois Irmãos Mascaravam-se Para Roubar:

PRESOS OS ASSALTANTES DA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 28 (Sucursal) — Após inumeras diligencias a policia local acaba de prender dois assaltantes mascarados que agiam na estrada Rio-Petrópolis, pondo em perigo os moradores marginais daquela rodovia e os motoristas menos avisados.

Os perigosos individuos, apesar da pouca idade, pois um conta 20 e o outro 17 anos, eram o terror das localidades de Santa Rosa, Santa Cruz e Duques.

Duas Personalidades

Os salteadores, durante o dia se transformavam, passando por bons moços. A noite assumiam suas verdadeiras personalidades e iam em busca de suas aventuras criminosas, acobertados por máscaras improvisadas com lenços riscados a carvão.

Irmãos

Firmino José Lopes, de 20 anos, solteiro, pardo, e João Tavares Lopes, de 17 anos, eram irmãos e sócios nos assaltos. Residiam em Bento Antônio, proximo a Santa Rosa, na rodovia Rio-Petrópolis.

Um dos irmãos salteadores, Firmino, de 20 anos, logo depois de detido pelas autoridades policiais

João, o mais novo era o mais corajoso e enfrentava suas vitimas empunhando uma garrucha. Firmino, o medroso, só aparecia quando a situação estivesse dominada.

Os Crimes

Dentre os vários crimes cometidos pelos dois mascarados, encontra-se o disparo feito recentemente contra o automóvel de um capitão do exercito, próximo a Santa Cruz, fato que registramos na ocasião. A bala varou o para-brisas do carro quase atingindo o motorista.

Puseram Fogo na Cocheira

O mais audacioso dos assaltos levados a efeito pelos dois irmão, foi o registrado em Duques, quando puseram fogo em uma cocheira e enquanto os moradores do sitio acorriam ao local para abafar as chamas os salteadores fizeram uma limpeza na casa, levando 10 mil cruzeiros em dinheiro e outros objetos de valor.

A Prisão

Quando os investigadores prenderam os criminosos em Santa Rosa, encontraram em poder dos mesmos, dois punhais, uma garrucha, uma máscara e perto de mil cruzeiros em dinheiro.

As diligências determinadas pelo delegado, prosseguem, esperando-se que novos assaltos praticados pelos dois irmãos sejam esclarecidos.

Convidado o Fluminense Futebol Clube Para Uma Exibição na Bahia

SALVADOR, 28 (Do correspondente) — O Esporte Clube Bahia endereçou um convite ao Fluminense Futebol Clube, do Rio de Janeiro, para jogar domingo, dia 2, nesta capital, aproveitando a folga do esquadrão lider no campeonato carioca. Caso se concretize a vinda do Fluminense, a capital da Bahia assistirá, domingo, uma rodada dupla com os seguintes jogos: [illegible] Fluminense versus Esporte Clube Bahia.

Como consumir menos eletricidade SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o sêu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termostato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessarias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automatico desligue-o quando atingir a temperatura necessaria. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.

LIGHT

43-2241

"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Acham-se à disposição do Sr. Geraldo Lopes, residente na Estrada do Rio Pequeno, 766, o prêmio de cem cruzeiros a que fêz jus transmitindo ao nosso redator de plantão a notícia do acidente com um dos aviões a jato "Camberra", da Real Fôrça Aérea.

Também os Srs. "Kleber", "Rubens", Bento Inácio Bittencourt, Antônio Leite, Antonio da Silva Fernandes e João Batista da Silva, podem comparecer à redação de ULTIMA HORA e receber, das mãos do nosso redator de plantão, os prêmios a que têm direito.

O primeiro, por motivos que já explicamos, teve direito a um prêmio de Cr$ 200,00; os demais, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia o "Reporter-ULTIMA HORA" fornecerá ao redator que o atender seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituímos, para pagamento diário, um prêmio de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) ao "Reporter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicada no dia de transmissão.

Diàriamente, publicaremos o nome ou pseudônimo do premiado do dia, que, depois disso poderá comparecer à nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

MATEI-O PORQUE QUERIA SEDUZIR A MINHA IRMÃ

Marci Ferreira da Silva mostra ao Detetive Perpetuo o ferimento que sofreu antes de matar o desordeiro

O detetive Perpetuo, que, domingo último, foi transferido da Delegacia de Vigilância e Capturas, para a Delegacia de Costumes e Diversões, brioso no cumprimento do dever, ao invés de se ter apresentado à D.C.D., onde vai prestar os seus serviços, não interrompeu as diligências que então iniciara para a localização do autor de um crime de morte em São Cristovão, e a êste prendendo o criminoso.

O crime verificou-se às 11 horas de sábado, na Rua Prefeito Olímpio de Melo, em frente ao bar "Flor da Alegria". O desordeiro e ladrão arrombador Manoel Fernandes Filho, de 20 anos de idade, residente à Rua Felix Ferreira 245 em Higienopolis após golpear à navalha o operário Marci Ferreira da Silva, de 17 anos de idade, residente na Rua Prefeito Olimpio de Melo, margeador das oficinas gráficas "Amores", foi pelo mesmo abatido a tiros de revolver. Praticado o delito, o criminoso fugiu, sendo destacado para localizar Marci, o detetive Perpetuo que às 3 horas da madrugada de hoje conseguiu detê-lo na Rua Ricardo Machado, próximo da Barreira do Vasco. O criminoso, logo depois foi ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, esclarecendo o seguinte:

"Não era minha intenção matar "Manequinho", como se tornou conhecido. Se o fiz para salvaguardar a honra de minha irmã. Sabendo-o desordeiro e com fama de haver infelicitado dezenas de jovens em São Cristovão, fiz o que pude para não deixar o rapaz aproximar-se de minha família. "Manequinho" por sua vez com o firme propósito de conquistar minha irmã fêz o possível para aproximar-se de mim. Recebi-o do mesmo modo como recebo as amizades novas e, dada a sua persistência, acabei não acreditando no que propalavam a seu respeito. Até que um dia "Manequinho" propôs-me deixar a profissão de gráfico e me aconselhou a assaltar transeuntes na Avenida Brasil dando-me um revolver para a empreitada. Se aceitei a arma não foi com outro intuito senão o de obedecê-lo, temendo que aquêle meu elemento fôsse capaz de me matar. No dia seguinte, encontrei-o perto de minha casa. "Manequinho" queria obrigar-me a apresentá-lo à minha irmã. Indignei-me com a audácia do rapaz e altereei com êle. "Manequinho" sacou de uma navalha e me golpeou. Aí eu saquei da propria arma que o desordeiro havia me dado e o baleei seis vêzes. Desfiz-me do revolver, jogando-o fora, e fugi, sendo prêso agora pelo detective Perpetuo."

Por Causa Dos Cachorros Agrediram-se

Depois de serem atacados por cinco cachorros nas proximidades do local em que residem, à Rua Pedro Melo, 652 em Padre Miguel, o operário José Lopes da Silva, sua amante Marinete da Silveira e sua inquilina Lindinalva Correia da Rocha, resolveram pedir satisfações à dona dos ferozes caninos. Esta, Maria Adelia Pereira de Almeida, não se conformou com a admoestação e surgiu entre os quatro forte discussão que redundou em forte pancadaria. Os contendores foram medicados no Hospital Rocha Faria apresentando todos escoriações generalizadas e o comissario Benzi do 21.º Distrito resolveu atuá-los por agressões recíprocas.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

C C POPULAR 5% ATÉ Cr$ 100.000,00 a.a.

Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhauma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada da Portela 45-A

RIO
PAULO AFONSO
FORTALEZA?

Vôe pela REAL

Rua Santa Luzia, 732
TELEFONES 22-8055 52-4875 42-3614

Na Ronda das Ruas

LÁGRIMAS EM ITABORAÍ

A morte entrou violentamente na choupana do lavrador Dauma. Roubou-lhe com um só golpe de sua estrovenga duas filhas deixando na fangade duas criancinhas e encheu de tristeza e espanto a população de Areal, localidade do 1.º Distrito de Itaboraí.

A paz bucólica da vida na via, foi quebrada na tarde de ontem, pelo ribombar dos trovões. O céu, sempre claro e despido de nuvens estava fem plúmbeo, muito próximo, parecendo que, de um momento para outro ia se [illegible]

Letícia

Maria da Conceição

QUASE LINCHADO O TARADO

PETRÓPOLIS, 28 (Do correspondente) — A população desta cidade esta revoltada e não fôsse a interferência policial, teria linchado o indivíduo que, [illegible] menor de 11 anos de idade. A vítima que é filha de Silverio Correia, foi atraída a um bambual [illegible] pelo [illegible] de Oliveira, residente na Estrada João Barcelos. Uma outra [illegible] um menino [illegible] foram deter o tarado em sua casa. O criminoso foi preso e só não foi linchado pela ira popular, dada a interferência da Polícia, conforme [illegible]

Faleceu no HMC

Faleceu, na madrugada de hoje no Hospital Miguel Couto, a doméstica Aida Paranhos, de 51 anos de idade, solteira, residente na Rua Aguiar, 71, apart. 201. A infeliz mulher fôra atropelada juntamente com sua irmã Silvia Paranhos que teve morte imediata na noite de domingo último, na Praia de Botafogo.

O corpo de Aida Paranhos foi removido para o I. M. L.

Mulher Nua

O mais jovem dos repórteres hoje, apresentou-se [illegible] ao telefone no gancho e desceu de quatro em quatro os degraus que o conduziam ao Departamento de Transportes do jornal.

"Há uma mulher nua no Quinta da Boa Vista" [illegible]

[illegible]

A Foiçadas

Guilherme Maia, de 20 anos de idade, solteiro, operário, residente na Rua Vieira Souto, 315 em Barão de Mirandela, foi agredido a foiçadas [illegible] e pelo seu sobrinho [illegible] Wilson. Ambos estavam embriagados e defrontaram-se com Guilherme próximo da residência dêste, sem mais nem menos e golpearam-no a foice.

Os agressores fugiram e a vítima, apresentando fratura de crânio, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

PROTESTANTE E NÃO COMUNISTA

Quando os operários do Arsenal de Marinha reunidos na sua associação de classe pleiteavam a mente de salario o Sr. José Pires de Carvalho, cuja fotografia aparece no clichê acima, tomou parte em algumas assembléias. Agora com a [illegible] de elementos do Partido Comunista [illegible]

Para Reprimir Conflito no Futebol

A propósito dos aumentos de acontecimentos ocorridos domingo último no Campo de São Cristovão estiveram, ontem, em conferência com o Chefe de Polícia, General Ciro Rezende, os Srs. Aguinaldo França, Presidente da Federação Metropolitana de Futebol; Geraldo Otavio Guimarães, Vice-Presidente daquela entidade e o Sr. Sezerdelo Machado, representante do Vasco. A visita daqueles desportistas teve como finalidade a adoção de medidas que evitem a repetição de fatos iguais aos ocorridos. Por fim ficou deliberado comparecerem na próxima sexta-feira na sede da F. M. F. os comandantes da Polícia Especial e da Polícia do Exército a fim de tratarem do mesmo assunto.

Cheques Sem Fundos

Foram remetidos pela Corregedoria à Delegacia de Roubos e Falsificações dois cheques sem fundos emitidos por Sérgio Martins Leão Teixeira. O primeiro, de 36 mil cruzeiros em favor de Armando Mortais Filho contra o Banco Industrial Brasileiro. O segundo de 40 mil, em favor de Antônio Carlos Cavalcanti Araújo contra o Banco de Crédito Mercantil.

DUAS VEZES CONTRA A VIDA

O estudante Osvaldo Silva, de 47 anos de idade, [illegible] residente no [illegible]

Para levar a efeito [illegible] tomou a barca "Guanabara" da Companhia Cantareira e rumou para Niterói. E quando a embarcação se aproximava do [illegible] da Praça Martim Afonso, o tresloucado [illegible] [illegible] salvo pela tripulação que [illegible] conseguindo retirar da água o [illegible]

Geraldo Silva no Pronto Socorro de Niterói

na gilete e com ela golpeou ambos os pulsos.

Conduzido em ambulância, ao Pôsto de Pronto Socorro de Niterói foi ali medicado tendo sido posto fora de perigo.

O investigador Décio, de serviço à Delegacia de Plantão, embora tivesse recebido ordens do Comissário David Moura, recusou-se a fornecer detalhes à reportagem.

Auto Furtado

Valdemar Madruga, funcionário do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, queixou-se ao comissário de dia na Delegacia de [illegible] Distrito Policial, que o auto de sua propriedade, marca Chevrolet, de côr verde, chapa 2-42-46, que estava estacionado em frente àquele estabelecimento de crédito, fôra furtado.

Murray Simonsen S. A.
representantes da
'ENGLISH ELECTRIC'

Cia. Marconi Brasileira
representantes da
MARCONI WIRELESS

Bramocar
CIA. COMERCIAL DE MOTORES DE VEICULOS
representantes da
ROLLS ROYCE

saúdam a tripulação da
ROYAL AIR FORCE (RAF), que ora
visita o Brasil com os famosos
"CANBERRA" recordistas da travessia do Atlântico.

A 'ENGLISH ELECTRIC' projetou e produziu o Canberra
A MARCONI WIRELESS forneceu o equipamento de rádio
E A ROLLS ROYCE os motores a jato

BRILHO QUE REFLETE...

BOM BRIL

Para limpar e dar brilho às vidraças, vidros e azulejos, use BOM BRIL a sêco, que limpa num instante. Extraordinàriamente macio e feito de fios finíssimos, BOM BRIL desliza sôbre as superfícies, removendo tôda a sujeira sem riscar.
Igualmente indicado, com água e sabão, para o alumínio, panelas, louças, talheres, pias e banheiros - BOM BRIL é a única esponja de limpeza que não estraga as mãos!

Para ganhar em qualidade e também em quantidade, exija o legítimo BOM BRIL com rótulo vermelho! *

* E ganhe também
Cr$ 100.000,00
em prêmios

Participe do sensacional Concurso de Natal que Bom Bril vai realizar no dia 29 de dezembro. Colecione 10 rótulos vermelhos, já usados, de Bom Bril e remeta-os, com nome e endereço, para a Rádio Nacional do Rio de Janeiro ou a Rádio Nacional de São Paulo. Para maiores detalhes ouça "Gente que brilha", segunda-feira, às 20,35 horas, na Nacional do Rio de Janeiro ou "Festival Bom Bril", terça-feira, às 20,30 horas, na Nacional de São Paulo.

A ESPONJA MÁGICA
BOM BRIL
TORNA FÁCIL TÔDA LIMPEZA DIFÍCIL!

Agora chegou
Bidú
- o refrigerante que você esperava!
3 SABORES INCOMPARÁVEIS:
UVA
LIMA
MORANGO

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.
FUNDADO EM 1911
Filiais ou correspondentes em todo o País - Depósitos - Descontos - Remessas - Cobranças
Guarda de Títulos e Valores
Consultem as nossas condições
Sucursal — S. Paulo:
Rua da Quitanda, 126 - Tel. 36-8161
Sucursal — Rio
Quitanda, 105-107-109 - Tel. 43-3493

DOIS Mundos

HELENA [illegible] A Sra. Henry J. Roggenbuck, na porta de sua residencia, chama a familia para jantar. O casal Roggenbuck, que com seus doze filhos trabalha numa prospera [illegible] do "Conselho de Familia", foi escolhido pela [illegible] Nacional Catolica da Vida Rural como a "Familia [illegible] do Ano". (Foto U. P. via aerea).

MONARQUIA OU REPÚBLICA?

CAIRO, 28 (AFP) — [illegible]

Desapropriações

CAIRO, 28 (AFP) — Cerca de [illegible] "feddans" [illegible] de 82.000 hectares, de [illegible] pertencentes, em sua maioria, [illegible] Faruk e a sua familia, foram desapropriadas em execução da lei sôbre a reforma agraria. Essas terras serão redistribuidas aos pequenos agricultores a partir de março do ano proximo.

As familias egipcias grandes proprietarias de terras no Egito estão tambem incluidas na lista dessas primeiras desapropriações.

FORT McPHERSON [illegible] — O general norte-americano [illegible] o Major-General [illegible] Beiderlinden [illegible] comandante do Terceiro Exercito desde junho de 1951, foi designado para substituir o Major-General Charles L. Mullins Jr. na Comissão Mista Militar Brasil-Estados Unidos no Rio de Janeiro. — (Foto U. P.)

AS ARMAS NUCLEARES

WASHINGTON, 28 (A. F. P.) — Os progressos realizados no dominio das armas nucleares tornam certo o seu emprêgo em qualquer nova guerra a menos que haja um controle internacional da energia atômica — afirma o último boletim da Federação dos Cientistas Atômicos Americanos.

Em estudo intitulado "Perigosas Possibilidades", o boletim afirma que é manifesto agora que numerosas armas atômicas novas estão em periodo de utilização pratica. Falando do canhão atomico, experimentado recentemente, o boletim indica: — "A adaptação de um obus de carga atômica aos canhões terrestres classicos terá uma grande influência sobre a tatica e os dispositivos militares".

— "Estes últimos acontecimentos — diz o boletim — provam que o aumento do potencial atômico torna cada vez mais certo o emprego das armas nucleares em toda nova guerra. Enquanto o grande volume e o pequeno numero de armas nucleares limitavam seu emprêgo a alvos estrategicos, podia-se esperar sua interdição, como foi o caso dos gases asfixiantes durante a última guerra. Agora, com a artilharia atomica e os projetis rádio-guiados com carga atômica, somente um controle em conjunto das armas nucleares pode apresentar uma eficacia qualquer."

Neruda Está Bem

SANTIAGO, 28 (AFP) — O poeta chileno Pablo Neruda, contundido ontem em um acidente de automovel, voltou ao seu domicilio ontem mesmo à noite. Sua esposa, pelo contrario, permanece no hospital.

RESENHA em 3 MINUTOS

★ Foi inaugurada, ontem, a segunda pilha atomica francesa.

★ Faleceu, em Sydney, Australia, o Sr. William Morris Hughes (88 anos), primeiro ministro durante a guerra de 1914-18, ultimo sobrevivente dos signatarios do Tratado de Versalhes. Morris Hughes era membro do Parlamento australiano desde a sua criação em 1900.

★ O Embaixador do Uruguai em Buenos Aires entregou ao chanceler Remorino a resposta do seu país à nota de protesto argentino acerca da soberania argentina nas Malvinas.

★ O Departamento de Informações da ONU anunciou haver acreditado 837 representantes da imprensa, do rádio e da televisão, junto à Assembléia Geral. Destes, 194 são americanos, 27 inglêses, 23 soviéticos e 16 franceses.

★ A população dos Estados Unidos se eleva agora a 158 milhões de habitantes.

★ A Sra. Mary Coombes (76 anos), natural do País de Gales, celebrou o seu oitavo casamento, desta vez com um cidadão de 52 anos. Segredo para arranjar marido: "Sempre fui uma boa esposa".

tôda nova... Panex MATIC

PANELAS PANEX trabalham sob pressão. A ultima palavra em culinária! Material de grande resistencia! NOVO MODELO!

UMA DE 6 LITROS
UMA DE 4 LITROS

2 PANEX!
EM 10 PAGAMENTOS DE 89,00

SEM ENTRADA! SEM AUMENTO SEM JUROS!
SOMENTE 89,00 POR MES NUM TOTAL DE 890,00 MESMO!

VENDAS A CREDITO PELO SISTEMA V. P.

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 A 30

Instantâneos Dos Estados Unidos

Na Campanha Política, Stevenson Revela-se Maior Que Eisenhower!

Como o Sentimento Geral é de Que "as Coisas Devem Mudar", o Gen. Pode Vencer as Eleições — O Desafio de Truman — Porque Não Acaba a Guerra na Coréia

NOVA YORK, outubro (Do correspondente especial de ULTIMA HORA) — Quem vencerá o pleito presidencial? Os proprios americanos não sabem responder, tão apertada e indecisa reputam a batalha eleitoral. A campanha tem sido ativa, veemente e, por vêzes, feroz. Ninguem, talvez, tenha pôsto nela maior ferocidade politica do que o Presidente Truman a cujos discursos poderá dever Stevenson boa parte de seu triunfo... O presidente não poupou Eisenhower, muitos de cujas declarações analisou a jatos de sarcasmo e de ironia. As excursões eleitorais de Truman obtiveram muito sucesso. Ficou famosa sua observação de que se o General Eisenhower sabia realmente, segundo afirmou, como acabar a guerra na Coréia, não devia perder tempo em lhe contar êsse segrêdo, porque não era justo esperarem as vidas dos soldados americanos que o general chegasse à presidência para só dai por diante serem poupadas.

Para o observador estrangeiro, Eisenhower revelou-se na campanha menos interessante, menos estadista, menos "grande" do que era de esperar-se de sua fama. Disse coisas diferentes conforme os interêsses predominantes nas regiões que visitava. Agora, parece estar dando satisfações aos que, mesmo lhe sendo simpaticos, não gostam das suas ligações com a "velha guarda" republicana. Em suma, a politica não realçou o herói militar. Pelo contrario. Ninguem poderia nesta campanha justificar melhor a observação de Eisenhower de que os generais não estão preparados para governar do que o próprio Eisenhower.

Entretanto, sua vitória é muito possivel. Provavelmente, nenhum fator concorrerá mais para ela do que o vago, porem muito generalizado sentimento de que "as coisas devem mudar". A toada democrática terá, talvez, fatigado o país, tão amigo de experiências, tão partidario de novos cenarios.

Essa fadiga redundaria, sem dúvida possivel, numa vitória republicana, não fôra a figura do candidato democrático Stevenson, cuja campanha acabou de o revelar aos Estados Unidos como um dos seus melhores homens publicos. A capacidade e a agudeza com que tem discutido os problemas de seu país — que é o mais poderoso do mundo — nesta hora decisiva para o mundo, colocaram-no em situação singular entre os políticos contemporâneos dos Estados Unidos. O sentimento geral entre os observadores estrangeiros é que seria uma sorte para o mundo se os Estados Unidos tivessem à frente de seus destinos, nos próximos quatro anos, o atual governador de Illinois.

Os discursos de Acheson e de Vinchinsky não trouxeram esperanças de proximo fim da guerra na Coréia. O que se sabe e se lê é que o armistício não foi assinado exclusivamente porque os beligerantes não chegaram ainda a um acôrdo na questão dos prisioneiros. As Nações Unidas só devolverão os prisioneiros que assim o desejarem, guardando os 50 ou 60 mil que já declararam não querer regressar à Coréia do Norte ou à China. O lado de lá faz questão fechada de que todos os prisioneiros nacionais da China e da Coréia do Norte sejam devolvidos aos seus respectivos paises.

Se o único obstáculo ao armistício for realmente êste, estamos diante de um caso extraordinário. Para defender aquêles 50 ou 60 mil soldados chineses e norte-coreanos, as Nações Unidas acham-se dispostas a sacrificar muitos milhares de soldados a mais, de modo a ficar bem estabelecido que os prisioneiros têm direito de escolher seu proprio destino. Dizem que êste é um principio novo a ser introduzido nas convenções e no direito Internacional. Por causa dos soldados chineses que não querem voltar para China, e dos norte-coreanos que não desejam regressar à Coréia do Norte, esta se, portanto continuando uma guerra que ameaça arrastar-nos à nova conflagração mundial.

Os soldados chineses e norte-coreanos valerão êsse sacrifício? A pergunta nada tem de cínica ou insensivel. A guerra custa muito caro e nova conflagração mundial representará uma desgraça tambem mundial. Num grupo de jornalistas, nos corredores das Nações Unidas ouvimos que o principio da não entrega dos prisioneiros que se recusam a regressar aos seus paises de origem, comporta consequências politicas da maior importância.

Dizia-se, por exemplo, que quando a Alemanha invadiu a Rússia, cêrca de um milhão de soldados vermelhos desertou para as fileiras germânicas. Terminada a guerra, êsses soldados, que eram súditos russos, foram devolvidos à União Soviética e ali receberam o castigo sumário do fuzilamento.

Se houver guerra entre o mundo sovietico e as democracias, é de esperar que milhares e milhares de soldados russos, poloneses, rumenos, hungaros, tchecos passem para as hostes democráticas. Será explicável que assim procedam porque, à exceção da Rússia, os países da "cortina de ferro" acham-se sob um jugo terrivel e recente. A nova ordem ali não se consolidou, e o sentimento popular é contra ela.

Mas, se os soldados prisioneiros vermelhos, que na Coréia declararam não querer regressar, forem, depois disso tudo, entregues aos governos por êles renegado, é claro que o estímulo à deserção desaparecerá!

Essa explicação não convenceu ninguem. Uns acharam-na engenhosa; outros, nem isso. Todos, porém, queriam outras razões, além da anunciada, para justificar-se a continuação da guerra na Coréia.

RAIO X internacional — EMILIO PERINA

■ *As versões em tôrno de um possivel armistício na Coréia têm sido o assunto do dia no plano internacional. Enquanto na ONU o debate entre os dois mundos continua marcando passo na questão do repatriamento dos prisioneiros, que os russos querem que se faça em massa — de acôrdo com a Convenção de Genebra de 1949 — e os norte-americanos, segundo a ONU, à vontade dos interessados, parece que algo de concreto se vem verificando. Ainda que fora da ONU. A mediadora seria a India, que até agora manteve uma neutralidade baseada sôbre uma critica a ambos os blocos.*

■ Na realidade, a India mais do que uma posição de equilibrio entre o grupo sovietico e o grupo norte-americano, está contra ambos. A formula que propõe seria a designação de uma comissão com poderes para resolver sôbre os prisioneiros. Quer dizer que se bem que teoricamente não se adiantasse muito, porque a discussão sôbre o repatriamento voluntário ou involuntário passaria à referida Comissão, na pratica muito se ganharia, desde que ao entrar em funcionamento o organismo as hostilidades fôssem suspensas.

■ E já que estamos tratando do assunto, frisemos que uma verdadeira onda de congressos pacifistas foi programada pelos comunistas para a Europa. Haverá assembleias vermelhas na Itália, na França (dois) em Londres e Berlim. Todas elas culminarão com o grande "Congresso Popular pela paz" que se reunirá a 12 de dezembro em Viena.

Dêste modo começaram a ter aplicação prática as resoluções do XIX Congresso Central do Partido Comunista, ocorrido na primeira quinzena dêste mês em Moscou. O Kremlin não perde tempo, como se vê.

■ *Uma noticia transcendental é o que nos chega de Paris, segundo a qual o "Premier" Pinay se prepara para viajar no começo do próximo ano. Certamente isso se dará antes que a Assembléia francêsa tome a si o estudo da ratificação do tratado que cria o exército europeu.*

Pinay adota o metodo direto — de que tanto gostava Clemenceau — e sua presença em Washington pode pôr têrmo à serie de desinteligencias verificadas não sòmente entre a França e os Estados como também entre a Europa e os Estados Unidos.

■ Em Teerã começaram os distúrbios. Isolada a Persia do mundo ocidental, o Partido Tudeh (nitidamente comunista) lançou-se a uma campanha de agitação, de sentido facilmente reconhecivel e de propósitos claros. Aparentemente contra o Xá... mas no fundo para manter o estado de intranquilidade propicia a uma mudança radical. Esta é a terceira consequência do rompimento entre Mossadegh e o mundo ocidental. O caso iraniano cada dia se vai tornando mais complexo. E' desses que a gente sabe como se iniciou, mas que ninguém pode prever como acabará. E ainda menos do que os outros, seus próprios iniciadores.

■ Enquanto na Polônia — do outro lado da "cortina de ferro" — realizaram-se eleições democráticas, com a instituição de uma só lista, a comunista, naturalmente, na Alemanha Ocidental — dêste lado da "cortina de ferro" — realizou-se uma reunião dos S.S. de Hitler. Teve lugar em Verden e a ela assistiram 5.000 representantes da elite do nazismo. Também ai se falou de "democracia".

■ *De Karachi recebemos um noticia diferente. E' a que nos informa que exemplares da famosa raça de gado vacum "Red Sindhi" estão sendo remetidos para o Brasil, para melhorar nossa produção pecuaria. Vêm por via aérea vacas, touros e bezerros, logo após a quarentena exigidas pelas autoridades sanitárias.*

Não se trata de uma noticia qualquer, assim como a vaca "Red Shindi" não é uma vaca qualquer. São animais que procedem de zonas equatoriais, com grande resistência orgânica às enfermidades tropicais e, portanto, ideais para o Brasil. E como tanto ou mais "capacidade leiteira" que os famosos exemplares holandêses. A vaca "Red Shindi" produz uma média fantastica: 18,1 litros por dia.

...E O MUNDO MARCHA...

... enquanto a paz, a verdadeira paz, a que se fundamenta na liberdade e na segurança do homem, continua uma possibilidade... uma conjetura entre os dois mundos, com a India atuando na função de mediadora. Se é que a noticia é certa... por que tudo quanto ouvimos nos últimos decênios sôbre a paz... acabou em mentira! Ai estão, como modêlo, a meia duzia de "congressos pacifistas" que se multiplicaram pela Europa inteira. Que são os que patrocinam a paz que se funda em eleições de oposição única, como as ocorridas ontem na Polônia, simbolo efetivo ao mesmo tempo do que em nossa época se entende por democracia popular.

Mas o mundo, dando voltas, avança. Pinay viajará para os Estados Unidos no começo do proximo ano, o que nos parece bem. Mas muito melhor nos parece o progresso da França... seus primeiros ministros já podem fazer planos com três meses de prazo. Até ha pouco, um "premier" francês não podia sequer programar uma viagem de uma semana... por que o mais provavel era que, no fim dela, já não fôsse mais "premier", nem mais ministro.

A manhã está cinzenta e pesada. A paz do mundo é uma conjetura. E ficamos pensando nessas vaquinhas que vêm voando do Paquistão, para entrar em relações com nosso gado.

Decididamente a América é um crisol de raças, em todos os sentidos.

Contra o Projeto 1.000

EM SESSÃO PERMANENTE A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Desde que o projeto 1.000 entrou na sua fase final na Câmara do Distrito e foram aparecendo as primeiras manifestações do comércio (com as portas cerradas a meio pau), a Associação Comercial resolveu ficar em sessão permanente. Hoje, às 16 horas, o Conselho Diretor da Associação estará reunido em sessão extraordinária. E, às 17 horas, reunir-se-á também o Conselho Superior que se compõe dos ex-presidentes, dos grandes benemeritos e dos benemeritos.

Foram essas as duas decisões principais tomadas pela diretoria administrativa, destinando-se as reuniões para um exame minucioso da evolução do projeto 1.000.

Contatos Com a Classe Mercantil

Todos os vice-presidentes da Associação Comercial, comandados pelo Presidente Carlos Brandão de Oliveira, têm se mantido na sede da entidade com o intuito de permanecer em contato com as classes mercantis de todos os ramos.

Ontem, à tarde compareceu à Associação uma numerosa delegação de negociantes varejistas, notadamente lojistas, para uma manifestação de solidariedade ao Sr. Carlos Brandão de Oliveira. Em nome dos manifestantes, falou o Sr. Adolfo de Abreu. Em resposta, o Sr. Carlos Brandão de Oliveira reafirmou que, com o apoio da classe e da opinião pública, prosseguirá na luta pelo veto do projeto 1.000 até um desfêcho favorável aos interêsses da população carioca.

AÇUCAR DE CAMPOS PARA O BRASIL

COOPERATIVA FLUMINENSE DE USINEIROS

AMANHÃ, NO SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

O NONO CUPÃO ESPECIAL DO SORTEIO DA CASA DE NATAL

O Fôro Intimo

COMO E QUE SE PROVA?

Como se prova o adultério? O amor tem prelúdios que antecedem o instante de provar o fruto proibido. Bastaria a certeza de que houve os acordes preliminares, para, razoàvelmente, supor a Justiça que, mais tarde, numa intimidade indevassável, consumou-se o "atentado". Ou deverão os tribunais exigir prova de que o cônjuge infiel foi até ... o fim da linha?

Sensatamente, ponderou o Desembargador Emmanuel Sodré, do TJDF, nos autos da apelação cível n.º 15 047, que "raríssimamente é possível trazer o testemunho de quem haja assistido o próprio ato ou oferecer iniquívoca prova documental. Circunstâncias anteriores e circunstâncias posteriores àquele ato é que podem demonstrar que êle ocorreu". No caso, salientou o eminente magistrado, a senhora acusada penetrou numa casa suspeita em companhia de um cavalheiro. Que se deve concluir? Que ela foi conversar sôbre a filosofia de Platão? Ou que recebeu, lá dentro, uma aula prática de "existencialismo"?

Narrou uma testemunha que a dama em questão beijou lábios masculinos que não eram de um David plebeu em plena rua. E, de outra feita, durante sessão espírita, entretinha-se menos com invocações do além do que com carícias furtivas de um espírito decorativamente encarnado num físico juvenil e atlético de outro rapaz.

Assim concluiu o Juiz: "Beijos em plena rua e "apalpadelas" em quartos de centro espírita são "processos" de adultério".

F L O R I A N

FASE FINAL DO PROCESSO DO SACOPÃ:

Em Meados do Ano Vindouro o Júri do Tenente Bandeira

O Promotor Emerson de Lima e o Advogado Milton Sales Pediram ao Juiz a Pronuncia do Oficial Como Matador do Bancário Afrânio — Romeiro Neto Deve Apresentar as Alegações de Defesa

Encerrado o sumário de culpa do Tenente Jorge Alberto Bandeira, entra em sua fase final o complicado "Caso do Citroen Negro", devendo ser realizado o julgamento do jovem oficial pelo Tribunal do Júri em meados do ano vindouro.

No dia de ontem, os advogados encarregados da acusação — promotor Emerson de Lima e Sr. Milton Sales — deram entrada no processo suas alegações finais, nas quais pedem ao Presidente do Tribunal que pronuncie o Tenente Franco Bandeira para julgamento.

Sobriedade de Promotor e Dramaticidade de Advogado

O Promotor Emerson de Lima foi sóbrio em sua palavras limitando-se a dizer que a autoria do crime estava sobejamente provada nos autos.

Já o Advogado Milton Sales, auxiliar de acusação, foi veemente e dramático ao apresentar suas razões. Escreveu cêrca de duas páginas, com algumas palavras grifadas com tin[illegible]

[illegible]

Com o Advogado de Defesa

O processo, depois de receber as alegações finais dos acusadores, foi enviado ao advogado do Tenente Bandeira, Sr. Romeiro Neto, a fim de que êle apresente as suas últimas alegações [illegible] preparados para julgamento.

[illegible]

O Próprio "Felipeta" é "Felipato"

Como o Deputado da Anedota o Tenente Era Devedor de "si Mesmo"...

Ao passar revista nos papéis deixados no escritório de Felipe, o síndico da falência do "oficial-negociante", encontrou 31 promissórias no valor de 10 mil cruzeiros cada uma. A peculiaridade de tais títulos é que tanto o devedor como o credor são uma só e mesma pessoa: o próprio Tenente Luís Felipe de Albuquerque Junior. Tais promissórias originais tinham vencimento diário, não se sabendo se [illegible] não juros. O certo, porém, é que o Felipe não chegou a ser pròpriamente um Felipato pois todos os títulos estão vencidos e bem pagos. Ao credor Felipe o devedor Felipeta não deixou de solver os seus compromissos.

Estava no Seguro o Avião

Há dias, um avião da massa falida dos Albuquerque espatifou-se durante uma viagem de exercício feita sem o consentimento do síndico. Os credores não sofrerão, entretanto, prejuízo total, visto que o avião se achava no seguro pelo valor de 100 000 cruzeiros, importância incorporada ao acêrvo da própria falência.

AO REDOR DO MUNDO COM 0,00000001 HP

Sim, senhor. Parece mentira mas é verdade. Há uma máquina que com 0,00000001 HP cobre uma distância igual à circunferência da terra em cinco anos e meio. E essa máquina se trata nada mais nada menos do que o Relógio Suiço Fino que V. S. leva no pulso. A corda de um Relógio Suiço Fino tem 0,00000001 HP e impulsiona o volante 427 000 vêzes ao dia, o que equivale dizer que esse rodazinho cobre uma distância de 12 milhas e meia por dia. Em 5 anos e meio, o volante girou tantas vêzes que, em distância, equivaleria a 25 000 milhas ou seja a circunferência da terra pela linha equatorial. Não é assombroso este fato? Quantas vêzes o seu relógio já deu volta à terra?

Levando isto em conta, não é verdade que êsse Relógio Suiço Fino deve ser levado a uma "garage" periòdicamente, tal como se faz com o automóvel? E não se esqueça de que "a garage" do Relógio Suiço Fino é a boa joalheria ou relojoaria onde o comprou.

EFETIVADA A MÃO DUPLA

Depois de um período de experiência, a Inspetoria do Tráfego estabeleceu, a partir de hoje, a mão dupla para as Avenidas Osvaldo Cruz e Rui Barbosa. Haverá uma exceção apenas: na hora do "rush" as citadas avenidas voltarão a funcionar com mão única. No período das 8 às 11 horas os veículos procedentes da Zona Sul entrarão pela Avenida Rui Barbosa, enquanto os procedentes de Botafogo pela alameda antiga tomarão rumo da Avenida Osvaldo Cruz.

No período de trânsito reduzido, isto é, das 20 horas em diante, as correntes se distribuirão livremente, ficando subordinadas apenas aos princípios gerais de circulação.

CONSTITUIÇÃO COMUM PARA 120 MILHÕES DE EUROPEUS

De RICHARD LEWINSOHN, Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

PARIS, 27 (Via Telerádio) — [illegible] de 25 parlamentares franceses, alemães, italianos, belgas, holandeses e luxemburguêses [illegible] 120 milhões de [illegible]

A [illegible] Constituição [illegible] Parlamento [illegible] Câmaras [illegible] Conselho Econômico e Senado, a Côrte Suprema e Tribunal de Contas.

Criado pelos seis países participantes do Plano Schuman, a Comunidade Política Européia estará aberta aos demais países democráticos da Europa Ocidental.

A Constituição deve estar pronta em março de 1953.

O plano, apoiado pelos Estados Unidos e pela Inglaterra, tem grandes possibilidades de êxito.

[illegible]

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.

SEDE: BELO HORIZONTE — FUNDADO EM 1925

FILIAIS — RIO DE JANEIRO: Rua Buenos Aires, 90. SÃO PAULO: Rua 24 de Maio, 108. PÔRTO ALEGRE: Rua Vigário José Inácio, 108

RESUMO DO BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
CAIXA	380 574 563,60	CAPITAL E RESERVAS	[illegible]
EMPRESTIMOS	2 111 624 200,90	DEPOSITOS	2 [illegible] 353,60
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	886 408 818,70	AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	[illegible] 655,20
DIVERSAS CONTAS	236 463 158,00	DIVERSAS CONTAS	244 274 732,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	3 554 260 611,80	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	3 554 260 611,80
SOMA	7 169 331 353,20	SOMA	7 169 331 353,20

DEPÓSITOS — DESCONTOS — CAUÇÃO — COBRANÇAS — SERVIÇO RAPIDO E EFICIENTE

UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCARIAS DO BRASIL

FUNCIONA DE 2.ª A 6.ª-FEIRA, DAS 9,30 AS 17,00 — SEM INTERVALO — AOS SABADOS DE 9,10 AS 11,00 HORAS

155 Departamentos instalados nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Bahia, Alagoas, Pernambuco e Paraíba

DIRETORIA: José Bernardino Alves Júnior — Presidente; Miguel Maurício da Rocha, Nelson Soares de Faria, Aloysio de Andrade Faria e José H. Gonçalves, Diretores

TERRAS do NORTE da M-G-M — Drama de paixões selvagens em magnífico ANSCO COLOR — STEWART GRANGER — CYD CHARISSE — 5.a feira nos 3 cines Metro

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 293

Importações do Japão

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., em cumprimento aos têrmos do Acôrdo Comercial firmado com o Japão em 12-9-52, torna público que está acolhendo pedidos de licença ou de cota de câmbio para importação dos materiais a seguir relacionados, constantes da lista B, anexa ao precitado Acôrdo:

- fios de lã
- fios de linho, inclusive rami
- chapas de ferro
- aços especiais
- Arame farpado
- chapas prêtas
- fôlhas-de-flandres
- tubos
- alumínio em lingotes e placas para laminar
- alumínio em laminados (chapas, fôlhas, etc.)
- cobre em lingotes, "wire-bars", "cakes", catodos, "coados ou fundidos em blocos, cubos, lingotes, linguados e pães, inclusive eletrolítico)
- cobre e bronze laminados
- fios, cabos e barras de cobre
- navios
- material ferroviário
- centrais elétricas
- outras máquinas elétricas (motores, etc.)
- motores a gasolina e óleo Diesel
- chassis para ônibus e caminhão (inclusive partes)
- outras máquinas industriais, inclusive peças
- bicicletas, inclusive peças
- máquinas para construção e engenharia, etc.
- máquinas têxteis
- máquinas de costura, inclusive industriais
- equipamento para comunicação (inclusive aparêlhos de rádio e peças)
- artigos de ótica
- máquinas ferramentas
- máquinas e equipamentos agrícolas
- rolamentos
- equipamento cirúrgico e odontológico
- anilinas e corantes
- inseticida (inclusive DDT e BHC)
- filme virgem e papel para fotografia
- sementes
- cânfora
- glutamato de monosódio
- ervas marinhas alimentícias
- bacalhau sêco
- agar-agar
- comestíveis típicos japonêses para Natal
- agulhas de coser
- lentes óticas
- filmes impressionados
- artigos de celulóide, inclusive fôlhas
- produtos de papel
- azulejos
- cerâmica sanitária
- isoladores de porcelana para alta tensão
- louça decorada para serviço de mesa (tipo não fabricado no Brasil).

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1952.
(a.) Coriolano de Góes — Diretor.
(a.) Luiz Pedro Gomes — Gerente.

uma nação em marcha

Máquinas gigantescas, manejadas por milhares de brasileiros, transformam hoje a fisionomia do país, num arrôjo de energia criadora que atinge as mais remotas regiões. Participando dêsse grandioso espetáculo de uma Nação em marcha, há uma grande variedade de máquinas fornecidas pela Propac — e utilizadas no reaparelhamento dos portos, na dragagem dos rios e canais e na remoção de montanhas, para facilitar o escoamento das riquezas e levar às populações a civilização e o confôrto.

UMA ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA A SERVIÇO DO BRASIL

COMPANHIA PROPAC COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

AV. RIO BRANCO, 85 - 14.º ANDAR - TEL. 23-2101 - RIO DE JANEIRO - END. TELEG. "PROPAC"

Escavadeira Bucyrus-Erie 28-B carregando transportador Euclid de 15 toneladas em trabalho na Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira.

AGÓRA SIM... TÁ P'RA MIM...

COLÉ, O "SIMPATIA", TODOS OS SABADOS NO VESPERAL DAS MOÇAS, UMA ATRAÇÃO "FRANKLIN"
COMANDADA PELO CHACRINHA

DIVIRTAM-SE NO MARACANÃ DOS AUDITORIOS E COMPREM ECONOMIZANDO NO MARACANÃ DOS TECIDOS

CASAS FRANKLIN

INGRESSOS NA RUA DO TEATRO N.º 1 — A 1 PASSO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO

Ultima Hora MILITAR

A PROPOSITO DE UMA VISITA

As gerações que atualmente se encontram nos mais altos postos do Exercito sofreram a influência da Missão Militar Francesa e, posteriormente, por circunstâncias casos conhecidas, têm se ajustado aos novos processos de guerra conseqüentes do aparecimento das modernas armas oriundas do arsenal das democracias.

A propria França teve que ceder às mesmas e ponderaveis razões a que se submeteram outras nações igualmente possuidoras de elevado nivel profissional em suas fôrças armadas e se ajustar às exceléncias do material bélico norte-americano. Nenhuma dessas nações, porem, abdicou de seus proprios recursos e, principalmente, de sua doutrina de guerra que é a mesma para todas, isto é, aquela que Napoleão recebeu dos velhos mestres da guerra e que êle genialmente consubstanciou e transferiu como ensinamento a seus posteros. É a guerra que hoje se faz em todos os cantos do mundo e, no fundo, a guerra napoleônica com armas e engenhos americanos. Daí a nossa convicção de que todas as nações do mundo ocidental devem continuar mantendo com a França as mais estreitas relações, um permanente intercâmbio intelectual que lhes permite acompanhar a clarividência do espirito francês, o mais apto — et pour cause — a interpretar e desenvolver a doutrina napoleônica.

Essas considerações vêm a proposito da estada entre nós do velho mestre da Missão Militar Francesa, o General Carpentier. Seus contatos com os nossos chefes militares, a conferência que pronunciou na Escola Superior de Guerra, as visitas que fêz e recebeu, serviram como que para reavivar os ânimos de nossa admiração por aqueles a quem tanto devemos. A presença do General Carpentier entre nós serviu, além do mais, para que olhassemos o mundo através outra janela. De uma janela que permite ver a Europa inquieta e angustiada, que sofre na propria carne os males do mundo conflagrado.

SARGENTO MOR

A Rádio Clube do Brasil está apresentando, de segunda a sábado, "A novela das 19 horas", indo ao ar, às segundas, quartas e sextas, "Do calvário ao Infinito" e às terças, quintas e sábados, "O preço de uma vida". Neste atuam como principais personagens Mary Gonçalves e Telmo de Avelar.

Glebas "Missões" e "Chopim"

Entre as inumeras irregularidades verificadas no govêrno passado, no que toca ao Patrimônio da União, avulta o caso das glebas "Missões" e "Chopin", vendidas à Sociedade "Clevelândia, Industrial e Territorial Ltda". A presente ação de nulidade contra a escritura, instaurada pelo govêrno atual, vem acautelar os interêsses do Estado, como se vê do edital de citação, transcrito a seguir, "em que se pede a decretação da nulidade da escritura de dação em pagamento outorgada à re pela Superintendencia das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional".

JUIZO DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA DA COMARCA DE CURITIBA [illegible] ESTADO DO PARANA' [redacted]

Edital de citação com o prazo de sessenta (60) dias o Doutor Luiz de Albuquerque Maranhão Junior, Juiz de Direito substituto dos Feitos da Fazenda da Comarca de Curitiba, Capital do Estado do Parana.

FAZ SABER aos que o presente edital da citação com o prazo de sessenta dias (60) virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos de Ação Ordinaria sob n. 2.114 em que é requerente a UNIÃO FEDERAL e executada CLEVELANDIA, INDUSTRIAL E TERRITORIAL LTDA — CITLA me foi apresentada a petição do teor seguinte: "Emblema da Republica — Ministerio Publico Federal — Procuradoria da Republica — Curitiba — Parana — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Publica. A UNIÃO FEDERAL por seu representante legal abaixo assinado, com fundamento no art. 145, III, IV e V do Codigo Civil, art. 156 § 2º da Constituição Federal, combinados com os arts. 25 § 2º e 31 do Decreto-lei n. 426 de 12 de maio de 1938, art. 33 da Lei n. 530 de [illegible] de setembro de 1948, art. 1º do Decreto-lei n. 9.549 de 6 de agosto de 1946 e art. 25 alinea f, do Codigo de Contabilidade da União, decreto n. 4.536, de 28 de janeiro de 1922, vem à presença de V. Exa. para propor contra a sociedade "CLEVELANDIA INDUSTRIAL E TERRITORIAL LTDA — CITLA — com sede em Clevelândia, Municipio e Comarca do mesmo nome, neste Estado, uma ação de nulidade da escritura publica de ação em pagamento que lhe foi outorgada pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, em notas do Tabelião do 6º Oficio da Capital Federal, no Livro n. 461, à fls. 14, sob o número de ordem 6.930 (seis mil novecentos e trinta), aos 17 de novembro de 1950, pelos motivos e razões que passa a expor: I — A União Federal, por fôrça da incorporação legal da Companhia Estrada de Ferro São Paulo — Rio Grande nos proprios têrmos dos Decretos-Leis ns. 2.073 e 2.436, respectivamente de 8 de março e 22 de julho de 1940, tornou-se senhora e possuidora de todos os bens que constituiam o acervo daquela companhia, dentre êles as glebas de terras denominadas "CHOPIM" e "MISSÕES", situadas nos municipios de Palmas e Clevelândia, neste Estado. II — Os bens incorporados desde logo passaram a ser administrados nos têrmos das leis citadas pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, órgão especialmente criado para aquêle fim e sujeito à jurisdição do Ministério da Fazenda. III — A Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande anteriormente à sua incorporação e em conseqüência de decisão judicial de que não houve recurso (e nem podia haver, pois ao tempo da decisão aquela companhia já não tinha existência juridica, seus bens já estavam incorporados e a União Federal jamais fôra citada para qualquer ato ou têrmo da ação a partir da incorporação) foi condenada a pagar a José Rupp a importância de Cr$ 4.700.000,00 (quatro milhões e setecentos mil cruzeiros), acrescida dos juros da móra e custas. IV — Promovendo a execução da sentença José Rupp requereu e obteve a penhora das glebas "Missões", "Chopim", "Chopinzinho", "Silva Jardim" e "Andrada", tôdas situadas neste Estado e integrantes do acervo incorporado ao patrimônio nacional. V — A esta altura, a União Federal, tomando conhecimento de tão violento ato judicial, por seu 4º Procurador — Dr. Ademar Vidal — ofereceu embargos de terceiro senhor e possuidor, alegando entre outros fundamentos o da impenhorabilidade daquelas glebas, por constituirem propriedade sua, face à referida incorporação. Todavia, os embargos opostos pela União Federal foram julgados prejudicados, não lhe sendo conhecido o mérito, em virtude de haver a sociedade "Clevelândia Industrial e Territorial Ltda. então cessionária dos direitos e ação de José Rupp desistido da execução e, em conseqüência pedido o levantamento da penhora realizada, sob o fundamento de que tinha celebrado um acôrdo com a Superintendência das Emprêsas Incorporadas, acôrdo do qual resultou a escritura de dação em pagamento cuja nulidade é objeto desta ação. VI — Anteriormente à cessão que fêz à referida sociedade ora Ré, José Rupp, por várias vêzes, havia tentado obter da União Federal, de forma amigavel, o pagamento de sua indenização em terras, tendo sido indeferidas tôdas as suas propostas, não só pelos Superintendentes Costa Neto, Leoni de Oliveira Machado, apoiados em seus consultores juridicos, como tambem pelo Sr. Ministro da Fazenda e ainda pelo próprio Presidente da Republica. VII — Em 1941, o Exmo. Sr. Presidente da Republica — Dr. Getúlio Vargas — mandara arquivar requerimento de José Rupp e em 1946 o Sr. Ministro da Fazenda — Gastão Vidigal, indeferia novo pedido de liquidação amigável (processos G. 380/41 e G. 2.067/46). VIII — A 18 de julho de 1950 sendo Superintendente das Emprêsas Incorporadas o Sr. Antônio Vieira de Melo, indeferia êle outro pedido de liquidação amigável de José Rupp, em que êste propunha se lhe desse como pagamento de seu litigioso crédito a mencionada e já célebre gleba "Missões", e tão sòmente ela. Pois, bem. Meses após, ou seja em novembro do mesmo ano, a sociedade Ré — Clevelândia, Industrial e Territorial Ltda — CITLA —, na qualidade de cessionária de José Rupp dirige nova petição àquele Superintendente e, desta feita, não só obteve solução favorável, mas condições muito mais vantajosas do que as pleiteadas por José Rupp. Êste se contentava com a gleba "Missões" e teve a sua pretensão indeferida, enquanto que aquêle não só obteve "Missões" como tambem a gleba "Chopin", perfazendo ambas uma área de 480.000 hectares avaliadas em aproximadamente Cr$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros). E tudo isso, em troca de uma pretensa indenização estimada pelos proprios interessados em Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) e fixada em [illegible] Cr$ 4.700.000,00 por sentença judicial em processo pendente de julgamento. IX — Estranha e inexplicavel, pois, a transigência do mencionado Superintendente que, negando a 18 de julho a liquidação amigável pleiteada por José Rupp por legalmente impossivel, a 17 de novembro do mesmo ano assinava escritura de dação em pagamento em favor da Ré — Clevelândia Industrial e Territorial Ltda., à esta transferindo as áreas acima mencionadas, reconhecendo, ilegalmente, pois lhe faleceria competência para tal, a validade de um credito pendente de julgamento e transigindo com bens da União alienando-os sem a necessaria autorização do Sr. Ministro da Fazenda e do Senado Federal, como determinam os decretos-leis ns. 2.073 e 2.436, já citados, e o art. 156 paragrafo 2º da Constituição Federal e ainda sem a obrigatória concorrência publica nos têrmos do Decreto-Lei n. 9.549, de 6 de agosto de 1946. X — Como se viu a escritura de dação, objeto desta ação, foi celebrada, não obstante todas as negativas de liquidação amigável anteriormente formuladas, não obstante as advertências feitas à Superintendência das Emprêsas Incorporadas pela Procuradoria da Republica sôbre a impossibilidade de qualquer acôrdo sôbre as glebas doadas por pertencerem, elas ao patrimônio nacional, não obstante finalmente, despacho anterior do Exmo. Sr. Presidente da Republica indeferindo pretensão de José Rupp, vide item VII e doc. junto. XI — Inconformada com o imoral acôrdo, a União Federal desde logo tomou as providências judiciais cabiveis em defesa de seus interêsses dentre elas, o protesto judicial em um pedido de cancelamento de registro e transcrição imobiliarias da escritura de dação, ambas as medidas concedidas por êsse meritissimo juizo. XII — Da decisão que determinou o cancelamento do registro e transcrição aqui, a Sociedade Clevelândia Industrial e Territorial Ltda., para o Colendo Tribunal Federal de Recursos, que proferiu acordão que [illegible] a questão de ordem, preliminar, não examinando, por isso, o merito da questão, ou seja, a validade ou não da malsinada escritura de dação. O acordão se acha embargado e a materia a ser examinada não colide com os propósitos da presente ação, cujo histórico vem de ser exposto, em sintese dada a intensa e permanente publicidade que vêm despertando os fatos acima descritos, por parte da imprensa do País. XIII — Passa, assim, a União Federal a oferecer à V. Excia. as razões de direito com que pretende amparar seu pedido de nulidade da escritura de dação em pagamento recebida pela Ré, a sociedade Clevelândia Industrial e Territorial Ltda. — CITLA —, escritura que, sem duvida, ofende a moral, a cultura e o direito de qualquer povo civilizado. XIV — **A NULIDADE DA ESCRITURA DE DAÇÃO EM PAGAMENTO** — A escritura outorgada pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas à sociedade Clevelândia, Industrial e Territorial Ltda. — CITLA —, é um ato radicalmente nulo, pois infringiu dispositivos da Constituição Federal, do Codigo Civil e de outras leis especificas, que regem a alienação de bens pertencentes à União Federal: "SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DO SENADO FEDERAL NÃO SE FARA QUALQUER ALIENAÇÃO OU CONCESSÃO DE TERRAS PUBLICAS COM AREA SUPERIOR A DEZ MIL HECTARES" (Art. 156 paragrafo 2º da Const. Federal). Ora, a dação em pagamento abrangeu area aproximada de 480.000 hectares, infringindo flagrantemente, o preceito constitucional que é de carater imperativo e proibitivo. E infringindo, como infringiu, aquele dispositivo resulta daí a sua nulidade em face do que dispõe o art. 145, III e IV, do Codigo Civil: É nulo o ato juridico: III — Quando não revestir a forma prescrita em lei (arts. 82 e 130). IV — Quando fôr preterida alguma solenidade que a lei considere essencial para a sua validade. Em conseqüência, não tendo havido autorização prévia do Senado Federal, houve inobservância de prescrição legal proibitiva do ato, que o fulmina de nulidade radical, valendo no caso a lição do grande Lafayette: Se o ato alienativo é nulo ou proibitivo por lei a transcrição se torna ineficaz e o dominio não se transfere. (Apud Carv. Santos — Cod. Civ. Int. vol. VII, pag. 328). Daí a escritura impugnada ser evidentemente nula, não produzir qualquer efeito legal, não transferindo, sequer, o dominio das terras, em objeto, ainda que registrada estivesse e sua transcrição efetuada fôsse no Registro de Imoveis. Bastaria a violação do dispositivo constitucional para autorizar a decretação da nulidade do ato que, sem duvida, deixou de revestir a forma prescrita em lei e preteriu solenidade essencial à sua validade. Mas ato imoral que é, contrário aos bons costumes, praticado às escondidas, violou, também, leis ordinárias que regem a alienação dos bens incorporados ao patrimônio nacional. XV — Celebrada sem prévia concorrência publica, forma prescrita em lei para a venda dos bens incorporados ao patrimônio nacional, violou a escritura de dação o art. 1º, do Decreto-Lei n.º 9.549, de 6 de agôsto de 1946, que assim dispõe: "FICA A SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL AUTORIZADA A VENDER MEDIANTE CONCORRENCIA PUBLICA E POR PREÇO JAMAIS INFERIOR AO DA AVALIAÇÃO PROCEDIDA PELA COMISSÃO DE QUE TRATA O ART. 6º DO DECRETO LEI Nº 2.436, DE 22 DE JULHO DE 1940 OS SEGUINTES BENS: a) as terras situadas nos Estados do Paraná e Santa Catarina (letra c, do artigo 1º do Decreto-Lei n. 2.073, de 8 de março de 1940)". Na hipótese em exame a infração foi dupla. Não só houve ausência de concorrência publica, como tambem, o preço da alienação (a dação em pagamento é modalidade da compra e venda) foi infimo, longe de atingir o valor venal ou oficial das terras doadas. De fato. Foram alienados 480.000 hectares de terras por Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), ou seja a Cr$ 16,00 o hectare, ou, ainda a Cr$ 0,06 o metro quadrado! Quando é publico e notório ser o valor das terras objeto da ação digo objeto da dação em pagamento de Cr$ 200.000.000,00 aproximadamente não pode haver duvidas de que estamos diante de um dos maiores assaltos de que se tem noticia contra o patrimônio Nacional. E se tivermos em conta o valor oficial das terras, conforme avaliação procedida pela Comissão de Avaliação das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional que encontrou o preço de Cr$ 300,00 para o hectare, ao qual não era estranho o Superintendente autor do ato impugnado, chegaremos à conclusão de que em nenhum instante a imoralidade e a ilegalidade estiveram ausentes da escritura de dação. Mas, não param aí as violações cometidas, as ofensas à lei e à moral. XVI — Não tendo a escritura sido registrada pelo Tribunal de Contas da União, não constitui por isso um ato perfeito e acabado e sim, um contrato inexistente nulo de pleno direito por fôrça do que dispõem os artigos 25 e 31 do Decreto-Lei n. 426 de 12 de maio de 1938 que diz: "Os contratos que por qualquer forma interessarem a receita ou a despesa só se tornarão perfeitos e acabados após o registro pelo Tribunal de Contas (art. 25)". Como se vê eminente Juiz, a seqüência de violações da lei é infindável. E bem poderia ser outro o caminho dos beneficiários da escritura de dação, pois só fraudando leis, poderiam êles ter obtido, tão regio presente e conseguido o registro e transcrição daquela escritura, feitos contra disposição expressa do art. 25, § 2º do Decreto-Lei n. 426 de 12 de maio de 1938, registro e transcrição bem cancelados por sentença perfeita e bem prolatada por êsse Juizo. Assim, violando como violou, a escritura de dação os dispositivos acima citados, infringiu tambem, e por mais uma vez, o art. 145, V do Codigo Civil, que prescreve: É nulo o ato juridico: V — Quando a lei taxativamente o declarar ou negar efeito. A pena é pois de nulidade. A letra do art. 31 do citado decreto-lei não deixa duvidas: "Considerar-se-á inexistente o contrato que não tiver sido registrado pelo Tribunal de Contas". Qualquer controvérsia que se quisesse só digo quisesse levantar sôbre a nulidade irrecusável do ato praticado, não surtiria efeito algum, em face da doutrina esposada pelos nossos maiores juristas, que assegura, sem duvida, à União Federal, o absoluto êxito da presente demanda. Assim, é que o ato juridico segundo a doutrina é inexistente quando lhe falta requisito essencial à sua existência e radicalmente nulo de pleno direito, quando infringe preceito legal mas o que é certo é que a inexistência produz o resultado de não ser o ato efetivo algum, desde a sua origem (Carv. Mendonça, M. I. apud Espinola, Manual do Cod. Civ. III-IV Parte, Pags. 124/125). Por qualquer prisma que se encare a escritura de dação surge ora a sua inexistência, ora a sua nulidade radical, isto porque ou lhe falta requisito essencial à sua validade ou não observou preceito ... expresso e indispensável. "Negócio nulo não existe, não tem eficácia juridica, não pode ser sanado pela prescrição, nem adquirir vida mediante confirmação ou ratificação, que supõe sempre ato invalido e verdade, mas existente (J. X. Carv. Mendonça, Trat. Dir. Com. I. 1, 4ª Parte, 1ª, 19225, pags. 230/35". Pereira Coelho, citando Capitant, afirma que "o ato nulo de pleno direito não produz mais efeitos que o ato inexistente e esclarece peremptoriamente: Os atos inexistentes são atos sem efeitos, são nulos, os atos nulos são como se não existissem, ambos confundem-se conseqüentemente a divisão tripartida, entregue à discussão por Zacharias, reduz-se aos dois grupos de atos: atos nulos e atos anuláveis (Apud Espinola op. cit. pag. 129/30). Como se vê, a tendência da doutrina é a de estabelecer, pela menos aparentemente certa sinonimia entre o ato nulo e o ato inexistente, tendo-se em vista as impossibilidades de produzir qualquer efeito legal. Em conclusão, e em obediência à regra enunciada no art. 146, Paragrafo Único devem as nulidades invocadas ser acolhidas, data venia, por V. Excia. a fim de que seja decretada a nulidade da escritura de dação em pagamento outorgada pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional à Ré — Clevelândia, Industrial e Territorial Ltda. — CITLA —. XVII — Pede finalmente à V. Excia. se digne de mandar expedir carta precatória para a Comarca de Clevelândia, nêste Estado, para aí, na cidade de Clevelândia, ser citada a Ré — CLEVELANDIA INDUSTRIAL E TERRITORIAL LTDA. — CITLA —, na pessoa de seu representante legal, para vir contestar a presente ação ordinária, em que se pede a decretação da nulidade da escritura de dação em pagamento, outorgada à Ré pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, em notas do 6º (Sexto) Oficio da Capital Federal, no Livro n. 419, à fls. 14, sob o n. de ordem 6.930 (seis mil novecentos e trinta), bem como todos os atos dela decorrentes, [illegible] registros e transcrições [illegible] vos efetuados nos cartórios do 1º e 2º Oficio daquela Comarca, respectivamente nos Livros 3-B, fls. 38/39, sob o numero de ordem 2.141 aos 7 de dezembro de 1950 e Livro 3-A, fls. 1, aos 2[illegible] do mesmo ano, condenada a Ré ainda ao pagamento das custas, honorários de advogado e demais cominações de direito. Requer mais a citação por edital a ser publicado nos jornais de grande circulação do Sul do País, de terceiros que porventura possam ser interessados, descontado por Autoria, bem como seja dada ciência do inteiro teor desta inicial aos senhores Oficiais do Registro de Imóveis das Comarcas de Clevelândia e Palmas, [illegible] as competentes precatórias. Protesta pela produção de depoimento pessoal da Ré, prova testemunhal e documentos que por motivo de fôrça maior não instruem a presente inicial. Acompanham a presente 8 documentos. Nestes termos E. Deferimento. Curitiba, 9 de setembro de 1952. [illegible] Moysés de Oliveira, [illegible] da Republica — "DESPACHO — R e A. Como requer. [illegible] prazo de sessenta dias [illegible] ral. Luiz de Albuquerque Maranhão". E para que chegue ao conhecimento de terceiros interessados mandei passar o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Curitiba, Capital do Estado do Parana, aos [illegible] dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, [illegible] Otair Alves de [illegible], Escrevente Juramentado, o conferi e subscrevi. (a.) Luiz de Albuquerque Maranhão Junior.

Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Publica.

Confere com o original, ao que de tudo me reporto e dou fé. Curitiba, 15 de setembro de 1952. Otair Alves de Oliveira, Escrevente Juramentado.

Roubado o Americano

Às 7,30 horas da manhã de hoje queixou-se ao Comissário Pompeu Chaves do 1º Distrito Policial, o comerciante norte-americano Eredith Carter Houch, residente na Avenida Delfim Moreira, 180, no Leblon. Declarou êle que na madrugada de hoje esqueceu a porta de sua residência encostada, tendo os ladrões penetrado no seu interior e levado jóias e objetos avaliados em 22 mil cruzeiros. A queixa foi registrada, tendo sido encetadas as investigações.

A Galeria DE MODAS S.A. APRESENTA AS OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

CINTO EM COURO
Para senhoras e mocinhas, em couro graneado, corte anatômico, 8 cms. de largura. Varias côres. Todos os tamanhos.
De Cr$ 45,00 por 29,50
Sòmente SEGUNDA-FEIRA - Dia 27

PIJAMA "GOOD-NIGHT"
Para meninos de 2 a 10 anos, em opala estampada de primeira qualidade. Modelo gracioso, com meia manga. Varias côres.
De Cr$ 85,00 por 59,00
Sòmente TERÇA-FEIRA - Dia 28

BOLSINHA "PIF-PAF"
Uma grande novidade, com fecho automático. Indispensavel em sua bolsa de passeio. Em tecido xadrês, forrada de matéria plastica. Lindas côres.
De Cr$ 35,00 por 25,00
Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 29

CAMISA "BIG-BOY"
Para meninos de 2 a 8 anos, em fina malha, fio escossia, gola olimpica, mangas curtas. Grande variedade de côres e padrões.
De Cr$ 39,00 por 26,50
Sòmente QUINTA-FEIRA - Dia 30

CAMISOLA EM OPALA ESTAMPADA
Lindo desenho, modelo gracioso, com aplicação de renda. Côres branco, rosa e azul. Tamanhos 42 a 50.
De Cr$ 98,00 por 69,00
Sòmente SEXTA-FEIRA Dia 31 e SABADO - Dia 1

A "Galeria" vende o artigo melhor... pelo menor preço!

Galeria Carioca DE MODAS S.A — Tel. 27-4138 — OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

GOZE SUAS FÉRIAS JÁ...

e pague depois com o "Carnet de Férias Avipam"

Suas férias são uma necessidade... e já não são problema! Agora você pode escolher a sua estação de águas, o seu clima de repouso, e sair, com tôda a família e com todos os recursos - para descansar, reajustar a saúde, voltar de alma nova! O "Carnet de Férias Avipam" assegura-lhe essa possibilidade. Você terá hotel e transporte aos preços normais, terá quartos reservados, gozará todo confôrto e atenções, sem a preocupação imediata com despesas.

Por êste plano exclusivo de Avipam você pode descansar já... e pagar depois, descansadamente! Procure informar-se ainda hoje sôbre esta oferta que Avipam lhe faz... e a todos os seus!

Alguns hotéis incluidos na rêde do "Carnet de Férias Avipam":

Esta é a época ideal para visitar as estações de águas!

PETRÓPOLIS - Hotel Quitandinha
CAXAMBÚ - Hotel Gloria - Ideal Hotel - Hotel Marques
CAMBUQUIRA - Hotel Vitória - Hotel Silva - Hotel Globo
SÃO LOURENÇO - Hotel Brasil - Hotel Primus - Grande Hotel
LAMBARÍ - Hotel Rezende - Hotel Central
TERESÓPOLIS - Rancho Santo Antônio
BELO HORIZONTE - Grande Hotel
ARAXÁ - Grande Hotel de Araxá - Rádio Hotel
FRIBURGO - Hotel Sans Souci
PASSA TRÊS - Hotel Fazenda California
POÇOS DE CALDAS - Hotel Continental

Todos êsses hotéis estão ao seu alcance agora! O "Carnet de Férias Avipam" permite-lhe pagar depois - em 10 prestações - a sua estação de cura ou de repouso.

A CHAVE DO CORAÇÃO
um presente de nupcias!
Avipam extende as vantagens de pagamento do seu "Carnet de Férias" à Chave do Coração, que é o presente ideal de noivado: uma lua de mel no famoso Hotel de Quitandinha com regalias excepcionais.

Para melhores detalhes preencha êste cupon e remeta-nos para os endêreços abaixo.
Nome ____
Época das suas férias ____
Endereço ____

AVIPAM COMÉRCIO S. A.
ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE TURISMO
Av. Rio Branco, 277 - Galeria São Borja - Tels. 52-5212 e 42-0087
Av. Presidente Wilson, 123 (Esquina Rua México) - Tels. 42-2064 e 42-2065
Av. Rio Branco, 120 (Loja 18) - Galeria dos Empregados no Comércio - Tel. 42-9795

VOCÊ VENDERIA SEUS OLHOS... por um milhão de cruzeiros?

Não prejudique seus olhos com lentes inadequadas.

Use as novas lentes semi-coradas "Vender-Lens", a maior descoberta dos últimos tempos no campo da ciência ótica - que lhe proporcionam maior visão, devido à [illegible] da própria lente. Podem ser executadas com ou sem grau.

E ao escolher seus oculos lembre-se que as Óticas Fluminense - 100 % especializadas -
● estão aparelhadas com maquinarias ultra modernas
● possuem um corpo de vendedores treinados para lhe vender o oculo que mais lhe convem
● dispõem de tecnicos especialmente formados para manipular com escrupulo e exatidão a sua prescrição medica.

As Óticas Fluminense - a maior e a mais perfeita organização de ótica especializada - são as únicas, no mundo, que lhe fornecem certificado de garantia, mesmo quanto à quebra das lentes.

óticas FLUMINENSE
AV. RIO BRANCO, 177
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 69 (Castelo)
RUA DA CONCEIÇÃO, 30 Niterói

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfandega) — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA URUGUAIANA, 123 (Esquina de Buenos Aires)

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÂNSITO

— Viajava como "pingente", num bonde da linha Praia Formosa, e sofreu fratura da perna esquerda, quando o elétrico chocou-se violentamente com um caminhão que não foi identificado, na Rua Pedro Alves, nas proximidades das Usinas Nacionais, o operário Luiz Demetrio Bugialle, de 52 anos de idade, casado, residente à Rua Piraí, 39, em Marechal Hermes. A vítima foi internada no Pronto Socorro.

— As 10,20 horas de ontem foi atropelado e morto um rapaz na Rua Uranos — informou-nos o "Repórter-ULTIMA HORA" Orlando Teixeira de Borba. Tratava-se do industriário Joel Lindolfo dos Santos, de 16 anos, morador na Rua Bispo Lacerda, 35, em Del Castilho. Quando procurava atravessar a via pública foi colhido e esmagado por um pesado caminhão, cujo motorista evadiu-se, imprimindo maior velocidade ao veículo. O comissário Santos Neto, do 20.º Distrito Policial registrou o fato e está envidando esforços para apurar a chapa do veículo atropelador.

— O carro de chapa oficial n. 8-50-45, da Polícia Especial chocou-se às 14 horas de ontem com um bonde da linha Tijuca n. 20 677, na Rua Frei Caneca, em frente ao prédio n. 8 — comunicou-nos ontem o "Repórter-ULTIMA HORA" Daniel Pereira. Acrescentou o nosso prestimoso auxiliar que ambos os veículos ficaram avariados, não tendo sido constatada nenhuma vítima.

— Fomos informados na manhã de ontem pelo "Repórter-ULTIMA HORA" Almerindo Bastos de Souza, residente à Rua Bernardo de Melo, 2.181, que na Estrada do Engenho Novo o caminhão do Exército EB 21-1810, dirigido por Humberto da Silva Freire, soldado da 1.ª Companhia de Intendência, após desgovernar-se, chocou-se com os prédios 14 e 23 daquela artéria, sofrendo os mesmos sérias avarias. Em consequência do choque saiu ferido o motorista do caminhão, que sofreu escoriações pelo corpo, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas. As autoridades do 25.º Distrito tomaram conhecimento do fato.

— O auto de n. 31 535, na Rua Goiás, próximo à sede do 21.º Distrito Policial chocou-se com o de n. 5 31 18. Em consequência saiu ferida Lídia Costa Silva, de 42 anos, casada, residente na Rua Professor Gabizo n. 25, que sofreu fratura do crânio e escoriações generalizadas. A vítima foi internada no H. P. S.

— Ernesto de Araújo [illegible] Jacarèzinho sem número [illegible] deira, sofrendo fratura no crânio [illegible] a vítima sido internada no H. P. S. [illegible]

— O menino Gregório [illegible] dente à Rua João [illegible] esquina de Conselheiro [illegible] guiado por Agostinho Vieira [illegible] do [illegible] Distrito. O menor [illegible] ralizadas, acha-se internado no H. P. S.

— Um caminhão [illegible] ontem, trafegava [illegible] em Vila Isabel ao desviar [illegible] capotou e foi cair [illegible] tusões pelo corpo. Domingos [illegible] à Rua São Cristovão [illegible] à Rua Maria e Barros [illegible] cados no H. P. S., retirando-se em seguida.

REABRIU! a Casa Stella com os famosos Tabuleiros DE SALDOS do BALANÇO

19º ANIVERSÁRIO!

CASA STELLA — GRANDE VENDA — APROVEITE — ANIVERSÁRIO — GRANDE VENDA

Lindo modêlo em camurça prêta ou azul, para esporte ou passeio, oferta de aniversário, de 75,00 por Cr$ 69,80

Bonito sapato em verniz ou pelica nas côres — prêta, azul, vermelha e branca. Oferta de ocasião, de 100,00 por Cr$ 89,50

Vistoso sapato em tôdas as côres, salto 4½, grande oferta de aniversário. De 96,00 por somente Cr$ 89,80

Magnífico sapato para senhoras, tôdas as côres e tamanhos. Preço de presente. De 110,00 por apenas Cr$ 95,00

Sapato para menina, tipo reforçado, tamanho 18 a 27 Cr$ 65,00
Tam. 28 a 33 Cr$ 70,00

Resistente sapato para meninos. Diversas côres.
Tam. 18 a 27 Cr$ 65,00
Tam. 28 a 33 Cr$ 70,00

"Sat-Bout" para meninos diversas côres.
Tam. 18 a 27 Cr$ 70,00
Tam. 28 a 33 Cr$ 90,00

Original sapatinho para bebês, tôdas as côres. Tamanho 15 a 22, agora por somente Cr$ 27,00

Lindo modêlo para crianças, tôdas as côres e tamanhos.
Tam. 18 a 27 Cr$ 65,00
Tam. 28 a 33 Cr$ 70,00

BONITO MODÊLO PARA ESPORTE, TRABALHO E PASSEIO, VAQUETA CROMO COM ELASTICO, DIVERSAS CÔRES, AGORA POR Cr$ 190,00

Sapato modêlo esporte em vaqueta cromo graneada, côres — prêta, marron e havana. De 150,00 por Cr$ 99,80

Sapato em superior couro, diversas côres e tamanhos em oferta especial de aniversário por Cr$ 79,80

Sapato de ótima vaqueta, tamanho 37 a 44, côres: prêta, marron e havana, de 150,00 por Cr$ 135,00

Sapato para homem em resistente vaqueta cromo de diversas côres. Grande oferta, de 150 por Cr$ 109,80

Ótimo sapato em vaqueta muito macia, diversas côres. Preço excepcional de aniversário. De 100,00 por Cr$ 79,80

Casa Stella
A RAINHA DOS CALÇADOS

AV. MARECHAL FLORIANO 96 ★ GRANDE VENDA DO 19º ANIVERSÁRIO CASA STELLA

AV. MARECHAL FLORIANO, 96
(ANTIGA RUA LARGA)

DE REGRESSO DA EUROPA, onde estêve em viagem de estudos e recreio, desembarcou em nossa capital o Sr. Adelino Sequeira. A chegada do dinâmico industrial, que é um dos diretores da Fábrica Moinho de Ouro (Café Predileto), compareceu elevado número de pessoas dos mais variados centros do Rio de Janeiro

Técnicos do Conselho Nacional do Petróleo em Volta Redonda

Colaboração Entre os Dois Grandes Empreendimentos Para Preparo de Pessoal Especializado

Além de fornecimento de matéria prima siderúrgica para fabricação de determinados equipamentos indispensáveis aos campos petrolíferos, a siderurgia nacional está colaborando na preparação de pessoal especializado para o C.N.P.

Este entrosamento vem sendo feito através um programa de íntima colaboração entre a Companhia Siderúrgica Nacional e o Conselho Nacional do Petróleo.

Alunos do Curso de Refinação de Petróleo, mantido pelo C.N.P., acompanhados pelo Químico A. S. Maga, orientador do Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico do C.N.P. e do Prof. Moacir Silva, catedrático da Escola Nacional de Engenharia, têm 13 recebendo informações sôbre as operações das refinarias de Benzol e Alcatrão de Volta Redonda, tendo o Engenheiro Walter Motta, da Companhia Siderúrgica Nacional, pronunciado recentemente uma palestra ao C.N.P. sôbre a Usina de Sub-Produtos da Coqueria de Volta Redonda, de cujo departamento é Chefe.

Volta Redonda, como se sabe, é a única usina siderúrgica que reduz o minério com uso de carvão, pelo que obtém numerosos sub-produtos interessando à indústria química.

Agora, êstes professores e alunos farão, no próximo dia trinta, visita à Usina de Volta Redonda, quando observarão as suas condições de operação.

Seguirão os Srs. Prof. Athos da Silveira Ramos, coordenador dos Cursos do C.N.P., professores Dr. George M. Fexula Robert E. Maples, Ford Campbell, Williams, Alberto Luiz Coimbra e Antônio Carlos Martinho Nunes e alunos Alberto Bovad Jian, Alfredo Botelho Ferraz, Almir Soares Guimarães Glória da Conceição Klein, Havison Oddone, Ileana Herta Zander, Ivan de Sá Meta, Ivo de Souza Ribeiro, José Augusto Andrisani, Mário Garcia e Tarcísio Barros.

Verifica-se assim um bom entrosamento entre o maior parque siderúrgico do país e a nova riqueza que surge com a industrialização do nosso petróleo, pois os futuros técnicos petrolíferos irão conhecer o sistema de refinação dos sub-produtos de Volta Redonda em aula prática proporcionada através de um entendimento amplo e cordial.

UM NOVO PROJETO DE OSCAR NIEMEYER E HÉLIO UCHÔA

Inaugura-se, Amanhã, no Automóvel Club do Brasil, a Exposição da P. R. F. S.

Inaugurar-se-á amanhã, no Automóvel Club do Brasil, uma exposição de excepcional interêsse urbanístico, organizada pela Imobiliária e Construtora Fonte da Saudade IMECO Ltda. Será apresentado ao público carioca o projeto dos arquitetos nacionais Oscar Niemeyer e Hélio Uchôa, para um edifício residencial moderno a ser construído na Fonte da Saudade, constituindo um bloco de 96 apartamentos planejados dentro das melhores recomendações de confôrto e higiene.

A exposição constará da maquete da futura obra e de uma série de foto-montagens sôbre a situação geográfica do local escolhido, à Rua Baronesa de Poconé, 280, de onde o terreno reservado à obra projetada, estender-se-á para dentro do jardim e matas daquele recanto pitoresco da Cidade Maravilhosa.

O edifício pròpriamente dito marcará, sem dúvida, uma época na construção moderna da nossa metrópole. Equipado com piscina particular, instalações das mais modernas, todos os seus doze andares serão defendidos com um "brise-soleil" em tôda a extensão dos apartamentos que obedecerão normas somente concebíveis por arquitetos como são Oscar Niemeyer e Hélio Uchôa.

Por tudo isto, a exposição a ser inaugurada amanhã no Automóvel Club do Brasil e que ficará aberta ao público diariamente das 9 às 21 horas, certamente contará com a presença de um sem número de interessados neste magnífico empreendimento urbanístico da moderna arquitetura brasileira.

Festival de Educação Física

Será realizado hoje, à tarde, o Festival de Educação Física, patrocinado pelo Departamento de Educação Complementar da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

O festival, como fôra anunciado, terá lugar no estádio do Fluminense Futebol Clube, e reunirá cêrca de 1.500 alunas das Escolas da P. D. F.

Do programa, além dos números de educação física e demonstração de ginástica rítmica, destacam-se, também, várias partes de "Canto Orfeônico", sobressaindo-se nesta parte o "Canto do Pagé", de Villa-Lobos, e o Hino Nacional, que será tocado pela Banda da Cidade e cantado por todos os presentes.

Urca
É O SEU CIGARRO

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

AVISO

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários no Distrito Federal, comunica às emprêsas que recolhem contribuições nesta Delegacia, que para melhor atender aos Srs. Empregadores, fará funcionar, em caráter excepcional, os guichês de arrecadação, nos dias 29 e 31 do corrente, no horário de 10 às 17 horas e dia 30 das 9 às 11, à Avenida Rio Branco, 118/120, 6.º andar, sala 614.

MANOEL BENICIO FONTENELLE
Delegado

As "Pin-up" da História



BIANCA CAPELLO COMO SE VÊ NUM QUADRO DE BRONZINO (GALLERIA DEGLI UFFIZI-FLORENÇA)

Bianca Capello

DÉCIMA-PRIMEIRA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS

Pietro açoitou o cavalo e, voltando-se, levantou a orla do toldo que cobria a carreta. Bianca dormia sôbre o colchão de palha, tão cansada, que nem sequer achava fôrças para entreabrir as pálpebras aos rudes solavancos do veículo. A cabeça repousava num mimbo de ouro, de tão dourados que lhe eram os cabelos, e a polidez ornava de macia graça o seu rosto.

Tornou a abaixar o toldo. Ao longe, no arrebol nascente, se esfumavam, nos tênues vapores da laguna, os telhados de Veneza. Deu outras chicotadas no cavalo e maldisse a causa que o obrigava a fugir. Durante dois meses, com a complicidade de uma camareira, tinha frequentado, a noite o quarto de Bianca no soberbo palácio dos Cappello. Com que voluptuosidade orgulhosa tinha êle o humilde funcionário do banco Salviati, segurado entre os braços a jovem de alta nobreza! Depois, o duro despertar; a revelação da maternidade, a fuga precipitada com poucos ducados.

Mal transporta a fronteira, foi preciso mudar o cavalo. Por prudência evitavam as estradas principais, mas, ao passarem, numa manhã, diante dum convento, Bianca desejou que um frade os unisse em matrimônio. Assim veio a saber que Pedro não era parente dos ricos banqueiros Salviati, mas um plebeu, um Buonaventuri qualquer. Ela era de sangue nobre e soube esconder a amargura no rossiso velado da melancolia.

Em Florença, o pai e a mãe de Pietro acolheram a espôsa com surda antipatia. Atribuiam a suas artes maléficas à desgraça do filho. Foilhes necessário enconderem-se em casa, por que o senado Veneziano, os Cappello, e Grimani, patriarca de Aquiléia e tio de Bianca, tinham lançado sôbre os fugitivos um prêmio de 2.000 ducados. Bianca se adaptou aos mais humildes afazeres da pobre habitação que dava sôbre uma rua estreita; e quando nasceu a menina, a mãe levou-a para uma ama de leite do campo.

Mas, penas e privações não conseguem arranhar sua poderosa beleza. Já não é, a ingênua mocinha enamorada. Tem nervos sólidos, e atrás da testa plana e ampla se esconde uma vontade enérgica, que não sabe dissimular. Aceita o desafio do destino; e os seus olhos se dirigem cheios de fé e de esperança à tôrre de Santa Maria del Fiore, que emerge por sôbre os telhados.

E eis que, estando à janela, ouve um rumor de passos na rua solitária. E' um cavalheiro ricamente vestido. Barrete emplumado, barba negra, corrente de outro a tiracolo, punhal ao flanco. Como teria vindo parar naqueles recantos? Três ou quatro portas "mais para lá" "mora" uma honesta cortesã". Bianca sorri: o jovem levanta os olhos e depara com o sorriso. A mágica aparição o faz parar atônito e perplexo.

Francesco del Médice, filho primogênito de Cósmo, o Grande, encarrega imediatamente uma astuta dama, se ser a intemediária entre êle e a bela desconhecida. A dama não se faz de rogada; e num quarto da sua habitação se dá o primeiro encontro entre Bianca e Francesco. E Pietro Buonaventuri?

Está mais do que contente. Com efeito, o filho de Césimo obtém do senado Venera uma carta de perdão para os dois fugitivos; e os presenteia com uma vila nos arredores de Florença. Pietro, por delicadeza, se contenta com o rés do chão, e deixa o primeiro andar para a mulher.

Bianca Capello agora só tem um pensamento: desposar Francesco dei Médice.

Pensamento tresloucado. Cósimo, o Grande, a despreza: Pietro Buonaventuri está vivo e robusto, embora odiado de todos por sua arrogância: e Francesco por motivos políticos tem que desposar a arquiduquesa Joana d'Austria. Bianca recebe a notícia de bôca de Francesco com olhos carregados de humildade dolorosa. Que se case: ela lhe será sempre a amante devotada. Francesco se sente subjugado de tanto sacrifício; e quando se casa com Joana d'Austria, insignificante e grave, envia ricos presentes à amante dos cabelos de ouro.

Os acontecimentos se precipitam. Certa noite, Pietro Buonaventuri é encontrado morto no meio da estrada; e em Roma, em 1569, o cardeal Ferdinando dei Médici, irmão de Francesco, consegue que o papa Pio V nomeie a Francesco Grão-duque de Toscana.

Ferdinando também despreza Bianca. E o povo a odeia, por que a tem em conta de intrigante. Resta-lhe sòmente uma defesa, o amor de Francesco. E quando Cósimo morre e Francesco se torna Grão-duque, ela medita um golpe decisivo. Parece que Joana d'Austria não pode dar filhos ao marido. E Francesco deseja, quer um menino, um herdeiro. Difunde-se o boato que Bianca está grávida. Ela simula a gravidez, e uma noite com a cumplicidade de dois médicos e duas enfermeiras, um recem-nascido é-lhe introduzido no quarto dentro do estojo de um instrumento musical. Francesco, inebriado de alegria, abraça e acaricia Bianca.

Não tardam, porém, a circular boatos de truque.

ATÉ NA IGREJA, EM MEIO DO FUMO DOS TURÍBULOS, VÊ A FACE ESCARNECEDORA DO ASSASSINADO BONAVENTURI

Bianca joga com audácia. Reconcilia-se com o pai e o irmão, que chegam de Veneza com grande séquito. Depois de uma festa suntuosa, ela entra para o quarto com o Grão-Duque. Embriaga-o de carícias, voluptuosa, sorridente.

— Pois bem, assim é — confessa. — Enganei-te, porque te amo tanto!...

A sua exuberante beleza ofusca Francesco, que aturdido pelos beijos, acabou, finalmente, rindo. Bem ou mal, êle tem um herdeiro. Dá-lhe o nome de Antonio e promete reconheeê-lo.

Bianca venceu. Tanto mais que não muito tempo depois, Joana d'Austria morre de parto. Mas o povo, os príncipes italianos, Ferdinando dei Médici, continuam a ser-lhe adversários. O próprio Francesco, espantado pela hostilidade geral, empreende uma viagem, para esquecê-la. Vã esperança. Torna precipitadamente, dá ordem que Bianca resida com o seu séquito no Palácio Pitti e sua espôsa secretamente.

Mais do que nunca cresce o ódio contra aquela que todos chamam "a aventureira do Palácio Pitti", a "Viúva Bonaventuri".

Bianca não perde a coragem. Pertence ao patriciado veneziano e: é digna de ser a mulher de um Grão-duque. Anuncia, oficialmente, o seu matrimônio ao Senado Veneziano e lhe pede declará-la "Filha da República". Desta vez chega de Veneza, com grande embaixada, o tio Grimani em pessoa, patriárca de Aquiléia, e abençoa o casal soberano no Duomo, entre uma série inteira de festas de magnificência nunca vista.

Um sorriso fugaz dobra os lábios de Bianca ajoelhada, quando Grimani lhe põe a corôa na cabeça. Não foi o tio que pronunciou a dura sentença contra ela e Pietro fugitivos? Algo, porém, lhe turva o espírito. Talvez entre o incenso que se eleva dos turíbulos apareçam os rostos escarnecedores do assassinado Bonaventuri e dos médicos e enfermeiras desaparecidos misteriosamente logo após o nascimento do pequeno Antonio.

Exatamente êste, o enjeitado, o bastardo, suscita o desprêzo de Ferdinando, del Médici. No caso de morrer Francesco, êle teria direito ao trono, tanto mais que o menino de Joana d'Austria morreu já faz algum tempo.

Mas espalha-se o boato que a Grânduquesa está novamente grávida. Verdadeira ou falsa a notícia, Francesco se alegra muito, Bianca tem 39 anos e ainda está cheia de encanto; mas a melancolia às vêzes se torna tristeza. Preocupam-se com a inimizade entre Ferdinando e Francesco; e, antes de morrer, gostaria de reconciliá-los. Sente-se cansada, ela que nunca conheceu a paz; e pensa, às vêzes, na morte.

Apoia a testa de séda sôbre a face barbuda do marido, e murmura:

Morrer, não me importa. Mas gostaria de morrer contigo; não sobreviver-te nem sequer por um dia!

Francesco dispersa com os beijos aquêle temor; e declara que escreverá imediatamente a Ferdinando, convidando-o para o próximo outubro à sua vila de Póggio em Coiano.

Festas, danças, banquetes, na vila de Póggio em Caiano.

Bianca, resplandescente de beleza, contempla os dois irmãos finalmente reconciliados. E uma noite, em seus aposentos, cinge com os belos braços torneados o pescoço do marido:

— Estás contente, meu dileto senhor?

Mas Francesco é atacado de violento estremecimento. Atira-se sôbre o leito, treme com veemência, não pode falar. Bianca grita desesperadamente por socôrro.

Acorrem familiares e médicos. Febre perniciosa? Pneumonia aguda apanhada na caça? Ou veneno?...

Bianca assiste o marido com intenso amor. Mas, durante a noite, também ela foi prêsa de fortes espasmos viscerais.

Sentindo aproximar-se o fim, manda saudar pela última vez o marido, sem saber que êle já morrera.

O cinzento crepúsculo de outubro ilumina dois rostos pálidos; mas sôbre o rosto da morta adeja o sorriso de não haver sobrevivido sequer um só dia a seu dileto senhor... (APLA).

A seguir
LUCRECIA BORGIA

MORRER NÃO ME IMPORTA. MAS GOSTARIA DE MORRER CONTIGO; NÃO SOBREVIVER-TE NEM SEQUER UM DIA! — FRANCESCO DISPERSA-LHE OS TEMORES...

O Corcunda de NOTRE DAME

Adaptação do Romance de VICTOR HUGO
Desenhos de J. JACKSON











AS CINCO PANELAS DE OURO

ULTIMA HORA em Quadrinhos

Conto de ANTÔNIO DE ALCÂNTARA MACHADO
Ilustração de JOSÉ GERALDO



Então principiou uma emulação desesperada. Tôdas as provas iniludíveis de dedicação à causa da legalidade (o que equivalia dizer à causa sagrada do Brasil unido) foram dados pelos dois partidos. Zequinha Silva telegrafava solidariedade aos presidentes da República e do Estado, o Major Mourão imediatamente fazia o mesmo.



Fazia mais: Estendia essa solidariedade inabalável ao Ministro da Guerra, ao Ministro da Marinha, ao Presidente da C.D. do P.R.P. ao Secretário da Justiça e ao Chefe de Polícia do Estado. E Quando Zequinha resolveu organizar um Batalhão Patriótico a oposição anunciou formação de dois: Infantaria e Cavalaria.



Porém Zequinha Silva contava com maior número de elementos. Trinta e dois sujeitos pegados a fôrça pelo Subdelegado Tolentino foram convenientemente calçados e seguiram logo sob o comando do cabo do destacamento. Êste levava uma carta do Diretório para o Secretário da Justiça pedindo que os voluntários de Jataí-Vila fôssem aproveitados na faxina dos quartéis da capital.



"Para sossêgo de suas respeitáveis famílias, cujo patriotismo honra sobremaneira as nossas gloriosas tradições bandeirantes". Passados uns dias a viúva Mané Bindão (inventora e fabricante única de um doce chamado "Beija-me Devagar") recebeu carta do filho dizendo que a coisa em Itararé estava bem preta.

JORGE, O INTRÉPIDO

De TERRA ao Planeta VENUS

Texto e Desenhos de GUILLERMO ARES







Espôsa e Sogra Acusam de Vileza o Policial Espancador

MÃE E FILHA fotografadas à porta da Delegacia do 21º Distrito Policial, contrariando as determinações do Comissário, que impediu que o repórter conhecesse os pormenores da tragédia moral de Helio Osorio Azevedo

Cecilia da Silva Azevedo que conta apenas 16 anos, órfã de pai, tendo contraído núpcias com Helio Osório Azevedo, que conta 21 anos, há apenas dois meses, já começou no entanto a sofrer as dolorosas conseqüências da sua má escolha. O homem que supunha um companheiro ideal para ela, aquêle que julgou poder entregar seu amor, seu corpo e o seu carinho, não pôde esconder por muito tempo o seu desejo de a espôsa transformar numa reles rameira, cujos proventos com a venda do seu corpo, alimentaria a sede de dinheiro do monstruoso individuo.

Narrativa da Vitima

Deixemos que a própria Cecilia narre para os leitores de ULTIMA HORA, a sua triste história:

— "Conheci eHlio há alguns anos e dele me enamorei. Êle foi sempre dedicado, carinhoso e sempre demonstrou ter epna da minha condição de moça órfã de pai e muito pobre. Daí ter minha mãe declarado que fazia gôsto no casamento pois achava eHlio um rapaz digno. Em 25 de agôsto próximo passado, realizamos o casamento. Passados os primeiros dias da lua de mel (se é que se pode chamá-la de lua de mel), percebi que Helio tinha para mim uma conversa estranha. Queixava-se da nossa condição de gente pobre. Como não compreendesse o alcance de suas palavras eu lhe respondia que nós afinal de contas não viviamos tão mal. Éramos pobre é verdade, mas que êle sendo Guarda Municipal e se eu fôsse trabalhar fora, poderiamos viver modestamente mas sem passarmos dificuldades. Só agora compreendo que êle me preparava para executar o seu plano miserável".

— "Das palavras violentas êle passou ao espancamento. Já então porque ameacei deixá-lo êle resolveu falar claramente. Queria porque queria que eu fôsse frequentar uma casa de mulheres. E argumentava que muita gente casada vive assim e que era a única maneira de arranjar dinheiro com facilidade e rapidez. O miserável queria que eu me prostituisse para dar-lhe dinheiro. E até mesmo a minha mãe, em presença de meu cunhado de nome Gilberto Vieira Chaves, êle repetiu isso. Procure as autoridades policiais a fim de apresentar queixa contra Helio. Esta é a minha história tal qual se desenrolou neste curto espaço de apenas dois meses de casada".

Ouvimos também o depoimento da Sra. Emilia Bastos da Silva, viuva de 38 anos de idade, mãe de Cecilia, que foi categórica, dizendo:

— "Eu acuso êsse miserável como tendo espancado minha filha e tentado coagi-la a se prostituir para dar-lhe dinheiro. Meu genro também ouviu quando Helio disse claramente que desejava que minha Cecilia fôsse frequentar uma casa suspeita".

Impossivel Ouvir o Acusado

Não apresentamos a palavra do acusado, visto que as autoridades do 23º Distrito Policial impediram-nos de ouvir Helio Osório Azevedo que se achava recolhido em uma sala daquela delegacia.

Covardia e Crueldade

Acompanhado pela Sra. Emilia Bastos da Silva e Cecilia da Silva Azevedo, respectivamente mãe e filha, estivemos na Rua Guarani, 50, em Inhaúma, residência do casal. Cecilia, que [illegible] da entrada do seu quarto [illegible] pequena cama [illegible] mesa e um guarda-roupa [illegible] no chão [illegible] toda a sua roupa, sapatos e [illegible] rasgados. [illegible] num [illegible] Helio [illegible] o que por vingança estraçalhara os [illegible] vestidos daquela que se rebelara contra os desejos do marido de a querer atirar à prostituição.

Helio Osorio Azevedo que está sendo acusado pela sua [illegible] espôsa, de lenocinismo.

O Diabo Ficou Entre os Dois e Apertou o Gatilho da Arma

Fatal Acidente Numa Casa Comercial — A Vitima Era um Sargento Reformado da Policia Militar — Antes de Fugir Meteu a Arma Dentro Das Calças do Seu Dono, Que Era o Morto

D. Ivone Wady, cunhada do dono da casa comercial, disse que ouvira apenas um pequeno estalo. Olhando, reparou que o homem ia caindo até se estatelar em frente ao balcão da casa de roupas feitas de Bichara Ibrahim El-Chaer, na Rua Senhor dos Passos, 271-A. Julgou tratar-se de mais uma brincadeira do freguês bem humorado por ela conhecido por "Tenente". E continuou surprêsa, ao ver o sangue saindo aos borbotões pela boca do alegre "Tenente", e reparar que o seu empregado Samuel, muito pálido, deixava o balcão, metia dentro das calças do homem tombado um revolver e ganhava a rua, sem mesmo se despedir. Mais tarde, quando passou o choque, impressionada com a imobilidade do velhote e com a quantidade de sangue manchando o piso da loja, resolveu chamar a Assistencia. Segundos depois, desistia e se comunicava diretamente com o Comissario Ceribelli, do 10º D. P. Compreendera que o "Tenente" estava na situação em que se troca socorros médicos por serviços de uma funeraria. Era um cadaver, por sinal bem feio, com aquela porção de sangue coagulado nos lábios.

Mas havia uma infinidade de coisas que o comissario Ceribelli ignorava, como por exemplo a identidade do morto, onde pegara o tiro, como o revolver um S. W. calibre 32 cano curto disparara e porque Samuel antes de fugir metera a arma dentro das calças da vitima.

Parte dessas coisas foi resolvida com a chegada do perito Duque Estrada, ao revistar os bolsos da vitima e desnudar-lhe o cadaver. Uma carteira de identidade afirmava ser êle o 3º sargento reformado da Policia Militar, Torquato Alves dos Santos, viuvo, com 55 anos, [illegible] atualmente comprando e vendendo [illegible] grande freguês [illegible]

[illegible]

portância de Cr$ 5.166,70.

O comissario Ceribelli chegou e passou a ouvir as testemunhas enquanto esperava a Pericia.

— [illegible] o negócio?

— [illegible] O "Tenente" [illegible] freguês da casa [illegible] tempos [illegible] sempre que êle aparecia [illegible] nosso empregado.

— Quem é êsse? Onde mora? Onde está?

— Não sabemos não senhor [illegible] O nome é Samuel Ramos [illegible] 22 anos, é casado [illegible] Rua Bernardo [illegible]

— Continue.

— [illegible] depois de comprar [illegible] para pagar [illegible] O diabo deve ter se metido entre os dois e apertado o gatilho. Acredito até que o [illegible] não sabia que a arma estava carregada. O senhor sabe como são essas coisas.

Detido na Guanabara Nadador Misterioso

Ure eGorge é o nome de um cidadão chinês que foi preso esta madrugada por um sentinela, quando tentava transpor a amurada do Arsenal de Marinha. Vinha nadando da Ilha do Governador e ao ser interrogado pelas autoridades daquela praça de guerra nada soube dizer. Mais tarde foi conduzido 12345 6.P.F. aeeeoeeeee896 para a Policia Politica e um inspetor mobilizou dois interpretes para ouvi-lo. Conta uma historia fabulosa de espionagem, dizendo que seus pais são russos e viveu muitos anos na União Soviética. O misterio criado pela policia impediu que a reportagem colhesse maiores informes sôbre a curiosa personalidade dêsse chinês que alta madrugada, em trajes menores, surgiu repentinamente diante de um pacato marinheiro encarregado de vigiar os fundos do Arsenal.

Lotação x Poste, em Jacarepaguá: Várias Pessoas Ficaram Feridas

A hora em que encerravamos os trabalhos desta edição fomos informados pelo reporter ULTIMA HORA, Sergio Malta, de que um auto-lotação materia [illegible] violentamente de encontro a um poste, no Largo do Anil, em Jacarepaguá. Varios passageiros do coletivo sairam feridos e foram solicitadas ambulâncias do Hospital Carlos Chagas, de Marechal Hermes, para socorrê-los. O Comissario de serviço no 26º Distrito Policial dirigiu-se ao local para tomar as medidas de praxe.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!

Modêlo n. 82. Crocodilo legitimo, fôrro de couro, 2 alças. Côres: preto, beije, azul, marron, vermelho e verde.
Cr$ 278,00

Modêlo n. 150. Crocodilo legitimo, modêlo de armação, porta-niquel, espelho. Côres: preto, beije, azul, marron, vermelho e verde. Forrada em couro.
Cr$ 330,00

Escolha um modêlo original e de esmerado acabamento no maravilhoso sortimento de bolsas de couro e crocodilo da
CAMISARIA PROGRESSO

Modêlo n. 199. Crocodilo legitimo, Tôdas as côres. Fôrro de pelica, divisão de eclair, armação coberta.
Cr$ 520,00

Modêlo n. 67. Couro cromo. Armação coberta. Forro de pelica, eclair interno. Côres: preto, azul, marron, encarnado e verniz.
Cr$ 320,00

Modêlo n. 156. Couro cromo. Armação coberta. Fôrro de pelica, eclair interno. Côres: preto, azul, marron, encarnado e verniz.
Cr$ 290,00

Modêlo n. 2387. Crocodilo legitimo. Fôrro de couro, porta-niqueis, divisão de eclair. Côres: verde, beije, marron e encarnado.
Cr$ 179,00

Modêlo n. 813. Couro cromo. 2 divisões, eclair interno, espelho 2 faces. Côres: preto, azul, marron e encarnado.
Cr$ 220,00

Modêlo n. 22. Couro cromo. Grande novidade. Côres verniz e branco. Com 2 alças.
Cr$ 198,00

Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

..."DORMETTES"

Para seu maior CONFORTO!

...agora, sem o menor custo extra, na mais confortavel das linhas aereas... "Dormettes", as poltronas-leito, supermacias e dotadas de amplo espaço para repouso completo de todo o corpo.* Extremamente cuidadosa com o bem-estar de seus passageiros, a SAS o levará a qualquer parte do mundo, proporcionando-lhe o mesmo conforto de sua propria casa.

* Ao chegar à cidade do seu destino, o Sr. se sentirá repousado, alegre, pronto para aproveitar inteiramente as suas ferias ou cuidar dos seus negocios.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)
Rio de Janeiro: - Av. Rio Branco, 227 loja 18D
Tels. 32-6710 e 32-7320
Agencias em : Recife - Salvador - São Paulo - Porto Alegre



Braços e Pernas DA INFANTARIA PARA A SEGURANÇA DOS CARIOCAS

O 4.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar comemorou, há dias, o seu 41.º aniversário de instalação. A tradicional unidade recebeu, em seu quartel, à Rua Evaristo da Veiga, 78, visitas de oficiais de outras guarnições, do Coronel Niso de Viana Montezuma, Comandante Geral da Polícia Militar, do representante do Ministro da Justiça e de outras autoridades. E, com um programa esportivo e policial, o seu comando brindou a todos os visitantes.

Ligeira História

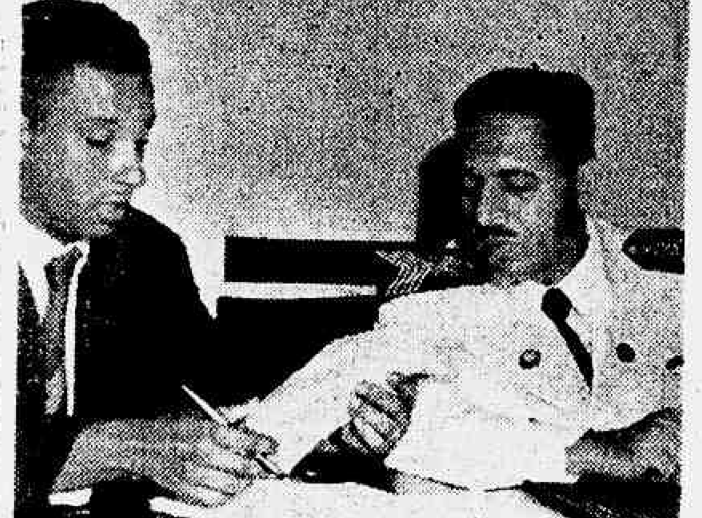
Dentro do seu gabinete cercado por auxiliares e por pessoas da família o Tenente-Coronel Valter Guimarães, Comandante do 4.º B. I. recebe o reporter e faz breve história dessa brilhante unidade.

— Foi a 4 de outubro que o govêrno baixou decreto criando o batalhão. Sua instalação porém deu-se vinte dias depois na data de hoje. Era comandante geral da Corporação da Polícia Militar o General José da Silva Pessoa, irmão de Epitácio Pessoa. Foi nomeado seu Comandante o Major do Exército Miguel da Cunha Pessoa, comissionado em Tenente-Coronel. Desde então essa unidade passou a servir da melhor maneira à população carioca. Seus oficiais e praças tomaram parte ativa em tôdas as ações contra as arruaças. Sediado bem no centro da cidade sempre que se torna necessário sai uma patrulha e age de acôrdo com as circunstâncias. Temos, por escopo, usar a arma o menos possível. Por que nossos camaradas têm habilidades manuais. Aprendem aqui mesmo a atacar e a defender. Nos seus braços e nas suas pernas também estão parte da segurança do carioca. Somente em casos extremos êsses homens aí formados pegam nos fuzis e nos revólveres. Isto, porém, para evitar que uma encrenca à-toa se avolume e tome grandes proporções.

Luta-Livre Para Todo Mundo

Capitães, Tenentes, Aspirantes, Sargentos, Cabos e Soldados do 4.º B. I. são preparados para as lutas individuais. Ninguém ali desconhece as regras de chaves, golpes de estrangulamentos, quebra-costelas. Há verdadeiros mestres no "vale tudo". O Comandante Valter Guimarães explica ao reporter porque há êsse adestramento.

— Nossos homens são empregados no policiamento da cidade e entram em contato, frequentemente, com a fina flor da malandragem. Ora, não acho aconselhável o uso da arma para espantar essa gente. Porque há malandros que não temem os tiros que vão para o ar. Enfrentam os policiais com unhas, dentes e armas. Que devem fazer nossos camaradas quando se vêm diante dessas situações? Naturalmente são obrigados a agir. E, então, utilizam-se de suas habilidades. Aplicam os golpes que aprenderam nas nossas instruções. E os malandros embora corpulentos, são facilmente dominados. Com essa política, temos alcançado grande êxito e contribuído para o sossêgo de nossa população.



Braços e pernas da nossa Polícia Militar garantem a segurança da população carioca, declara o Comandante Walter Guimarães.





Tatu e Balaninho numa fase da luta que travaram no tablado do Quarto Batalhão de Infantaria. Venceu Tatu

A Vida Pela Glória

O 4.º B. I. atuou, com destaque, na quartelada de 1935 do 3.º R. I. Escoltou presos. Combateu os revoltosos. Quando os integralistas quiseram tomar o Guanabara, na madrugada de 11 de maio de 1938, lá estavam oficiais, sargentos e praças dessa unidade. Saíram feridos o sargento Chama, reformado no pôsto de 2.º tenente, o Capitão Alonso Gomes e vários soldados. Em 1947, quando se realizava um comício comunista no Largo da Carioca, o 4.º B. I. foi chamado a intervir e o fêz com serenidade. Seus elementos não mataram ninguém mas espamaram os manifestantes.

— Nossa vida é de glórias, afirma o Coronel Walter Guimarães, que fala ao lado do subcomandante Major João de Carvalho Santos e do Secretário Tenente Belermont. Temos que servir às autoridades e atender à segurança do público. Por essa razão é que nossa unidade goza das simpatias gerais.

Não Dirige Sòzinho a Unidade

A reportagem sente-se à vontade no gabinete do comandante Walter Guimarães. Já fora, estamos sorvendo refrigerantes e mastigando salgadinhos. Dentro de poucos minutos sairemos para assistir às provas esportivas. E, finalizando, diz o bravo militar:

— Não dirijo sòzinho os destinos da Unidade. Ela precisa do auxílio, da lealdade, na inteligência, da dedicação, do zêlo, da eficiência, da boa-vontade e da compreensão e do sacrifício de seus oficiais, sargentos, cabos e soldados para que, chegada a primavera, nos encontre unidos no galho forte vicejando e sem que nos truncam os ramos. Mão firme, notamos confiança no timoneiro e deixemos o barco correr.



Outra fase da ação policial contra vagabundos

O Programa Esportivo

Houve, a seguir, a execução do programa esportivo. Uma demonstração da ação policial. Expliquemos melhor: soldados de patrulha laçando vagabundos experimentadíssimos. Luta-livre. Guanair e Coringa distribuíram, a êles próprios, muita bordoada. Balaninho e Tatu demonstraram a sua coragem, fôrça e vontade de lutar. Houve corrida de estafeta com obstáculos. Basquetebol. Saltos. Demonstração motorizada e, também, refrigerantes e bóia melhorada para tôda a rapaziada que faz parte do glorioso 4.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar. Isto durante poucas horas. Das 8,30 às 10 horas. E o reporter, quando se retirava, perguntou ainda ao comandante como êle poderia fazer tanta coisa em tão pouco tempo. E a resposta não tardou:

— Com a colaboração efetiva de oficiais, sargentos e soldados desta unidade.

Um dos campeões da corrida de estafeta



Oficiais jogando basquetebol

TUDO AZUL...



Não estamos vendo um decote de vestido nem mãos metidas em luvas negras. Esta jovem está simplesmente tomando um banho de lama no coração de Munich, onde a novidade foi recentemente inaugurada com grande aceitação. Como se vê, a coisa não fica propriamente azul. Fica prêta.

GELADEIRAS GE
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

AS DUAS AMIGAS

Conheciam-se de telefone e marcaram um encontro.

Quando viu a menina, na esquina, com um costume cinza, caiu das nuvens. Seu primeiro impulso, covarde e incontrolável, foi o de sumir. Mas ela, que o identificou pelo terno azul-marinho, aproximava-se, muito fresca e bonitinha. Renato não teve outro remédio senão admitir a situação. Houve um sorriso recíproco e as saudações inevitáveis:

— Como vai?

— Bem. E você?

— Navegando.

Êle pareceu vacilar. Apontou para um banco vazio:

— Vamos sentar ali?

— Vamos.

Acomodaram-se. E, então, Renato bateu a ponta do cigarro na caixa de fósforo e suspirou:

— Você é criança, demais!

Pareceu admirada:

— Acha?

Novo suspiro:

Acho. Que idade você tem?

— 17.

E êle: "Pois é. 17 anos!" Com involuntária melancolia, sorriu:

— Pois é. Podia ser minha filha, neta, o diabo. Sabe quantos anos eu tenho?

Antecipou-se:

— 40.

— E acha pouco?

Ergueu o rosto; encarou-o sem mêdo, sem vergonha: "Vou te ser sincera. Posso?" De perfil para êle, prosseguiu: "Eu não gosto de brôto. Não gostei nunca. Se você fôsse brôto, eu não estaria aqui. Sob minha palavra de honra!" Passaram juntos, nesse primeiro encontro, uma meia hora. Embora com o máximo tato, êle foi irredutível: "Não sou interessante para você". Deu uma série de conselhos: "Você deve procurar alguém da sua idade ou pouco mais velho. Deve casar direitinho, ouviu?" E, súbito, a pequena o interrompe:

— Eu gostei de você, sabe?

TEIMOSA

Êle coçou a cabeça:

— Olha, meu anjo, o negócio é o seguinte: eu se topasse qualquer coisa contigo, seria um criminoso da pior espécie, um bandido, um gangster de fita de cinema. Deus me livre!

Teimou:

— Mas por que, ora essa? Sabe que eu não entendo? Afinal, sou ou não sou uma mulher?

— Pra mim, não. Nunca. Vou te dizer uma coisa: a impressão que tu me dás é de filha. A nossa diferença de idade é um abismo. E, além do mais, quero te dizer mais o seguinte: na minha idade, ninguém namora. Namôro não me interessa. Portanto, menina de família, como tu, não me convém.

Jandira ficou muda alguns instantes. Perguntou:

— E se eu quiser, apesar disso? Se eu não me incomodar?

Renato levantou-se. Caminharam, lado a lado. Foi categórico: "Não adianta. E, aliás, já está tarde". Espiou o relógio de pulso e tomou um susto: "7 horas! Tenho que ir chispado". Estendia a mão. Jandira o interpelou, por despedida:

— Diz uma coisa: você gostou de mim?

— Gostei, claro.

Insistiu:

— Pergunto se gostou como mulher.

Desconversou: "Faz de conta que tu és minha filha. Eu tenho uma filha da tua idade".

PERSEGUIÇÃO

Quando chegou no emprêgo, no dia seguinte, abriu-se com os colegas: "Ah, me acontece cada uma!" Explicou: "Imagina vocês que uma garota, assim, assim, cismou com a minha cara". Tirando o palito, arregaçando as mangas, exclamava: "Uma garotinha. Podia ser minha filha. Vê se pode!" Mas quando os companheiros souberam de sua intransigência, foi uma indignação geral: "Deixa de ser burro!" Defendeu-se, ferozmente:

— E' de família! Direitíssima!

E um dos colegas: "E que é que tem? E' algum bicho de sete cabeças? Pois eu só acho graça em menina de família!"

Renato acabou se zangando: "Se eu não fôsse pai, vá lá. Mas tenho uma filha da mesma idade!" De fato, seu grande e desesperado argumento era essa filha, que adorava com tôdas as fôrças de sua solidão. Viúvo há 12 anos, não se casara, pela segunda vez, para não dar uma madrasta à menina. Tinha mesmo uma inibição com as mulheres mercenárias que passavam superficialmente pela sua vida: não as beijava nunca. Pois, no mais íntimo de si mesmo, acharia um crime beijar uma vendedora de amor e, em seguida, fazer o mesmo com Solange. Os colegas, no escritório, não o largavam. Perpetraram "blagues" sórdidas:

— De 12 anos pra cima, qualquer mulher é peixe!

A' tarde, bateu o telefone. Gritaram: "Renato, pra ti". Êle foi atender, pensando: "E' minha filha". Quando identificou a voz de Jandira, tomou um choque. Baixou a voz:

— Você é teimosa, hein?

Do outro lado da linha houve a confirmação alegre: "Teimosíssima". Com bons modos, uma doçura não isenta de melancolia, êle voltou aos argumentos já conhecidos, inclusive o da idade. Ela, por sua vez, tinha uma teoria própria:

— Sempre sonhei com homem muito mais velho do que eu — e continuava: Não tolero frangote! Já os companheiros de Renato, vendo que a conversa telefônica se prolongava, aproximavam-se. Perguntavam: "E a tal?" Renato impaciente dizia: "Você prá mim é como se fôsse minha filha". Concluiu, com um apêlo formal quase grosseiro: "Você vai me obrigar a não atender mais ao telefone". Quando desligou, avisou aos companheiros: "Voz de mulher, já sabe: só atendo minha filha".

A FILHA

Durante dois dias, ela não telefonou. Êle suspirou: "Graças! Graças!" Pela primeira vez, em conversa com os amigos, admitiu: "Ainda bem que ela sossegou. Se insiste mais um bocadinho, eu acabara indo, com casca e tudo. Mulher é um caso sério!" No quarto dia, a filha telefona. E diz: "Papai, tem aqui uma pessoa querendo falar contigo". Passa à outra pessoa. Assombrado, êle balbucia: "Você?" Era, de fato, Jandira. Ri, no telefone:

— Sou agora unha e carne com sua filha, ouviu? Amicíssima!

Desesperado, êle rosnou: "Você é de morte!" E, de noite, quando chegou em casa, veio falar com a filha: "Você conhece Jandira?" Solange explicou que a conhecera dois dias antes. Acrescentou: "E' um número! Uma bola!"

Uma noite, chega Renato e vê Jandira, com Solange, instaladíssima. Teve, então, medo. Trancou-se no gabinete e só reapareceu quando a filha avisou: "Papai! Jandira vai embora!" No dia seguinte, Jandira o esperava, à saída do emprêgo. Êle perdeu a paciência:

— Sabe que você está me dando uma péssima impressão?

A pequena reagiu:

— Porque gosto de você? E não posso gostar de você? E' alguma coisa do outro mundo? Que graça!

Renato perdeu uma meia hora explicando: "E' um complexo, percebeu? Eu não poderia beijar você na bôca, nunca. Você e minha filha são a mesma coisa". Concluiu, cansado: "Vê se me deixa em paz".

VINGATIVA

Dia após dia, a amizade de Solange por Jandira era cada vez maior. Confessou ao pai: "Papai, eu nunca pensei que pudesse gostar tanto de uma pessoa". Com surda irritação, indagou: "E eu? que apito tóco nisso tudo?" Solange sorriu: "Oh você é diferente, papai!" Quanto à Jandira, mudara muito. Na frente da amiga, tratava Renato co mcerimônia, e o chamava de "senhor". Fêz, porém, uma derradeira tentativa. Interpelou-o, à saída do emprêgo: "Você não quer?". Respondeu, brutalmente:

— Quantas vêzes já lhe disse que não?

Encarou-o:

— Olha, Renato — eu sou vingativa, ouviu? Fiz tudo, me ofereci, o diabo. Espera pela volta. E mais do que nunca se dedicou à amiga. Passava as tardes na casa de Solange. E, pouco a pouco, foi fazendo insinuações: "Gosto de um homem, que não me topa". Mais tarde, foi mais longe: "Se êle me matar, êle será o culpado". Uma tarde, agarrou-se à pequena: "E se eu morrer, tu odiarás êsse homem?" Abraçada à amiga, Solange gritou, chorando:

— Eu já odeio.

Jandira, porém, escondia a identidade do ser amado. Disfarçava: "Você saberá um dia". Uma noite, apareceu na casa de Solange: "Vim dormir aqui". E, de fato, passou a noite na casa. Pela manhã, Renato acordou, em sobressalto. A casa estava cheia de gritos. De pijama, correu. No quarto da filha, viu Solange rolando em ataques. No leito, muito branca, Jandira. De madrugada, ao lado da amiga adormecida, tomara um veneno fulminante. Tinha no peito, um papel no qual escrevera, em letras grandes: "Amei teu pai. Teu pai me matou". Isto prêso com um alfinete de cabeça. Vendo Renato, Solange ergueu-se, recuava para o fundo do quarto, apontando; e, súbito, pôs-se a gritar:

— Assassino! assassino!

Última Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO
ANO II ★ RIO, 28 DE OUTUBRO DE 1952 ★ N. 424

Em Perspectiva Nova Importação de Batatas

IRÃO AO DISSÍDIO OS COMERCIÁRIOS




Concorrida foi a assembléia geral da classe comerciaria quando, unânimemente, foi recusada a proposta patronal e aprovada a suscitação do dissídio coletivo. Nos clichês um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos e da assembléia que participou da reunião ontem à noite.

Recusada Unanimemente a Proposta Patronal

Proporão um Aumento de Quarenta Por Cento Sôbre os Vencimentos Atuais — Não Haverá Salário-Teto, Nem Tampouco a Melhoria, Qualquer Que Seja Ela, Ficará Condicionada à Assiduidade — "A Tabela Patronal só Merece um Destino: a Cesta de Lixo" - Declara o Sr. Batista Guimarães — O Acôrdo Deverá Durar um Ano e a Majoração, se Calculada Sôbre os Salários de 1951, Não Sofrerá Desconto Algum, Resultante Dos Aumentos Espontâneos Concedidos Neste Periodo

(Leia Completa Reportagem da Reunião na 6.ª Pag. Dêste Caderno)

"CHICO VIOLA", NA VOZ DE LINDA BATISTA, VAI A PARIS E A BUENOS AIRES

Meus Editores, em Entendimentos Com os Seus Agentes, a Fim de Levar às Duas Capitais a Sentida Homenagem de Nassara e Wilson Batista ao Grande Cantor Tràgicamente Desaparecido. (Leia na Terceira Página Dêste Caderno)

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 28 de Outubro de 1952 - N. 424

2ª SEÇÃO

"CAI NO DESCREDITO A JUSTIÇA DO TRABALHO"

"Sua Lentidão Constitui Verdadeira Calamidade"

Declara à Nossa Reportagem o Lider Sindical dos Aeroviários e Presidente do Sindicato da Classe, Sr. Orival de Carvalho — "Justiça Demorada é Para os Ricos" — Acentua o Sr. Alberto Betamio, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis — "O Fator Tempo é Contra o Operário" — Afirma o Sr. Egidio Pinho - Outros Protestos — (Ultima de Uma Série de Reportagens, na 5.ª Página Dêste Caderno)




Waldir Simões, do Sindicato dos Empregados nos Escritórios das Emprêsas de Navegação; Orival de Carvalho, do Sindicato dos Aeroviários; e Alberto Betamio, do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustiveis, foram unânimes em condenar a morosidade da Justiça do Trabalho, o que a está levando ao descrédito, no meio operário. Na quinta página dêste caderno, movimentada "enquête" com lideres sindicais, a propósito do assunto.

Os Bancários Resolvem Seu Aumento




Reunidos, ontem, à noite, numa grande assembléia no Automóvel Clube, os bancários resolveram prosseguir lutando pela conquista do aumento de 40%. Recusaram, pois, mais uma vez, a melhoria de 25% oferecida pelos banqueiros. Na assembléia de ontem, houve muitas discussões. Vários associados trouxeram o exemplo de casos pessoais, e de positivo nada resultou. Esperava-se grande reação da classe, em face de ter o Sindicato dos Bancos requerido a instauração do dissídio coletivo, o que não se verificou. E, na Mesa Redonda, a ser realizada, depois de amanhã, no Ministério do Trabalho, juntamente com os banqueiros, os dirigentes sindicais da classe apresentarão a tabela nacional de 40%. Os clichês acima fixam aspectos da reunião promovida pelo Sindicato dos Bancários.

MAIS UM CRUZEIRO NO QUILO DA BATATA



Com a Entrada da Entre-Safra, Que Vai Até Fevereiro, os Especuladores Começam a Desenvolver Suas Manobras Altistas — Explorado o Povo, Sob Pretextos os Mais Variados — Consultada, a COFAP se Manifestou Favorável à Importação, Pois Não Tomara Providência Alguma Anterior, Para Evitar o Atual Estado de Coisas — As Batatas Virão da Holanda e Chegarão Aqui à Razão de Cr$ 1,80 o Quilo ☆ (Leia Reportagem na Segunda Página Dêste Caderno)

Coluna da CIDADE

BICICLETAS E MOTORES

Na Holanda, Dinamarca e todos os demais paises europeus, bicicleta é bicicleta mesmo. Ainda que levem um motorzinho para ajudar o ciclista nas subidas ou contra outros obstáculos. Ou quando o ciclista está cansado. Também é assim nos Estados Unidos e em outros paises da América. Entre nós, deveria acontecer o mesmo. Não acontece, porém. Constituimos uma exceção. Entre nós, a bicicleta ganhou prestigio. Subiu de importância. Não só quanto aos que a usam — pois só no Rio há cêrca de 50.000 — como para o ponto de vista do Serviço de Trânsito. Basta ter um motorzinho para que mereça atenções especiais. Não lhes basta pagarem de licença, taxas, etc., tanto quanto uma motocicleta. Para o seu uso tornou-se agora necessária a carteira de habilitação de motorista, do chofer, de técnico, de engenheiro, de seja lá o que... Não é a primeira vez — justiça se faça à atual direção do Serviço de Trânsito — que a medida se põe em prática. Mas da vez anterior se revelou tão inócua, tão absurda, tão sem objetivos, que foi revogada. Agora, ei-la de novo aí. Com que fim? Aumento de renda da repartição competente para exigi-la? Serão tantas assim as bicicletas providas dêsse pequeno aparêlho, comprado a prestação pelos ciclistas? Se assim é, louvável será a medida. Mas não é. Positivamente não se trata mais do que de uma dessas "descobertas" de administradores tão zelosos que não vêem, na sua preocupação, que estão perdendo contato com a terra. O mêdo, porém, não pròpriamente que a exigência seja mantida, que se exija a carteira de habilitação do ciclista, que fique êle sujeito a multas por não possui-la, o receio é que a idéia-mãe se desenvolva e dê, novos frutos. Como, por exemplo, a criação de um curso especial para a aprendizagem de ciclismo. Que se crie e se oficialize uma escola para o cidadão aprender a pedalar dentro das instruções do Serviço de Trânsito. De maneira que sòmente receba a carteira de habilitação quem a seguir e receber o seu diploma em solenidade presidida pelo Sr. Edgar Estrela no palco do Teatro Municipal ou no salão nobre da Câmara Federal. Enfim, que o cidadão se forme em ciclismo e tenha o título de doutor. E, daí, não custará, que se exija uma licença especial para quem conduza um motor, mesmo debaixo do braço...

Premios Para Toda a Familia



Prêmios e Mais Prêmios em Nova Iguaçu!

Mirem êste grupo alegre. Esses leitores, que ganharam, na sua maioria, brindes com exemplares velhos de ULTIMA HORA, faziam parte do grande público que compareceu domingo à "Ciranda dos Bairros", no Cine Iguaçu na vizinha cidade fluminense, onde o vitorioso programa da Rádio Club do Brasil marcou novo sucesso. Junto ao animador, Arnaldo Amaral, a "vovó", dona Firmiana Martins, que ainda não perdeu uma "Ciranda" e que, afinal, foi justamente contemplada com um serviço de jantar da "Cera Cachopa". O rapaz que está com as garrafas de vinho à mão levou, da Gávea, à Nova Iguaçu, 85 ULTIMA HORA, para ter a satisfação de um prêmio de ULTIMA HORA! (Leia noticiário na pág. 6)

40 Anos Dedicados ao Ensino

Formou Engenheiras e Médicas Mas Também Boas Donas de Casa



Tendo Vindo Para o Brasil em 1913, Volta Agora Para os Estados Unidos a Professôra Eva Louise Hyde — Recordando o Tempo em Que o Casarão do Colégio Bennett Era Residência de Miguel Couto — Um Curso Ginasial Com Sete Alunas... — Hoje o Bennett Tem Sete... centas! — A Simples Missionária Que se Tornou um Marco de Ouro do Ensino no Brasil



D. Eva Louise Hyde recebeu das mãos do aluno que aparece, ao lado, no dia em que foi agraciada pela Associação Brasileira de Educação, uma carinhosa lembrança de seus discipulos no Brasil. — (REPORTAGEM NA SEXTA PAGINA DÊSTE CADERNO)

FALA O POVO na Ultima Hora

Estão lá!

A PDF capenga promoveu, em maio, um concurso prá dactilógrafo. Gente prá chu-chu! Os interinos também fizeram provas. Setenta aprovados! Dos interinos, só quatro. Exame de saúde. Mais isto. Mais aquilo! Toca a esperar as nomeações! E toca tocando! Até hoje, minha gente! Agora, tem uma koisa: os interinos tão lá: sabem? Eh, eh, eh! Saí, marmelada!

Fominho!

Minha gente, o Mineiro, ki trabalha na venda de bilhetes da estação de Del Castilho, é fominha de uma figa! O danado é uma engulideira disgraçada! Nunca tem n i q u e l prá dar trôco a passageiro! De tostão em tostão, no fim do dia, é: de papo cheio! Coronel Eurico: êle é ki é feliz, né? Passa fora!

Todo Mundo!

Todo mundo sabe ki os vigias do Iapi andam nas disgas. (Os pobres, trabalhando à noite, recebem o salário mínimo, quando serviço dessa natureza exige remuneração melhor. Há 7 meses, foram ao presidente da geringonça. "Ah, é muito justo! Vou pensar em voz baixa!". Prá encurtar: até hoje está pensando! Quando o aumento vier, ó: Requihido à tesouraria do "I", por terem os vigias e suas famílias morrido de fome preta!" Eh, eh, eh!

Cozinhando!

Onde se está cozinhando direitinho é na 8.ª Vara. A sabidosa companhia "Aliança do Lar", depois de cansar de embromar os possuidores de seus títulos ferro-velhos, abriu falência. Foi prá cucuia! Há mais de ano, os credores vão lá à Oitava saber se já cozinharam tudo! Resposta: "Tá caprichando!" O engraçado é ki a disga dos pobres também tá caprichando, sabem? Cada dia a fome é mais gostosinha! Viva a moleza!

E Ainda Vai!

Na "A Imperial" (Rua R. Grandeza com V. da Pátria) é kistá mesmo uma tubaronada disgraçada dos diabos dos infernos. Freguêsa vai lá e pede: "Quero gordura de côco! Um tubarãozinho dá ela e cobra 39 cruzeiros! A freguêsa reclama. Resposta do cara, torcendo a bigodeira: "Ah, minha sinhoira! Bá lebando porque ainda bai ficar mais caro!" Aí, ela telefonou prá fabrica. Resposta: "A gente tá vendendo a 33 cruzeiros!" Viva os quarenta!

Pode!

Na rua Cherbur (Padre Miguel), em frente ao 284, tem um buteco. O cutruca dono do antro tem um rádio. Põe o rádio nas berradezas até madrugada a dentro e a fora! Os pilecosos ki vivem lá também berram palavras de calão amadurecido! Vizinhança não dorme! Quando chega duas horas e o rádio para prá cuspir, a vizinhança pergunta prô cutruca: "agora, a gente pode dormir?" E êle, tão bonzinho! "Agora, pode". Lembranças ao Chefe de Polícia, hein?" Eh, eh, eh!

Ferro Velho!

Quando foi inaugurado o Cine Santa Alice, foi uma beleza! Viva! Só filmes novos! Agora, mudou de dono. O disgraçado é pão duro! Unha de fome faminta! Só aluga ferro velho prá exibir! Tôdas as semanas, quem vai lá, tem ki engulir pão dormido! "Dupla do outro mundo"! "Legião da India"! "O Caçula do Barulho"! "As quatro penas brancas"! E' só o ki dá! O raio tem 4 penas prá exibir mas não tem pena dos frequentadores! Vira a geringonça pelo avêsso, pessoal!

Engraçado!

Na rua Mário Portela é kista engraçado. Não vai água nem empanturrada, há 10 dias, pras caixas! Morador, então, apanha fotografia da cachoeira Paulo Afonso e bota ela dentro da caixa, prá se consolar! Mas o engraçado mesmo é ki bem no meio da rua, ó: dois caninhos berrentados! A turma da PDF capenga passa lá. Para seu rabo de tainha. Salta. Lava a mão na água ki sai do caninho e vai simbora gozar a vida! Engraçado, ih!

Gozado!

Onde tá gozado prá urubu malandro é na diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação. Um cara vai lá registrar um diploma. "Ah, venha daqui a um mês!". O cara volta. "Ah, ainda não tá pronto! Volte daqui a um ano!". O cara volta. "Ah, volte daqui a cinco anos!". E vão cozinhando. Prá encurtar: um dia chega lá senhora de luto com uma carta. Dá a carta aos boas vidas e êles lêem: "Acabei morrendo de velhice e vocês nada, hein?" Cruzes!

Sapudos!

Todos os padeiros da Av. N. S. de Fátima tão engordando ki nem aquele bicho ki faz "currin! ourrin!" A vida tá prá êles, minha gente! Agora, decretaram: "o pão de 1,80 não é mais de 1,60! E' de 2,00!" Um cara vai lá. Quando os gabiruzinhos vira-latas o depenam, protesta. Resposta: "Olha, ó rapaz! Ainda estás a lebatre uma sopa!..." Um pãozinho tão bonitinho por dois cruzeiros!..." Tubarões sapudos de uma figa! Prás profundas!

Lá Dentro!

Gozada (é) a barraca do Saps do Largo dos Pilares está vendendo arroz. Um só lanfranhudo vendendo o diabinho! Fila grande prá pepino! Um cabra chega lá às 12, às 18 ainda tá esperando! Muitas vezes, quando chega sua vez, o sapudo pergunta: "Quantos quilos quer?" E o pobre: "Quilos? Agora eu não quero nada! Eu quero mas é ir lá dentro!" E sai correndo ki nem gato quando tem cachorro atrás dêle! Virgem Santa!

Correspondência

Carmelita — Não trabalha aqui redator com o nome mencionado.

Benê — Passamos ao Secretário, para que seja feita a reportagem pedida.

Hugo W. Costa — Gratos.

Giana — Marijó agradece.

Hospital Carlos Chagas — Benevides Simões agradece o tratamento recebido. R. de C.

MAIS UM CRUZEIRO NO QUILO DA BATATA

Com a Entrada da Entre-Safra, Que Vai Até Fevereiro, os Especuladores Começam a Desenvolver Suas Manobras Altistas — Explorado o Povo, Sob Pretextos os Mais Variados — Consultada, a COFAP se Manifestou Favorável à Importação, Pois Não Tomara Providência Alguma Anterior, Para Evitar o Atual Estado de Coisas — As Batatas Virão da Holanda e Chegarão Aqui à Razão de Cr$ 1,80 o Quilo

Como reflexo da aproximação do período da entresafra, que vai de novembro a fevereiro, a batata, de uma semana para cá, subiu um cruzeiro em quilo, com tendência para elevar mais ainda seus preços, se a COFAP não tomar prontamente as medidas que a situação está exigindo.

Pouca Produção

Segundo apuramos em vários armazéns do centro, a batata, que atualmente consumimos provém de São Paulo, assim mesmo em quantidade insuficiente às necessidades do carioca, razão porque algumas firmas cogitam da importação da Holanda.

A CEXIM

Atendendo os pedidos que lhe foram encaminhados, estamos informados que na semana passada a CEXIM fêz uma consulta à COFAP, no sentido de que a orientasse sôbre qual resolução deveria tomar, quanto à importação da batata.

Apreciando o assunto, a COFAP deu o parecer de que não havia qualquer oposição de sua parte, dando àquele órgão do Banco do Brasil liberdade para atender qualquer operação, dentro das suas normas e conveniências cambiais.

Diante as informações da COFAP, é possível que o Brasil venha importar grande quantidade de batata holandesa.

O caso da importação já havia sido levado anteriormente a COFAP, mas sob o regime de compensação. O assunto foi discutido no plenário e foram de opinião que a operação não apresentava muitas vantagens, porquanto o produto iria ficar por preço elevado e que só serviria para prejudicar o produtor nacional.

Mudou de Aspecto

Com o regime de compras diretas a situação modificou. A batata holandesa ficaria no Rio, no máximo, por Cr$ 1,80, o quilo. Feita a importação para suprimento da produção nacional, a operação nesse caso tenderia a ser benfazeja, pois, realmente, os preços do produto importado seriam bem inferiores aos atuais.

A Situação Dos Produtores

Os preços atuais da batata são por demais extorsivos. Não se justifica mesmo, sabendo-se, como se sabe, que os produtores não recebem mais de dois cruzeiros por quilo. Verifica-se, pois, que as maiores vantagens são auferidas pelos intermediários. Trata-se de um abuso, portanto, que precisa ser coibido. Esta função caberia à COFAP, aliás, instituída exatamente para isto. Esta entidade, no entanto, vem se alheiando a uma solução e as perspectivas, no tocante aos preços, são as menos lisonjeiras, motivo por que, como já informamos, há a possibilidade de importarmos, novamente, batatas holandesas.

Apêlo Dos Moradores de São Cristóvão

Os moradores de São Cristovão estão sofrendo agora uma série de vicissitudes, em virtude da modificação nas linhas de bondes Caju Retiro e Ponta do Caju. Antes êles iam até a Praça Tiradentes. Agora vão à Praça Mauá, o que faz com que sempre cheguem atrasados ao ponto final.

Isto impossibilita que os trabalhadores de lá cheguem à hora certa no local de trabalho, o que lhes traz um evidente prejuízo. Resta, apenas, que as autoridades competentes compreendam o que se passa a fim de pôr fim à lamentável situação.

Grande Concurso "O Scratch Sudan"

CR$ 53.000,00 ACUMULADOS PARA A PRÓXIMA RODADA!

No Sorteio de Sábado e Domingo Quatro Concorrentes Fizeram Cinco Pontos e um Dêles Acertou em Cheio o Trio Final! — Dividido o Prêmio em Virtude de Não Ter Nenhum Cupão o Técnico Sorteado Ontem na "Onda Esportiva" da Rádio Clube do Brasil — Pôsto de Trocas em ULTIMA HORA

Na manhã de ontem, na presença do Fiscal do Govêrno, de representantes da Companhia de Cigarros e da Rádio Clube do Brasil, foi procedida a apuração dos cupões do sensacional Concurso "Scratch Sudan", patrocinado pela importante emprêsa em combinação com a PRA-3. Os trabalhos prolongaram-se por quatro horas, em virtude do elevado número de cupões a conferir. Feita a verificação, apurou-se terem alcançado cinco pontos os talões de números 10.609, trocado no "Celeiro do Garnier", na Rocha, 10.843, trocado na "Tabacaria Porta Larga", na Praça Quinze de Novembro, 11.243, trocado no Café e Bilhares Amorim, Estrada Marechal Rangel, Madureira, e 11.689, trocado na Rádio Clube do Brasil.

O "scratch" válido para o sorteio tinha a seguinte constituição: Castilho; Urubatão e Cosme; Garcia (Bonsucesso), Moacir e Beto; Malinho, Washington, Adãozinho, Lima e Osvaldinho. O concorrente do talão 10.609 acertou Urubatão, Moacir, Beto, Adãozinho e Lima. O do talão 10.843, acertou Castilho, Cosme, Garcia, Adãozinho e Osvaldinho. O do talão 11.243, acertou Cosme, Moacir, Malinho, Adãozinho e Osvaldinho. O do talão 11.689, acertou Castilho, Urubatão, Cosme, Garcia e Adãozinho, tendo indicado, como se vê, também o trio final, que proporciona ao concorrente um prêmio extra de duzentos cruzeiros.

Dividido o Prêmio

Valendo cada ponto um conto (mil cruzeiros) e como quatro concorrentes perfizeram o total de cinco pontos, procedeu-se, na presença do Fiscal do Govêrno, durante o programa "Onda esportiva" da Rádio Clube do Brasil, sob o comando de Raul Longras, ao sorteio dos técnicos saindo sorteado o técnico Nilton Anet, que não fôra indicado por nenhum dos quatro vencedores. Assim, a importância de cinco mil cruzeiros, será dividida entre os quatro felizardos da semana, que podem apresentar-se, munidos dos respectivos canhotos, à Tesouraria da Rádio Clube do Brasil, na Avenida Rio Branco, 181, 3.º andar, Cineac, para receber, cada um, a quantia de Cr$ 1.250,00 (mil duzentos e cinquenta cruzeiros), tocado ao portador do talão n.º 11.689, mais duzentos cruzeiros, em virtude de ter acertado o trio final.

Grossa Acumulada!

Não tendo na rodada de domingo sido atingido o índice máximo de onze pontos, fica acrescida a acumulada anterior de Cr$ 47.000,00, de seis mil cruzeiros. Há, portanto, à espera dos desportistas, concorrentes, fumantes de "Egle", "Fulgor", "Urca", "Marabá" e "Finesse", a grossa bolada de Cr$ 53.000,00 para a próxima rodada.

Pôsto Também em ULTIMA HORA

Avisamos aos concorrentes que está instalada uma urna do concurso "Scratch Sudan" em nossa portaria. Tragam os maços de cigarros "Sudan", levem seus cupões e... habilitem-se às cifras alucinantes que estão à sua espera.

Avisamos aos srs. concorrentes que a relação de jogadores válida para a formação do "scratch" desta semana é aquela que divulgamos na segunda edição de ontem.

DIRIGE-SE AO SENADO O I CONGRESSO RURAL BRASILEIRO

Impugnam as Entidades Representativas da Agricultura o Caráter Autárquico do SSR

A Confederação Rural Brasileira está para as classes que respondem pelas atividades agrícolas, que são multiplices, como as do Comércio e da Indústria para êsses ramos de atividade nacional.

No período de 7 a 8 de outubro corrente realizou essa instituição, com a presença de delegados de 18 Federações de associações rurais de quase todos os Estados, a Primeira Conferência Rural Brasileira, cujas resoluções constituem documentos da maior importância para o país, sobrelevando-se entre elas a proposição da Federação das Associações Rurais do Estado do Rio de Janeiro, a qual mereceu unânime aprovação das 54 entidades municipais fluminenses a ela filiadas, proposição essa que determinou intervenção junto à Câmara Alta a propósito da redação final do Projeto n.º 738 — C, de 1951, que autoriza a União a criar com o caráter de fundação o Serviço Social Rural. E' que as classes interessadas, por meio da Confederação que as representa, elaborou substitutivos a vários dos artigos dêsse projeto, mas não os elaborou somente: justificou-os sintética e impressionantemente.

Que deseja a Confederação Rural Brasileira? — Que como os Serviços Social do Comércio e Social da Indústria são, dirigidos e controladas pelas corporações representativas do Comércio e da Indústria, lhe caiba também, controlar o Serviço Social Rural, não somente pela razão de ficar em uma situação de inaceitável desigualdade perante as demais, mas pelos proficuos resultados de que dão mostra o SESC e o SESI. O ponto de vista da lavoura é que o Serviço Social Rural, como autarquia, não lhe consultará os lídimos interêsses, sendo um dos motivos o de que o absoluto controle de direção dos poderes públicos sujeitará o novo órgão aos desastrosos efeitos da burocracia.

O próprio Sr. Ministro da Agricultura, quando da Mensagem do Presidente Getúlio Vargas, como que justifica o que agora se advoga, com êste pronunciamento tornado público pela imprensa: "Assemelha-se (o SSR) aos outros serviços sociais quanto à necessária liberdade de movimento e à participação dos homens de iniciativa privada na direção, e está dentro de uma categoria jurídica bem definida, livre dos debates da sua conceituação na estrutura das atividades estatais afins".

E' evidente a importância das instituições supletivas no panorama assistencial do país, que na conformidade do regime de livre iniciativa são necessárias e se revestem de espírito cristão e liberal.

E' preciso apartar-se de muitos a crença que compete ao poder público nos regimes democráticos tudo prever e tudo prover.

A Confederação Rural Brasileira deixa entrever que ao govêrno compete encorajar a cooperação particular. Este é um princípio que concita a empreendimentos.

O projeto que cria o SSR, nos têrmos de sua redação final, desestimula a iniciativa privada, liquida-a, atenta contra o espírito do regime, burocratizaria aquilo que deve ser proporcionado livremente, e livremente aceito como preito de justiça de um grupo social a outro grupo, ou dos seus colaboradores.

Que o Senado, que é um dos poderes constitutivos do govêrno atenda, na medida das suas possibilidades, à boa política de recíproco entendimento, que é básica para a obtenção da almejada paz social, essa concordia que se vem robustecendo no setor em que se projetam e atuam o SESC e o SESI seja igualmente extensiva ao SSR.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente
ARMANDO DAUDT D' OLIVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico:
ULTIMORA

Assinaturas:	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	180,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50

Sente-se Fraco, PERDENDO APETITE, e QUER ENGORDAR!
Então você deve tomar QUINOFERROL "Tônico Digestivo". Não encontrando em sua farmácia, escreva para Caixa Postal 3061 - Rio.

ELETROENCEFALOGRAFIA
DR. ULYSSES VIANNA FILHO comunica à distinta classe médica a instalação de seu Serviço de Eletroencefalografia, funcionando no Sanatório Botafogo, na Rua Álvaro Ramos, 405, diàriamente, depois das 15 horas. Telefones, 26-7222 e 26-7411.

Feijoada é Indigesta?

A feijoada depende do modo como é preparada, para que o estômago não tenha muito trabalho em digerí-la. Nem sempre é possível controlar-se a quantidade ou a qualidade de gordura adequada à sua perfeita digestibilidade. Com frequência, ainda, V. a saboreia acompanhada ou antecedida de bebidas fortes ou aperitivas. Quando, porém, as consequências não forem boas para o estômago, é bom recorrer ao uso de "Carboleno". O antiácido e digestivo "Carboleno", protege a mucosa estomacal contra irritações e facilita a digestão dos alimentos muito gordurosos ou condimentados. "Carboleno" é encontrado à venda nas farmácias e drogarias.

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
A apresentação deste anúncio dá direito a uma bonificação de 5% nas compras.
PATENTE Nº 13/46
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro
Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

Dr. Waldemir Salem
OUVIDOS NARIZ — GARGANTA
De volta dos EE.UU. reassumiu a clínica.
Av. Rio Branco, 257, 3.º, sala 301 - Tel. 22-3375

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clínica Geral, Moléstias de Senhoras
Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8.30 às 10.30 — Tel. 29-1241 — Meier.
Resid.: R. Dias da Cruz, 496 — Tel.: 49-1643

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colite-amebianas e
HEMORROIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRE
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — TEL.: 22-6698

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9854
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas 417 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco 183	32-6313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio 23	32-8199
Jornal do Brasil	930	PRF-4	28 de Outubro 391	28-2429
Mauá	1.130	PRH-8	Antonio Carlos 251	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga 15	23-5891
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas 417, 22.º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso 81, 12.º	42-2342
Tamóio	900	PRB-7	Venezuela 43	43-1309
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

Viação Aérea Santos Dumont 42-8026.
Lóide Aéreo: 32-2750
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614
Panair: 22-7781.
Scandinavian, Airlines System 42-6710
Transcontinental: 22-5414
Varig: 22-5257
Viação Aérea Brasil: 32-7371
P. A. N. A.: 42-1310.
V. A. S. P.: 42-8094
Aerovias Brasil: 32-4360
Aerop. Santos Dumont: 32-[illegible]

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

C.O.F.A.P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (ônibus interestadual) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046.
Est. de P. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov.: 862.
Polícia Marítima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 22-4292

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Del. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone: 42-4796
- Seção de Preços: Fone 32-2303.
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Polícia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 42-8838
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.

O Tempo

chuvas.
Temperatura: estável.
Ventos: de Sul a Leste, frescos.
Máxima: 25,3.
Mínima: 20,0.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

RADIOS

CLUBE: 20,20 — Seleções: 20,30 Aí vem a Rainha: 20,53 — O Mundo em 4 minutos: 21,02 — Também tem disso: 21,30 — Incrível, Fantástico, Extraordinário: 22,30 — Recordando os bons tempos: 22,58 — Mundo em 4 minutos: 0,02 — A noite é nossa: 1,00 — Encerramento.

CONTINENTAL: 20,05 — Marcha o Esporte: 20,45 — Fatos em Foco: 21,15 — Basquetebol em foco: 21,45 — Comentário do dia: 22,00 — Rádio Reportagens: 22,15 — Boletim Esportivo: 23,00 — Noticiário: 23,10; Rádio Esportes: 23,30 — Boite dos 1030.

Cruzeiro do Sul: 20,08 — Festivais da Seda Moderna: 20,30 — Principe no Passado: 21,00 — Programa M. C. Modas: 21,30 — Conversa em Família: 23,30 — Programa Carlos Gomes: 24,00 Diário do Ar: 0,05 — Comentário do dia.

MINISTERIO DE EDUCAÇÃO: 20,30 — Era uma vez: 21,00 — Londres Informa: 21,15 — Interlúdio: 21,30 — França eterna; 22,00 — Mensagem Musical: 23,00 — Encerramento.

NACIONAL: 20,00 — Obrigado Doutor; 20,35 — Largo da Harmonia: 21,05 — Sua Excia. o Garçon: 21,35 — De Conversa em Conversa: 22,05 — Asas do Brasil: 22,35 — Cartas na Mesa: 22,55 — Reporter Esso: 23,45 — Parada Continental: 0,30 — Museu de Cera: 1,00 — Informativo: 1,10 — Encerramento.

ROQUETE PINTO: 20,00 — Resumo do Noticiário da BBC: 20,05 — Tudo Sôbre Música: 20,30 — Concêrto Sinfônico: 22,30 — Histórias da Vida (crônica): 22,35 — No Mundo da Melodia — Encerramento.

TUPI: 20,05 — Bar do Carlos: 20,30 — Ela e Ele: 21,00 — Faltava o Rádio na História: 21,30 — Meu avô não tinha disto: 22,05 — Programa de Boleros: 22,30 — Grande Jornal Tupi: 23,00 — Reprise — Um dia na Feira: 24,00 — Tangos à Meia Noite: 0,30 — Primeiras do dia.

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — 43-8543 — Sob os céus de Nevada — Medindo Fôrças.

CINEAC-TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8512 — Chagas de fogo — O general morreu ao amanhecer.

FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 150 — 43-9074 — O Segredo da Caverna.

PARISIENSE - Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — Chagas de fogo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — O Mata-Sete 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — Chagas de fogo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho — O grito da carne.

CINELANDIA

CAPITOLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6798 — Sessões Passatempo.

IMPERIO — Praça Floriano 19 — 22-9348 — Santa — 1,20 — 3,30 — 7,50 e 10 horas.

METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 62 — 22-6400 — Aquele beijo à Meia Noite — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — Praça Mahatma Ghandi, 2 — 22-1508 — O Homem com Minha Cara — 2 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0338 — Uma Aventura na Africa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — Praça Floriano, 45 — 22-8795 — Amor por telefone — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hrs.

PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — Chagas de fogo — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — Rua Alvaro Alvim, 39 — 22-6327 — Toureiros — Meu Adorado João — a partir de 2 horas.

RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Amor por telefone — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hrs.

VITORIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-9020 — Santa-Fé — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hrs.

ZONA SUL

ALVORADA — R. Raul Pompéia, 17 — 27-2936 — O Mata Sete — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

ART. PALACIO — Av. Copacabana, 759 — 37-8443 — Amor pelo telefone — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — Visc. de Pirajá, 395 — Chagas de fogo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AZTECA — Rua do Catete, 266 — Santa Fé — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — Visc. de Pirajá 86 — 47-3806 — Maria Cristina.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-8705 — Uma aventura na Africa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 749 — Aquele beijo à Meia Noite — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1143 — Os três mascarados — Foguete Cubano.

RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 47-1144 — Uma Aventura na Africa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — Av. Copacabana, 945 — 277245 — Santa Fé — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7224 — Chagas de fogo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — Uma Aventura na Africa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS BAIRROS

AMERICA — Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — Santa Fé 1,20 — 3,30 — 7,50 e 10 horas.

AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — Santa.

BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — 28-7575 — Roubo de Melo Milhão — O terror do Arizona.

BANDEIRANTE — Rua da Abolição, 671 — 29-3262 — Agonia de Uma Vida — Cavaleiros da Audácia.

CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 38-8178 — Uma Aventura na Africa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 335 — 22-3681 — A fogo e Sangue.

EDISON — Madona das Sete Luas — Pandemônio.

GUANABARA — Praia de Botafogo, 306 — 26-9339 — Areião.

IRIS — Rua da Carioca, 49 — 42-9763 — Santa.

JOVIAL — R. Assis Carneiro, 50 — 29-0653 — Os três mascarados — Foguete Cubano.

MARACANA — S. Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Palácio de Beduíno.

MADUREIRA — Santa.

MEM DE SA' — Av. Mem de Sá, 121 — 42-2232 — Suzana e o Presidente — A Ultima Pista.

MODELO — Av. 24 de Maio 437 — Anjo Caído.

MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — Venenosa.

METRO TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 366 — 43-8840 — Aquele beijo à meia noite — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — Praça Saenz Pena, 31 — 48-1032 — Chagas de Fogo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131 — Quadrilha do vale — Feitiço de Mulher.

PENHA — Rua Nicarágua, 383 — 30-1121 — Porto dos homens perdidos.

PIEDADE — Rua M. Vitorino, 873 — 29-6532 — Areião.

PIRAJA' — Visc. de Pirajá 303 — Era uma vez um Vagabundo — O Grande Embuste.

QUINTINO — R. N. Gouveia 65 — 29-8230 — Anjo Caído.

ROSARIO — Rua Leopoldina Rêgo, 52 — 30-1889 — O diabo feito mulher.

SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro — 38-9903 — A divina Dama — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SANTA CECILIA — Rua Itabira, 123 — 30-1823 — Heroína Sertaneja — Assassinato entre estrelas.

SÃO PEDRO — Estr. Braz de Pina, 2 — 30-4181 — Eugênia Granet.

SANTA HELENA — Rua Uranos, 1.474 — 30-2866 — Obrigado Doutor.

SÃO CRISTOVÃO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925 — Justiceiro Solitário — Garota do Coração.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4518 — O Homem com a Minha Cara.

VELO — Rua Haddock Lobo, 186 — 48-1381 — Profeta da Favela — Voz das Pistolas.

TEATRO

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Chang de volta do Inferno. — 16 — 20 e 22 horas.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte", às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.

GLÓRIA — Praça Floriano — 16 — 21 horas — Monsieur Bretonneau.

RECREIO — R. D. Pedro I, 31 — 22-2607 — Que espeto, seu Felinto.

REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — 32-5817 — Paris de 1900 — 16 — 20 e 22 hs. Cia. Dercy Gonçalves.

REPUBLICA — Av. Gomes Freire, 474 — 22-0271 — Poeira do Chão — 21 horas — Mari e Daniel.

RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas. Cia. Alves.

SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — Loucuras do Imperador — 21 horas — Paulo Magalhães.

CIRCOS

GARCIA — Av. Presidente Vargas.

Boites

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.

BAMBU - Av. Atlântica, 174

BABALU — Rua da Passagem, 102.

BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742.

CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1783.

DANUBIO — Estrada Monsenhor Felix, Madureira.

FURNA DA ONÇA — Av. Atlântica, 66 — 37-1710.

MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259 — 27-0020.

MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055.

MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119

PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27.9213.

TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.

VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

PASSEIOS, EXCURSÕES E VISITAS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Bôa Vista. Saída na Praça da Bandeira e lotação Praça 15 — Alto da Bôa Vista.

CORCOVADO — Bonde Aguas Férreas: Ônibus: 110. Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0018

GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier. Bonde: 11, Jardim Leblon. Ônibus: todos de linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea: — Ônibus: 70, 104, 106. Saltar na rua Jardim Botânico, 920 Fone: 27-8521.

JARDIM ZOOLOGICO — (Na Quinta da Bôa Vista) Fone 28-4493.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A. Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana.

MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Bôa Vista) — fone: 28-7010

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.

OBSERVATORIO NACIONAL São Cristóvão — Rua General Bruce, 586. Bonde 57. Fone: 28-6129.

PÃO-DE-AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha. Ônibus: 13, 47 e 106. Saltar na Praia Vermelha. Fone da Estação Inicial: 26-0768.

PETRÓPOLIS — Ônibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio, Praça Mauá. Emprêsa UTIL — Fone: 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-5765.

MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis.

QUITANDINHA — No Km 47 da estrada Rio-Petrópolis.

PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro. Cantareira: fone: 22-9856. — Frota Carioca: fone: 42-2341.

PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea. Saltar no ponto final.

QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão. Bondes: Ramos (93), Penha (94), São Januário (53). Ônibus: 37, 38, 39.

SACO-DE-S. FRANCISCO — Bonde São Francisco, na Estação das Barcas de Niterói.

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 MILHÕES AMANHÃ
CR$ 2.000.000,00

BOITE - TEATRO - CINEMA - PASSATEMPO - RADIO

CINEMA

CHAGA DE FOGO

(Detective Store)

FILME da Paramount, com Kirk Douglas, Eleanor Parker e William Bendix DIREÇÃO de William Wyler.

Em exibição nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H Lobo e Mascote

GOSTOU MUITO

Começamos muito bem a semana. Para segunda-feira, que é dia aziago, não podia ser melhor. Abandonei aquelas várias ocupações de nada que a gente tem todo dia e decidi flanar num cinema da Zona Sul, na sessão de duas horas. Está visto que assumi um ar de colegial em gazeta e, depois de comprar a entrada (pois eu vago entrada, meus amigos!), fiquei assim por um momento como quem espera pela namorada. Acontece que sou um cidadão provecto, que não tem mais direito a namorada, e tratei, pois, de ir furando a treva, que a sessão já tinha começado. E a fui furando aos tropeções, uma vez que o Astoria não tinha, naquele momento, nenhum gentil vagalume para me tinha, naquele momento, nenhum gentil vagalume para me cambitos mal tratados de uma respeitável senhora, alojei-me na poltrona e distribui as massas pela desconfortável cadeira de pau.

* * *

Esses pequenos sacrifícios e incidentes do acesso ao cinema logo se esquecem, quando surge na tela a história dramática e poderosa de "Chaga de Fogo", que é realmente, um grande filme. O assunto está maravilhosamente bem tratado. Aquele rio de emoções brutais que deságua, de repente, dentro de uma delegacia policial de New York, vence e convence o espectador.

Kirk Douglas está excelente, como excelente está Eleanor Parker, no seu difícil papel, que iria por água abaixo se não tivesse a garanti-lo o seu talento e a consciente segurança do diretor William Wyler. Os momentos em que ela intervém conseguem sempre um clima emocional de boa categoria, não descambando jamais para o lugar-comum, para o banal ou para o vazio. Kirk Douglas, por seu turno, tanto nas cenas com a mulher como nas cenas em que faz o policial ríspido, umas e outras de uma bela violência. Kirk Douglas apesar da máscara às vêzes um tanto careteira, mantem o admirável poder dramático de que lhe permitem as suas raras qualidades de intérprete, em papeis dêsse gênero.

* * *

"Chaga de Fogo", é obra limpa e firme, que não se descuida nos mínimos detalhes. Todas as figuras que se cruzam na delegacia estão banhadas de autenticidade, desde os dois notabilissimos ladrões (descendentes de italianos, como sóem ser os ladrões do cinema americano), até os personagens de segundo plano (e como existe êsse segundo plano!), passando, inclusive, pelos policiais, que se enquadram dentro do mesmo esquema sóbrio, forte e verossímil. A moça biruta que roubou a bôlsa numa loja é um personagem inesquecível — e que beleza de interpretação! O rapaz, casmurro e envergonhado, que foi arrastado ao furto pelos caprichos da namorada, e que tem a seu lado, a solicitude simples e amorável da irmã dessa mesma namorada, é outra impressionante figura, capaz de, por si só, testemunhar a favor de uma direção sólida e inteligente, servida por bons atores, boa fotografia e bom argumento (de uma peça de Sidney Kingsley).

* * *

Não deixe de ver "Chaga de Fogo". E' um espetáculo que não se pode perder assim de mão beijada.

Diante do meu entusiasmo, que aí está bem evidente, escalei o bonequinho para figurar lá em cima na postura de quem gostou. O rapaz, porém, protestou e fêz questão de aparecer dizendo que gostou MUITO. Diz êle que, dentro da produção em massa do cinema americano, é raro encontrar um filme dessa qualidade.

— Só mesmo um William Wyler é capaz de realizar um "Chaga de Fogo", que tem aquele caráter marcadamente pessoal que denunciam as obras de arte do cinema — diz-me o bonequinho.

Pois não. Concordo.

J. O.

Mexericos de HOLLYWOOD

Tay Garnett acaba de comprar uma história sôbre futebol dos técnicos de publicidade Johnny Campbell e Frank Perrett. Chama-se "Katie" e é, segundo Johnny, cem por cento esportiva, uma coisa do outro mundo, na qual vem caprichando há anos.

* * *

Joe Mankiewicz recebeu 200.000 dólares para escrever e dirigir cada uma dâs suas quatro fitas para a Metro. Mas não aceitará os direitos autorais de "Julius Caesar". Mesmo que os grandes patrões ignorem, sabe que o autor foi Shakespeare e não êle! E, tendo-se em vista que fêz questão de explicar que não reescreveria o drama shakespeariano e nem o "arranjaria", êle é consequente consigo próprio ao recusar os direitos autorais, não é?

* * *

Heddy Lamarr está descansando. Dizem que está tirando partido dos palpites dos médicos que afirmam que está com anemia...

* * *

Correm rumores de um começo de romance, em Paris, entre Jean Pierre Aumont e a irmã de sua falecida mulher, Ardita.

* * *

"Springfield Rifle", o próximo filme de Gary Cooper — uma fita de mocinhos para a Warner Bros — girará em tôrno do petróleo e será rodado no México.

* * *

Aga Khan está usando de todo seu peso — que é considerável — para reconciliar Ally e Rita. Afirma que está velho e deseja ver sua única netinha, a Princêsa Yasmin. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Pela primeira vez, Barry Sullivan e sua mulher trabalham ambos na M. G. M. ao mesmo tempo. Em filmes diferentes, aliás. Recentemente, Barry parou no "set" de "Dream Wife" para ver a Sra. Sulivan. Ela estava nos braços de Gary Grant. Mais tarde, a Sra. Sullivan aproveitou uma folga para ir ver a rodagem de "Cry of the Hunted". Encontrou seu marido namorando Polly Bergen... Contudo, voltam juntos para casa, à noite...

Todos os Dias às 11,30 hs. na Rádio Clube com ADOLFO CRUZ Cine Reportagens A-3 ENTREVISTAS + COMENTARIOS +

OS PERFUMES DE FORVIL PARA SUA BELEZA

"SIMÃO, O CAÔLHO"

É a História de um Corretor de Negócios Cuja Ambição Maior Era Possuir Dois Olhos e Conter os Ciúmes de Sua Espôsa — Por Artes do Demônio Recupera a Visão. Torna-se Milionário e Toma Projeção na Política — Uma Produção da Cinematográfica Maristela

Foi ontem exibido, em sessão particular para os críticos cinematográficos, o filme "Simão, o Caôlho". O principal intérprete é o nosso conhecido Mesquitinha. Trata-se de uma produção da Maristela, baseada em crônicas de Galeão Coutinho. Nossa reportagem esteve em visita aos estúdios do Jaçanã, onde teve oportunidade de conversar com Alberto Cavalcanti, que dirigiu a produção. O diretor da película confessou-se vamente entusiasmado com o filme, manifestando sua esperança de que o mesmo seja do agrado do público, de vez que o seu ritmo é leve e sua historia simples e agradável virá, por certo, ao encontro do gôsto dos fãs.

Mesquitinha e o Simão

O papel-título da película é vivido por Mesquitinha, que interpreta com rara felicidade o tipo criado por Galeão Coutinho, em suas crônicas, que foram publicadas em São Paulo por um vespertino, em forma de folhetim, sendo mais tarde coletadas num livro.

Rachel Martins Como D. Marcolina

No elenco de "Simão, o Caôlho" estão Rachel Martins, que assim estréia, no cinema nacional, depois de conquistar grande sucesso no Rádio e no Teatro. Silvana Aguiar, Carlos Tovar, Isaura Bruno, Armando Peixoto, Iara de Aguiar e muitos outros nomes que o público já conhece por intermédio do rádio.

Uma cena de "Simão, o Caôlho", filme da Maristela, baseado em crônicas de Galeão Coutinho, publicada nos jornais paulistas. A película foi exibida ontem, em sessão especial.

O "Santo"

O inventor meio louco, amigo do Simão é interpretado por Carlos Araujo que, no filme, contracena com Mesquitinha. E' um tipo altamente característico, para o qual não se poderia encontrar melhor interprete.

A Equipe Técnica

A parte tecnica do filme ficou a cargo de Alberto Cavalcanti, na direção da produção. Ferenc Fekete, na de fotografia; João Carlos Landini, na de câmera; Jorge Roberto Pisani, na maquiagem. O som e de Jacques Lesgards. A cenografia e de Francisco Balduino e Ricardo Sievers. Na direção de produção esteve Alfredo Palacios. A assistência de direção esteve Roberto Perchiavalli e Osvaldo Katalian.

A História de "Simão, o Caolho"

A historia inicia-se lá por volta de 1932, nos arredores de São Paulo. Simão, um corretor de negocios mais conhecido por Simão, o Caôlho, em virtude de ter um ôlho só e viver com uma venda nos olhos, tinha como sua maior ambição, possuir dois olhos. Seu maior martirio era sua espôsa, D. Marcolina, ciumenta como o que... E não era à tôa, porque não era à tôa que Simão usava aquela venda de pirata sem perna de pau. Ele era um piratão que não podia ver saia. Os amigos de Simão — achacadores e filantes de cigarros — eram o Dr. Filomeno, um negro retinto que era bacharel por Niterói, o Mata Setê, um cabra valente lá do Norte e o Santo, um louco metido a inventor que vivia prometendo descobrir um ôlho suplementar para o Simão.

Mesquitinha, principal interprete de "Simão, o Caôlho", aparece, no cliché acima, ao lado de Delorges, seu companheiro de cinema e teatro.

Alberto Cavalcanti, diretor de "Simão, o Caolho".

Eles viviam na esperança de que um dia estourasse um formidável grilo de terrenos que andavam armando. Acontece, porém, que por artes do demo, o Santo descobre um ôlho suplementar para o Simão, que assim deixa de ser Caôlho e como êsse ôlho tem a propriedade de torná-lo invisível, Simão torna-se milionário da noite para o dia. Com isso, não lhe faltam propostas para entrar para a política, aceitando, enfim, ser candidato à Presidência da Republica, enquanto que D. Marcolina se inicia nas artes da assistência, beneficência e benemerência social... Entretanto — o ciúme de Marcolina — continua e depois de cenas ultra-hilariantes ela vem a saber que Simão não era o pirata que sempre pensára e vem a saber que a Moreninha que morava no n.º 17 era... Bem, êsse finzinho reservamos aos espectadores que ficarão surpresos com a inesperada situação final.

"Miss Tecnicolor", em "Hong Kong"

Se houvesse um concurso para a escolha de Miss Tecnicolor, não há duvida de que Rhonda Fleming seria a eleita. Sua fotogenia é do tipo que se adapta admiravelmente aos filmes coloridos, e isto não é segrêdo para os fotografos especializados no processo Tecnicolor, cavalheiros sagazes que fazem fôrça para ser designados para filmar as produções de Miss Fleming, produções que por sinal são sempre coloridas, como os fãs já devem ter notado.

O certo é que Rhonda Fleming possui um corpo muito bem arrumadinho; uma cutis aveludada; lindos cabelos vermelhos e sedutores olhos verdes. Fotografá-la em côres naturais é pois uma tarefa relativamente fácil para qualquer um de nós, leigos no assunto, porém, muito bem intencionados.

O proximo filme Tecnicolor de Rhonda Fleming é "HONG KONG", uma vibrante produção de aventuras que a Paramount apresentará segunda-feira próxima nos cinemas Plaza — Parisiense — Astório — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Mascote e Haddock Lobo, com Ronald Reagan e Danny Chang integrando o elenco.

"CHICO VIOLA", NA VOZ DE LINDA, PARA PARIS E BUENOS AIRES

"CHICO VIOLA", o samba de Nássara e Wilson Batista que não faz 48 horas, foi lançado nesta capital, já está a caminho de Paris e Buenos Aires. Lançado pela Editora Cruzeiro, na voz de Linda Batista", a canção que rapidamente empolgou os ouvintes de todo o Brasil, como um dos mais sentidos lamentos com que os dois compositores brasileiros quiseram homenagear a memória do "rei da voz", "CHICO VIOLA", já agora se enfileira entre as grandes composições populares que a nossa gente sente e canta com o coração e a saudade que lhe ficaram com a morte de Noel Rosa, Sinhô e Francisco Alves.

O destino do disco "CHICO VIOLA" é a consequência das múltiplas manifestações de carinho que o povo brasileiro dedica aquele que durante tôda sua vida para êle cantou as mais belas musicas de sua predileção. Linda Batista, num gesto simpático, dedicou todos os seus direitos a Fundação da Casa dos Lazaros e, já amanhã, estará na Casa Cassio Muniz, assinando autógrafos para os fãs e os amantes da nossa musica popular que adquirirem a gravação.

Não deixa de ser altamente meritória a iniciativa da Casa Editora, entrando em contato com seus agentes no estrangeiro, para que a musica popular brasileira, que homenageia a um dos nossos mais queridos cantores, tenha um destino mais amplo e transmita a outros povos uma sentida mensagem de saudade.

Pode Uma Mulher Dividir Seu Coração? - Pergunta Joan Crawford

Em seu mais recente filme para a Warner Bros., a esplendorosa "estrêla" do cinema, Joan Crawford, faz uma pergunta sobremaneira palpitante para suas "fãs": Pode uma mulher dividir seu coração?

A razão da pergunta está no próprio argumento vigoroso de seu filme "A Tragedia do Meu Destino" (This Woman Is Dangerous), onde a inesquecivel intérprete de "Alma em Suplicio" provoca um drama de excitante realismo entre dois homens que disputavam o seu amor.

"A Tragedia do Meu Destino" (This Woman Is Dangerous), dirigida por Felix Feist, será lançado segunda-feira, pela Warner Bros.

David Brian em "A Tragedia do Meu Destino", da Warner Bros.

Almirante a Maior Patente do Rádio Apresenta Hoje às 21,30 hs. INCRÍVEL! FANTÁSTICO! EXTRAORDINÁRIO! na Rádio Clube SOB O Patrocínio de Riopolis, Casemiras SÃO JOSÉ, ESQ. DE QUITANDA NOVA POLAR, Confecções RUA DA CARIOCA, 8

Onda & ONDAS

MARIJÓ

Cozinhando

Divertido — mas muito mesmo — está o programa "Cozinhando" do Clube. Pa[illegible] que está! O de ontem, então, não diremos "nem se fala" porque vamos justamente dele falar.

A Sapramor, com voz arredondada, começou mesmo assim:

— Corte um pedaço de carne de, mais ou menos, três centímetros de comprimento, por dois milímetros de largura e três de espessura.

E, em seguida, [illegible] repetiu: Cooor... teee uuuum peee... daaaaa... [illegible]

(A esta altura, muito ouvinte já cochilara).

E Sapramor, continuando, feito uma metralhadora:

— Deixe de mólho.

E tudo deixando de mólho enquanto ela repetia, amolecendo, suavemente:

— Deeeeeei... [illegible]

O programa, muito tempo depois, prosseguiu, do mesmo jeito:

— Apanhe uma [illegible]

(Aí, muitos dos que cochilavam já estavam ferrados no sono. E outros, mais resistentes começavam, de seu turno, a cochilar).

Mais adiante, continua Sapramor cochilando:

— Quatro batatas [illegible]

E acrescentou com a calma mais bestial dêste mundo:

— Ponto e vírgula.

E, mais calma ainda:

— Pooooon... [illegible]

(Neste ponto, os que dormiam roncavam e roncavam e os que cochilavam passaram a dormir).

E o programinha [illegible]

— Quando a carne estiver [illegible] coloque, no fundo, a manteiga. [illegible] Ponto parágrafo [illegible]

No fim, justamente quando os que estavam roncando já deviam ter entrado no país dos pesadelos e os que dormiam já roncavam, dois novos ingredientes entraram no [illegible] a cerveja e o nabo.

E Sapramor:

— Coloque a carne, a cerveja, a batata e o [illegible] Ponto e vírgula [illegible]

E acrescentou:

— Seguem o nabo [illegible] e deixem o nabo desmanchar no mólho!

Nossa Senhora!

* * *

A boa locutora Olga Macieira, falando ontem, na Radio Nacional, às 9.27, disse: "Não sei o que é **inigualavel!**" Você também é querida!

* * *

O programa "Revelação do seu destino", da Tamoio que ouvimos ontem estava bom. Continha analises bem feitas e conselhos judiciosos. Bem que podia aconselhar à locutora para não falar assim: "Faça uma **consulta** ao **doutor Fulano**, que através da **grafologia poderá**..." Santa Maria!

* * *

Ontem, às 9.45, ligamos para a Mayrink, justamente quando o locutor acabava de anunciar o prosseguimento do programa "Sertão em sua casa". E logo depois ouvimos um cara cantar assim mesmo: "Olerê, lirola lerulerô". Misericórdia! Sertão de onde, hein? Na nossa casa é que êle não entrará nunca mais.

* * *

Um locutor da Nacional, sabado às 22.25, dizia: "Não se satisfaça com qualquer um, quando **poderá obeter**." Sim senhor! **Ademeravel!**

* * *

Ouvimos e gostamos cobertura esportiva da Globo e Continental: "Cartazes" (Nacional): "Para você recordar" e "Onda Esportiva" (Clube): "Italia que canta" (Cruzeiro): "Pan-americano" (J. Brasil): "Programa Variado" (Maua): "Ondas Musicais" (Roquete): "Terra Brasileira" (Min. Educação): "Aí vem o Sucesso" (Mayrink): "Calouros em Desfile" (Tupi).

* * *

Um radio-ator da Tamoio ontem, no programa "Ubirajara", falou bem alto para quem quisesse ouvir, o seguinte: "... para que êles não atirarem em você!" Opa! "tadinho"! Tão moço!...

Crônica louca, prá lá de boa, foi lida, ontem, na Tamoio (Cidade em Revista), sôbre Teresópolis: "Teresópolis é uma bela cidade, com suas árvores, suas casas, suas ruas, suas calçadas, seus postes de iluminação, seus grilos, seus mosquitos e suas moscas". Estão vendo como Teresópolis é uma bela cidade? Mas estão mesmo? Nossa!

RECADO PARA ALVARO AGUIAR (Nacional) — Como você grita, hein? Papagaio! (Do Instituto de Surdo-mudos estão reclamando).

NOTICIARIO

LUIZ QUIRINO — excelente ensaiador e diretor do Rádio-teatro da Tamoio. E' também produtor de vários programas, entre os quais "Familia Repinica", "Eu não posso Morrer", e outros.

* A Rádio Ministerio da Educação transmitirá, hoje, às 17,30, "Cinemusica", programa de "jazz" de Paulo Santos.

* Pedro I, o Imperador cuja vida atrabiliaria e pitorêsca tem sempre o sabor de curiosidade e novidade para os admiradores da História será a personagem que o "Tribunal da História", programa de Miécio Araujo Jorge Hôkins, julgará na próxima sessão de quarta-feira, às 21,30, na Rádio Ministério da Educação.

* Vanja Orico, estrela de cinema e da televisão, acaba de assinar contrato com a Rádio Globo, onde estreará hoje às 20,05, com um recital de canções de autores nacionais.

* Aluizio Campos, que atuava no rádio mineiro, é a mais recente aquisição da Rádio Globo, onde comandará as apresentações dos jornais falados das 19,00, 22,00 e 22,40 respondendo ainda pelo preparo dos mesmos.

* O novo horário de novelas que a Rádio Nacional inaugurará a 4 de novembro vindouro — o das 9,30 das terças, quintas e sábados — terá como diretor o próprio diretor do Departamento do Rádio-Teatro, Floriano Faissal. A inauguração dar-se-á com a novela "Filhos Sem Nome" do cubano José Sanchez Arcilla, em tradução e adaptação de Herrera Filho, que foi radiofonizador das "Aventuras do Sombra".

* Linda Batista, em seu programa dominical das 20 horas, "Que coisa linda!" na Nacional, vai realizar uma série de audições sob o título "Carnaval de Ontem e de Hoje" apresentando, do passado, composições do seu repertorio de outros cantores e cantoras, e de hoje, páginas do seu, como "Abre a Porta, São Pedro!" "Ninguém Faz fé", "Zé Carioca", "Crime de amor", "O bom cabrito não berra" e "Sim".

Liquidação total DURANTE ÊSTE MÊS DE TAPETES E TECIDOS PARA CORTINAS

Finissimo Damasco em côres - Larg. 1,30 ... 51,00
Moirés, côres diversas - Larg. 1,30.... 29,00
Voile Larg. 1,30.... 27,00
Passadeiras para forrações, em tôdas as côres - M.2 300,00

Grande sortimento de todos os artigos de tapeçaria, por preços de atacado, á vista ou em 10 PRESTAÇÕES

Visitem a Tapeçaria SÃO JORGE Rua da Constituição, 4 (Junto à Pça. Tiradentes) Fone: 22-8581







COM DOLORES E JORGE GUINLE — O Senhor e a Senhora Jorge Eduardo Guinle, ofereceram, no sábado, um "souper-dansant", em seu belo apartamento da Praia do Flamengo. Os flagrantes acima, são da mencionada festa. 1 — A Senhora Dona Darcy Vargas em companhia da Senhora Samuel Wainer; 2 — A Senhora Dolores Guinle com o Governador Ernani do Amaral Peixoto e o Senhor Bob Wynans; 3 — A Senhora Dona Darcy Vargas e o Senhor e Senhora Ricardo Jafet com o Sr. Carlos Guinle Filho. (Fotos de Paulo Reis, de ULTIMA HORA).

Black Tie — JOÃO DA EGA

EM PLENA CAMPANHA ELEITORAL

DEVO prevenir de entrada que esta coluna dedica o mais profundo desprêzo pelas coisas políticas, desde que sua função é adstrita ao âmbito social, que dentro de sua absoluta superficialidade póde dar-se ao luxo de neutralidade ou quando muito de um reduzido partidarismo, o mínimo para que não seja incolor. Acresce ainda que a campanha eleitoral que me sugeriu êsse título (porque não encontrei outro) nada tem a ver conosco. O negocio ficaria entre Ike e Adlai, porque a festa que tratamos hoje foi na residência do Sr. e da Senhora Jorge Eduardo Guinle, e Dolores é norte-americana.

A festa estêve animadíssima, belíssima e gostosíssima. Se houve campanha não cheguei a perceber. Houve champanha e muita. De modo que até hoje não sei se Dolores é pro Eisenhower ou pro Stevenson.

Lá estavam a Senhora Dona Darcy Vargas, o Governador do Estado do Rio e a Senhora Ernani do Amaral Peixoto, o Sr. e a Sra. Ricardo Jafet, os Embaixadores Carlos Martins Pereira e Souza e Senhora, o Sr. e a Senhora Samuel Wainer, o Sr. e a Senhora Luiz Fernando Bocayuva Cunha, o Sr. e a Senhora Carlos Guinle Filho, o Embaixador Fraga de Castro e Senhora, o Sr. e a Sra. Francisco Rosemburgo, o Sr. e a Sra. Aloysio Bittencourt, o Sr. e a Senhora Aloysio Spinola e Castro, o Conde e a Condessa Michael de Sieniawski, o Sr. e a Sra. Dr. Sarmento Barata, o Sr. e a Sra. Alvaro Catão, o Sr. e a Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, o Sr. e a Sra. Ermelino Matarazzo, o Sr. Walther Quadros, o Sr. e a Senhora Ary Castro, o Sr. e a Sra. Bob Wynans, o Sr. e a Sra. Eduardo Duvivier, o Sr. e a Sra. Jaime Bastian Pinto, o Sr. e a Sra. Alfredo Tomé, o Sr. e a Sra. Joaquim Xavier da Silveira, o Sr. Nelson Seabra, o Sr. e a Sra. Willy Freeman, o Sr. e a Sra. Sergio Vasconcellos, a Senhora Maria Luiza Mello, o Sr. Angelo Sertorio, o Sr. e a Sra. Rodolfo Marques da Cunha e o Sr. e Sra. Herculano Lopes.



A nota de "rentrée" foi dada pelo simpático casal dos Príncipes Dom João e Dona Fatima, recem chegados da Europa e pela presença da Granduquêsa Maria Povlowa Romanoff. Depois vimos o anfitrião entusiasta do Festival do Cinema cavando a verba com o Ministro Horacio Lafer. Enquanto a Senhora Samuel Wainer conversava detidamente com o dono de outra "rentrée", que é Vinicius de Moraes de volta de uma ausência de seis meses. O assunto devia tambem ser cinema.

A Embaixatriz Maria Martins contou-me um caso palpitante. E o Embaixador pediu-me que não o espalhasse. Obedeço disciplinadamente as ordens. E um grande caso, mas realmente não posso contá-lo para não criar complicações internacionais. Mariazinha Frias, o pintor Pedro Leitão e Agostinho Olavo, confabulavam. Dizem que o pintor, é mais um português a descobrir o Brasil. Concorrendo para a elegância e simpatia da festa, que por si já estava impregnada pela expansão da anfitriã, havia a Senhora Teresa de Souza Campos, a Senhora Lygia Muller e Senhora Leda Gallez. Carlos Eduardo de Souza Campos foi descobrir nos guardados de Jorginho um pistão, no qual todos concorreram com um pouco do seu cuspo para atrapalhar (por pouco tempo) a boa e ritmada orquestra que animou a festa até altas horas.

O Sr. e a Senhora João Saavedra e Sr. e Senhora Fernando Delamare, ao pé da mesa, aconselhavam deliciosas iguarias.

A saida já ninguem se lembrava que Dolores fôsse estrangeira e ainda menos para quem ela torce nas eleições do dia dois próximo.

PALAVRAS CRUZADAS
POR R. PORTELLA

Problema N. 359

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS

1 — Queda de água em cachoeira; 7 - Má fé; - 8 Instrumento que impele o barco; 10 — Que é um só; 12 — Doçura; 13 — Carta de jogar; 14 - Vão, frivolo; 16 — Ofereça; 17 — Lirio; 19 - Avarento; 21 — Sofrimento fisico; 23 — Amalgama de estanho que se aplica nos espelhos; 24 — Contente; 26 — Espaço de doze mêses; 28 — Caminhar; 29 — Titulo abissinio; 31 — Pronome pessoal; 32 — Animação (fig.); 34 — Chupar, extrair; 36 — Cheiro, aroma; 38 — Utensilio de madeira que serve para "puxar" a água; 39 — Divindade que respondia a consultas.

VERTICAIS: 1 — Meditado, examinado; 2 — Naquele lugar; 3 — Murro; 4 — Vento; brisa; 5 — Possui; 6 — Assustado; 7 — Relativo a dois; 9 — Liquido gorduroso; 11 — Cabana; 15 — Ovário dos peixes; 18 — Astro que é centro de um sistema planetário; 20 — Mulato alvacento; 22 — Gracejar; 24 — Fruto da figueira; 25 — Interjeição designativa de procedimento rápido e com decisão; 27 — Metal amarelo, precioso; 30 — Animal sem cauda (principalmente aves); 33 — Contração de senhor; 35 — O objetivo de uma partida de futebol; 37 — Batráquio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

F	A	I	N	A		B	R	E	C	A
A	T	O	A	R	■	R	O	L	A	R
C	A	L	U	■	C	A	R	E	T	A
A	R	E	S	T	A	S	■	G	A	S
	R	■	E	I	S	■	T	E	R	
	A	M	A	■	U	S	O	■	I	
I	C	O	■	A	L	I	P	I	N	A
T	A	B	I	D	O	■	A	R	E	S
E	D	I	T	A	■	A	D	I	T	O
M	O	L	A	R		C	A	S	A	S

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 275

(Colab. de Arthur Martins Pinto Júnior — Rio)

HOR. 1 — Interjeição, exprime repulsa, raiva; 5 — Poema heroico de Virgilio; 7 — Nota musical; 8 — Indivisivel; 9 — Antes de Cristo (abrev.); 10 — Cada uma das metades do navio no sentido de seu comprimento; 11 — Sibilar; 14 — Criadas de companhias.

VERT. 1 — Começa, principia; 2 — A acusada; 3 — Escarnece de; 4 — Bajulas; 5 — Fêmeas de avestruzes; 6 — Grande palrão; 12 — Estudei; 13 — Caminhe, siga.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 - mar; 4 - pi; 6 oca; 7 - ar; 8 — maca; 10 aparar; 12 — meia; 13 — ut; 14 — mas; 17 — oa; 18 — elo. Vert. 1 — mó; 2 — ac; 3 — ramal; 4 — paca; 5 — irar; 9 — arame; 10 — amuo; 11 — péta; 15 — al; 16 — só.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos", ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA

— I —

● Ontem, estive em São Paulo. Cantei, na Cultura Artística, na festa despedida de Roberto Inglês. Dircinha foi comigo e também cantou e, como não podia deixar de ser, encantou a todos. A renda da festa reverterá tôda para a "Casa da Criança Pobre", que passará a chamar-se "Francisco Alves". Não pude ir sábado para a serenata ao grande seresteiro, mas, segunda-feira ainda, a repercussão da festa patrocinada por ULTIMA HORA era imensa, pelo que imagino quão grandiosa foi.

— II —

● Foi uma bela festa a do Sr. Hildebrando Falcão, por motivo de seu aniversário, no sábado último. Elvira Rios cantou. Silvio Caldas também. Eu, igualmente. Tudo lindíssimo.

— III —

● *"Trio Nagô" é o nome de um conjunto de três simpáticos rapazes, lá do Ceará, que cantou, no programa "Cesar de Alencar". São formidáveis estes cearenses. Deviam ficar por aqui para a alegria de muitos e muitos ouvintes.*

— IV —

● O programa para o Sindicato dos Músicos, lançado pelo maestro Alberto Lazoli, é formidável. Candidato à presidência dêsse órgão de classe, acredito, firmemente, na sua eleição, pois seu nome conta com a simpatia de todos os musicos. Parabens, maestro!

— V —

● Embora com certo atraso, lanço daqui meus cumprimentos ao Silvio pela sua magnífica estréia aos microfones da Tamoio e da Tupi e no video da TV. O meu abraço, Ta?

— VI —

● *"Vogue" tem estado repleto, diariamente. Voltou aos velhos tempos que terminava ao raiar do sol. Parabens Stukar.*

— VII —

● Amanhã, às 15 horas, estarei pessoalmente, no sub-solo da Casa Cassio Muniz — Evaristo da Veiga, esquina de Senador Dantas — para autografar o disco que gravei, em homenagem a Francisco Alves "Chico Viola", de Nássara e de Wilson Batista, na face "A" e "Prece a um sambista", de Pilly Blanco, na face "B".

Sociais

ANIVERSARIO

—— Na residência do General José Portocarrero, reuniram-se ontem seus irmãos e amigos, numa expressiva homenagem, oferecendo-lhe as insígnias de General de Brigada, demonstrando, assim, seu regozijo pela recente ascensão ao alto pôsto conquistado pelo homenageado.

—— Será comemorado hoje, em nossos meios forenses o 57.º aniversário do porteiro do Tribunal do Juri, João Barbosa de Assunção Filho. O homenageado, que trabalha há mais de 30 anos na Justiça, será alvo de expressivas manifestações por parte dos advogados e colegas.

—— Aniversariou ontem a Srta. Waldemira Guimarães Menezes, filha do Sr. Silvério Menezes e de D. Cordelina Guimarães Menezes. A aniversariante é funcionária da Divisão de Orçamento do Ministério da Aeronáutica.

NOIVADOS

—— Contrataram casamento ontem, nesta capital, o Sr. Junira Marinho, filho da Sra. Tereza de Jesus Marinho com a Srta. Maria da Gloria Leão de Oliveira, filha do Sr. José Gonçalves de Oliveira Junior.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmyison P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diariamente

BLUSAS NYLON
Vendemos lindíssimas, em várias côres, pintadas com plástica fosforecente. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23, sala 626 — (Edificio Darke).

ENCERADEIRA Atylux
E outras marcas
Modêlo de Luxo
Vendas a Prazo
Sem Fiador
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25

VISITEM EM NITERÓI — O — BAZAR BELLER
QUE OFERECE:
LONAS, LONITAS,
BIJOUTERIAS, CERÂMICAS
MODERNAS, ABAT-JOURS,
ARTIGOS DE PRAIA
e PRESENTES FINOS
RUA DOMINGUES DE SÁ
Esq. Rua Gaslao Ruch N.º 2
(Em frente ao Campo de São Bento)

RONDA DA MEIA NOITE

"Cuca", filhinho de Cacilda Becker.

* *Estivemos rápidamente em em São Paulo, onde vimos o filme "Uma Rua Chamada Pecado". E' realmente uma beleza, onde Vivian Leigh e Marlon Brando interpretam fielmente os magníficos personagens de Tennesse Williams.*

* * *

● Silvinha, a filha de Sérgio Cardoso, já cresceu doze centimetros desde o seu nascimento. Segundo Nidia, está uma verdadeira "vamp", arqueando as sobrancelhas e já conquistando o Becker.

* * *

*** Cirene Tostes vai estrear na Companhia de Bibi, em São Paulo, ocupando o lugar de Yara Cortez, que deixará o elenco.**

* * *

* *Claude Vincent e Paschoal Carlos Magno estiveram também em São Paulo, tendo visto "Antigone" de Sófocles. Paschoal pareceu não ter gostado do espetáculo, pretendendo levar esta mesma peça, pelo Teatro do Estudante à capital bandeirante, em março de 53.*

* * *

***O novo bar de São Paulo é o "Madrugada", pequeníssimo, escuríssimo; a decoração é muito interessante, pois as paredes são negras, cheias de assinaturas de artistas feitas a giz e alguns desenhos curiosos.**

* * *

* *Ligia deixou o "Chez Ruffin", apesar do contrato de três meses, que a prendia. E por falar nêsse bar, outra noite houve uma confusão medonha, aparecendo até revólver. Um rapaz da nossa sociedade, ficou tão apavorado que escondeu-se no "toilette" de senhoras!!!*

* * *

*** "Os Quixotes" reaparecerão brevemente no auditório do S. N. T. com duas peças em um ato: "O Discipulo", de José Maria Monteiro, baseado num poema em prosa de Oscar Wilde e um "divertissement", gênero "Vaudeville", intitulado "Prima Dona". Terá também uma cena dramática e uma sátira. Esta última pintando ao vivo os próprios personagens do teatro, na figura de seu diretor, de uma atriz, um ator, um ponto, um empresário e... o próprio autor, que não escapou de ser também martirizado.**

J. FOMM

HOJE
Às 2 4 6 8 10 hs.
VITORIA ROXY MIRAMAR AZTECA AMERICA COLISEU SANTA ALICE
6ª Feira
COLUMBIA PICTURES apresenta
RANDOLPH SCOTT em
SANTA FÉ
COR POR TECHNICOLOR
com JANIS CARTER
Jerome Courtland Peter Thompson
PROIBIDO ANOS
COMPL. NACIONAIS

O MELHOR DESEMPENHO DE 1951
HUMPHREY BOGART
KATHARINE HEPBURN em
Uma Aventura na Africa
TECHNICOLOR
ROBERT MORLEY
UNITED ARTISTS
HOJE
HORARIO 2 4 6 8 10
IGUAÇU
6ª FEIRA
Compl. Nacional

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
AR CONDICIONADO
RESERVAS — 42-7119 — 32-9863

ÚLTIMA SEMANA — O ÊXITO ABSOLUTO DA TEMPORADA
PEDRO VARGAS
QUE CANTARÁ SEXTA-FEIRA NO CHÁ-DANÇANTE
DIARIAMENTE — CHÁ-DANÇANTE COM ATRAÇÕES

TEATRO

"DEPOIS DO CASAMENTO"

PEÇA de V. Ruiz Iriarte
DIREÇÃO: Mario Brasini.
INTERPRETES: Marlene, Luiz Delfino, Wanda Lacerda, Mauricio Sherman.

NO REGINA
Produção Luiz Delfino
Cr$......

Decididamente a peça do espanhol Victor Ruiz Iriarte, "Depois do Casamento", é uma comédia fraca, e que, na opinião de um amigo meu, mais avisado, bem poderia se enquadrar numa definição de Catarina (a heroina da história), a respeito de determinada cantora espanhola que se dizia mexicana e que cantava música peruana. Assim sendo dizemos que essa peça espanhola se parece com peça argentina em tradução nacional.

Desconhecendo o texto, no original, não posso dizer se a versão brasileira corresponde exatamente á apresentação desses três atos que, segundo afirmam, foi o sucesso da última temporada teatral de Madrid, o certo, porém, é que a peça está sendo levada no Regina, não desperta interesse, se foi por culpa de cortes, de adaptações, só temos a lastimar.

A comédia se inicia com os primeiros desentendimentos de um casal na sua noite de núpcias. Uma jovem, com a cabeça cheia de fantasias, sentia-se orgulhosa do marido que escolhera, porque, segundo lhe afirmavam, tratava-se de um terrivel D. Juan. Mas o caldo entorta logo nos primeiros instantes, quando a moça descobre que o terrivel D. Juan não passava de um marido tímido, e por aí segue a comédia, num jôgo de situações, umas divertidíssimas, outras um tanto monótonas.

Mas valeu a pena essa comédia, porque ela veio revelar uma grande comediante — Marlene — a querida cantora da Rádio Nacional, cuja estréia no palco lavrou um grande tento. E na verdade, Marlene, no papel da elegante Catarina, deixa na poeira muita atriz com tarimba de palco, porque Marlene sabe prender a platéia com a sua graça e inteligência, com uma voz bela e bem modulada.

Outro feto a considerar é que Marlene não fêz de sua estréia, na comédia, uma exibição, não foi vaidade da popular cantora, desejosa de brilhar, no teatro declamado, ao lado do marido, o ator Luiz Delfino, não, ali estava uma atriz que estudara o seu papel com todo desvelo, com honestidade, com a humildade dos artistas verdadeiros. Sua interpretação denotava êsse apuro.

A atuação de Luiz Delfino foi boa, êle é um ator de talento reconhecido, todavia, sua interpretação poderia ter sido esplêndida se não tivesse abusado das expressões fisionômicas, que nem sempre entrosavam no papel de cômico. Delfino, em lugar de bancar o tímido, arremedava para o público o papel do tímido André, num tipo de interpretação semelhante a de um Bob Hope, o que não é grande coisa. Acredito que, se êle diminuir os cacoetes (principalmente, os do pescoço), sua interpretação ganhará muito mais.

Wanda Lacerda, uma ótima atriz, há tempo ausente do palco interpreta, com muita segurança, o papel da ingênua Cecilia. O cronista andava com saudades dessa atriz, de presença suave, que êle admirou em "Dias Felizes", pelo Teatro Universitário, e em tantas outras interpretações ao lado do ator e diretor Mario Brazini.

Mauricio Sherman não chegou a convencer no papel do velho servente. Nêle a presença do ator moço não conseguiu disfarçar o velho de cabeleira amarela.

A marcação de Mario Brasini foi bem estudada, entretanto faltava um certo requinte, uma "finesse" necessária ao gênero de comédia leve.

Os cenários de Carlos Perry denotavam bom-gôsto, se bem que a preocupação do decorador, naquele ambiente, fôsse mais forte que o bom ou mau-gôsto dos personagens centrais.

De qualquer maneira, exceto êsses senões, pequenos senões, é claro, "Depois do Casamento" é um espetáculo que recomendamos. Marlene e Luiz Delfino estão de parabens.

P. S.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Continua impróprio para o amor. Tenha cuidado. Evite os "flirts".
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Ótimo. Receberá uma proposta interessante. Aceite-a sem receio.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Continua muito bom para o amor.
ARIES (21 março a 20 abril)	Impróprio para tomar determinações sérias. Tenha cuidado.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Excelente para o amor. Pode confiar na sorte.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Ótimo para o amor. Pode aventurar-se sem susto em novas conquistas sentimentais.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Muito bom para assumir compromissos sentimentais.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Bom para o amor.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Continua sua boa sorte. Grandes alegrias.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Ótimo. Receberá uma proposta muito interessante.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Impróprio. Hoje é o pior dia do mês. Siga a rotina.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Ótimo. Hoje é o melhor dia do mês. Tudo correrá conforme seus desejos.

GÁS NEON

— O sucesso sem precedentes do "show" "O Terceiro Homem", em Monte Carlo", está levando tôdas as noites um público seleto àquele palácio da Gávea, lotando suas magnificas dependências de terça a domingo. Entre as pessoas da alta administração do pais e da sociedade carioca que já aplaudiram, com entusiasmo, a produção de Carlos Machado, Silveira Sampaio e Acioly Neto, notamos: Dr. Egidio Câmara, Major João Dutra, Sr. José Henrique Cavalcanti de Lacerda, Ministro Danton Coelho, Sr. Carlos Eduardo de Souza Campos, Sr. João Saavedra, Sr. Ademar de Faria Filho, Sr. Herculano Lopes, Dr. Benicio Valadares, Dr. Eugenio Raja Gabaglia, Dr. Lopes da Cunha, Sr. José Dolabella, Sr. Genaro Accetta, Dr. Draut Ernany, Sr. Walter Quadros, Sr. Silverio Ceglia, Sr. Rafael Meyer, Dr. Manuel Vargas, Deputado Luthero Vargas, Dr. Dinarte Dornelles, Deputado João Goulart, Dr. Luis Aranha, Dr. Cincinato Braga, Coronel Santa Rosa, Dr. Alvaro Catão, Dr. Nery Curtis, Dr. Pedro Chaves Garcia, Dr. Jorge Bouças, teatrólogo Paulo Magalhães, Dr. Francisco Serrador, Dr. Athayde Lopes, Sr. Joaquim Rolla, Dr. Nelson Brant Maciel, Vereador Pascoal Carlos Magno, Dr. Alfredo Tomé, Deputado Sales Filho e Governador Moysés Lupion.

*

— O Ministro Nero Moura homenageou com um grande jantar em Monte Carlo o Ministro da Aeronáutica da França, Sr. Pierre Montel, ora em visita ao nosso país. Entre os convidados a esta reunião, que alcançou grande sucesso social, notamos a presença do Embaixador e Embaixatriz da França, do Ministro Mauro de Freitas e senhora, Senador Napoleão Alencastro Guimarães, Tenente Coronel Clovis da Costa, Sr. Lucillo Haddock Lobo e senhora, Sr. Flavio Brant e senhora, Sr. Artur Pires e senhora, Coronel Dario Azambuja e senhora, Coronel Lino Teixeira e senhora, Brigadeiro Fontenelle.

*

Silveira Sampaio recebe, tôdas as noites, os maiores aplausos de dois públicos diferentes. No Teatro de Bolso, na sátira de sua autoria "Deu Freud contra" e em Monte Carlo no "show", também de sua autoria, em colaboração com Acioly Neto e Carlos Machado "O Terceiro Homem". Duas platéias somando, em media, quatrocentas pessoas, aplaudem com entusiasmo Silveira Sampaio, consagração unânime do público como nunca se viu em nossos palcos.

*

Carlos Machado acaba de assinar a renovação de seu contrato com o proprietário do palácio onde está instalado Monte Carlo. Durante mais quatro anos, o autêntico Rei das noites cariocas estará na famosa boite da Gávea montando os seus maravilhosos "shows". Com a assinatura do novo contrato, Carlos Machado providenciou a abertura do prolongamento da Rua 12 de Maio, que ligará em rampa suave a Praça do Jockey Club com a boite. Já no próximo ano Carlos Machado levará a efeito a ampliação de tôdas as dependências daquêle palácio, instalando maiores camarins, palco de grande dimensão e recinto para 350 pessoas.

...

"CAI NO DESCRÉDITO A JUSTIÇA DO TRABALHO"

"A SUA LENTIDÃO CONSTITUI VERDADEIRA CALAMIDADE"

Declara à Nossa Reportagem o Lider Sindical Dos Aeroviários e Presidente do Sindicato da Classe, Sr. Orival de Carvalho — Justiça Demorada é Para os Ricos — Acentua o Sr. Alberto Betâmio, Presidente do Sindicato Dos Trabalhadores em Minérios e Combustiveis — "O Fator Tempo é Contra o Operário" — Afirma o Sr. Egidio Pinho — Outros Protestos — (Última de Uma Série de Reportagens)

Inegàvelmente, a Justiça do Trabalho veio preencher uma lacuna. Entretanto, apesar da evolução natural, tendente ao aperfeiçoamento de seus serviços, está deixando muito a desejar, especialmente no que tange à morosidade dos processos, sendo que alguns, conforme afirmamos em nossa primeira reportagem, levam mais de ano para serem julgados, ainda em primeira instância.

ULTIMA HORA, em uma enquête que promoveu, pôde constatar o descontentamento e o descrédito a que chegaram os Tribunais Regionais e Superior por parte dos trabalhadores. Foram os enfermeiros e trabalhadores nos hospitais e casas de saúde, gráficos, padeiros e trabalhadores em casas de diversões, que, através da palavra dos presidentes de seus Sindicatos de classe assim demonstraram.

Hoje são os aeroviários, alfaiates, trabalhadores em inflamáveis e empregados nos escritórios das emprêsas de navegação que, igualmente evidenciaram o seu descontentamento e descrédito pela Justiça do Trabalho que vêm retardando, sem motivos, os julgamentos de suas reclamações.

Verdadeira Calamidade na Vida Funcional

Orival de Carvalho, Presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, assim se expressou à reportagem:

— E' necessário que alguma reforma seja feita, a fim de serem evitadas tais demoras, que desiludem os empregados, a ponto de torna-los incrédulos na Justiça do Trabalho.

— Apontemos — prossegue o lider dos aeroviários — um caso a titulo de exemplo: — uma reclamação apresentada em outubro de 1951, que forma o processo 1503-51, apresentada por um empregado contra a Serviços Aereos Cruzeiro do Sul. — Por exigências legais, de perícias, exames médicos, oficios que vão e que vêm ou outras causas, tal processo, embora já tenham decorrido doze meses, ainda não foi incluido em pauta de julgamento na primeira instância, e se tiver de seguir para a instância Superior, pelo andar que tem transitado, mais outro ano de demora há de sofrer.

— E', pois, evidente — conclui o Sr. Orival de Carvalho — que uma providência se impõe no sentido de evitar tamanha lentidão, que constitui verdadeira calamidade na vida funcional de um empregado de parcos recursos. Se a justiça do Trabalho conta com juizes eméritos, cultos e capazes, como não encontrar meios condutentes à maior rapidez ou menor morosidade no andamento dos processos?

Justiça Demorada é Para Ricos

Justiça demorada é para ricos e não para trabalhadores — declarou inicialmente o Sr. Alberto Bettamio, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustiveis Minerais.

A justiça do Trabalho precisa acompanhar o ritmo do trabalho, isto é, não pode levar anos para julgar um feito.

A demora — prossegue — só beneficia o economicamente mais forte: o patrão.

— A Justiça do Trabalho — conclui — precisa ser reformada com o expurgo de tudo e de todos que a entravam.

— O Sr. Nelson Egidio de Pinho, Presidente do Sindicato dos Alfaiates, foi incisivo:

O fator tempo na Justiça do Trabalho é contra o operário. A morosidade em algumas Juntas, no Tribunal Regional e, especialmente, no Tribunal Superior do Trabalho é evidente.

— Valdir de Melo Simões, Presidente do Sindicato dos Empregados nos Escritórios das Emprêsas de Navegação, disse ao reporter que o Tribunal Regional do Trabalho e Superior deviam adotar a divisão de turmas como faz o Supremo Tribunal Federal.

O processo oral — disse-nos — nas causas trabalhistas foi instituido justamente para facilitar o operário, o seu rapido andamento, mas acontece o contrario.

— Tenho um caso tipico — concluí — que nem é bom falar, acha-se na 7.ª Junta, deu entrada em 1948, portanto há 4 anos e até hoje está sem solução.

Não é Comunista

Esteve em nossa redação, o Sr. Luiz Francisco Cavalcante, morador à rua Mirca, s/n, município Nova Iguaçu, a fim de declarar que não é comunista.

DIA DO FUNCIONARIO PUBLICO

Comemorando a data do Funcionário Público a Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais do Distrito Federal fará inaugurar hoje, as 16 horas, na Avenida Presidente Vargas 902, os novos serviços de Armarinho e Confecções, Drogaria e Utilidades Domesticas.

Ao ato deverão comparecer autoridades públicas especialmente convidadas.

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido de sua residência, à rua Maria Paula, 82, Engenho de Dentro, o Sr. João Simas Dias, e que se encontrava em Ramos, em visita a uma familia.

O desaparecido, que recentemente foi operado no Hospital de Psicopatas do Engenho de Dentro, sofre de amnésia. Acompanhou a procissão que percorreu as ruas de Ramos, não mais regressando ao lar. Sua familia que está desolada pede a proteção para o mesmo e encaminhamento ao local acima.

Qualquer informação sôbre o seu paradeiro pode ser dada para o telefone 49-5028.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS

CONCURSO PARA A CARREIRA DE OFICIAL ADMINISTRATIVO

Estarão abertas até 20 de novembro do corrente ano, na Avenida Treze de Maio n.º 23, 15.º andar, sala 1.530, das 9 às 12 horas (aos sábados das 9 às 11 horas), inscrições ao concurso para a carreira de OFICIAL ADMINISTRATIVO, padrão H, com aproveitamento em todo o pais.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1952.

(a.) Manoel Alves Ribeiro — Diretor Geral dos Concursos.

ASPIRADOR DE PO' HOLANDÊS
Modêlo de luxo - Cromado com 9 peças
Vendas a Prazo Sem Fiador
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25

O MAU E O BOM AMOR
empolgante história vivida
SONHO DE MOÇA — MINHA SÓ... E PARA SEMPRE!
O INIMIGO N.º 1 DA MULHER - VOCE CONHECE O SEGREDO DO SUCESSO?
CANÇÕES DE FRANCISCO ALVES — FALAM OS ASTROS — CONFESSIONARIO DO AMOR
A VIDA POR UM SONHO — POESIA — HUMORISMO — PASSATEMPOS, etc., etc.
Leia o n.º 275 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00 nas bancas de jornais

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

SERRADOR Tel.: 42-6442
BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
diretor artistico e ensaiador
PAULO MAGALHÃES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"
De PAULO MAGALHAES — autor mais representado do Brasil.
VILLARET — LUCILIA — FERNANDA — SAMARITANA
HOJE — ÀS 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO Reservas: Tel. 27-1037
(PRAÇA GEN. OSÓRIO, IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO
COM A SUA NOVA SÁTIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston.
ÀS 21 HORAS — SÁBADO E DOMINGO, ÀS 20 E 22 HORAS

RIVAL TEL.: 22-2721
AR REFRIGERADO
Sétima Semana de Sucesso Espetacular
AIMÉE bate todos os recordes de comicidade
"QUE MULHER!"
(Imp. até 18 anos)
HOJE — ÀS 21 HORAS

CARLOS GOMES Tel. 22-7581
APRESENTA
CHANG
O MAIOR MÁGICO DO MUNDO!
"UM ESPETACULO PARA SEUS FILHOS E SUA FAMILIA"
8.ª MARAVILHA
Revista diabólica — Dois atos em tecnicolor
LUXO! — MISTÉRIO! — 20 LINDAS DIABINHAS!
HOJE — ÀS 20 e 22 HORAS

REGINA
(TEATRO DULCINA) TEL.: 32-5817
De terça a sexta-feira, sessão única, às 21 horas. Quinta-feira, vesperal elegante às 16 horas. Preço reduzido. — Sábados e domingos, sessões às 20 e às 22 horas e vesperal às 16 horas.
MARLENE e LUIZ DELFINO
NA DELICIOSA COMÉDIA
"DEPOIS DO CASAMENTO"
Direção de MARIO BRASINI
Com WANDA LACERDA E MAURICIO SHERMAN

Teatro Recreio
QUE ESPETO, SEU FELIPÊTO!...
com COLÉ · SILVA FILHO
MANOEL VIEIRA · MARY LINCOLN
IRIS DELMAR · JOANA DARC · DEO MAIA
Às 20 e 22 horas

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6
TELEF. 47-2438
apresenta
PELADINHO EM CARNE E OSSO
ZÉ TRINDADE · FERNANDO BARRETO
RISADINHA E GAROTAS ALUCINANTES
EM
"Mengo, Tu é o Maior"

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
COM
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ E UM GRANDE ELENCO
MODELOS LEBELSON MODAS
HOJE — ÀS 21,30 HORAS

CASABLANCA
APRESENTA
"O PALHAÇO O QUE É?"
com a graça inconfundivel de C O L É, ANGELA MARIA e o CARROL'S BALLET
"MUSICA DE ONTEM E DE HOJE" com
JACK SEARLE — CARROL'S BALLET
RESERVAS DE MESAS — 26-7437 e 26-1783

FOLLIES Tel. 27 8216
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
ZILCO RIBEIRO apresenta
WALTER D'AVILA em
"OLHA O PICHE!"
Um super musical de CESAR LADEIRA
RENATA FRONZI com NELIA PAULA, NOBERT e grande elenco

MUSICA

UM RECITAL DE CANTO

A Escola Nacional de Música realizou sexta-feira passada, o 24.º concêrto da Série Oficial, que esteve a cargo da cantora chilena Inês Pinto Santa Cruz. A recitalista é artista de renome em seu país, já bem conhecida na América do Sul, tendo se exibido em diversas capitais do nosso continente. Era, no entanto, a primeira vez que se apresentava ao público brasileiro.

"O programa bem organizado, revelava a cultura da cantora. A primeira parte compreendia dois clássicos italianos, Scarlatti e Caldara e um trecho de Purcell. A seguir, cantados no texto original, ouvimos quatro deliciosas canções de Brahms. Na segunda parte, a famosa Chanson Triste de Duparc deu ensêjo para maior expansão dos recursos vocais. "Le Bestiaire", de Poulenc, constitui um curioso grupo de pequenas páginas musicais. Não obstante a boa pronúncia francesa da recitalista, é necessário uma dicção mais clara, indispensavel nas peças em que a palavra está intimamente ligada a expressão musical.

O "Azulão" de Jayme Ovalle, interpretado com sentimento e com felizes pianíssimos, foi um dos trechos que mais agradou, sendo gentilmente bisado. Duas canções, uma de Malaga e outra de Allende Saron, compositor chileno, completaram o programa da noite.

A voz de Inês Pinto Santa Cruz é de timbre agradavel, quente e penetrante, sobretudo nos médios e graves. E' um meio soprano, cujas possibilidades vocais não podem ser totalmente conhecidas através um repertorio de música de câmera, que não oferecia grandes dificuldades técnicas. Podemos observar por [illegible] nota, que a cantora possui um órgão vocal generoso que precisa ser trabalhado, principalmente no registro agudo para adquirir maior firmeza de emissão e sonoridade mais agradável. Deve também prestar atenção em manter o equilibrio de frase musical, não passando repentinamente do forte ao pianíssimo e vice-versa. Efeitos êsses que, admissiveis e necessários em certas passagens, cortam as frases por completo e ferem melodias.

Os [illegible] de Inês Pinto Santa Cruz [illegible] a razão de [illegible] apresentação. Forte temperamento, sensibilidade artística, conhecimento dos estilos [illegible] da cantora um elemento de valor no [illegible].

Recebida [illegible] pela Universidade do Brasil, foi alvo dos aplausos sinceros do seleto auditório, contando com a presença de Pedro De Pedro Calmon e de outras pessoas [illegible] representativas dos nossos meios sociais e artisticos.

NOTICIÁRIO

RECITAL DE ORGÃO PELO PROFESSOR ANTÔNIO SILVA

Realiza-se, hoje, às 17,30 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março, o recital de órgão, pelo Professor Antônio Silva. O programa constará de peças de Bach e de Cesar Frank.

* * *

CARMEN VITIS ADNET

A jovem e brilhante pianista Carmen Vitis Adnet realiza logo mais à noite, no Teatro Municipal, um recital, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira.

* * *

MAGDALENA TAGLIAFERRO NA CULTURA ARTISTICA

Amanhã, à noite, no Teatro Municipal, para os sócios da Cultura Artística, a grande pianista Magdalena Tagliaferro realizará um recital, com interessante programa.

* * *

BAIXO JORGE BAILLY

O conhecido artista baixo Jorge Bailly realizará sexta-feira, à noite, no auditorio da A. B. I., um recital de canto que está despertando o mais vivo interêsse.

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

CAIXA POSTAL ZERO-ZERO

Elizete Cardoso lançou outro disco. Mais um da serie de sucessos iniciado com "Canção de amor". Trata-se do samba "Caixa postal zero-zero" de Oscar Belandi e Luiz França e do bolero "Amor, amor", de Pedro Caetano Antonio Porto Filho.

A gravação é Todamerica, com acompanhamento de Orquestra. Disco 5-219.

"Amor amor", o bolero de Pedro Caetano, é fraco para Elizete. Ela merece coisa bem melhor do que um tipo de música que pode agradar a alguns, mas que é nitidamente inferior às anteriores gravadas por Elizete.

Já com a "Caixa Postal zero-zero" dá-se o inverso. E', na realidade um bom samba. Tem qualidades essenciais e vale a pena ouvi-lo.

Cumpre ressaltar que a interpretação de Elizete Cardoso é perfeita nas duas faces. Até mesmo no bolero nota-se em Elizete que ela procura salvá-lo, melhorá-lo, mas infelizmente não o conseguiu.

"Caixa postal zero-zero" é o lado forte. O lado que merece ser ouvido com mais atenção. Quanto a "Amor-amor" apenas para aqueles que já julgam o bolero como nossa música nacional...

MÃO DE PIXE

O cantor Cesar de Alencar gravou mais um disco. Afirmam que fadado ao mais retumbante sucesso. Trata-se da versão brasileira de Augusto Mesquita de "A Coisa". E' realmente de meter medo. Que coisa, hein!

MÃO DE CAL

Doris Monteiro, Nora Ney, Elizete, continuam sendo os novos cartazes femininos que agradam sempre. Seleção cuidadosa na escolha dos sambas gravados é um dos motivos dêsse agrado além, é claro, da voz que é boa.

SUCESSO DO DIA

"Caixa Postal zero-zero", samba de Oscar Belandi e Luiz França é o sucesso de hoje.

Eu preciso encontrar um amor para mim
Um amor pra comigo chegar ao fim
Um amor diferente dos que tenho tido
Que não canse de mim nem se dê por vencido.

Darei tudo a êsse amor meu eterno carinho
Só não quero ficar nêsse mundo sem um ninho
A quem interessar a proposta
Escreva-me que espero
Com prazer a resposta
Na caixa postal zero-zero.

PRISÃO DE VENTRE?
MINOR ATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

CINE PAX
PRAÇA N.º 5 DA PAZ - IPANEMA
INAUGURAÇÃO
DIA 30 PARA A IMPRENSA
DIA 31 AVANT-PREMIÈRE EM BENEFICIO
DIA 1 ÀS 2-4-6-8-10 ABERTO AO PUBLICO
ENTRE A MULHER E O DIABO
Gerard PHILIPE Michel SIMON
2.ª FEIRA DIA 3 ESTE FILME SERÁ APRESENTADO NOS CINEMAS: PATHÉ ART PALACIO - PRESIDENTE - PAX - PARATODOS - MAUÁ E CIRCUITO

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

NOVA IGUAÇU RECEBEU A "CIRANDA" SOB APLAUSOS

Grande Sucesso no Programa de Domingo, da Rádio Clube do Brasil — Dircinha, os Vocalistas e Roberto Luna em Novo "Ensaio" Para o Carnaval — Os Sorteios da Série "E" e a Entrega Dos Brindes Aos Espectadores — Já se Apresentou o Primeiro Felizardo, um Funcionário do D.F.S.P. — Não Haverá Sorteios Domingo, Dia de Finados — Amanhã, Mais um Cupão Especial Para a Casa de Natal

A "Ciranda dos bairros" realizada na manhã quente de domingo, em Nova Iguaçu, no repleto Cine Iguaçu, onde pela segunda vez foi efetuado o "show", constitui-se em nova afirmação do alto prestígio popular alcançado pela iniciativa da Rádio Club do Brasil de levar, cada domingo, seu programa a um local, proporcionando assim aos seus ouvintes, alegrias e, também, a chance de ganhar ótimos brindes.

Lá tivemos, para uma casa cheia e alegre, um punhado de artistas, cantando sob o comando de Arnaldo Amaral, com Murilo Neri na locutagem. Desfilaram ao microfone Valdir Azevedo e seu Conjunto, Vocalistas Tropicais, com seus sucessos para o Carnaval, Marina Lara em números de dança com "César Romero", Roberto Luna, Edson Lopes, Gonzalo Cortez, os novos valores dos Debutantes do Ar. Dircinha Batista também com suas bombas carnavalescas e a Orquestra de Napoleão Tavares.

"Prêmios Para Tôda a Família"

Como sempre, de vinte em vinte minutos, realizaram-se os sorteios dos concursos "Prêmios para tôda a família", relativos à Série "E". Os números sorteados e já divulgados em nossas edições de ontem, foram: rádio de ondas curtas e longas no valor de 3.200 cruzeiros, talão n.º 15.347, trocado na Rádio Clube do Brasil; sofá-cama grenat, com três almofadas, talão n.º 31.692, trocado em ULTIMA HORA; colchão de molas "Pluma", talão n.º 0.284, trocado em Casa Grajaú, na Rua Barão de Bom Retiro, n.º 2.574; rádio de cabeceira, 27.832, trocado em ULTIMA HORA; par de travesseiros ventilados, de molas, Indústria Ostermoor, talão n.º 11.119, trocado em Toneiux, Rua Senador Dantas, 34 e 36.

Os prêmios sorteados entre as pessoas que levaram ao Cine Iguaçu exemplares velhos de ULTIMA HORA, deram o seguinte resultado: quatro litros de vermute "Bols", 639 e 432; duas bolas de futebol "Superbol", 328 e 306; rádio de cabeceira, 648; dez litros de vinho "Castelo", 179 e bicicleta, 579. O rádio tocou ao Sr. Antonio Fileno de Souza, residente na Rua General Corrêa do Lago, 174, em São João de Meriti e trabalhando como impressor de "O Cruzeiro". Levou 80 exemplares de ULTIMA HORA. A bicicleta ficou com o Sr. João Braz, residente na Avenida Presidente Vargas, 667 e trabalhando como balconista da Papelaria Escolar, na Rua Leandro Martins, 9, sobrado. Levou 85 números velhos dêste vespertino.

Os demais brindes, assim como outros oferecidos por patrocinadores da "Ciranda" foram também entregues na hora.

O Primeiro!

Ontem, cedo, quando íamos nas apurações dos concursos "Scratch Sudan" e de palpites de futebol, recebemos a visita do jovem Gildo do Nascimento, domiciliado na Rua Cerqueira Daltro, 144, em Cascadura. Era o primeiro felizardo da Série "E". Com o talão n.º 11.119, trocado em Toneiux, ganhara o maravilhoso par de travesseiros ventilados, de molas, "Ostermoor". Trabalha êsse leitor no Departamento Federal de Segurança Pública, na Secão de Material. Lê sempre ULTIMA HORA e concorre sempre, não deixando de ouvir a "Ciranda".

— Há chaveco? perguntamos.

— Que chaveco, qual nada! Tanto não há chaveco que tirei. Todos lá em casa concorrem e vamos entrar no sorteio da casa.

O prêmio do jovem Gildo será entregue hoje em sua residência.

Aguardamos agora a apresentação dos demais contemplados: 15.347, 31.692, 0.284, e 27.832.

Não Haverá Sorteios Domingo

Em virtude da comemoração do Dia de Finados, não haverá domingo nem "Ciranda", nem sorteios. Assim, as Séries "F" e "G" correrão juntas, no outro domingo, 9 de novembro.

Outro Cupão Para a Casa de Natal

Chamamos a atenção dos caríssimos leitores para o nono cupão especial para o sorteio da casa de Natal. Vai sair amanhã, como sempre, na primeira página do Suplemento Imobiliário. Recorte-o e guarde-o. Quinze dêles, com números seguidos ou iguais, valerão um cupão para o grande sorteio da casa, em 21 de dezembro.

Convites em Alto Relêvo

Para formaturas, casamentos, bôdas de prata, bôdas de ouro e recepções em geral. Entrega em 48 horas. Tel.: 23-4334 — Rua Santana, 124 — Loja D.

Recusada Unanimemente a Proposta Patronal

Irão ao Dissídio os Comerciários

Proporão um Aumento de Quarenta Por Cento Sôbre os Vencimentos Atuais — Não Haverá Salário-Teto, Nem Tampouco a Melhoria, Qualquer Que Seja Ela, Ficará Condicionada à Assiduidade — "A Proposta Patronal só Merecé um Destino: a Cesta de Lixo" – Declara o Sr. Batista Guimarães — O Acôrdo Deverá Durar um Ano e a Majoração, se Calculada, Sôbre os Salários de 1951, Não Sofrerá Desconto Algum, Resultante Dos Aumentos Espontâneos Concedidos Neste Período

A classe comerciária carioca, em assembléia geral, recusou, por unanimidade, a contraproposta para aumento de salários, apresentada pelos Sindicatos patronais do comércio varejista.

Foi aprovado o recurso à Justiça do Trabalho com o pedido de aumento, na base de 40% sôbre os salários atuais, adotando-se condições.

Os Trabalhos da Assembléia

A assembléia foi presidida pelo Sr. Jaime Correia, presidente do Conselho Fiscal do Sindicato, tomando parte da mesa os Srs. Carlos Alberto Costa, Jorge Evangelista e Nelson Pereira da Mota.

Após a leitura da ata da sessão anterior, usou da palavra o Sr. Josué Luiz Batista Guimarães, presidente do Sindicato, levando ao conhecimento da classe os entendimentos mantidos com os representantes patronais na campanha pelo aumento.

— Só há uma resposta para a proposta dos patrões — é a cesta de lixo — declarou o Sr. Batista Guimarães.

— O aumento que nos propuseram — prosseguiu — não representa as reais necessidades da classe, consequentemente devemos recusá-lo.

Concluiu fazendo considerações em tôrno da atitude em que a classe deveria tomar, isto é, a aprovação do dissídio coletivo.

Abaixo a Assiduidade!

Seguiram-se outros oradores entre êles Valdemar Viana, Alfredo Martins e Gracino Silveira que condenaram a assiduidade integral, imposta como condição na tabela dos patrões.

O Sr. Gracino Silveira gritava terminantemente sem parar — abaixo a assiduidade! Abaixo a assiduidade!

Valdemar Viana declarou que a Justiça do Trabalho vem fazendo o jôgo patronal, aprovando, em quase todos os dissídios, a cláusula da assiduidade integral.

— Uma cidade onde não se tem trem — disse Valdemar Viana — onde não há ônibus, e nem bondes torna-se inteiramente impossível a inclusão da "famigerada cláusula". E concluí:

— A assiduidade é uma arma na mão do patrão.

A Tabela Aprovada

Os comerciários tentarão, por intermédio do seu patrono e dos membros da diretoria do seu Sindicato, um acôrdo amigável na primeira audiência conciliatória. Levarão as seguintes condições: a) o aumento será de 40%, calculados sôbre os salários atuais; b) não haverá escalonamento, isto é, haverá uma taxa única — 40%; c) não haverá salário-têto; d) o aumento será calculado sôbre o salário total, salário-fixo, comissão, abonos, etc.; e) se o aumento fôr concedido sôbre os salários percebidos em agôsto de 1951, não serão compensados os aumentos expontâneos concedidos pelos empregadores; f) não ficará sujeito à assiduidade integral; g) o acôrdo será feito por um ano.

A proposta aprovada foi de autoria do Sr. Pedro Mourelle.

---

40 Anos Dedicados ao Ensino

Formou Engenheiras e Médicas Mas Também Boas Donas de Casa

Tendo Vindo Para o Brasil em 1912, Volta Agora Para os Estados Unidos a Professôra Eva Louise Hyde — Recordando o Tempo em Que o Casarão do Colégio Bennett Era Residência de Miguel Couto — Um Curso Ginasial Com Sete Alunas... — Hoje o Bennet Tem Sete...centas! — A Simples Missionária Que se Tornou um Marco de Ouro do Ensino no Brasil

Às vésperas de sua partida para os Estados Unidos, a Professôra Eva Louise Hyde recebeu, a título de sócio honorário da Associação Brasileira de Educação, numa homenagem a que se concedeu a mesma honraria aos Professôres Anísio Teixeira, Lourenço Filho, Fernando de Azevedo, José Augusto e Carneiro Leão.

QUARENTA ANOS DE MAGISTERIO NO BRASIL

A vida da veneranda educadora é um marco de ouro na historia do ensino no Brasil. Precisamente há quarenta anos, a Professôra Eva Louise Hyde deixava os Estados Unidos com destino ao Brasil, como uma simples missionária da Igreja Metodista Americana. Chegada à nossa terra, mocinha ainda, vai para o Estado de Minas, e durante dois anos leciona no Colégio Mineiro, de Juiz de Fora, transferindo-se, depois, para Petrópolis, onde permanece um lustro, ensinando no Colégio Americano. Fundado, em 1921, o Colégio Bennett em nossa Capital, a Professôra Eva Luise e das primeiras que a êle se ligam, e, durante os 32 anos de existência do Bennett nunca o deixou, sendo sempre diretora ou reitora, como agora nos últimos anos.

No Tempo em Que Moça só Podia Estudar Piano...

Agora, vai deixar-nos. Com 67 anos de idade, embora bastante conservada ainda, atingiu a idade limite que as regras da Igreja Metodista dos Estados Unidos concedem para o ensino efetivo. E regressará para a sua terra, depois de 40 anos de Brasil.

— "Vou levar muita saudade da sua pátria" — disse-nos nos jardins do Colégio Bennett, poucos momentos antes de se dirigir para a Associação Brasileira de Educação, onde seria homenageada. E meditando: "O Bennett começou no tempo em que a educação era, pràticamente, vedada às moças. Essas faziam o curso primário, tão sòmente, depois do qual só podiam estudar música ou outra arte qualquer. Ciência, nunca".

Transformada em Colégio a Velha Casa de Miguel Couto

Sempre a passear pelos jardins do educandário, onde durante 32 anos viu passar por suas aulas centenas e centenas de moças e meninos, a professôra Eva Hyde aponta para o prédio mais antigo dos que constituem o Bennett e diz:

— Uma ótima construção; aqui começamos nós. Serviu, inicialmente, de residência no professor Miguel Couto e depois passou a ser o Colégio Bennett. Apesar dos outros edifícios que o senhor vê aqui, ainda nos presta muito auxílio, servindo para abrigar grande parte das 700 alunas que hoje temos.

O Desenvolvimento do Colégio Bennett

Um grupo de três meninas veio cumprimentar a veneranda educadora, quando ela se encontrava em nossa companhia, mostrando-nos os vários edifícios que atualmente constituem o Bennett. Quando passaram, ela observou:

— Regresso ao meu país satisfeita com o progresso do ensino no Brasil. Principalmente o ensino feminino. Lembro-me perfeitamente de que quando iniciamos aqui o primeiro curso secundário para moças, as nossas duas primeiras classes, em conjunto, tinham sete alunas. Hoje estamos com sete... centas!

E concluiu:

— Pretendo agora rever a minha terra, a cidadezinha de Salisbury, em Missouri, embora não vá residir lá. Guardarei sempre a lembrança de que contribuí com a minha parcela de esfôrço para que a mulher brasileira se integrasse melhor na cultura do país, principalmente porque pretendi ministrar sempre a cultura filosófica sem esquecer o lado prático do ensino, tanto que o Curso de Economia Doméstica, no Bennett, foi um dos que sempre mereceu da minha administração o melhor carinho. Nele, ministrando às moças os conhecimentos indispensáveis sôbre a nutrição, a decoração do lar, a psicologia infantil e os problemas de família, tínhamos em mente não apenas formar doutoras — como formamos muitas médicas, engenheiras, advogadas, etc. — mas, também, ótimas donas de casa, melhores mães de família.

A professôra Eva Louise Hyde segue na próxima semana, mas já recebeu o convite das alunas que terminam o curso no Bennett em 1954 para que seja a sua paraninfa. E aceitou...

Aumento de Salários Para os Marceneiros

Com o objetivo de solicitar que os marceneiros compareçam em massa ao seu dissídio coletivo, marcado agora para o dia 30, às 14 horas, em frente ao Tribunal Regional do Trabalho, sito à Avenida Nilo Peçanha, 31, estêve nesta redação uma comissão de trabalhadores em Marcenarias e Serrarias. Aproveitando a oportunidade informam à classe êsses trabalhadores que, após a concentração, haverá uma assembléia no Sindicato, onde entre outros assuntos haverá uma conferência contra a assiduidade integral. No clichê a comissão quando falava ao repórter

---

Vicente José Tertuliano Fernandes

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Vescia Xavier Fernandes, Nevinha Fernandes e Leonilla Fernandes Gurjão, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio da alma do seu saudoso espôso, pai e cunhado VICENTE JOSÉ TERTULIANO FERNANDES, que será celebrada quinta-feira, dia 30, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êste ato religioso.

Vicente José Tertuliano Fernandes

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Hemetério Fernandes de Queiroz e família, Julio Fernandes Maia e família, Gileno Fernandes Gurjão e família, Oscar Xavier Fernandes e família, Xavier Fernandes e família, Nelson Fernandes e família, Vicente Lopes e família, Francisca Xavier Fernandes, João Fernandes e família, José Fernandes e família, Mario Vilar e família, Costinha Fernandes e família, Aldemar Fernandes Porto, Waldemar Fernandes Maia e família, Teotonio Queiroz, Euclides Fernandes Gurjão e família, Marcos Fernandes Gurjão, Duodecimo Rosado e família, Manoel Fernandes de Negreiros e família, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia em sufrágio da alma do seu pranteado e inesquecível amigo e tio VICENTE JOSE' TERTULIANO FERNANDES, que será celebrada quinta-feira, dia 30, às 11 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Vicente José Tertuliano Fernandes

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ S. A. MERCANTIL TERTULIANO FERNANDES E FERNANDES & CIA. LTDA. convidam os clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia de seu querido chefe VICENTE JOSÉ TERTULIANO FERNANDES, que se realizará quinta-feira, dia 30, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem ao ato.

Vicente José Tertuliano Fernandes

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ SALMAC — SALICULTORES DE MOSSORÓ — MACAU LTDA. convidam seus amigos e clientes para assistirem à missa de 7.º dia em sufrágio da alma de seu saudoso chefe VICENTE JOSÉ TERTULIANO FERNANDES, que será celebrada quinta-feira, dia 30, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êste ato religioso.

CR$ 100 por mês — DESDE CR$ 60 por mês SOB MEDIDA — CR$ 100 por mês — 100 CR$ por mês

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS, 36 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780

CR$ 65 por mês — DESDE 50 CR$ por mês — CR$ 100 por mês — CR$ 250 por mês

UM PROGRAMA REPLETO DE PREMIOS, COM MUITO HUMORISMO E A PRESENÇA DOS MAIORAIS DA PELOTA
na RADIO CLUBE 50 KWTS
FOOT BOLS A:3
TODOS OS DOMINGOS ÀS 20,10 HS
Comando de RAUL LONGRAS
Uma oferta de "BOLS" GARANTIDOS POR UMA MARCA FAMOSA DESDE 1575
VERMOUTHS - LICORES E GIN

EXAME GERAL COM RADIOSCOPIA
CONSULTA POPULAR CR$ 30,00
Clínica Geral — Doenças de Senhoras — Adultos e Crianças — Operações — Médicos Especializados. Banhos de luz ultravioleta — Infravermelho — Ondas ultracurtas — Ionizações — Nebulizações — Massagens — Ulceras Varicosas — Varizes — Doenças Venéreas.
CLINICA DO DR. ANTONIO MONTERA
Diàriamente das 8 às 18 horas — Fone 47-1773 — Consultas com hora marcada e preferenciais.
Rua Barão de Ipanema, 76 — Copacabana
Ao lado da Confeitaria Colombo — Transversal a Av. Nossa Senhora de Copacabana na altura do n.º 300

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8889

AZULEJOS BRANCOS
VENDE-SE em pequenos lotes de 1.ª e de 2.ª
R. Visconde de Inhaúma, 39 - 4.º Andar
TELEFONE 43-3146

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO FÍGADO — INTESTINOS
Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente das 10,30 às 12 hs. e das 14 às 18 hs. Consultas Cr$ 80,00 — Avenida Rio Branco, 257 - 14.º andar - Sala 1.409 — Tel.: 22-5320 — Residência: 27-4337
Atende-se chamados a domicílio.

EMISSORA CONTINENTAL

Programação de HOJE

HOJE, A PARTIR DAS 13,45 HORAS:

13.45 — Cary às suas ordens
15.05 — Cinema e Teatro em Revista
15.35 — Programa Carlos Pallut
17.45 — O que dizem os vespertinos
18.45 — Resenha Esportiva Fluminense
19.05 — Flagrantes da Cidade (comentário)
19.10 — Notas e comentários de turfe
19.25 — Automobilismo
20.05 — Marcha o Esporte
20.45 — Fatos em foco (comentário)
21.15 — Basquetebol em foco
21.45 — Comentario do dia
22.00 — Rádio Reportagens
23.00 — Noticiário
23.10 — Ultima Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto
23.30 — Boite dos 1.030
1.00 — Penumbra
2.00 — Encerramento

AMANHÃ — A PARTIR DAS 6 HORAS:

6.00 — Abertura
7.45 — Nos bastidores do mundo (comentário)
9.45 — O que dizem os matutinos
10.15 — Continental na Gávea (turfe)
12.05 — Marcha o Esporte
12.45 — Calendario Político (comentário)

"CARY AS SUAS ORDENS", o único programa feminino da Continental, continua a ser apresentado, de segunda a sexta-feira, às 13 horas e 45 minutos.

EMISSORA CONTINENTAL
Estação-chave da ORB – Organização Rubens Berardo S. A.

Carybé Descobre a Bahia Para as Leitoras de ULTIMA HORA

TEXTO DE NELI DUTRA

O MOÇO PINTOR

Quando e moço era chamado de Hector Bernabó [illegible] depois quando os parentesis sumiram e o nome apelido [illegible] querido o registro civil, esses são, realmente [illegible] vida do baiano por adoção. E' verdade que tambem [illegible] êle se voltou e que a America conhece êsse trabalho [illegible] depois da Bahia é que Carybé ficou sendo o que o Brasil [illegible] o homem que mais entende porque mais ama a terra [illegible]

Traduziu e ilustrou "Macunaíma" de Mario [illegible] Lydia Besouchet diz que Carybé é o próprio herói [illegible] contrei-o em Vargem Grande do Sul, no locação de [illegible] que Lima Barreto está realizando para a Vera Cruz [illegible] pôsa do pintor, e o filhinho, Champi, acompanham [illegible] tôdas as andanças.

E isto porque e gente andarilha. Já os pais do pintor eram assim e cada filho nascia num lugar: Paraguai, Mato Grosso, Argentina. Tal qual o Carybé. Hoje aqui, amanhã lá e não foi por acaso que o pintor já andou embarcado de marujo. Para vocação por tradição também.

Peço-lhe que me conte a historia das andanças.

Meninice na Bahia até os sete anos. Depois viemos para o Rio e na terceira Escola Mista de Botafogo aprendi português. Fui ficando no Rio até o 3.º ano das Belas Artes. Trabalhei com meus irmãos, tambem pintores, na decoração dos salões para o Carnaval em 1929. Indo era Cassino Palace, Glória e Copacabana. Aí mal pegamos o dinheiro, fomos para a Argentina. Jornais e revistas ilustrados, Ganhei uns cobres e fui para a Bolivia. Pra Buenos Aires voltei quando acabou o cobre e aí arranjei dinheiro pra voltar ao Brasil. O dinheiro terminou mas peguei o rio Paraguai e vim andando e era sem dinheiro mesmo porque deu a fúria de vagabundar. Andei nos garimpos do Triângulo Mineiro. Nêsse tempo um jornal de Buenos Aires me deu emprêgo de fazer desenhos de viagem, bom ordenado e volta ao mundo. Cheguei em Salvador quando o jornal quebrou.

Como você se sentiu lá na Bahia?

"Como quem conhece uma avó, uma mãe, uma pessoa li-

gada e bem [illegible] sobre [illegible] Bahia. Depois [illegible] Baixo do [illegible] no [illegible] Mesmo que [illegible] pequenos de [illegible] ges e [illegible] Bahia a [illegible]

E depois?

"Depois [illegible] me arranjei [illegible] Aracaju e uma [illegible] prefeito [illegible] gente porque [illegible] ru na [illegible] feito [illegible] e depois [illegible] lagartos [illegible] ças e fiz a [illegible] ultima conferência [illegible] sôbre pintura [illegible] dos [illegible] as penas a viagem [illegible] embarquei de [illegible]

E pintava [illegible]

E pintava [illegible] Rio [illegible] voltei para Buenos [illegible] para o Chaco [illegible] índios. Fiquei um [illegible] no rio Pilcomayo [illegible] dios Matacos [illegible]

Você trabalhou [illegible]

"Eu tinha [illegible] bolso da [illegible] porque não [illegible] comprar [illegible] te maravilhoso [illegible] norte da Argentina [illegible] Nancy morreu [illegible] em pintura [illegible] com mais dois. Casei e [illegible] Rio trabalhar num [illegible] me chateei e voltei [illegible] nos Aires".

Como Carybé tale [illegible] fira, é o que dizem as [illegible] que lhe conhecem os desenhos sôbre magia e argentino, essa volta constante a Buenos Aires parece natural. Mas agora [illegible] to, que lá é cidade sem [illegible] pergunto-lhe porque sempre volta. "Feitão materno. Minha gente mora lá. E então fui para a Bolivia e o Peru com um fotógrafo alemão que gosta mais que tudo no mundo da America. Sempre com [illegible] que faz cadernos sôbre arte colonial para a Academia de Belas Artes de Buenos Aires. Depois voltei para o Rio, e graças ao Rubem Braga (eu, tôda vida pensando morar na Bahia) tempo cumprido que me deu uma carta para o Anisio Teixeira fui a Salvador. A carta era cheia de elogio e o Rubem ficou com vergonha de [illegible] e eu tambem. Vi o Anisio e êle me prometeu uma bolsa de estudos para ficar um ano na Bahia".

PRESENTE DOS ORIXAS

Então, o pintor conta:

"No dia de Natal, em Buenos Aires, recebi o chamado na Bahia no dia 1.º de janeiro, eu já estava em Salvador".

Que pressa! O pintor ri.

"Aí eu fiz uma exposição com motivos baianos, e o trabalho para o Museu da Bahia que formou a coleção Recôncavo".

Quem não conhece "Conceição da Praia", "Orixás", "Capoeira", e mais ainda?

Quem não viu os desenhos com motivos do Cangaço? Quem não gosta da Bahia?

"Lá o sujeito não pode deixar de trabalhar, não pode usar o coringa da falta de inspiração porque tudo que é buraco tem coisa diferente. Bahia, pra mim, é uma cidade mágica: tem fruta pão, tem jangada, tem feira. E a gente baiana, que é tão maravilhosa quanto a paisagem e a arquitetura, desde o Mestre Bimba da capoeira, Waldemar, Onça Preta, Vitorino, [illegible] do candomblé e o maior acarajeista do mundo; Pai Cosme, Senhora, Zezinho, Gode, Negão do Porto do Saveiro, Odorico Tavares, Mario Cravo, Joana de Ogum. Gente diferente e tôda ela ótima. Estou louco prá cair na Bahia de novo".

E é verdade que você vai fazer a camarinha?

"Sei é que vou entrar em cheio no candomblé, fazendo uma série de desenhos, a mais completa a série, feita até agora, que eu já iniciei".

Carybé vai expor em setembro, no Museu de Arte de São Paulo, depois de terminar o trabalho que está realizando junto de Lima Barreto.

E o cinema?

"Só na Bahia, se Lima Barreto fôr trabalhar lá".

E as viagens?

"Ligeira fugida à Espanha e à Itália, pra não dizerem que nunca fui à Europa. Guatemala, Antilhas, México e a Costa do Pacifico".

E você acredita em escolas?

"Não acredito em escola nenhuma; só em pintores".

E depois das viagens, é que pretende fazer?

Voltar prá Bahia, que quero entregar meus ossos, lá na Penha".

REVISTA FEMININA de Ultima Hora

ULTIMA HORA -- Rio de Janeiro, 28-10-52 -- PAG.

Urgente: Diretamente de Nova York

Criação de Marjorie Michael. É de lã Cinzenta, Com Galões Pretos e Uma Gola-"Echarpe". — *(Foto Transworld)*

"Cuido Dos Cabelos em Primeiro Lugar"

Joan Rice é uma nova atriz inglêsa que atingiu o "estrelato", descoberta pelos norte-americanos. Projetando-se de um momento para outro ante as platéias mundiais, Joan ainda não havia sido objeto da curiosidade dos jornalistas especializados, antes de adquirir a fama de que desfruta atualmente. **Era ignorada** pelos rapazes da imprensa e, por isso, não tinha a menor **idéia sôbre** os seus **métodos de trabalho.**

Um jornalista **americano,** representando uma cadeia de periódicos **especializados,** recebeu um "cable" da **redação, em** Nova York, pedindo-lhe que entrevistasse **Joan Rice, a "new face"** do cinema inglês.

— "Miss Rice, quais **são** os seus cuidados com a sua beleza?" — foi a primeira pergunta do repórter.

Atarantada, não sabia o que dizer ao americano que, calmamente, esperava a resposta. Depois de um ou dois indecisos "well" Joan conseguiu refazer-se e respondeu ao jornalista curioso. Usa o mínimo possível de "maquillage", toma precauções com sua pele e seus cabelos quando tem de estar muito tempo ao ar livre, seja no inverno seja no verão, faz sempre que possível massagens cutâneas para manter a circulação, ginástica para conservar a elasticidade dos musculos e pratica esportes, mas sem chegar a extremos exagerados.

Pediu, então, o jornalista, que relatasse os cuidados que a atriz dedica à sua bela cabeleira negra e que, na Inglaterra, é capaz de causar tanta admiração, como uma loura nordica num país tropical.

Joan disse que diàriamente os escova e que, no momento — **verão no hemisfério norte** — tomava todo o **cuidado quando se expunha** aos raios do sol, uma **vez que o calor** do "astro rei" tende a **secar e partir** os fios. Para remediar êsse mal, usava um "shampoo" com **base** oleosa acima do normal, o que dá à sua cabeleira o brilho e a maciez da sêda. Até agora, não se decidiu a adotar a moda dos cabelos curtos.

A FIGURA DO DIA

Clô da Silva Prado

Figura de destaque nos circulos sociais paulistanos, dona de uma inteligência privilegiada e espirito curioso e dinâmico, Clô Prado não poderia passar sua existência desperdiçando tão preciosos dotes. E foi assim que tivemos em Clô uma revelação com a apresentação de suas peças teatrais.

GIRANDOLAS

SUITES

SCHNEIDER reune os amigos na dôce intimidade do Stud, enquanto lá fora a chuva vai e a chuva vem. E brinda-os com um churrasco em boas condições, aproveitando o aniversário do caçula que será o homem de amanhã. BARNABE' divide irmãmente um esbelto pernil com o PANGARE' gostou... enquanto cada um cuida de si, porque a época é de murici... "Seu" FREITAS, cada vez é cada vez mais jovem de espirito, representando a alegria para os olhos do cumpadre... E quem não tem padrinho morre pagão, como o CABELEIRA que chegou tarde. O velho APARICIO capricha nas carnes enquanto LELE' dá o baile no BERNARDINO. PARRUDO queima charutos e NOVA MONTEIRO fala em GREY GIRL, eguinha boa, sim sinhô! GINA conta historias de Micheau que são do arco da velha, num tom paciente de quem disca para telefone ocupado... GONÇALINO quis dar a "tacada" antes de ir para Pôrto Alegre, mas REVELO lhe tirou o pão da bôca. O GENERAL também ia nas aguas, que por serem passadas já não movem moinhos. SABI é que é um bicho, de fato! Não quis abrir a acumulada e comeu o PAN que o diabo amassou... Trocadilho infame, como infames são tôdas as segundas-feiras dêsse mundo de DEUS, com noticias que chocam, como essa morte estupida do LINHARES, êsse joquei sem sorte! Vivia suspenso, pensando no dia de amanhã, ao Deus dará, com o "tiro" engatilhado. E a morte lhe roubou a vida moça e quase inutil que êle vivia, num momento de arrogância impensada. NORIVAL, o irmão, com o estilhaço da bala na mão, sem palavras, não sabia o que dizer! Essa vida não vale um pedaço de chumbo deflagrado, amassado e impensado, como borboleta em coleção... PAULINHO MORGADO confirmou as palavras de que DO WELL, evidentemente, era um tapa na cara e a familia Lundgren, incorporada, compareceu à raia para buscar o irlandês! Antes tarde do que nunca, dizia "Seu" ESPANHOL, no recesso da cocheira, como testemunha dos seus esforços, enfim, compensados. JOÃO PINTO, gaucho velho de guerra, espicha tantos "sabacules" ao CYPRIANO, depois de acerto em cheio no HOLOCALIX, prometendo banda de musica em Moinhos de Vento para o cavalo carioca no "Bento Gonçalves". A vida tem dessas coisas e vivendo é que se aprende, dizia um filosofo acaciano. E foi por isso que o arrepio passou pela coluna vertebral quando vi o meu amigo CELIO, o antigo CORUJA, do "espia de noite e conta de dia", valsando nos "Bosques de Viena", com sua filhinha, naquela data das quinze primaveras que são um grito de mocidade. O tempo passa e o tempo voa e meu amigo de ontem, de hoje e de sempre, com cara de broto, está ficando velho sem quer, da noite para o dia! O tempo marcha e o tempo voa... Vou correndo pra casa porque afinal há seis anos que a JOSEFINA me atura e o MARCOS já está falando! A titulo de "suite" pode não servir! Mas vai assim mesmo.

CAIO DE NASSAU

O ex-CONSIDERADO Está "Voando"!

Tio Chico Passou "na Cara" a Lyonora!

Depois de Cobrir os Primeiros 800 Metros em 48" 3/5, Cravou 91" Para 1.400 — Ótimo Trabalho de TEJUCUPAPO — O "Ladrão" DEVASSO Faz Demonstrações

O assassinato estupido de Nestor Linhares, por um policial embriagado causou consternação na Gavea, pois era muito querido aquele profissional. O ambiente era de tristeza e todos lamentavam o fato.

Comentava-se, ainda, a ida de Mario de Almeida para a paulicéia a fim de servir no stud Seabra, com o ordenado mensal de Cr$ 40.000,00 e a chegada do treinador chileno Umberto Garreton, para substituir Salvador Antonucio no preparo da cavalhada do stud Verde e Preto.

Os trabalhos se iniciaram precisamente às 5.30, com os bichos do Gonçalino primeiro na raia.

Anda com "tudo" o antigo profissional, tanto na Gavea como em Petrópolis. São tacadas sôbre tacadas e as despesas para a viagem a Pôrto Alegre estão garantidas.

CONSIDERADO, Dario e LYONORA, Meireles, sairam ligeiros dos 1.400, fazendo 48 3/5 os 800, mas chegaram com boa ação em 91, ganhando o cavalo.

Espanhol entrou na raia e logo depois PHILIDOR, Cunha, largava da milha, esperando-o TEJUCUPAPO, Câmara, nos 1.300. Vieram "bicados" até aos 3.600, mas aí TEJUCUPAPO "despediu" o companheiro e cruzou o disco em 83 2/5 com boa ação, enquanto o outro chegava em 103 4/5.

JONSION, Dario, pegou uma "sôpa", o IGINO, Domingos. Sairam dos 1.200 juntos e aquele vinha de galope, marcando 80 3/5.

Muito suave, BAIANO, B. Cruz, galopou 1.400 em 93, com o Schneider em pé, lá na grade. Se o Padilha visse...

ECELERO, A. G. Silva, floreou 1.300 em 85 3/5 pelo meio de raia, com ganas de correr.

MARU', Dario, foi até os 2.200 e voltou, seguindo para a reta oposta junto com HOPE, R. Filho. Este largou na frente vários corpos, nos 1.400, mas já na curva o tordilho estava emparelhado e na reta destacou-se para fazer 90, correndo muito. HOJE chegou em 92 3/5.

Melhorando sempre o GAY FOX e quando correr... marcou 78 2/5 com P. Coelho "up".

O "ladrão" DEVASSO, Meszaros, saiu da milha, fazendo 62 os primeiros 1.000 e terminou facil em 103 2/5. Quando der na veneta vai ganhar disparado.

Está bonito o JOIO e pegou uma "canja" no ODAIR, ganhando facil em 87 os 1.300.

LA VESTAL, Calleri, saiu da volta fechada, fazendo os ultimos 1.600 em 105 3/5, com sobras. Anda bem, novamente.

PARDAILLAN, Macedo, arrancou dos 1.600 correndo muito e chegou com boa ação em 104 1/5. Depois do trabalho voltou e foi ali, cumprimentar o Celestino.

Afinal, MORENO PROSA só tem é prosa. Pernas, não. Saiu da milha e fêz 66 os primeiros 1.000, para terminar "andando", em 111.

EL MATACHIN, J. Portilho, pela cêrca externa na reta, marcou 86 para os 1.300, animando o Helio que desceu correndo as escadas.

Facil, BARAFUNDA, Brito, passou 1.300 em 86. HELL CAT, Castillo, largou dos 1.400 e sem "apurar" chegou em 84 3/5.

ESQUIVA, Aleixo e EL GAUCHO, O. Fernandes, chegaram em 104 3/5, vindo melhor o cavalo, com despistamento.

OVATION, Meszaros, tirou prova em 1.300, marcando 85 com boa ação, mas o Tripodi resmungou porque o "starter" de Petropolis não fêz o determinado. Boa passada de SEPOY, Geraldo, que fêz 91 com boa ação. Não tarda a ganhar. PUNICO, Castillo, marcou 91 2/5 com poucas sobras. E' "rosquinha" a ICAIATA' que saiu dos 1.200 e fêz 81 sem agradar. DANÇA, Geraldo, galopou 1.500 em 100 3/5 à vontade. Fêz bem em não "topar" aquêles 62 quilos.

OSCULO, J. Araujo e OCRE, J. Costa, sairam juntos dos 1.300 ganhando o primeiro, em 84 2/5 com pouca ação. Outro bom galope de ELEDOL, Marchant, 1.500 em 98 à vontade, deixando o Zé Salustiano com um sorriso significativo. E pouco depois, NIX, O. Thomaz, encerrava com um galope em 105 os 1.600. Está bonita e otima a égua do "seu" Freitas.

PROGRAMAS DE QUINTA-FEIRA E SÁBADO NA GÁVEA

QUINTA-FEIRA

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsorio) — Destinado a aprendizes de 2ª categoria:

		Or.	Ks.
1—1	Pracuuba	3	53
2—2	Valce	2	53
3—3	Harem	5	53
4	Paralana	4	52
4—5	Marlitem	6	58
6	Vasmonatre	1	58

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Repentino	2	56
2—2	Orient Express	6	56
3—3	Nitidamente	3	56
4	Moreno Prosa	5	56
4—5	Paladino	4	56
6	Fiel	1	56

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Curare	1	55
2—2	Tejucupapo	2	55
3—3	Tio Chico, ex-Considerado	3	55
4	Quilaia	4	55
4—5	Jamegão	5	57
6	Grey Boy	6	55

4º PAREO — às 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Seresteira	3	56
2—2	Revelo	6	52
3	Home Fleet	1	52
3—4	Melodia Portena	4	52
5	Xirsa	5	52
4—6	Hileia	7	52
7	Golden Flight	2	54

5º PAREO — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Siatano	1	50
2	Paris	3	50
2—3	Letrado	7	54
4	Monterrey	9	56
3—5	C. G. T.	2	48
6	Aprikest	8	50
7	Alquifa	5	52
4—8	Zé Gaucho	6	56
9	Pecado	4	56
10	Macedonia	10	48

6º PAREO — às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Demonico	7	56
2—2	Seu Acacio	6	56
3	Pauda	4	54
3—4	Crosby	2	56
5	Hell Cat	3	54
4—6	Eomo	1	56
"	Egil	5	52

7º PAREO — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Cratal	2	52
"	Musicanta	8	52
2	Hollywood	9	50
2—3	Ponche Claro	6	58
4	Zatrita	1	56
5	Junior	3	52
3—6	Cantinflas	13	56
7	Luistana	12	50
8	Reuno	7	56
4—9	Borrito	10	52
10	Holyday	5	50
11	El Matachin	4	54
12	Hipocreme	11	48

8º PAREO — às 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Algarve	1	58
"	Accordeon	7	58
2—2	Madrigal	4	56
3	Baron	11	50
4	Mengo	8	50
3—5	Philidor	3	50
6	Osculo	2	56
7	Changa	9	48
4—8	Mont Royal	3	52
9	Manguarito	10	56
10	El Gaucho	6	52

9º PAREO — Prêmio "Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro" — Handicap Especial — às 17,20 horas — 2.200 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Toribio	4	51
"	Retang	5	59
2	Coraje	7	51
2—3	Arenoso	10	55
4	Pardaillan	13	51
5	Anubis	12	49
3—6	Gatillo	11	52
7	Batailleur	6	50
8	Naller	8	51
4—9	Augusta	2	53
10	Baron	9	48
11	Papo de Anjo	3	51
12	Best	1	50

Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidas hoje, terça-feira, dia 28 do corrente, no horario e local do costume.

SÁBADO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso 55 quilos — Quirina — Odysséa — Bassoroca — Miss White — Fraulein — Bojagua e Saravence.

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Grey Girl, 50 — Flor do Sol, 52 — Acropole, 58 — Changa, 49 — Espadana, 49 e Dança, 48.

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00: — Peso: 56 quilos: — Patativa — Eglantina — Ciranda — New Star — Araruama — Elida — Coroinha e Shameless.

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00: — Anubis, 55 — El Caudilho, 49 — Rio, 49 — Impressiva, 53 — Victory Dearth, 49 — Tirolês, 62 — Arenoso, 60 — Criado, 54 e Eudora, 53.

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00: — Erin, 54 — Tio Willie, 50 — Hollywood, 54 — Isleda, 50 — Eton, 52 — Barriga Verde, 50 — Muzuzo, 58 — Dona Indalecia, 56 — Folliador, 56 — Lingote, 50 — Alvino, 52 — Arapuan, 54 — Icatu', 50 e Maná, 56 quilos.

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00: — Reuno, 50 — El Toro, 50 — Holege, 48 — Crato, 54 — Attacker, 50 — Craguena, 52 — Caipira, 52 — Cabo Frio, 58 — Altamisa, 56 e Craello, 56.

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00: — Peso 56 quilos — El Mambo, — Escandal — Grilo — Boca Calada — Quidam — Sepoy — Muroc — Segrel — Maru — Ituassu' — Oyapock e Quele.

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00: — Hilanilza — Dyear — Baltaca — Ortita — Espiral — Al Quica — Barafunda — Mouquet — Valentine — Imahy — Ovation — Dawn e Anne of England.

9º PAREO — Prêmio "Classico Imprensa" — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00:

Silvestres, 55 — Buckingham, 55 — Taurus, 55 — Og, 55 — Opereta, 53 — Itim, 55 — Desculdo, 55 — Episodio, 55 — Eaglewood, 55 — Quevi, 55 — Quindim, 55 e Queremista, 55.

10º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00: — Falcão, 54 — Albornoz, 58 — Algoz, 56 — Chumbo, 50 — Sapé, 54 — Fulano, 52 — Crambe, 58 — Ignpo, 50 — Noviço, 58 — Hollyday, 58 — Mursa, 56 — Toropi, 5 8e Alvino, 52.

PAREOS DOS BETTINGS: — Oitavo — Nono e Decimo.



CAIU A INVICTA OKINAWA' — JANDUIA, muito lameira, atropelou pelo centro da pista e... era uma vez a invencibilidade de OKINAWA. Irigoyen ainda fêz posição, enquanto o Zequinha MARTINS esforçava-se no dôrso da filha de FAVINHA, que não reagiu.

Ainda a Suspensão de Rigoni

Cópia da Carta Enviada Pelo Nosso Leitor, Sr. José C. LAMBERT, à Comissão de Corridas

Aos Srs. Comissarios de Corrida do Jockey Club Brasileiro.

Presados Srs.:

Esta carta lhes é endereçada por um carreirista, desses que vão ao hipódromo porque gostam de corridas de cavalos e que, por isso mesmo, não andam a cata de poules quilométricas, contentando-se apenas com perder o minimo possivel. Quando VV. SS. passaram a integrar a nova C. C. do Jockey, confessamos que julgamos que, finalmente, tinhamos um orgão julgador capaz de inspirar confiança ao carreirista. VV. SS. tomaram uma série de iniciativas dignas de louvor e, após o julgamento semanal de cada corrida, podia-se vêr claramente o empenho de acertar de que cada um de VV. SS. parecia imbuido. Infelizmente isto durou pouco, não sabemos ao certo porque. O fato é que VV. SS. começaram a se descontrolar, passando a emitir julgamentos esdruxulos que têm deixado estarrecido o carreirista bem intencionado.

Como disse acima, sou antes desportista do que jogador e consequentemente sou o que se chama um "Rigonista". Embora sem conhecer o jóquei Luiz Rigoni, não podendo, portanto julgar do seu carater e de sua honestidade, constato, entretanto, semanalmente, que êle é, indiscutivelmente, um profissional consciente e que, por esta ou aquela razão, empenha-se para ganhar corridas, quer os animais que conduz produzam altos ou baixos rateios. E a prova disso é que vem, por alguns anos, liderando as estatisticas, o que não se poderá contestar, sem que subvertamos as leis da Aritmética.

A C. C. anterior, de tão triste memoria, começou a desmandar-se e mostrar a sua face oculta, quando passou a perseguir, em forma de marcação cerrada, o grande freio brasileiro. Houve rumores a respeito dessa atitude, inclusive aquele de que a aludida C. C. não gostava de jóqueis que estragavam tribofes nos quais ela própria tinha interesses. Seja isso verdade ou não, a coisa chegou a um ponto escandaloso que permitia qualquer juizo.

E' por isso que lhes envio daqui êste apêlo, que não é uma reclamação, mas antes uma advertência amiga, sobre os perigos do caminho que VV. SS. estão trilhando. Certas suspensões decretadas por VV. SS. são realmente absurdas. O próprio Rigoni, há poucos dias, foi suspenso porque, com "Alvitrador", "prejudicou" o ganhador "Seixo".

Foi uma suspensão injusta ou pelo menos severa demais, pois o animal supostamente prejudicado ganhou o pareo. Uma simples multa teria resolvido a questão, se não houvesse um evidente "parti-pris" da parte de VV. SS.. No caso Castillo-Portilho (New York-El Gin) o julgamento tambem foi esdruxulo, pois todos os que estavam no hipódromo viram que os partidos foram aplicados pelo Castillo, limitando-se o Portilho apenas a revidá-los. E perguntamos: há crime em punir ou melhor em defender-se alguém de um celerado que o ataca? Se Portilho, acovardado, abandonasse a competição ganharia o Castillo, vingando a sua maromba embora a custa de uma suspensão. E os carreiristas que o Portilho tão bem defendeu, seriam, como sempre os prejudicados. Mot de la fin: VV. SS., num julgamento lapidar, puniram os dois jóqueis... com a mesma penalidade. Lindo critério êsse de punir, igualmente, agressor e agredido...

Em resumo, poderiamos assinalar aqui uma série de julgamentos absurdos, contra os quais todo carreirista honesto vem se insurgindo, com direito, porque é o seu dinheiro quem sustenta essa sociedade. Desejamos porém lembrar um ultimo. O desta semana, quando VV. SS. suspendendo o Rigoni até 10 de novembro, provaram que querem tirá-lo do pareo das estatisticas para dar a vitória a um desses estrangeiros que infestam a Gavea. Não sabemos se o Rigoni chicoteou o R. Martins, mas admitindo que o tivesse feito, como VV. SS. podem saber que o golpe fosse propositado, ou ainda, se não tivera razões fortes para fazê-lo? VV. SS. já têm tempo para conhecer êsse menino impulsivo e temperamental que é o Robertinho. Que nova diabrura teria feito êle para levar o Rigoni a chicoteá-lo, isto na hipotese de ter agido voluntariamente?

Era o caso de um inquérito e não de uma decisão precipitada que prejudica o público com o afastamento das pistas de um jóquei que se empenha em ganhar corridas, e que, além disso, só vem beneficiar um outro profissional, estrangeiro, que, todos sabem, despreza os interesses do público, empenhado que vive em "fazer o Brasil" de qualquer maneira.

Não sou chauvinista e acho que, estrangeiros ou não, todos podem trabalhar aqui, como irmãos que somos. Mas é duro vêr que juizes brasileiros castigam patricios com exageros de severidade e deixam passar nas malhas de sua rede esburacada, certos estrangeiros nocivos, revelando um complexo de inferioridade que, dizem os próprios estrangeiros, é bem próprio da nossa raça crioula. Isso chega a cheirar à fraticidio.

Bem, Srs. Comissarios, por hoje é só. Bem sei que é inutil apelar para os Srs. que seguramente não desejam vêr a realidade. O futuro, porém, mostrará como essa politica é errada para o bom nome de VV. SS., para o público sempre esbulhado e, sobretudo, para o Jockey Club Brasileiro, que, apesar de tudo, terá que se ir arrastando com um movimento de apostas infame, consequência da falta de confiança do público nos homens que dirigem a sociedade.

Saudações — (a.) — **José C. Lambert.**

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

QUINTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO, CORRIDA EM HOMENAGEM AO DIA DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Os comerciários, com a apresentação das respectivas carteiras, terão entrada franca nas Tribunas Especiais. Um "Betting Duplo" acumulado, na importância de **Cr$ 160.004,00 (Cento e sessenta mil e quatro cruzeiros)**, ficada de sábado último, será acrescentado ao movimento respectivo de apostas dessa corrida.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa de Quarta-feira — Montarias Compromissadas

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,20 horas:

		Ks.
1—1	Karbolito, L. Vieira	53
2	Tiberius, XX	51
2—3	Orissimo, S. Lourenço	54
4	Muchacho, A. Brito	50
3—5	Icatu, XX	56
6	P. Savoyard, XX	56
4—7	Asalto, L. Leite	53
8	Aprikest, S. Barbosa	48

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,50 horas:

		Ks.
1—1	Paladin, B. Cruz	56
2	Nightingale, M. Henriques	56
2—3	Atapuan, XX	56
4	Jazz, L. Lins	50
3—5	Monetario, C. Moreno	56
6	Crivador, N. Pereira	52
4—7	Faroledo, S. Lourenço	57
8	Felino, A. G. Silva	56

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,30 horas:

		Ks.
1—1	Tio Willie, P. Fernandes	50
"	Erin, L. Leite	56
2—2	D. Negro, M. Tavares	52
3	Bosphorino, XX	56
3—4	Night Club, C. Moreno	53
5	Bem Vista, XX	50
4—6	Haramun, L. Vieira	56
7	Irish Star, A. Vieira	56
8	Harem, XX	51

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,10 horas:

		Ks.
1—1	Ituassu, C. Moreno	53
"	Tucumana, A. Brito	53
2—2	Flezela, C. Calleri	53
3	B. Linda, E. Silva	53
3—4	Borralheira, P. Fernandes	53
5	Upá, P. Labre	53
6	Lalinda, L. Lins	53
4—7	Jambi, J. Ramos	53
8	Bassoroca, B. Cruz	53
"	Itua, R. Maia	53

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,50 horas:

		Ks.
1—1	Destreza, L. Vieira	55
2	Galatnea, L. Domingues	58
3	Joncils, O. Coutinho	56
2—4	Poranga, M. Tavares	56
5	Encantada, P. Fernandes	56
6	Camapuan, O. Tomaz	53
3—7	Futurista, B. Cruz	54
8	D. Indalecia, E. Silva	56
9	Elaegi, XX	52
4-10	Delicada, C. Moreno	54
"	C. G. T., XX	56
"	B. C. D., XX	56

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,30 horas:

		Ks.
1—1	Moratin, I. Amaral	57
"	Four Trout, C. Moreno	52
2—2	Gallant, P. Fernandes	48
3	Fairfax, M. Henrique	57
4	Astur, M. Tavares	57
3—5	Fogo Bravo, XX	51
"	Jeruqui, C. Calleri	57
6	Olinda, XX	50
4—7	Coromy, A. Aleixo	53
8	Blitz, Red. Filho	58
9	El Zorro, L. Lins	56

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,10 horas: Para joqueis e aprendizes sem vitoria este ano em Correias:

		Ks.
1—1	Gongué, J. Ramos	56
2	Abunan, I. Amaral	50
"	B. B. C., XX	56
2—3	Icaro, C. Moreno	56
4	Jaty, XX	49
"	Jambo, D. Azeredo	50
3—5	Abitiruc, XX	56
"	Cheta, V. Lima	55
6	Nagi, P. Machado	54
"	Mondrongo, R. Campan..	56
4—7	Coletiva, L. Vieira	50
8	Lex, S. Barbosa	48
"	Imburi, O. Palermo	49
"	Adrienne, G. Neves	48

Franqueadas as Tribunas Especiais Aos Comerciários

Quinta-feira, Dia do Empregado no Comércio, o Jockey Club Brasileiro realizará uma corrida à tarde, sendo franqueados os portões das Tribunas Especiais do Hipódromo da Gavea, aos comerciários, mediante a apresentação das respectivas carteiras. A atração esportiva do programa, juntar-se-á a "betting" duplo acumulado.

RESULTADO DA EXPOSIÇÃO DE POTROS

CUZQUENO e COQUETTE, os Premiados

Ambos São de Criação do Haras Guanabara

Foi o seguinte o "veredictum" da Comissão Julgadora da Exposição de Potros:

MELHOR LOTE

Criador: A. J. Peixoto de Castro.

POTROS

1.º lugar: Cusqueno, n.º 146, por Bala Hissar e Cuyita (Haras Guanabara).

2.º lugar: Chimarrão, n.º 322, por Chasco e Lady Beauty (Haras Vargem Alegre).

3.º lugar: Jaricinó, n.º 271, por Romney e Mezquita (Haras Santa Anita).

4.º lugar: Chivi, n.º 319, por Chasco e Chinchivi (Haras Vargem Alegre).

5.º lugar: Rublo, n.º 200, por Vagabond II e Fátima (Haras Mondesir e Itavassú).

POTRANCAS

1.º lugar: Coquette, n.º 143, por Bala Hissar e Coronation Lass (Haras Guanabara).

2.º lugar: Florinda, n.º 31, por Bannerman e Campista (Haras Belmont).

3.º lugar: Gerbera, n.º 130, por Guaycurú e Flirt (Fazenda Santa Angela).

4.º lugar: Chilita, n.º 318, por Chasco e Eleida (Haras Vargem Alegre).

5.º lugar: Envidia, n.º 148, por Mahram e Enamel Eyes (Haras Guanabara).

COCHICHOS

A vitória de Pan é caso de policia.

• • •

Recebemos do Jockey Club de São Paulo o projeto de inscrições para os GG.PP. e provas clássicas a serem realizadas em 1953. O Grande Prêmio "São Paulo" está programado para o dia 3 de maio e as inscrições serão encerradas dois meses antes da disputa, isto é, no dia 3 de março.

• • •

Por incrível que pareça o assassino do Jóquei José Linhares já era responsável por outro crime de morte. Alvejara, também, em certa ocasião, o jóquei José Portilho. E além do mais o homem é funcionário do D. F. S. P.

• • •

Tudo indica que o almôço de sábado próximo, oferecido pelo Jockey Club Brasileiro aos cronistas de turfe, constituirá magnífica festa de congraçamento.

Encerramento Brilhante da "Semana da Asa"

A BELA TARDE SOCIAL-ESPORTIVA NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Como Falaram o Presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Mário de Azevedo Ribeiro e os Ministros da Aeronáutica do Brasil e da França, Brigadeiro Nero Moura e Sr. Pierre Montel

Teve a Semana da Asa um encerramento feliz com a festa proporcionada pela Diretoria do Jockey Club Brasileiro no domingo último no Hipódromo da Gávea, aos Generais da Aeronáutica e de que participaram, entre outras pessoas gradas, o Ministro do Ar da França, Sr. Pierre Montel, e sua ilustre comitiva e o Embaixador gaulês Sr. Gilbert Arvengas.

Antes do escolhido programa de corridas desenvolvido naquele lindo recanto carioca, realizou-se um almôço, num ambiente de requintada elegância. A reunião deu motivo a eloquentes discursos, de que damos noticia a seguir, trocados ao "champagne", entre o Presidente do Jockey Club, Dr. Mario de Azevedo Ribeiro e os Ministros Nero Moura e Pierre Montel.

O Discurso do Presidente do Jockey Club Brasileiro

Foi êste o discurso do Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, Presidente do Jockey Club Brasileiro, saudando seus ilustres homenageados:

"Exmo. Senhor Ministro da Aeronautica — Senhores Oficiais da Fôrça Aérea Brasileira — O dominio do ar é a assinalada conquista da civilização contemporânea. Suprimindo as distâncias, o homem ganha, célere o espaço e transporta-se a pontos extremos do universo, livre das imposições do tempo. O surto magnífico das rotas aéreas marca uma época de progresso na vida atual dos povos. Uma circunstância feliz colocou em relêvo a nossa Pátria. Coube, ao gênio brasileiro a contribuição decisiva para a esplêndida realidade que assistimos. A História da Aviação, já consagrou Santos Dumont, o pioneiro da navegação aérea. As condições geográficas do Brasil encontraram, na ligeireza das asas a solução reclamada para as comunicações rápidas entre os rincões mas longinquos. Foi possivel o milagre de sobrevoar, em horas, todo o extenso território nacional. A criação do Ministério da Aeronáutica atendeu a legitimas aspirações. Multiplicaram-se as rêdes de aviação, singrando nas alturas o nosso céu. Os aviões do Correio Aéreo cumprem a elevada missão de bandeirantes destemidos. E, sob o signo venturoso do Cruzeiro do Sul, a nação brasileira alcançou merecida posição entre os paises vanguardeiros que desenvolvem a aviação. O Jockey Club Brasileiro participa da "Semana da Asa" e aplaude com entusiasmo, as comemorações que se realizam. E' o apoio patriótico de um núcleo representativo da sociedade em que vivemos, compenetrado das responsabilidades oriundas da própria organização. Se não bastasse os deveres estatuários para realçar os feitos de heroismo e bravura em justa evidência, a nota sentimental ligaria para sempre, o Jockey Club Brasileiro às homenagens prestadas aos nossos aviadores civis e militares. Ao evocar a figura do Ministro Salgado Filho, seu antigo presidente, estou certo de que a saudade exprimirá o sentimento jacente em corações amigos.

Monsieur le Ministre, Pierre Montel — Nous avons l'hônneur de vous recevoir, ainsi que à vos chèrs camarades, chez nous. Les brésiliens se rappelent bien que, sous le ciel de la France éternelle, nôtre compatriote, le Père de l'Aviation, a pu réaliser son vol de gloire. Il est certain, aussi, que l'accueil devoué qu'il a reçu, parmi vous, s'est transforme en um encouragemen pour son enterprise teméraire. La victoire, alors, obtenue, a eu un rétantissement universel. En ce temps lá, l'esprit brésilien et le coeur français ont décidé, encose une fois, fortifier davantage une amitié sincère qui a enrichit, chaque jour, et de laquelle nous ressentons un souvenir si affectuex.

Senhores! — Em nome dos sócios do Jockey Club Brasileiro, levanto a minha taça pela felicidade dos nossos valentes soldados do ar, pela união franco-brasileira, pela grandeza da França e do Brasil."

Como Falou o Ministro da Aeronáutica

O Brigadeiro Nero Moura, Ministro da Aeronáutica, assim, falou, agradecendo a saudação do Presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Mario de Azevedo Ribeiro:

"Sabe V. Excia., meu caro Presidente, de como todos os aviadores se sentem honrados com a homenagem que o Jockey Club Brasileiro presta todos os anos à Aeronáutica, durante a "Semana da Asa". Tradição de que se orgulham a aviação civil e militar, aqui representadas por figuras ilustres, esta festa de confraternização, em que os corações se reconfortam, remontam ao tempo do nosso saudoso Ministro Salgado Filho, personalidade marcante do mundo brasileiro de ontem o verdadeiro propulsionador da moderna Aeronáutica nacional. Dedicando anualmente, nesta Semana, o Grande Prêmio ao primeiro dos Ministros da Aeronáutica, honra o Jockey Club sua memória ao mesmo tempo em que nos proporciona o ensejo de compartilhar dêsse tributo de afeto e admiração. O culto do passado é e será sempre uma imposição do presente! Feliz da Aeronáutica brasileira que, em seu passado remoto, se cobriu de glórias através da genialidade de Bartolomeu de Guamão, Augusto Severo e Santos Dumont e que em época recente, teve a uma sadia mentalidade aeronáutica, fazendo brotar nos mais longinquos rincões a semente promissôra dos aéroclubes, lançada em 1911 por Vitorino de Oliveira e da qual se beneficiaram em larga escala a aviação civil e militar do Brasil. Associando-se às comemorações com que a Aeronáutica assinala a "Semana da Asa" de 1952, encontra-se entre nós, acompanhado de personalidades notáveis, o Sr. Pierre Montel, Ministro da Aeronáutica da França. A êle somos profundamente gratos, pelas comemorações que fêz realizar em Paris festejando o cincoentenario da conquista da dirigibilidade aérea por Alberto Santos Dumont, numa sequência de solenidades repassadas de afeto pelo Brasil e nas quais se reivindicou sempre a primazia do vôo do mais pesado do que o ar para aquêle eminente patricio. Senhor Presidente ao encerrar minhas palavras, expresso os agradecimentos da Aeronáutica por nos ter sido proporcionada esta bela festa de cordialidade e congraçamento. Com todos os meus companheiros da Aeronáutica, faço votos para o engrandecimento e prosperidade desta benemérita instituição.

O Discurso do Sr. Pierre Montel

O discurso do Ministro do Ar da França, O Sr. Pierre Montel, Ministro do Ar da França, pronunciou o seguinte discurso: Senhor Presidente, Senhor Ministro, Meus Senhores, com certeza sou indiscreto tomando a palavra depois dos oradores que me precederam, mas é para mim e para minha Delegação uma ocasião que não quero perder, pois que se trata agora da última manifestação que nos prestam. Vou escolher êste momento, portanto, para dizer-vos algumas horas antes de nossa partida, que somos reconhecidos pela amisade cara e sincera que nos devotastes durante esta semana. Quero dizer desta mesa, antes de partir para o exterior, que a Delegação Francesa deixa o Brasil com tristeza e que ela agradece, não sòmente às autoridades oficiais, como também a todo o povo do Brasil, especialmente o desta magnifica cidade do Rio. Oxalá possamos retornar ao Brasil! Assim teriamos ocasião de estreitar os laços de amizade e estima que lhe dedicamos. Agradecemos-vos do fundo do coração as gentilezas com que nos tratastes.

Grandes Nomes do Tênis Mundial no Sul-Americano

Voltará Orlando à Meia-Direita


Orlando retornará ao quadro

Apresentou-se o Dinâmico Atacante ao Técnico Zezé — "Viu" o "Match" Fluminense x Botafogo Pelo Rádio

Orlando, de luto, foi dispensado pelo técnico Zezé Moreira da contenda entre tricolores e alvinegros. Hoje, porém, o dinâmico atacante apresentou-se ao "coach", colocando-se à sua disposição.

VOLTARÁ À MEIA-DIREITA

Restava saber se era intenção do técnico restituir o seu lugar na equipe no primeiro compromisso do campeão do returno. E podemos informar que de fato, Orlando voltará à meia-direita do conjunto do lider, formando trio central com Simões e Didi.

Decidiu o Conselho Arbitral:

NÃO HAVERÁ FUTEBOL NO DIA 2

Reunido ontem, o Conselho Arbitral da FMF tomou diversas providências e de importância para o futebol carioca. O assunto principal, foi a aprovação da tabela e a data para a primeira rodada.

Não Haverá Futebol Domingo

Embora o Flamengo e outros clubes quisessem jogar nêstes feriados que virão, para aproveitar melhor as datas e folgar o calendario, não foi possivel um acôrdo. O São Cristovão negou-se a concordar com a rodada para sábado ou antes de sábado, já que domingo, dia de finados, não haverá mesmo futebol. Ficou então resolvido que somente no outro domingo, dia 9, seja reiniciado o campeonato. O presidente sancristovense declarou que irá buscar reforços para seu clube, e, iniciando o returno, agora iria prejudicar as transferências dos seus novos jogadores. Assim, não haverá futebol esta semana, estando a primeira rodada do returno marcada para o domingo, dia 9 de novembro.

Os Clubes no Octogonal

Para o torneio internacional, denominado Octogonal, também foi aprovado por maioria de votos que o critério será o de classificação técnica. Os dois melhores clubes classificados, no Rio, pelo Torneio Rio-São Paulo serão os participantes do torneio. O Flamengo queria que fôsse o primeiro colocado na tabela e o primeiro colocado em rendas. Mas êste foi voto vencido. Como se sabe, dêste torneio octogonal, participarão dois clubes cariocas, dois clubes paulistas e quatro clubes estrangeiros.

A Primeira Rodada Aprovada

Publicamos ontem, que a primeira rodada apresentaria Madureira x Botafogo e Canto do Rio x Flamengo. Mas, devemos esclarecer, que serão Madureira x Flamengo e Canto do Rio x Botafogo, os jogos da primeira rodada do returno. Também, ainda não está decidido qual o jôgo da primeira rodada que será no Maracanã. Vasco e São Cristovão ou Bangu x Bonsucesso, devem ser os jogos do Maracanã, por compromisso firmado, em que sempre terá de haver um jôgo naquêle estádio. Somente na proxima reunião será resolvido o caso. Na primeira rodada jogarão ainda Olaria e América.


Art Larsen, o tenista temperamental, ex-campeão dos Estados Unidos será uma das atrações do Campeonato Sul-Americano de Tenis a realizar-se, pela primeira vez no Brasil, em principios de novembro.

Em Principios de Novembro o Grande Certame — Será o Maior Sul-Americano de Todos os Tempos — Borotra já Está no Rio e Fará Diversas Exibições

Aproxima-se a data da abertura do Campeonato Sul-Americano de Tenis. Graças ao trabalho incessante e a inteligência de Paulo da Silva Costa, se tornou possivel a realização de um Campeonato de tal vulto no Brasil.

O Brasil, aliás, nunca tinha cogitado disso. Paulo da Silva Costa, como membro do Conselho Tecnico de Tenis da C. B. D., é que fez todo o movimento na Europa para que o Brasil desse, pela primeira vez sede ao Campeonato. Não fosse êle, seria mais uma vez na Argentina.

O trabalho de Paulo da Silva Costa, no momento é passar a receber sôbre a data e a confirmação da participação de tenistas de todo o mundo no grande certame internacional.

Assim já foi confirmada a presença de grandes azes do tenis. O famoso Drobny, que virou egipcio, com a sua precisão matemática e que tem grande número de fãs no Brasil. Larsen é outro garantido. Desconhecido no Brasil mas o assombro dos Estados Unidos; Wacher, campeão belga, o alemão Herman, o francês Remy e Neily Adanson, Louise Brough, dos Estados Unidos, que não perde a sua classe internacional. Do Perú veremos o já famoso Morales. Ayala, Balbuera e Sanhueza, do Chile, campeões da Copa Mitre.

BOROTRA NO RIO

Além desses e de outros devemos salientar Borotra. O célebre tenista francês, campeão do mundo várias vêzes, já está no Rio. Deverá antes do Campeonato fazer exibições aqui no Rio e em São Paulo. A idade não abalou Borotra. Seu tenis ainda é impressionante e seus golpes não perderam a perfeição que fizeram de seu jôgo, um espetáculo.


O TRIO DE FERRO: Pindaro, Castilho e Pinheiro

PRÊMIO DO LÍDER

DEZ DIAS PERTO DO CÉU

Amanhã, Possivelmente, os Tricolores, Acompanhados do Técnico, Deixarão o Rio.

Hesita, apenas, a direção técnica do Fluminense, entre Miguel Pereira e Caxambu. O que está estabelecido é que os defensores do campeão vão para as montanhas, e muito possivelmente, amanhã mesmo deixarão o Rio. Como prêmio à excelente campanha cumprida no turno e atendendo o esfôrço dispendido nessas últimas temporadas, passarão os tricolores pelo menos dez dias perto do céu. Confirma-se dêsse modo a informação que ULTIMA HORA prestou ontem com exclusividade, relativamente às férias extras que serão concedidas aos profissionais do Fluminense.

Incrivel:

Um Leitor Acertou Tudo no Concurso Esportivo de ULTIMA HORA

A segunda rodada do Concurso Esportivo de ULTIMA HORA, ofereceu um resultado interessante. Isto, porque somente um leitor levara, não só o prêmio oferecido semanalmente aos que se classificarem em primeiro lugar, como, tambem, o radio, sorteado entre os vencedores a título de prêmio extra.

O felizardo, único ganhador da semana, com cinco pontos, é o Sr. Cario Batista, residente à Rua Silva Romero, 59.

Publicaremos, na edição de amanhã, a lista dos demais ganhadores.

Sensacional!

"Ultima Hora" Patrocinará a 1.ª "Ginkana" de Estudantes

Como Transcorrerá a Festa Automobilística de 1.º de Novembro — Organizada Pela Faculdade de Ciências Médicas os Obstáculos

Uma Ginkana automobilística, pela variedade de obstáculos que apresenta, já se tornou motivo de atração para o público carioca.

De uns anos para cá, Copacabana vem servindo de palco a essa interessante modalidade de corrida em que tomam parte jovens de ambos os sexos.

Faculdade de Ciências Médicas

Os estudantes, porém, que sempre abrilhantaram com sua presença os espetáculos esportivos, até êste momento não haviam realizado sua "Ginkana".

Dia primeiro de Novembro, entretanto, ULTIMA HORA patrocinará a primeira "Ginkana" automobilística de estudantes, promovida pela Faculdade de Ciências Médicas (Universidade do Distrito Federal) a se realizar na Avenida Atlântica entre 9,30 e 12,30.

Da corrida participarão cêrca de 25 carros e os obstáculos serão os seguintes:

1.º — O condutor e a acompanhante descem do carro. A moça pendura, no pescôço do rapaz, que se encontra de costas, uma tábua e da qual se utilizará para assinar o nome numa folha de papel. Feito isto, deverá dobrar a folha ao meio e colocá-la num envelope que deverá ser introduzido numa caixa.

2.º — A acompanhante descerá e colocará um cartaz na frente do automóvel.

3.º — Ambos dançarão durante 15 segundos.

4.º — O condutor abrirá uma escada e, depois de subir pela mesma, tocará um sino duas vêzes. Deverá, depois, colocar a escada no lugar primitivo.

5.º — O condutor retirará o bambu que se acha colocado sôbre três latas, passará o carro pela vaga, recolocando o bambu no lugar primitivo. Não deverá derrubar as latas.

6.º — A moça deverá retirar o burro do caminho para que o carro possa passar. Feito isto, deverá, montada no burrinho, dar uma volta em tôrno do monumento trazendo, depois o animal ao lugar primitivo.

7.º — O condutor precisará passar por uma faixa em marcha-a-ré, sem tocar nos lados.

8.º — A acompanhante mascará um chiclete até fazer uma bola.

9.º — Descem ambos. O rapaz colocará um saco na cabeça da moça, dando-lhe um táco. A acompanhante deverá quebrar uma moringa de barro.

10.º — O condutor descerá do carro, tomará um refrigerante "GUARÁ", devendo, depois de colocar um avental, servir a acompanhante que se encontra no carro.

11.º — A acompanhante, depois de vestir um saco de estôpa, caminhará 5 metros.

Em tôdas as paradas, os concorrentes receberão dos fiscais uma ficha como prova de que os obstáculos foram suplantados.

Após o percurso, a ficha deverá ser entregue à mesa de contrôle. Cada obstáculo vencido valerá um ponto, sendo considerado vencedor o carro que tiver feito o percurso em menor tempo e com o maior número de pontos.

O cartaz a ser colado na frente dos carros, terá os seguintes dizeres:

Homenagem da Faculdade de Ciências Médicas a ULTIMA HORA

Os alunos que desejarem se inscrever na competição, deverão se dirigir ao Sr. José Carlos Ribeiro, encarregado da "Ginkana".

RUARINHO E O MENISCO

Vitima de um violento choque, sendo atingido no joelho, o centromedio Ruarinho está mesmo passando maus momentos. Ontem esteve bem ruim, sentindo dores horrorosas. Domingo, seu universário, passou tambem muito mal, sem poder se locomover. Pelo que se deduz, segundo o exame médico, há suspeita de rutura do menisco. Os médicos do Botafogo ainda não se definiram a respeito, preferindo fazer um exame mais rigoroso e minucioso. Todavia, como o excelente pivot tem sentido dores horriveis, sem poder mover a perna, acredita-se mesmo que seja uma lesão forte do menisco. Hoje, Ruarinho voltará a ser examinado pelos médicos do clube de General Severiano.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3268

O Trio Rubronegro Explica:

Porque o "Rolo Compressor" Não Funcionou

"Nós Não Falhamos. Êles, Sim, Acertaram" — "A Defesa Americana Não Cometeu um Único Êrro" — "É Preciso Reconhecer, Também, o Mérito do Adversário" — "Talvez Tenha Sido Bom Êsse Empate"

GIAMPAOLI PEREIRA

Numa conversa de segunda-feira, tivemos oportunidade de ouvir os atacantes do Flamengo a respeito do empate com o América. Rubens e Adãozinho estavam no apartamento do atacante gaúcho, e foram os primeiros que encontramos para o nosso bate-papo de após o jôgo. Nem um nem outro se mostrava aborrecido com os acontecimentos, muito embora lastimassem o resultado imprevisto, produto, como disseram, de um jôgo anormal.

"Porque o "Rolo Compressor" Não Funcionou"

Rubens deu uma explicação lógica para o fenômeno. E tivemos que concordar com o extraordinario meia rubronegro:

— "Inicialmente, êsse título pomposo de "rolo compressor" nós não pedimos, mas recebemos com muita satisfação, está claro. E o nome nasceu do fato da nossa linha ter marcado vinte e cinco tentos em cinco jogos, o que é alguma coisa se levarmos em conta os adversários, que foram Fluminense, Bangu, Vasco, S. Cristovão e Canto do Rio. Entretanto não fizemos nenhum contra o América, e tanto bastou para que nos gozassem. O nosso trabalho foi o mesmo, e fizemos o possivel para continuar goleando. Entretanto isso não foi levado em conta, como não foi levado o estado do terreno, e a chuva, muito mais prejudiciais a nós que ao América. Além do mais tinhamos a responsabilidade de manter a posição na tabela, e a preocupação de jogar certo num terreno impróprio. Eramos os favoritos, e o nosso adversário um time suicida que nada tinha a perder. Pelo contrário, jogava ainda com a desculpa prévia de estar desfalcado, cheio de reservas, o que lhe deu muita moral. Se perdesse não tinha importância, porque êles haviam enfrentado o "rolo compressor", o quadro que vinha em plena arrancada e o único a vencer o lider, campeão de 51. Se vencessem, era a consagração. O empate chegou a ser encarado como vitória, por aí você faz uma idéia do que se diria se tivéssemos perdido o jôgo. De maneira que só viram os nossos erros e o fato imperdoável de não termos feito nenhum gol. Mas o nome de "rolo compressor" já está lançado, e, só nos resta, agora, fazer jus a êle. E faremos o possivel, pode estar certo.

"Nós Não Falhamos. Êles, Sim, Acertaram"

Adãozinho deixa o companheiro falar e vai concordando com tudo. Até que Rubens faz uma pausa e então o atacante riograndense toma a palavra para esclarecer, com muito acêrto:

— "O Flamengo não fracassou coisa nenhuma. Pode não ter jogado como das outras vêzes, como disse "seu" Flavio, mas tanto jogamos certo que a bola não saiu da área americana. Aconteceu apenas que a defesa do América fêz uma partida como dificilmente poderá fazer outra. Foi uma tarde inspirada, de grande felicidade, principalmente para Osni, que agarrou tudo. Nós temos feito muito gol, e continuaremos fazendo, podem estar certos, mas não somos milagrosos nem os melhores jogadores do mundo. Se fôsse assim seriamos invenciveis. Se a cada gol pudessemos responder com 2 ou 3 seria formidavel, mas isso é impossivel, e ninguém nunca o conseguirá. Se houver um cochilo ou a defesa adversária tiver pontos vulneraveis, ou nos proporcionar algum, durante os noventa minutos, pode ficar certo de que estaremos lá e o gol pode surgir. A defesa do Fluminense, por exemplo, é excelente, e foi vazada três vêzes. A do São Cristovão nove, a do Bangu, cinco. Mas nenhuma delas se apresentou como a do América. Não houve uma falha, um cochilo, um único êrro. Além do mais, uma sorte descomunal do arqueiro, que por sinal, já é muito bom sem ela. E a prova é que chutamos de tôdas as direções, de tôdas as distâncias, e não entrou nenhuma. Que era que nós podiamos fazer, em tal circunstância, diga".

E ante o nosso silêncio o atacante conclui:

— "Nada, a não ser continuar martelando para ver se entrava alguma. Mas tudo em vão. Quando não era Osni era Miguel, se não era um Miguel era o outro, e se não era nem um dos dois, era a bola que se perdia pela linha de fundo ou a trave, como naquele tiro de Benitez. Digo mais, naquela tarde, e nas condições em que jogamos, nenhum time bateria o América. Quanto a isso não tenho a menor dúvida. Estamos tranquilos e certos de que não falhamos. Eles sim, acertaram, e isso é muito natural em futebol".

"Talvez Tenha Sido Bom Êsse Empate"

Benitez estava em casa, ouvindo um daqueles deliciosos boleros paraguaios que Garcia possui em quantidade apreciável. E mal nos viu sorriu, brincando

— "Veio saber porque o "rolo compressor" não funcionou, não é?"

Confirmamos e o grande meia paraguaio justificou, com muita naturalidade:

— "Contra aquela defesa ninguém faria gol. Bem que tentamos, e eu mesmo experimentei, por algumas vêzes, colocar algumas bolas nos cantos, sem o menor sucesso. Até uma bola que chutei a dois passos do homem, a queima-roupa, foi agarrada com segurança. Nunca vi coisa igual, desde que cheguei. Goleiro extraordinario, e num grande dia, segundo me disseram. Assim não era possivel. Mas depois — porque a principio fiquei naturalmente aborrecido — acabei compreendendo que talvez tivesse sido até melhor. Cinco pontos perdidos em um turno não chega a ser um mau resultado. E o tropêço ante o América serviu como advertência, provavelmente a última advertência contra o excesso de confiança. E creio que saberemos aproveitá-la muito bem. Pelo menos servirá para que nos lembremos, em cada jôgo, do que poderá acontecer se não fizermos um esfôrço maior e não redobrarmos de cuidado. Foi uma pena, repito, mas talvez tenha sido bom. Vamos correr por fora, que é mais seguro, e bem melhor. E continuar esperando por um pouquinho de sorte, coisa que ainda não tivemos até agora".

A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 10.ª página)

com a sucessão de resultados pouco lisonjeiros obtidos (ou melhor: sofridos) pelo quadro comandado pelo incomparável Zizinho. As derrotas sucessivas ante o Fluminense, o Flamengo e o empate com o Olaria, (sem falar no fracasso ante o Vasco pela contagem de 6 a 2 no mês anterior), fizeram com que o "povo banguense" esquecesse outras contagens mais gloriosas, tais como a vitória sôbre o Botafogo por 5 a 2, vitórias que permitiram ao quadro de Ondino Viera terminar o turno no primeiro lugar da classificação das linhas atacantes mais eficientes, com um total espantador de 38 "goals" marcados em dez jogos. E' verdade também que no "ranking" das defesas, o Bangu tirou um lugar horroroso, o sétimo, (com 22 "goals" sofridos), isto é atrás do Botafogo, do Olaria e do America que os "alvirubros" precedem na classificação principal por pontos ganhos ou perdidos.

E é justamente nesta desproporção entre o rendimento dos atacantes e da retaguarda que a torcida achou seus maiores motivos de queixas violentas. Pois acusa Ondino (e Carlos Nascimento) de desprezar o valor dos Rafanelli, Pinguela, Osvaldo, Barbatana, Mendonça, Alaine, etc., (sem esquecer Mirim, vendido ao Palmeiras), para fazer confiança aos jovens Zé Carlos, Zózimo, Arizona, Lito, Torbis, Valdir.

Bem deveria pensar a torcida que os "acusados" são os primeiros interessados em grandes vitórias banguenses. E que é bobagem acreditar que são preferências pessoais injustas que levaram o excelente "coach" uruguaio a adotar essa politica de "renovação de valores". E' licito discutir as decisões do técnico, discordar das suas escolhas, e até demonstrar seu descontentamento de forma decente. E' um direito que o público compra indiscutivelmente passando pelas bilheterias do estádio. Mas o técnico tem também, por seu lado, o direito de olhar as coisas de outro ponto de vista, pensando mais no futuro quando o torcedor só quer saber de resultados imediatos.

Ondino Viera foi, há uns anos, no Fluminense, um dos elementos que mais fizeram para o sucesso dessa política de confiança a jogadores moços e novos, formados no clube, que hoje deu, graças ao talento profissional de Zezé Moreira, nos triunfos atuais dos tricolores. E' normal que tenha tentado empreender um trabalho da mesma ordem no Bangu. E aquêles que gritam sua indignação ante o afastamento de Mirim e Pinguela (dois grandes jogadores, não há dúvida), não podem negar que é quase certo que Zózimo e Lito, se forem mantidos no "onze" sejam quais forem os resultados, serão também dois médios avançados extraordinários daqui a poucos meses.

De forma mais geral, o "técnico" está sempre a par de problemas que o grande público ignora e que poderiam modificar seu parecer se os conhecesse melhor. Eis porque é mais aconselhável a torcida apoiar e prestigiar o técnico escolhido pela direção do clube, até nas horas amargas dos revezes. Tal é, aliás, a maior utilidade da torcida. Animar e incentivar seus favoritos em qualquer circunstância, e não insultar, dividir e desunir, o que só pode favorecer os adversários. Sobretudo quando o técnico alvejado é um profissional cujo passado responde pelo presente. E pelo futuro que jamais se deve desprezar.

PENEDO, SÔBRE O "CASO" ONDINO

"A Palavra do Bangu é um Documento"

O Técnico Uruguaio Continuará Merecendo a Confiança da Diretoria — Quatro Anos de Contrato Sob Palavra — Fala a ULTIMA HORA o Presidente do Bangu "Isto é Comum nas Derrotas..." - O Clube de Moça Bonita Está de Parabens...

Precisamente há oito dias, êste repórter recebeu em sua residência, a visita de cêrca de vinte torcedores banguenses. Alguns traziam nas mãos a carteira social do clube, de Moça Bonita.

Depois de se identificar, um dos rapazes explicou o motivo da visita: como adeptos do Bangu e desgostosos com os resultados obtidos pela equipe, desejavam, por intermédio de ULTIMA HORA, enviar uma mensagem ao patrono do clube, solicitando a mudança do Departamento Técnico.

Entre outras coisas, alegavam que, sendo o Bangu considerado um grande clube; possuindo em suas fileiras jogadores de categoria indiscutivel e tendo o Departamento de Profissionais absoluta autonomia, não se justificavam as últimas exibições do onze de Zizinho.

Aconselhamos que o melhor seria que êles, se reunindo em número suficiente, solicitassem uma reunião de diretoria. Os rapazes, porém, faziam questão de que êste jornal fosse portador da Mensagem ao Dr. Silveirinha.

Devido a insistência, prometemos conversar com o nosso chefe da Seção Esportiva sôbre o assunto.

A saida, um dos visitantes, o mais inconformado, advertiu:

— Que Ondino Viera se precavenha. Caso o Bangu não consiga vencer o Olaria, no próximo domingo, êle só sairá do gramado cercado pela policia.

E êles se foram.

Fala José Carlos

No dia imediato, terça-feira à tarde, por sugestão do nosso chefe, entramos em contato com a diretoria do clube suburbano. Ao Sr. José Carlos, diretor social do Bangu, narramos tudo que acontecera na vespera:

— Êsse descontentamento é natural — declarou o diretor. Isto sempre acontece depois que um grande quadro perde duas vêzes seguidas. Não há, porém, motivo para alarme.

Perguntamos, então, ao diretor banguense, se considerava périgosa a ameaça feita ao técnico uruguaio.

José Carlos respondeu que os associados do Bangu não seriam capazes de levar avante tal ameaça:

— Vão acabar chegando a conclusão que a situação do clube não é tão má assim e tudo voltará ao normal.

— E, no caso de nós voltarmos a ser procurados. O que você aconselha que digamos aos associados descontentes? — perguntamos.

— Que sigam o caminho legal. A condição de sócios lhes dá certos privilégios. Eles têm o direito de reclamar.

Domingo, após a peleja Bangu x Olaria, aconteceu o que fora previsto: Ondino Viera deixou o gramado cercado pela guarda do Socorro Urgente.

Com a Palavra Ramos Penedo

Na noite de domingo, nossa reportagem esteve, na residência do Sr. Ramos Penedo, Presidente do Bangu.

O dirigente máximo do simpático clube, bastante humorado, declarou o seguinte:

— Em primeiro lugar, faço questão de felicitar ULTIMA HORA por ter procurado apurar os fatos junto à diretoria antes de noticiá-lo.

Continuando, o presidente declarou ter tomado conhecimento da visita que um grupo de torcedores fizera ao repórter. Sôbre o assunto e respondendo a uma nossa pergunta, disse:

— O contrato de Ondino Viera com o Bangu, foi feito sob palavra. Tem a duração de quatro anos e deverá ser cumprido até o fim.

— Quer dizer, então, que êle continuará merecendo a confiança da diretoria?

— E por que não? O que aconteceu depois do jôgo é comum após as derrotas. Ondino não é o culpado. Amanhã haverá reunião de diretoria.

— O assunto da derrota será motivo de discussão?

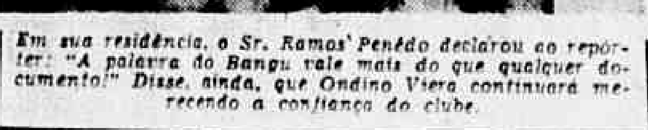
O Sr. Ramos Penedo respondeu que não:

— Será uma reunião normal como as que realizamos semanalmente.

Ao se despedir do repórter, o Presidente declarou, sorrindo:

— O Bangu, hoje, está em festa. Não é todo dia que se sagra campeão de natação.

Tudo azul em Moça Bonita. Ondino Viera continuará dirigindo a equipe de profissionais do clube e garantido por um contrato sob palavra, que como declarou o Sr. Ramos Penedo, vale mais do que qualquer papel assinado.


Em sua residência, o Sr. Ramos Penedo declarou ao repórter: "A palavra do Bangu vale mais do que qualquer documento!" Disse, ainda, que Ondino Viera continuará merecendo a confiança do clube.

CONCURSO ESPORTIVO ULTIMA HORA

Jôgo Vasco x São Cristóvão

1 — Qual será o autor do 1.º gol?

....

2 — Quem dará o passe do 1.º gol?

....

3 — Qual será o "score" do 1.º tempo?

....

4 — Qual será o "score" final?

....

5 — Qual será o clube vencedor?

....

Nome e endereço do concorrente ....

....

GIRANDOLAS

SUITES

SCHNEIDER reune os amigos na doce intimidade do Stud, enquanto lá fora a chuva vai e a chuva vem. E brinda-os com um churrasco em boas condições, aproveitando o aniversario do caçula que será o homem de amanhã. BARNABE' divide irmãmente um esbelto pernil com o PANGARE' gostosamente, enquanto cada um cuida de si, porque a epoca é de muries... "Seu" FREITAS, cada vez é cada vez mais jovem de espirito, representando a alegria para os olhos do cumpadre... E quem não tem padrinho morre pagão, como o CAFELEIRA que chegou tarde. O velho APARICIO capricha nas carnes enquanto LELE' dá o baile na BERNARDINO. PARRUDO queima charutos e NOVA MONTEIRO fala em GREY GIRL, èguinha boa, sim sinhô! GINA conta historias de Micheau que são do arco da velha, num tom paciente de quem disca para telefone ocupado... GONÇALINO quis dar a "tacada" antes de ir para Pôrto Alegre, mas REVELO lhe tirou o pão da boca. O GENERAL também ia nas aguas, que por serem passadas já não movem moinhos. SABI é que é um bicho de fato! Não quis abrir a acumulada e comeu o PAN que o diabo amassou... Trocadilho infame, como infames são tôdas as segundas-feiras dêsse mundo de DEUS, com noticias que chocam, como essa morte estupida do LINHARES, êsse jóquei sem sorte! Vive suspenso, pensando no dia de amanhã, ao Deus dará, com o "tiro" engatilhado. E a morte lhe roubou a vida moça e quase inutil que êle vivia, num momento de arrogância impensada. NORIVAL, o irmão, com o estilhaço da bala na mão, sem palavras, não sabia o que dizer! Essa vida não vale um pedaço de chumbo deflagrado, amassado e impensado, como borboleta em coleção... PAULINHO MORGADO confirmou as palavras de que DO WELL, evidentemente, era um tapa na cara e a familia Lundgren, incorporada, compareceu à raia para buscar o irlandês! Antes tarde do que nunca, diria "Seu" ESPANHOL, no recesso da cocheira, como justificativa dos seus esforços, enfim, compensados. JOÃO PINTO, gaucho velho de guerra, espicha tantos "abacutes" ao CYPRIANO, depois de acerta em cheio no HOLOCALIX, prometendo banda de musica em Moinhos de Vento para o carioca no "Bento Gonçalves". A vida tem dessas coisas e vivendo é que se aprende, diria um filosofo oceânico. E foi por isso que o arrepio passou pela coluna vertebral quando vi o meu amigo CELIO, o antigo CORUJA, do "espia de noite e conta de dia", valsando nos "Bosques de Viena", com sua filhinha, naquela data das quinze primaveras que são um grito de mocidade. O tempo passa e o tempo voa e meu amigo de ontem, de hoje e de sempre, com cara de broto, está ficando velho sem querer, da noite para o dia! O tempo marcha e o tempo voa... Vou correndo pra casa porque atual há seis anos que a JOSEFINA me atura e o MARCOS já está falando! A titulo de "suite" pode não servir! Mas vai assim mesmo.

CAIO DE NASSAU

O ex-CONSIDERADO Está "Voando"!

Tio Chico Passou "na Cara" a Lyonora!

Depois de Cobrir os Primeiros 800 Metros em 48" 3/5, Cravou 91" Para 1.400 — Ótimo Trabalho de TEJUCUPAPO — O "Ladrão" DEVASSO Faz Demonstrações

O assassinato estupido de Nestor Linhares, por um policial embriagado, causou consternação na Gávea, pois era muito querido aquele profissional. O ambiente era de tristeza e todos lamentavam o fato.

Comentava-se, ainda, a ida de Mario de Almeida para a paulicéia a fim de servir no stud Seabra, com o ordenado mensal de Cr$ 40.000,00 e a chegada do treinador chileno Umberto Garreton, para substituir Salvador Antonucio no preparo da cavalhada do stud Verde e Preto.

Os trabalhos se iniciaram precisamente às 5,30, com os bichos do Gonçalino primeiro na raia.

Anda com "tudo" o antigo profissional, tanto na Gávea como em Petrópolis. São tacadas sôbre tacadas e as despesas para a viagem a Pôrto Alegre estão garantidas.

CONSIDERADO, Dario e LYONORA, Meireles, sairam ligeiros dos 1.400, fazendo 48 3/5 os 800, mas chegaram com boa ação em 91, ganhando o cavalo.

Espanhol entrou na raia e logo depois PHILIDOR, Cunha, largava da milha, esperando-o TEJUCUPAPO, Câmara, nos 1.300. Vieram "bicados" até aos 3.600, mas aí TEJUCUPAPO "despediu" o companheiro e cruzou o disco em 83 2/5 com boa ação, enquanto o outro chegava em 103 4/5.

JONSION, Dario, pegou uma "sôpa", o IGINO, Domingos. Sairam dos 1.200 juntos e aquele vinha de galope, marcando 80 3/5.

Muito suave, BAIANO, B. Cruz, galopou 1.400 em 93, com o Schneider em pé, lá na grade. Se o Padilha visse...

ECELERO, A. G. Silva, floreou 1.300 em 85 3/5 pelo meio de raia, com ganas de correr.

MARU', Dario, foi até os 2.200 e voltou, seguindo para a reta oposta junto com HOPE, R. Filho. Este largou na frente vários corpos, nos 1.400, mas já na curva o tordilho estava emparelhado e na reta destacou-se para fazer 90, correndo muito. HOJE chegou em 92 3/5.

Melhorando sempre o GAY FOX e quando correr... marcou 78 2/5 com P. Coelho "up".

O "ladrão" DEVASSO, Meszaros, saiu da milha, fazendo 62 os primeiros 1.000 e terminou facil em 103 2/5. Quando der na veneta vai ganhar disparado.

Está bonito o JOIO e pegou uma "canja" no ODAIR, ganhando facil em 87 os 1.300.

LA VESTAL, Calleri, saiu de volta fechada, fazendo os ultimos 1.600 em 105 3/5, com sobras. Anda bem, novamente.

PARDAILLAN, Macedo, arrancou dos 1.600 correndo muito e chegou com boa ação em 104 1/5. Depois do trabalho voltou e foi ali, cumprimentar o Celestino.

Afinal, MORENO PROSA só tem é prosa. Pernas, não. Saiu da milha e fêz 66 os primeiros 1.000, para terminar "andando", em 111.

EL MATACHIN, J. Portilho, pela cêrca externa na reta, marcou 86 para os 1.300, animando o Helio que desceu correndo as escadas.

Facil, BARAFUNDA, Brito, passou 1.300 em 86. HELL CAT, Castillo, largou dos 1.400 e sem "apurar" chegou em 84 3/5.

ESQUIVA, Aleixo e EL GAUCHO, O. Fernandes, chegaram em 104 3/5, vindo melhor o cavalo, com despistamento.

OVATION, Meszaros, tirou prova em 1.300, marcando 85 com boa ação, mas o Tripoli resmungou porque o "starter" de Petropolis não fêz o determinado. Boa passada de SEPOY, Geraldo, que fêz 91 com boa ação. Não tarda a ganhar.

PUNICO, Castillo, marcou 91 2/5 com poucas sobras. E' "rosquinha" a ICAIATA' que saiu dos 1.200 e fêz 81 sem agradar. DANÇA, Geraldo, galopou 1.500 em 100 3/5 à vontade. Fêz bem em não "topar" aquêles 62 quilos.

OSCULO, J. Araujo e OCRE, J. Costa, sairam juntos dos 1.300 ganhando o primeiro, em 84 2/5 com pouca ação. Outro bom galope de ELEDOI, Marchant, 1.500 em 98 à vontade, deixando o Zé Salustiano com um sorriso significativo. E pouco depois, NIX, O. Thomaz, encerrava com um galope em 105 os 1.600. Está bonita e otima a égua do "seu" Freitas.

PROGRAMAS DE QUINTA-FEIRA E SÁBADO NA GÁVEA

QUINTA-FEIRA

1º PAREO — Às 13.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório) — Destinado a aprendizes de 3ª categoria:

		Or.	Ks.
1—1	Pracinha	5	53
2—2	Vaica	2	57
3—3	Harem	8	57
4	Paralapo	4	50
4—5	Maravedi	6	58
6	Visionaire	1	58

2º PAREO — Às 14.05 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Repetiton	2	56
2—2	Orient Express	6	56
3—3	Nimbleante	5	58
4	Moreno Prosa	5	56
4—5	Paladino	4	56
6	Fini	1	56

3º PAREO — Às 14.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Curare	1	55
2—2	Tejucupapo	2	55
3—3	Tio Chico, ex-Considerado	8	56
4	Quilaia	4	55
4—5	Jamegão	5	57
6	Grey Boy	6	55

4º PAREO — Às 14.55 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Seresteira	3	56
2—2	Revelo	6	52
3	Home Fleet	1	52
3—4	Melosia Portena	4	52
5	Xirka	8	52
4—6	Hileia	7	52
7	Golden Flight	2	54

5º PAREO — Às 15.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Statano	1	50
2	Paris	3	50
2—3	Lezzade	7	54
4	Monterrey	8	56
3—5	C. G. T.	2	48
6	Aprikest	8	[illegible]
7	Alquifa	5	52
4—8	Zé Gaucho	6	56
9	Pecado	4	56
10	Macedonia	10	48

6º PAREO — Às 15.50 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

			Ks.
1—1	Demonize	7	56
2—2	Seu Arácio	6	56
3	Paura	4	54
3—4	Crosby	2	56
5	Hell Cat	3	54
4—6	Eonio	1	56
"	Egil	5	52

7º PAREO — Às 16.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Cristal	2	52
"	Musicanta	8	52
2	Hollywood	9	50
2—3	Ponche Claro	6	58
4	Zatrita	1	56
5	Junior	3	53
3—6	Cantinflas	13	56
7	Lusitana	12	50
8	Reuno	7	56
4—9	Borrifo	10	52
10	Holyday	5	50
11	El Matachin	4	54
12	Hipocrene	11	48

8º PAREO — Às 16.50 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Algarve	1	58
"	Accordeon	7	56
2—2	Madrigal	4	56
3	Bacon	11	50
4	Mengo	8	50
3—5	Philidor	3	50
6	Osculo	2	56
7	Changa	9	48
4—6	Mont Royal	5	52
9	Manguarito	10	56
10	El Gaucho	6	52

9º PAREO — Prêmio "Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro" — Handicap Especial — Às 17.20 horas — 2.200 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Toribio	4	51
"	Relang	5	50
2	Coraje	7	51
2—3	Arenoso	10	55
4	Pardaillan	13	51
5	Anubis	12	49
3—6	Gatillo	11	52
7	Batailleur	6	50
8	Nalier	8	51
4—9	Augusta	2	53
10	Bacon	9	49
11	Papo de Anjo	8	51
12	Best	1	50

Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidas hoje, terça-feira, dia 28 do corrente, no horario e local do costume.

SÁBADO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso, 55 quilos — Quirina — Odyssea — Bassoroca — Miss White — Fraulein — Bojagua e Saravence.

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Grey Girl, 59 — Flor do Sol, 52 — Acropole, 58 — Changa, 49 — Espadana, 49 e Dança, 48.

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00: — Peso, 56 quilos — Patativa — Eglantina — Cirança — New Star — Araruama — Elida — Corointha e Shameless.

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00: — Anubis, 55 — El Caudilho, 49 — Rio, 49 — Impressiva, 53 — Victory Dearth, 49 — Tirolês, 62 — Arenoso, 60 — Criado, 54 e Eudora, 53.

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00: — Erin, 54 — Tio Willie, 50 — Hollywood, 54 — Isleda, 50 — Eton, 52 — Barriga Verde, 50 — Muzuzo, 58 — Dona Indalecia, 56 — Foliador, 56 — Lingote, 50 — Alvino, 52 — Arapuan, 54 — Icatu, 50 e Maná, 56 quilos.

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00: — Reuno, 50 — El Toro, 50 — Hoiege, 48 — Crato, 54 — Attacker, 50 — Crasuena, 52 — Capira, 52 — Cabo Frio, 58 — Altamisa, 56 e Cravilo, 56.

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00: — Peso 55 quilos — El Mambo — Escandal — Grilo — Boca Calada — Quidam — Sepoy — Muroc — Segrel — Mazu — Itussu — Oyapock e Quele.

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00: — Hilanilza — Dorar — Baltaca — Ortiza — Espiral — Al Quira — Barafunda — Mouquet — Valentine — Imaby — Ovation — Dawn e Anne of England.

9º PAREO — Prêmio "Classico Imprensa" — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00:

Silvestres, 55 — Buckingham, 55 — Taurus, 55 — Og, 55 — Opereta, 53 — Itim, 55 — Descuido, 57 — Episodio, 55 — Eaglewood, 55 — Quevi, 55 — Quindim, 55 e Queremista, 55.

10º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00: — Falcão, 54 — Albornoz, 58 — Algoz, 56 — Chumbo, 50 — Sapé, 54 — Fulano, 52 — Crambe, 58 — Igneo, 50 — Noviço, 58 — Hollyday, 58 — Murza, 56 — Toropi, 58 e Alvino, 52.

PAREOS DOS BETTINGS: — Oitavo — Nono e Decimo.



CAIU A INVICTA OKINAWA! — JANDUIA, muito lameira, atropelou pelo centro da pista e... era uma vez a invencibilidade de OKINAWA. Irigoyen ainda fêz posição, enquanto o Zequinha MARTINS esforçava-se no dôrso da filha de FAVINHA, que não reagiu.

Ainda a Suspensão de Rigoni

Cópia da Carta Enviada Pelo Nosso Leitor, Sr. José C. LAMBERT, à Comissão de Corridas

Aos Srs. Comissarios de Corrida do Jockey Club Brasileiro.

Presados Srs.:

Esta carta lhes é endereçada por um carreirista, desses que vão ao hipódromo porque gostam de corridas de cavalos e que, por isso mesmo, não andam à cata de poules quilométricas, contentando-se apenas com perder o minimo possivel. Quando VV. SS. passaram a integrar a nova C. C. do Jockey, confessamos que julgamos que, finalmente, tinhamos um orgão julgador capaz de inspirar confiança ao carreirista. VV. SS. tomaram uma série de iniciativas dignas de louvor e, após o julgamento semanal de cada corrida, podia-se vêr claramente o empenho de acertar de que cada um de VV. SS. parecia imbuido. Infelizmente isto durou pouco, não sabemos ao certo porque. O fato é que VV. SS. começaram a se descontrolar, passando a emitir julgamentos esdrúxulos que têm deixado estarrecido o carreirista bem intencionado.

Como disse acima, sou antes desportista do que jogador e consequentemente sou o que se chama um "Rigonista". Embora sem conhecer o jóquei Luiz Rigoni, não podendo, portanto, julgar do seu carater e de sua honestidade, constato, entretanto, semanalmente, que êle é, indiscutivelmente, um profissional consciente e que, por esta ou aquela razão, empenha-se para ganhar corridas, quer os animais que conduz produzam altos ou baixos rateios. E a prova disso é que vem, por alguns anos, liderando as estatisticas, o que não se poderá contestar, sem que subvertamos as leis da Aritmética.

A C. C. anterior, de tão triste memoria, começou a desmandar-se e mostrar a sua face oculta, quando passou a perseguir, em forma de marcação cerrada, o grande freio brasileiro. Houve rumores a respeito dessa atitude, inclusive aquele de que a aludida C. C. não gostava de jóqueis que estragavam tribofes nos quais ela propria tinha interesses. Seja isso verdade ou não, a coisa chegou a um ponto escandaloso que permitia qualquer juizo.

E' por isso que lhes envio daqui êste apêlo, que não é uma reclamação, mas antes uma advertência amiga, sobre os perigos do caminho que VV. SS. estão trilhando. Certas suspensões decretadas por VV. SS. são realmente absurdas. O próprio Rigoni, há poucos dias foi suspenso porque, com "Alvitrador", "prejudicou" o ganhador "Seixo".

Foi uma suspensão injusta ou pelo menos severa demais, pois o animal supostamente prejudicado ganhou o pareo. Uma simples multa teria resolvido a questão, se não houvesse um evidente "parti-pris" da parte de VV. SS.. No caso Castillo-Portilho (New York-El Gin) o julgamento tambem foi esdrúxulo, pois todos os que estavam no hipódromo viram que os partidos foram aplicados pelo Castillo, limitando-se o Portilho apenas a revidá-los. E perguntamos: há crime em punir ou melhor em defender-se alguém de um celerado que o ataca? Se Portilho, acovardado, abandonasse a competição, ganharia o Castillo, vingando a sua maromba embora à custa de uma suspensão. E os carreiristas que o Portilho tão bem defendeu, seriam, como sempre os prejudicados. Mot de la fin: VV. SS., num julgamento lapidar, puniram os dois jóqueis... com a mesma penalidade. Lindo critério êsse de punir, igualmente, agressor e agredido...

Em resumo, poderiamos alinhar aqui uma série de julgamentos absurdos, contra os quais todo carreirista honesto vem se insurgindo, com direito, porque é o seu dinheiro quem sustenta essa sociedade. Desejamos porém lembrar um ultimo. O desta semana, quando VV. SS. suspendendo o Rigoni até 10 de novembro, provaram que querem tirá-lo do páreo das estatisticas para dar a vitória a um desses estrangeiros que infestam a Gavea. Não sabemos se o Rigoni chicoteou o R. Martins, mas admitindo que o tivesse feito, como VV. SS. podem saber que o golpe fosse proposital, ou ainda, se não tivera razões fortes para fazê-lo? VV. SS. já têm tempo para conhecer êsse menino impulsivo e temperamental que é o Robertinho. Que nova diabrura teria feito êle para levar o Rigoni a chicoteá-lo, isto na hipótese de ter agido voluntariamente?

Era o caso de um inquérito e não de uma decisão precipitada que prejudica o público com o afastamento das pistas de um jóquei que se empenha em ganhar corridas, e que, além disso, só vem beneficiar um outro profissional, estrangeiro, que, todos sabem, despreza os interesses do público, empenhado que vive em "fazer o Brasil" de qualquer maneira.

Não sou chauvinista e acho que, estrangeiros ou não, todos podem trabalhar aqui, como irmãos que somos. Mas é duro ver que juizes brasileiros castigam patricios com exageros de severidade e deixam passar nas malhas de sua rêde esburacada, certos estrangeiros nocivos, revelando um complexo de inferioridade que, dizem os próprios estrangeiros, é bem próprio da nossa raça crioula. Isto chega a cheirar à fraticidio.

Bem, Srs. Comissarios, por hoje é só. Bem sei que é inutil apelar para os Srs. que seguramente não desejam vêr a realidade. O futuro, porém, mostrará como essa politica é errada, para o bom nome de VV. SS., para o público sempre esbulhado e, sobretudo, para o Jockey Club Brasileiro, que, apesar de tudo, terá que se ir arrastando com um movimento de apostas infame, consequência da falta de confiança do público nos homens que dirigem a sociedade.

Saudações — (a.) — **José C. Lambert.**

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

QUINTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO, CORRIDA EM HOMENAGEM AO DIA DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Os comerciários, com a apresentação das respectivas carteiras, terão entrada franca nas Tribunas Especiais. Um "Betting Duplo" acumulado, na importância de **Cr$ 160.004,00 (Cento e sessenta mil e quatro cruzeiros)**, ficada de sábado último, será acrescentado ao movimento respectivo de apostas dessa corrida.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa de Quarta-feira — Montarias Compromissadas

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,20 horas:

		Ks.
1—1	Karbolito, L. Vieira	53
2	Tiberius, XX	51
2—3	Orissimo, S. Lourenço	54
4	Muchacho, A. Brito	50
3—5	Icatu, XX	56
6	P. Savoyard, XX	56
4—7	Asalto, L. Leite	53
8	Aprikest, S. Barbosa	48

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,50 horas:

		Ks.
1—1	Paladin, B. Cruz	56
2	Nightingale, M. Henriques	56
2—3	Arapuan, XX	56
4	Jazz, L. Lins	50
3—5	Monetario, C. Moreno	56
6	Crivador, N. Pereira	52
4—7	Faroledo, S. Lourenço	57
8	Felino, A. G. Silva	56

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,30 horas:

		Ks.
1—1	Tio Willie, P. Fernandes	50
"	Erin, L. Leite	50
2—2	D. Negro, M. Tavares	52
3	Bosphorino, XX	56
3—4	Night Club, C. Moreno	53
5	Bem Vista, XX	50
4—6	Haramun, L. Vieira	56
7	Irish Star, A. Vieira	56
8	Harem, XX	51

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,10 horas:

		Ks.
1—1	Ituassu, C. Moreno	55
"	Tucumana, A. Brito	53
2—2	Flerelá, C. Calleri	53
3	B. Linda, E. Silva	53
3—4	Borralheira, P. Fernandes	53
5	Upá, P. Labre	53
6	Lalinda, L. Lins	53
4—7	Jambi, J. Ramos	53
8	Bassoroca, B. Cruz	53
"	Ituá, R. Maia	53

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,50 horas:

		Ks.
1—1	Destreza, L. Vieira	55
2	Galatéa, L. Domingues	58
3	Jonelis, O. Coutinho	56
2—4	Poranga, M. Tavares	56
5	Encantada, P. Fernandes	56
6	Camapuan, O. Tomaz	53
3—7	Futurista, B. Cruz	54
8	D. Indalecia, E. Silva	56
9	Elaegi, XX	52
4-10	Delicada, C. Moreno	54
"	C. G. T., XX	56
"	B. C. D., XX	56

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 16,30 horas:

		Ks.
1—1	Moratin, I. Amaral	57
"	Four Traut, C. Moreno	52
2—2	Galiani, P. Fernandes	48
3	Fairfax, M. Henrique	57
4	Astur, M. Tavares	57
3—5	Fogo Bravo, XX	51
"	Jeruqui, C. Calleri	57
6	Olinda, XX	50
4—7	Coromy, A. Aleixo	53
8	Blitz, Red. Filho	58
9	El Zorro, L. Lins	56

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 17,10 horas: Para joquéis e aprendizes sem vitoria este ano em Correias:

		Ks.
1—1	Gonguá, J. Ramos	56
2	Abunan, I. Amaral	50
"	B. B. C., XX	56
2—3	Icaro, C. Moreno	56
4	Jaty, XX	40
"	Jambo, D. Azeredo	50
3—5	Abitirue, XX	56
"	Cheta, V. Lima	55
6	Negi, P. Machado	54
"	Mondrongo, R. Campan.	56
4—7	Coletiva, L. Vieira	50
8	Lex, S. Barbosa	48
"	Imburi, O. Palermo	49
"	Adrienne, G. Neves	48

Franqueadas as Tribunas Especiais Aos Comerciários

Quinta-feira, Dia do Empregado no Comércio, o Jockey Club Brasileiro realizará uma corrida à tarde, sendo franqueado os portões das Tribunas Especiais do Hipódromo da Gávea, aos comerciários, mediante a apresentação das respectivas carteiras. A atração esportiva do programa, juntar-se-á a "betting" duplo acumulado.

COCHICHOS

A vitória de Pan é caso de policia.

* * *

Recebemos do Jockey Club de São Paulo o projeto de inscrições para os GG.PP. e provas classicas a serem realizadas em 1953. O Grande Prêmio "São Paulo" está programado para o dia 3 de maio e as inscrições serão encerradas dois meses antes da disputa, isto é, no dia 3 de março.

* * *

Por incrivel que pareça o assassino do Jóquei José Linhares já era responsavel por outro crime de morte. Alvejara, também, em certa ocasião, o jóquei José Portilho. E além do mais o homem é funcionário do D. F. S. P.

* * *

Tudo indica que o almôço de sábado próximo, oferecido pelo Jockey Club Brasileiro aos cronistas de turfe, constituirá magnifica festa de congraçamento.

RESULTADO DA EXPOSIÇÃO DE PÓTROS

CUZQUENO e COQUETTE, os Premiados

Ambos São de Criação do Haras Guanabara

Foi o seguinte o "veredictum" da Comissão Julgadora da Exposição de Potros:

MELHOR LOTE

Criador: A. J. Peixoto de Castro.

POTROS

1.º lugar: Cusqueno, n.º 146, por Bala Hissar e Cuyita (Haras Guanabara).

2.º lugar: Chimarrão, n.º 322, por Chasco e Lady Beauty (Haras Vargem Alegre).

3.º lugar: Jaricinó, n.º 271, por Romney e Mezquita (Haras Santa Anita).

4.º lugar: Chivi, n.º 319, por Chasco e Chinchivi (Haras Vargem Alegre).

5.º lugar: Rublo, n.º 200, por Vagabond II e Fatima (Haras Mondesir e Itayassu).

POTRANCAS

1.º lugar: Coquette, n.º 143, por Bala Hissar e Coronation Lass (Haras Guanabara).

2.º lugar: Florinda, n.º 31, por Bannerman e Campista (Haras Belmont).

3.º lugar: Gerbera, n.º 130, por Guaycurú e Flirt (Fazenda Santa Angela).

4.º lugar: Chilita, n.º 318, por Chasco e Elcida (Haras Vargem Alegre).

5.º lugar: Envidia, n.º 148, por Mahram e Enamel Eyes (Haras Guanabara).

Encerramento Brilhante da "Semana da Asa"

A BELA TARDE SOCIAL-ESPORTIVA NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Como Falaram o Presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Mário de Azevedo Ribeiro e os Ministros da Aeronáutica do Brasil e da França, Brigadeiro Nero Moura e Sr. Pierre Montel

Teve a Semana da Asa um encerramento feliz com a festa proporcionada pela Diretoria do Jockey Club Brasileiro no domingo último no Hipódromo da Gávea, aos Generais da Aeronáutica e de que participaram, entre outras pessoas gradas, o Ministro do Ar da França, Sr. Pierre Montel, e sua ilustre comitiva e o Embaixador gaulês Sr. Gilbert Arvengas.

Antes do escolhido programa de corridas desenvolvido naquele lindo recanto carioca, realizou-se um almôço, num ambiente de requintada elegância. A reunião deu motivo a eloquentes discursos, de que damos noticia a seguir, trocados ao "champagne", entre o Presidente do Jockey Club, Dr. Mario de Azevedo Ribeiro e os Ministros Nero Moura e Pierre Montel.

O Discurso do Presidente do Jockey Club Brasileiro

Foi êste o discurso do Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, Presidente do Jockey Club Brasileiro, saudando seus ilustres homenageados:

"Exmo. Senhor Ministro da Aeronautica — Senhores Oficiais da Fôrça Aérea Brasileira — O domínio do ar é a assinalada conquista da civilização contemporânea. Suprimindo as distâncias, o homem ganha, célere o espaço e transporta-se a pontos extremos do universo, livre das imposições do tempo. O surto magnifico das rotas aéreas marca uma época de progresso na vida atual dos povos. Uma circunstância feliz colocou em relêvo a nossa Pátria. Coube, ao gênio brasileiro a contribuição decisiva para a esplêndida realidade que assistimos. A História da Aviação, já consagrou Santos Dumont, o pioneiro da navegação aérea. As condições geográficas do Brasil encontraram, na ligeireza das asas a solução reclamada para as comunicações rápidas entre os rincões mas longinquos. Foi possivel o milagre de sobrevoar, em horas, todo o extenso território nacional. A criação do Ministério da Aeronáutica atendeu a legitimas aspirações. Multiplicaram-se as rêdes de aviação, singrando nas alturas o nosso céu. Os aviões do Correio Aéreo cumprem a elevada missão de bandeirantes destemidos. E, sob o signo venturoso do Cruzeiro do Sul, a nação brasileira alcançou merecida posição entre os paises vanguardeiros que desenvolvem a aviação. O Jockey Club Brasileiro participa da "Semana da Asa" e aplaude com entusiasmo, as comemorações que se realizam. E' o apoio patriótico de um núcleo representativo da sociedade em que vivemos, compenetrado das responsabilidades oriundas da própria organização. Se não bastasse os deveres estatuários para realçar os feitos de heroismo e bravura em justa evidência, a nota sentimental ligaria para sempre, o Jockey Club Brasileiro às homenagens prestadas aos nossos aviadores civis e militares. Ao evocar a figura do Ministro Salgado Filho, seu antigo presidente, estou certo de que a saudade exprimirá o sentimento jacente em corações amigos.

Monsieur le Ministre, Pierre Montel — Nous avons l'hônneur de vous recevoir, ainsi que à vos chêrs camarades, chez nous. Les brésiliens se rappelent bien que, sous le ciel de la France éternelle, nôtre compatriote, le Pére de l'Aviation, a pu réaliser son vol de gloire. Il est certain, aussi, que l'accueil devoué qu'il a reçu, parmi vous, s'est transforme en um encourragemen pour son enterprise téméraire. La victoire, alors, obténue, a eu un rétantissement universel. En ce temps lá, l'esprit brésilien et le coeur français ont décide, encose une fois, fortifier davantage une amitié sincère qui a enrichit, chaque jour, et de laquelle nous ressentons un souvenir si affectuex.

Senhores! — Em nome dos sócios do Jockey Club Brasileiro, levanto a minha taça pela felicidade dos nossos valentes soldados do ar, pela união franco-brasileira, pela grandeza da França e do Brasil."

Como Falou o Ministro da Aeronáutica

O Brigadeiro Nero Moura, Ministro da Aeronáutica, assim falou, agradecendo a saudação do Presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Mario de Azevedo Ribeiro:

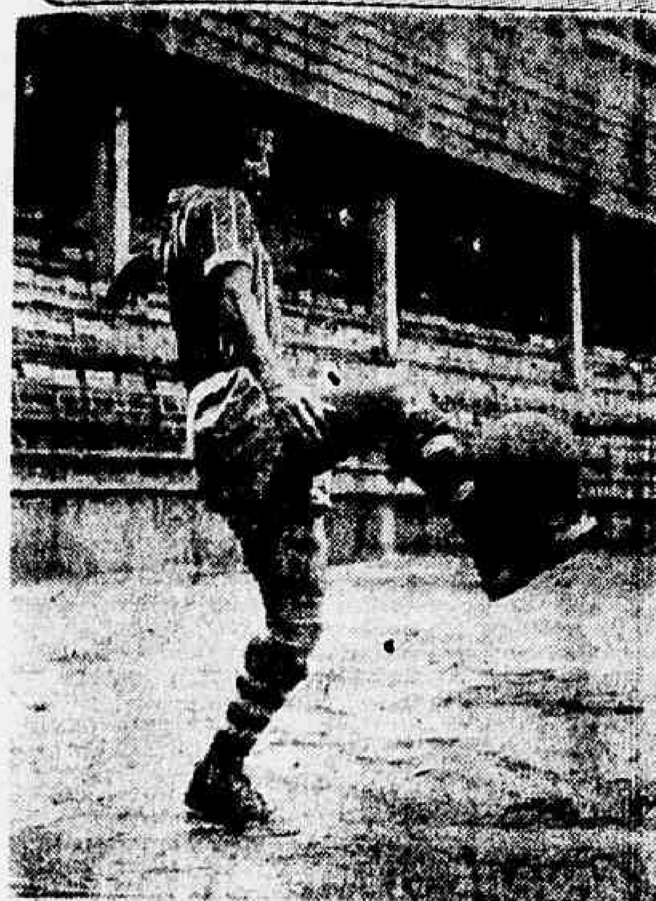
"Sabe V. Excia., meu caro Presidente, de como todos os aviadores se sentem honrados com a homenagem que o Jockey Club Brasileiro presta todos os anos à Aeronáutica, durante a "Semana da Asa". Tradição de que se orgulham a aviação civil e militar, aqui representadas por figuras ilustres, esta festa de confraternização, em que os corações se reconfortam, remontam ao tempo do nosso saudoso Ministro Salgado Filho, personalidade marcante do mundo brasileiro de ontem o verdadeiro propulsionador da moderna Aeronáutica nacional. Dedicando anualmente, nesta Semana, o Grande Prêmio ao primeiro dos Ministros da Aeronáutica, honra o Jockey Club sua memória ao mesmo tempo em que nos proporciona o ensejo de compartilhar dêsse tributo de afeto e admiração. O culto do passado é e será sempre uma imposição do presente! Feliz da Aeronáutica brasileira que, em seu passado remoto, se cobriu de glórias através da genialidade de Bartolomeu de Gusmão, Augusto Severo e Santos Dumont e que em época recente, teve a uma sadia mentalidade aeronáutica, fazendo brotar nos mais longinquos rincões a semente promissôra dos aéro-clubes, lançada em 1911 por Vitorino de Oliveira e da qual se beneficiaram em larga escala a aviação civil e militar do Brasil. Associando-se às comemorações com que a Aeronáutica assinala a "Semana da Asa" de 1952, encontra-se entre nós, acompanhado de personalidades notáveis, o Sr. Pierre Montel, Ministro da Aeronáutica da França. A êle somos profundamente gratos, pelas comemorações que fêz realizar em Paris festejando o cincoentenario da conquista da dirigibilidade aérea por Alberto Santos Dumont, numa sequência de solenidades repassadas de afeto pelo Brasil e nas quais se reivindicou sempre a primazia do vôo do mais pesado do que o ar para aquêle eminente patrício. Senhor Presidente ao encerrar minhas palavras, expresso os agradecimentos da Aeronáutica por nos ter sido proporcionada esta bela festa de cordialidade e congraçamento. Com todos os meus companheiros da Aeronáutica, faço votos para o engrandecimento e prosperidade desta benemérita instituição.

O Discurso do Sr. Pierre Montel

O discurso do Ministro do Ar da França, O Sr. Pierre Monter, Ministro do Ar da França, pronunciou o seguinte discurso: Senhor Presidente, Senhor Ministro, Meus Senhores, com certeza sou indiscreto tomando a palavra depois dos oradores que me precederam, mas é para mim e para minha Delegação uma ocasião que não quero perder, pois que se trata agora da última manifestação que nos prestam. Vou escolher êste momento, portanto, para dizer-vos algumas horas antes de nossa partida, que somos reconhecidos pela amisade cara e sincera que nos devotastes durante esta semana. Quero dizer desta mesa, antes de partir para o exterior, que a Delegação Francesa deixa o Brasil com tristeza e que ela agradece, não sòmente às autoridades oficiais, como também a todo o povo do Brasil, especialmente o desta magnifica cidade do Rio. Oxalá possamos retornar ao Brasil! Assim teriamos ocasião de estreitar os laços de amizade e estima que lhe dedicamos. Agradecemos-vos do fundo do coração as gentilezas com que nos tratastes.

Grandes Nomes do Tênis Mundial no Sul-Americano

Voltará Orlando à Meia-Direita


Orlando retornará ao quadro

Apresentou-se o Dinâmico Atacante ao Técnico Zezé — "Viu" o "Match" Fluminense x Botafogo Pelo Rádio

Orlando, de luto, foi dispensado pelo técnico Zezé Moreira da contenda entre tricolores e alvinegros. Hoje, porém, o dinâmico atacante apresentou-se ao "coach", colocando-se à sua disposição.

VOLTARÁ À MEIA-DIREITA

Restava saber se era intenção do técnico restituir o seu lugar na equipe no primeiro compromisso do campeão do returno. E podemos informar que de fato, Orlando voltará à meia-direita do conjunto do lider, formando trio central com Simões e Didi.

Decidiu o Conselho Arbitral:

NÃO HAVERÁ FUTEBOL NO DIA 2

Reunido ontem, o Conselho Arbitral da FMF tomou diversas providências e de importância para o futebol carioca. O assunto principal, foi a aprovação da tabela e a data para a primeira rodada.

Não Haverá Futebol Domingo

Embora o Flamengo e outros clubes quisessem jogar nêstes feriados que virão, para aproveitar melhor as datas e folgar o calendário, não foi possivel um acôrdo. O São Cristovão negou-se a concordar com a rodada para sábado ou antes de sábado, já que domingo, dia de finados, não haverá mesmo futebol. Ficou então resolvido, que somente no outro domingo, dia 9, será reiniciado o campeonato. O presidente sancristovense declarou que irá buscar reforços para seu clube, e, iniciando o returno, agora iria prejudicar as transferências dos seus novos jogadores. Assim, não haverá futebol esta semana, estando a primeira rodada do returno marcada para o domingo, dia 9 de novembro.

Os Clubes no Octogonal

Para o torneio internacional, denominado Octogonal, também foi aprovado por maioria de votos, que o critério será o de classificação técnica. Os dois melhores clubes classificados, no Rio, pelo Torneio Rio-São Paulo serão os participantes do torneio. O Flamengo queria que fôsse o primeiro colocado na tabela e o primeiro colocado em rendas. Mas êste foi voto vencido. Como se sabe, dêste torneio octogonal, participarão dois clubes cariocas, dois clubes paulistas e quatro clubes estrangeiros.

A Primeira Rodada Aprovada

Publicamos ontem, que a primeira rodada apresentaria Madureira x Botafogo e Canto do Rio x Flamengo. Mas, devemos esclarecer, que serão Madureira x Flamengo e Canto do Rio x Botafogo, os jogos da primeira rodada do returno. Também, ainda não está decidido qual o jôgo da primeira rodada que será no Maracanã. Vasco e São Cristovão ou Bangu x Bonsucesso, devem ser os jogos do Maracanã, por compromisso firmado, em que sempre terá de haver um jôgo naquele estádio. Somente na próxima reunião será resolvido o caso. Na primeira rodada jogarão ainda Olaria e América.


Art Larsen, o tenista temperamental, ex-campeão dos Estados Unidos será uma das atrações do Campeonato Sul-Americano de Tenis a realizar-se, pela primeira vez no Brasil, em principios de novembro.

Em Principios de Novembro o Grande Certame — Será o Maior Sul-Americano de Todos os Tempos — Borotra já Está no Rio e Fará Diversas Exibições

Aproxima-se a data da abertura do Campeonato Sul-Americano de Tenis. Graças ao trabalho incessante e a inteligência de Paulo da Silva Costa, se tornou possivel a realização de um Campeonato de tal vulto no Brasil.

O Brasil, alias, nunca tinha cogitado disso. Paulo da Silva Costa, como membro do Conselho Tecnico de Tenis da C. B. D., e que faz todo o movimento na Europa para que o Brasil desse, pela primeira vez, sede ao Campeonato. Não fosse êle, seria mais uma vez na Argentina.

O trabalho de Paulo da Silva Costa, no momento é passar a receber sôbre a data e a confirmação da participação de tenistas de todo o mundo no grande certame internacional.

Assim já foi confirmada a presença de grandes azes do tenis. O famoso Drobny, que virou egipcio, com a sua precisão matemática e que tem grande numero de fãs no Brasil. Larsen é outro garantido. Desconhecido no Brasil mas o assombro dos Estados Unidos, Waener, campeão belga, o alemão Herman e francês Remy e Neils Adamson, Louise Brough, dos Estados Unidos, que não perdeu a sua classe internacional. Do Peru teremos o já famoso Morales, Ayala, Balbuena e Sanhueza do Chile, campeões da Copa Mitre.

BOROTRA NO RIO

Além desses e de outros, devemos salientar Borotra. O celebre tenista francês, campeão do mundo várias vêzes, já está no Rio. Deverá antes do Campeonato fazer exibições aqui no Rio e em São Paulo. A idade não afastou Borotra. Seu tenis ainda é impressionante e seus golpes não perderam a perfeição que fizeram de seu jôgo, um espetáculo.


O TRIO DE FERRO: Pindaro, Castilho e Pinheiro

PRÊMIO DO LIDER

DEZ DIAS PERTO DO CÉU

Amanhã, Possivelmente, os Tricolores, Acompanhados do Técnico, Deixarão o Rio.

Hesita, apenas, a direção técnica do Fluminense, entre Miguel Pereira e Caxambu. O que está estabelecido é que os defensores do campeão vão para as montanhas, e muito possivelmente, amanhã mesmo deixarão o Rio. Como prêmio à excelente campanha cumprida no turno e atendendo o esfôrço dispendido nessas ultimas temporadas, passarão os tricolores pelo menos dez dias perto do ceu. Confirma-se dêsse modo a informação que ULTIMA HORA prestou ontem, com exclusividade, relativamente às férias extras que serão concedidas aos profissionais do Fluminense.

Incrível:

Um Leitor Acertou Tudo no Concurso Esportivo de ULTIMA HORA

A segunda rodada do Concurso Esportivo de ULTIMA HORA, ofereceu um resultado interessante. Isto, porque somente um leitor levara, não só o prêmio oferecido semanalmente aos que se classificarem em primeiro lugar, como, tambem, o radio, sorteado entre os vencedores a titulo de prêmio extra.

O felizardo, único ganhador da semana, com cinco pontos, é o Sr. Cario Batista, residente à Rua Silva Romero, 59.

Publicaremos, na edição de amanhã, a lista dos demais ganhadores.

Sensacional!

"Ultima Hora" Patrocinará a 1.ª "Ginkana" de Estudantes

Como Transcorrerá a Festa Automobilística de 1.º de Novembro — Organizada Pela Faculdade de Ciências Médicas os Obstáculos

Uma Ginkana automobilistica, pela variedade de obstáculos que apresenta, já se tornou motivo de atração para o público carioca.

De uns anos para cá, Copacabana vem servindo de palco a essa interessante modalidade de corrida em que tomam parte jovens de ambos os sexos.

Faculdade de Ciências Médicas

Os estudantes, porém, que sempre abrilhantaram com sua presença os espetáculos esportivos, até êste momento não haviam realizado sua "Ginkana".

Dia primeiro de Novembro, entretanto, ULTIMA HORA patrocinará a primeira "Ginkana" automobilística de estudantes, promovida pela Faculdade de Ciências Médicas (Universidade do Distrito Federal) a se realizar na Avenida Atlântica entre 9,30 e 12,30.

Da corrida participarão cêrca de 25 carros e os obstáculos serão os seguintes:

1.º — O condutor e a acompanhante descem do carro. A moça pendura, no pescoço do rapaz, que se encontra de costas, uma tábua e da qual se utilizará para assinar o nome numa folha de papel. Feito isto, deverá dobrar a folha ao meio e colocá-la num envelope que deverá ser introduzido numa caixa.

2.º — A acompanhante descerá e colocará um cartaz na frente do automóvel.

3.º — Ambos dançarão durante 15 segundos.

4.º — O condutor abrirá uma escada e, depois de subir pela mesma, tocará um sino duas vêzes. Deverá, depois, colocar a escada no lugar primitivo.

5.º — O condutor retirará o bambu que se acha colocado sôbre três latas, passará o carro pela vaga, recolocando o bambu no lugar primitivo. Não deverá derrubar as latas.

6.º — A moça deverá retirar o burro do caminho para que o carro possa passar. Feito isto, deverá, montada no burrinho, dar uma volta em tôrno do monumento trazendo, depois o animal ao lugar primitivo.

7.º — O condutor precisará passar por uma faixa em marcha-a-ré, sem tocar nos lados.

8.º — A acompanhante mascará um chiclete até fazer uma bola.

9.º — Descem ambos. O rapaz colocará um saco na cabeça da moça, dando-lhe um táco. A acompanhante deverá quebrar uma moringa de barro.

10.º — O condutor descerá do carro, tomará um refrigerante "GUARÁ", devendo, depois de colocar um avental, servir a acompanhante que se encontra no carro.

11.º — A acompanhante, depois de vestir um saco de estôpa, caminhará 5 metros.

Em tôdas as paradas, os concorrentes receberão dos fiscais uma ficha como prova de que os obstáculos foram suplantados.

Após o percurso, a ficha deverá ser entregue à mesa de contrôle. Cada obstáculo vencido valerá um ponto, sendo considerado vencedor o carro que tiver feito o percurso em menor tempo e com o maior número de pontos.

O cartaz a ser colado na frente dos carros, terá os seguintes dizeres:

Homenagem da Faculdade de Ciências Médicas a ULTIMA HORA

Os alunos que desejarem se inscrever na competição, deverão se dirigir ao Sr. José Carlos Ribeiro, encarregado da "Ginkana".

RUARINHO E O MENISCO

Vítima de um violento choque, sendo atingido no joelho, o centromedio Ruarinho está mesmo passando maus momentos. Ontem esteve bem ruim, sentindo dores horrorosas. Domingo, seu aniversário, passou tambem muito mal, sem poder se locomover. Pelo que se deduz, segundo o exame médico, há suspeita de rutura do menisco. Os médicos do Botafogo ainda não se definiram a respeito, preferindo fazer um exame mais rigoroso e minucioso. Todavia, como o excelente pivot tem sentido dores horriveis, sem poder mover a perna, acredita-se mesmo que seja uma lesão forte do menisco. Hoje, Ruarinho voltará a ser examinado pelos médicos do clube de General Severiano.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3268

O Trio Rubronegro Explica:

Porque o "Rolo Compressor" Não Funcionou

"Nós Não Falhamos. Êles, Sim, Acertaram" — "A Defesa Americana Não Cometeu um Único Êrro" — "É Preciso Reconhecer, Também, o Mérito do Adversário" — "Talvez Tenha Sido Bom Êsse Empate"

GIAMPAOLI PEREIRA

Numa conversa de segunda-feira, tivemos oportunidade de ouvir os atacantes do Flamengo a respeito do empate com o América. Rubens e Adãozinho estavam no apartamento do atacante gaúcho, e foram os primeiros que encontramos para o nosso bate-papo de após o jôgo. Nem um nem outro se mostrava aborrecido com os acontecimentos, muito embora lastimassem o resultado imprevisto, produto, como disseram, de um jôgo anormal.

"Porque o "Rolo Compressor" Não Funcionou"

Rubens deu uma explicação lógica para o fenômeno. E tivemos que concordar com o extraordinario meia rubronegro:

— "Inicialmente, êsse titulo pomposo de "rolo compressor" nós não pedimos, mas recebemos com muita satisfação, está claro. E o nome nasceu do fato da nossa linha ter marcado vinte e cinco tentos em cinco jogos, o que é alguma coisa se levarmos em conta os adversários, que foram Fluminense, Bangu, Vasco, S. Cristovão e Canto do Rio. Entretanto não fizemos nenhum contra o América, e tanto bastou para que nos gozassem. O nosso trabalho foi o mesmo, e fizemos o possivel para continuar goleando. Entretanto isso não foi levado em conta, como não foi levado o estado do terreno, e a chuva, muito mais prejudiciais a nós que ao América. Além do mais tinhamos a responsabilidade de manter a posição na tabela, e a preocupação de jogar certo num terreno impróprio. Eramos os favoritos, e o nosso adversário um time suicida que nada tinha a perder. Pelo contrário, jogava ainda com a desculpa prévia de estar desfalcado, cheio de reservas, o que lhe deu muita moral. Se perdesse não tinha importância, porque êles haviam enfrentado o "rolo compressor", o quadro que vinha em plena arrancada e o único a vencer o lider, campeão de 51. Se vencessem, era a consagração. O empate chegou a ser encarado como vitória, por ai você faz uma idéia do que se diria se tivéssemos perdido o jôgo. De maneira que só viram os nossos erros e o fato imperdoável de não termos feito nenhum gol. Mas o nome de "rolo compressor" já está lançado, e, só nos resta, agora, fazer jus a êle. E faremos o possivel, pode estar certo.

"Nós Não Falhamos. Êles, Sim, Acertaram"

Adãozinho deixa o companheiro falar e vai concordando com tudo. Até que Rubens faz uma pausa e então o atacante riograndense toma a palavra para esclarecer, com muito acêrto:

— "O Flamengo não fracassou coisa nenhuma. Pode não ter jogado como das outras vêzes, como disse "seu" Flavio, mas tanto jogamos certo que a bola não saiu da área americana. Aconteceu apenas que a defesa do América fêz uma partida como dificilmente poderá fazer outra. Foi uma tarde inspirada, de grande felicidade, principalmente para Osni, que agarrou tudo. Nós temos feito muito gol, e continuaremos fazendo, podem estar certos, mas não somos milagrosos nem os melhores jogadores do mundo. Se fôsse assim seriamos invenciveis. Se a cada gol pudessemos responder com 2 ou 3 seria formidavel, mas isso é impossivel, e ninguém nunca o conseguirá. Se houver um cochilo ou a defesa adversária tiver pontos vulneráveis, ou nos proporcionar algum, durante os noventa minutos, pode ficar certo de que estaremos lá e o gol pode surgir. A defesa do Fluminense, por exemplo, é excelente, e foi vazada três vêzes. A do São Cristovão nove, a do Bangu, cinco. Mas nenhuma delas se apresentou como a do América. Não houve uma falha, um cochilo, um único êrro. Além do mais, uma sorte descomunal do arqueiro, que por sinal, já é muito bom sem ela. E a prova é que chutamos de tôdas as direções, de tôdas as distâncias, e não entrou nenhuma. Que era que nós podiamos fazer, em tal circunstância, diga".

E ante o nosso silêncio o atacante conclui:

— "Nada, a não ser continuar marteIando para ver se entrava alguma. Mas tudo em vão. Quando não era Osni era Miguel, se não era um Miguel era o outro, e se não era nem um dos dois, era a bola que se perdia pela linha de fundo ou a trave, como naquele tiro de Benitez. Digo mais, naquela tarde, e nas condições em que jogamos, nenhum time bateria o América. Quanto a isso não tenho a menor dúvida. Estamos tranquilos e certos de que não falhamos. Eles sim, acertaram, e isso é muito natural em futebol".

"Talvez Tenha Sido Bom Êsse Empate"

Benitez estava em casa, ouvindo um daqueles deliciosos boleros paraguaios que Garcia possui em quantidade apreciável. E mal nos viu sorriu, brincando:

— "Veio saber porque o "rolo compressor" não funcionou, não é?"

Confirmamos e o grande meia paraguaio justificou, com muita naturalidade:

— "Contra aquela defesa ninguem faria gol. Bem que tentamos, e eu mesmo experimentei, por algumas vêzes, colocar algumas bolas nos cantos, sem o menor sucesso. Até uma bola que chutei a dois passos do homem, a queima-roupa, foi agarrada com segurança. Nunca vi coisa igual, desde que cheguei. Goleiro extraordinário, e num grande dia, segundo me disseram. Assim não era possivel. Mas depois — porque a principio fiquei naturalmente aborrecido — acabei compreendendo que talvez tivesse sido até melhor. Cinco pontos perdidos em um turno não chega a ser um mau resultado. E o tropêço ante o América serviu como advertência, provavelmente a última advertência contra o excesso de confiança. E creio que saberemos aproveitá-la muito bem. Pelo menos servirá para que nos lembremos, em cada jôgo, do que poderá acontecer se não fizermos um esfôrço maior e não redobrarmos de cuidado. Foi uma pena, repito, mas talvez tenha sido bom. Vamos correr por fora, que é mais seguro, e bem melhor. E continuar esperando por um pouquinho de sorte, coisa que ainda não tivemos até agora".

A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 10.ª página)

com a sucessão de resultados pouco lisonjeiros obtidos (ou melhor: sofridos) pelo quadro comandado pelo incomparável Zizinho. As derrotas sucessivas ante o Fluminense, o Flamengo e o empate com o Olaria, (sem falar no fracasso ante o Vasco pela contagem de 6 a 2 no mês anterior), fizeram com que o "povo banguense" esquecesse outras contagens mais gloriosas, tais como a vitória sôbre o Botafogo por 5 a 2, vitórias que permitiram ao quadro de Ondino Viera terminar o turno no primeiro lugar da classificação das linhas atacantes mais eficientes, com um total espantador de 38 "goals" marcados em dez jogos. E' verdade também que no "ranking" das defesas, o Bangu tirou um lugar horroroso, o sétimo, (com 22 "goals" sofridos), isto é atrás do Botafogo, do Olaria e do America que os "alvirubros" precedem na classificação principal por pontos ganhos ou perdidos.

E é justamente nesta desproporção entre o rendimento dos atacantes e da retaguarda que a torcida achou seus maiores motivos de queixas violentas. Pois acusa Ondino (e Carlos Nascimento) de desprezar o valor dos Rafanelli, Pinguela, Osvaldo, Barbatana, Mendonça, Alaine, etc., (sem esquecer Mirim, vendido ao Palmeiras), para fazer confiança aos jovens Zé Carlos, Zózimo, Arizona, Lito, Torbis, Valdir.

Bem deveria pensar a torcida que os "acusados" são os primeiros interessados em grandes vitórias banguenses. E que é bobagem acreditar que são preferências pessoais injustas que levaram o excelente "coach" uruguaio a adotar essa politica de "renovação de valores". E' licito discutir as decisões do técnico, discordar das suas escolhas, e até demonstrar seu descontentamento de forma decente. E' um direito que o público compra indiscutivelmente passando pelas bilheterias do estádio. Mas o técnico tem tambem, por seu lado, o direito de olhar as coisas de outro ponto de vista, pensando mais no futuro quando o torcedor só quer saber de resultados imediatos.

Ondino Viera foi, há uns anos, no Fluminense, um dos elementos que mais fizeram para o sucesso dessa politica de confiança a jogadores moços e novos, formados no clube, que hoje deu, graças ao talento profissional de Zezé Moreira, nos triunfos atuais dos tricolores. E' normal que tenha tentado empreender um trabalho da mesma ordem no Bangu. E aquêles que gritam sua indignação ante o afastamento de Mirim e Pinguela (dois grandes jogadores, não há dúvida), não podem negar que é quase certo que Zózimo e Lito, se forem mantidos no "onze" sejam quais forem os resultados, serão também dois médios avançados extraordinários daqui a poucos meses.

De forma mais geral, o "técnico" está sempre a par de problemas que o grande público ignora e que poderiam modificar seu parecer se os conhecesse melhor. Eis porque é mais aconselhável a torcida apoiar e prestigiar o técnico escolhido pela direção do clube, até nas horas amargas dos revezes. Tal é, aliás, a maior utilidade da torcida. Animar e incentivar seus favoritos em qualquer circunstância, e não insultar, dividir e desunir, o que só pode favorecer os adversários. Sobretudo quando o técnico alvejado é um profissional cujo passado responde pelo presente. E pelo futuro que jamais se deve desprezar.

PENEDO, SÔBRE O "CASO" ONDINO

"A Palavra do Bangu é um Documento"

O Técnico Uruguaio Continuará Merecendo a Confiança da Diretoria — Quatro Anos de Contrato Sob Palavra — Fala a ULTIMA HORA o Presidente do Bangu "Isto é Comum nas Derrotas..." - O Clube de Moça Bonita Está de Parabens...

Precisamente há oito dias, êste repórter recebeu em sua residência, a visita de cêrca de vinte torcedores banguenses. Alguns traziam nas mãos a carteira social do clube, de Moça Bonita.

Depois de se identificar, um dos rapazes explicou o motivo da visita: como adeptos do Bangu e desgostosos com os resultados obtidos pela equipe, desejavam, por intermédio de ULTIMA HORA, enviar uma mensagem ao patrono do clube, solicitando a mudança do Departamento Técnico.

Entre outras coisas, alegavam que, sendo o Bangu considerado um grande clube; possuindo em suas fileiras jogadores de categoria indiscutivel e tendo o Departamento de Profissionais absoluta autonomia, não se justificavam as últimas exibições do onze de Zizinho.

Aconselhamos que o melhor seria que êles, se reunindo em número suficiente, solicitassem uma reunião de diretoria. Os rapazes, porém, faziam questão de que êste jornal fosse portador da Mensagem ao Dr. Silveirinha.

Devido a insistência, prometemos conversar com o nosso chefe da Seção Esportiva sôbre o assunto.

A saida, um dos visitantes, o mais inconformado, advertiu:

— Que Ondino Viera se precavenha. Caso o Bangu não consiga vencer o Olaria, no próximo domingo, êle só sairá do gramado cercado pela policia.

E êles se foram.

Fala José Carlos

No dia imediato, terça-feira à tarde, por sugestão do nosso chefe, entramos em contato com a diretoria do clube suburbano. Ao Sr. José Carlos, diretor social do Bangu, narramos tudo que acontecera na véspera:

— Êsse descontentamento é natural — declarou o diretor. Isto sempre acontece depois que um grande quadro perde duas vêzes seguidas. Não há, porém, motivo para alarme.

Perguntamos, então, ao diretor banguense, se considerava perigosa a ameaça feita ao técnico uruguaio.

José Carlos respondeu que os associados do Bangu não seriam capazes de levar avante tal ameaça:

— Vão acabar chegando a conclusão que a situação do clube não é tão má assim e tudo voltará ao normal.

— E, no caso de nós voltarmos a ser procurados. O que você aconselha que digamos aos associados descontentes? — perguntamos.

— Que sigam o caminho legal. A condição de sócios lhes dá certos privilégios. Eles têm o direito de reclamar.

Domingo, após a peleja Bangu x Olaria, aconteceu o que fora previsto: Ondino Viera deixou o gramado cercado pela guarda do Socorro Urgente.

Com a Palavra Ramos Penedo

Na noite de domingo, nossa reportagem esteve, na residência do Sr. Ramos Penedo, Presidente do Bangu.

O dirigente máximo do simpático clube, bastante humorado, declarou o seguinte:

— Em primeiro lugar, faço questão de felicitar ULTIMA HORA por ter procurado apurar os fatos junto à diretoria antes de noticiá-lo.

Continuando, o presidente declarou ter tomado conhecimento da visita que um grupo de torcedores fizera ao repórter. Sôbre o assunto e respondendo a uma nossa pergunta, disse:

— O contrato de Ondino Viera com o Bangu, foi feito sob palavra. Tem a duração de quatro anos e deverá ser cumprido até o fim.

— Quer dizer, então, que êle continuará merecendo a confiança da diretoria?

— E por que não? O que aconteceu depois do jogo é comum após as derrotas. Ondino não é o culpado. Amanhã haverá reunião de diretoria.

— O assunto da derrota será motivo de discussão?

O Sr. Ramos Penedo respondeu que não:

— Será uma reunião normal como que realizamos semanalmente.

Ao se despedir do repórter, o Presidente declarou, sorrindo:

— O Bangu, hoje, está em festa. Não é todo dia que se sagra campeão de natação.

Tudo azul em Moça Bonita. Ondino Viera continuará dirigindo a equipe de profissionais do clube e garantido por um contrato sob palavra, que como declarou o Sr. Ramos Penedo, vale mais do que qualquer papel assinado.


Em sua residência, o Sr. Ramos Penedo declarou ao repórter: "A palavra do Bangu vale mais do que qualquer documento!" Disse, ainda, que Ondino Viera continuará merecendo a confiança do clube.

CONCURSO ESPORTIVO ULTIMA HORA

Jôgo Vasco x São Cristóvão

1 — Qual será o autor do 1.º gol?
....
2 — Quem dará o passe do 1.º gol?
....
3 — Qual será o "score" do 1.º tempo?
....
4 — Qual será o "score" final?
....
5 — Qual será o clube vencedor?
....
Nome e endereço do concorrente ....
....

Incrível: um Leitor Acertou Tudo no Concurso Esportivo de ULTIMA HORA LEIA NA PAG. 8

Zezé Sem Ilusões

"4 A 5 PONTOS PERDERÁ O LÍDER NO RETURNO"

Zezé Moreira já manifestou a sua opinião a respeito do conjunto do líder:

— O quadro está bem, porém não atingiu o máximo. Pode melhorar tem capacidade para produzir mais.

E, dito isto, subentende-se que o "coach" confia numa boa campanha no returno. Mas o título... Bem, nessa altura o técnico mostra-se prudente:

— Evidentemnte, entramos como candidatos ao título e trabalhamos com êsse objetivo: conquistar o campeonato de 52. Acontece, porém, que não podemos fazer calculos matemáticos. De modo que o êxito de uma campanha depende de se poder ou não poder contar na medida do possivel sempre com o mesmo "onze". Porque é justamente quando se pode esperar maior regularidade.

— E quantos pontos você acha que o Fluminense poderá perder no returno, Zezé?

— Quatro. Digamos, até cinco. Mais será perigoso...

"O Êxito de Uma Campanha Depende Bastante de Poder ou Não se Poder Lançar, na Medida do Possível, um Determinado "Onze"

A bola bateu na trave e Castilho voltou à sua posição primitiva. Zezinho é que ficou "doente" conformando-se com o apito de "Tijolo" acusando um "off-side".

Frente a Frente Bigode e Bravo

PORQUE PERDI O "PENALTY"



BRAVO DIZ: POR QUE PERDI O PENALTI: — Procurei pegar a bola pelo meio, para colocar no lado direito de Castilho. Antes, ajeitei a pelota, fora do buraco que existe na marca do penalti. Coloquei-a fora do buraco. Mas, na hora em que toquei na bola, ela voltou para o buraco, e, em vez de pegá-la pelo meio, apanhei-a por baixo. Foi então, quando subiu demais, indo por cima da trave. Nesta jogada, desconcertei todo o quadro e me desconcertei por completo.

Uma segunda-feira de sol. Um dia convidativo mesmo para um bom banho de mar. E, na praia do Leme, em busca do famoso e extraordinário atacante Rubem Bravo, do Botafogo, nossa reportagem encontrou tambem o médio Bigode do Fluminense. Por maior coincidência que seja, lá estavam, diante do repórter, depois de um jôgo cavado e suado, o autor do pênalti e perdedor do pênalti. Fomos com o objetivo de entrevistar Rubem Bravo, jogador de fama internacional, sôbre o pênalti que perdeu, inexplicável e injustificável, segundo a opinião dos adeptos alvinegros. Qual não foi nossa surprêsa, quando conversavamos com Bravo vimos Bigode caminhando lentamente pela praia e veio para a mesma barraca onde se encontrava Rubem Bravo, Pepe e o repórter. Daí, o bate-papo tornou-se interessante. Era o autor do pênalti e o perdedor do pênalti a conversar.

Respeito Entre os Dois

Sem certa intimidade, pois, pela primeira vez se encontravam depois de uma ardua batalha, Bravo e Bigode apenas se cumprimentaram, ambos com sorrisos, mas sem tocar no lance desastroso. Até que o assunto foi puxado pelo repórter presente, e, um respeitou o outro, sem falar no caso.

PORQUE FIZ O "PENALTY"



DIZ BIGODE: POR QUE FIZ O PENALTI: — Ao lado de Bravo, ontem, na praia do Leme, Bigode conversava com o reporter. Disse, então, o motivo por que fizera o penalti, acentuando — "Estava completamente sem noção da posição. Pensei estar inteiramente fora da área. Quando Bravo me cobriu para servir a Paraguaio, resolvi cortar o centro com a mão. Mas, estava dentro da área e não havia mais remédio. Torci para que não entrasse e felizmente não entrou mesmo. Foi um alivio para mim.

Ultima Hora

★ NOS ESPORTES ★

CANCIONEIRO MATUTO DO CAMPEONATO

O FIM DA PRIMEIRA PARTE...

CLAUDIO MOTTA CABRAL



I

Pr'as banda de São Cristovão...
O pau comeu, [illegible]
Granadas [illegible]
Penando o Vasco [illegible]
Dois a Um... [illegible]
Mas a tá [illegible]

II

O BANGU [illegible]
Anda de cano [illegible]
Impateu com o OLARIA
Um Dois a Dois [illegible]
Se não fosse mestre [illegible]
O "timaço" era vendido.

III

O MADUREIRA [illegible]
de "Jabuti" se [illegible]
Seis a Um [illegible]
O quadro qui [illegible]
O "isprito" daquele time
Qui o [illegible] vendeu.

IV

Ó "Mengo", ó "Mengo"! Cadê
o teu "Rolo Compressô"...
Sortaro os MIGUÉ [illegible]
Fartou pressão no meio,
Paralisia na "linha"
Máscaração, sim [illegible]...

V

O "Bode" introu cá mulesta!
Zero a Zero no praçá
As ordi de Oto Gloria
Era o AMÉRICA [illegible]!
No Osni por doze braços...
Fora as ata de avuá.

VI

Agora chegou a vez
do "fuguete" Campião!...
FLUMINENSE, Dois a Zero,
BATAFOGO no purão
[illegible] o "Gajo" com jeito
[illegible] no isporão!

VII

O [illegible] dos pagode
[illegible] Castio cantá:
— Eu tenho uma "leiteria"
Qui ninguem pode fechá!...
[illegible] um "projeto 1.000"...
Fai o negoço istourá!

VIII

Se eu fosse Deutô Getulio...
O Chefe desta Nação:
[illegible] São Castio
DIRETO das transação...
[illegible] "fazia" passava,
[illegible] mais um "TUBARÃO".

Penedo. Sôbre o "Caso" Ondino

"A PALAVRA DO BANGU É UM DOCUMENTO"

O Técnico Uruguaio Continuará Merecendo a Confiança da Diretoria — Quatro Anos de Contrato Sob Palavra — Fala a ULTIMA HORA o Presidente do Bangu — "Isto é Comum Nas Derrotas..." — O Clube de Moça Bonita Está de Parabens... — (Leia na Pág. 9 Dêste Cad.)

De CARLOS RENATO

A NOTA INTERNACIONAL

NÃO ATIREM NO... TECNICO...

De ALBERT LAURENCE

E' comum, no mundo inteiro do futebol, o "técnico" ser escolhido como "bode expiatório" das derrotas. Dirigentes e torcedores gostam de concretizar suas amarguras e suas decepções com um "bilhete azul" endereçado ao homem cuja função é, segundo êles, fabricar vitórias em série, até com um plantel ruim e apesar de uma falta absoluta de sorte, essa grande chave do sucesso no "soccer".

Nem a velha e tradicionalista Inglaterra foge à regra infeliz e, por exemplo, entre 22 clubes da Primeira Divisão profissional da "Football League", uma dúzia mudou de Diretor técnico, de "manager", segundo o termo local, antes do inicio da presente temporada. O que parece significar que não estavam muito satisfeitos com os serviços dos detentores da delicada posição.

E' a "bronca" dirigida contra Ondino Viera em Bangu que me inspirou estas linhas. E' normal que a torcida do clube suburbano tenha ficado nervosa

REVELA GENUINO:

NÃO QUERO MAIS SABER DE FUTEBOL



Genuino estava parado bem perto de nossa sede. Estava encostado num poste, como que escondido, quando foi descoberto pelo repórter. Ao ser interpelado, parecendo meio desconfiado, o confuso jogador do Madureira fêz um "Alô" muito sêco, procurando evitar qualquer conversa. Estava esperando um lotação para Madureira, e, não queria saber de muita conversa. Tentamos inutilmente trazê-lo à nossa redação. Mas, Genuino fugiu e esquivou-se de todo jeito.

NÃO QUERO NADA COM PASSE NEM FUTEBOL

Assim mesmo, procuramos puxar conversa com êle. Mas Genuino destruiu qualquer conversa dizendo: "Não quero saber de futebol. Não tomo conhecimento dêsse negócio de passe, e, cheguei ontem mas vou embora amanhã para minha terra. Não tenho mais nada com o Madureira nem quero saber mais de jogar futebol na minha vida".



Osni, numa tarde excepcional, anulou tôdas as investidas do "rolo compressor". Entretanto, os cinco atacantes do Flamengo esperam acertar o pé no próximo compromisso.

PORQUE O "ROLO COMPRESSOR" NÃO FUNCIONOU

LEIA NA PÁGINA 8

Decidiu o Conselho Arbitral:

NÃO HAVERÁ FUTEBOL NO DIA 2

Sòmente Dia 9, Será Reiniciado o Campeonato da Cidade — Não Foi Designado Qual o "Match" da Primeira Rodada Que Será Mesmo no Maracanã — O Critério Para Classificação no Octogonal — (Leia na Página Anterior)

TELEVISÃO
17 Polegadas - Todas as marcas
Vendas a Prazo Sem Fiador

GELANDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco [illegible]
Rua Visconde de Inhaúma [illegible]
Praça da Bandeira [illegible]
Rua Uranos 980 - Penha
Estrada da Portela [illegible]